

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Pré-Escolar e ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

2º ano - 1º Semestre



Prática de Ensino Supervisionada no 1º Ciclo do Ensino Básico – 3º e 4º anos

Do currículo organizado ao currículo integrado: um potencial de aprendizagem vindo das dinâmicas transversais

“Como desenvolver um processo de ensino e aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”

Relatório de Estágio para a obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Vilma Maria Fragata Pereira Carriço – nº 120220028

Orientadora: Professora Cristina Novo
Escola Superior de Educação de Santarém

2013/2014

Agradecimentos

Sempre pensei que esta seria a página mais fácil de escrever, mas sempre que me sentava em frente ao meu computador as palavras faltavam-me para conseguir expressar todo o meu agradecimento aos que me acompanharam ao longo desta caminhada, que nunca finalizará, e será sempre constante.

Em primeiro lugar, quero dedicar todo o trabalho que desenvolvi, com o apoio fundamental da Professora Cristina Novo, à minha avó Ilda que partiu cedo demais e não me pôde acompanhar até à meta final deste mestrado.

À minha mãe, à minha irmã Núria, à minha avó Adelaide, ao meu Alcaide, à minha Fernanda e ao meu JJ agradeço a paciência, a disponibilidade, o carinho, o amor, os risos, a dedicação ... agradeço a confiança que depositam em mim diariamente no alcance deste meu sonho, desta paixão ... ser professora ... ser educadora...

A todas e a todos, o meu sincero obrigada.

Vilma

Resumo

O presente relatório representa uma síntese do trabalho desenvolvido ao longo da frequência ao Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, encontrando-se subdividido em três partes.

Desta forma, a primeira parte, é constituída pela apresentação dos contextos de estágio frequentados, todos em instituições escolares de Santarém.

Na segunda parte é apresentada a questão de pesquisa que emergiu da nossa prática, “*Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?*”, assim como a metodologia que utilizámos para dar resposta à mesma e fundamentação teórica que nos põe a par do estado da arte relativamente à temática. Concomitantemente, são também apresentados os dados recolhidos, a sua análise e as principais conclusões.

Na terceira parte, incluímos uma reflexão final, o trabalho encerra com as referências bibliográficas/legislativas utilizadas e as considerações finais.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Currículo organizado; Currículo Integrado; Transdisciplinaridade.

Abstract

This report represents a synthesis of the work done over the frequency Masters in Preschool Education and the 1st Cycle of Basic Education, lying subdivided into three parts.

Thus, the first part consists of the presentation of contexts frequented stage, all educational institutions in Santarém.

In the second part it presents the research question that emerged from our practice, "How to develop a process of teaching and learning based on transverse dynamics?", As well as the methodology we used to respond to the same theoretical foundations and that puts us the pair state of the art regarding the subject. Concurrently are also presented data collected, its analysis and conclusions reached.

In the third part, we include a final thought, the work ends with bibliographic/legislative references used and the final considerations.

KEYWORDS: Stage; Curriculum organized; Integrated Curriculum; Transdisciplinarity.

Índice

Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Índice	IV
 Introdução	 7
Parte I - Os estágios	8
Contextos de estágio	9
1. Jardim de infância	9
2. Escola de 1º Ciclo do Ensino Básico – 2º ano	13
3. Escola de 1º Ciclo do Ensino Básico – 4º ano	15
O percurso de desenvolvimento profissional e investigativo	19
1. Autoavaliação/Autodiagnóstico	19
2. Percurso Investigativo	27
 Parte II - “Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”	 29
Apresentação da questão de pesquisa	30
Metodologia de trabalho adotada para responder à questão de pesquisa	31
Fundamentação Teórica	33
O currículo	33
O currículo organizado	34
O currículo integrado	35
Enquadramento Normativo	39
A prática educativa	42
Trabalho de pesquisa realizado e dados recolhidos	43
Análise dos dados	45
Principais conclusões	52
 Parte III - Reflexão Final	 55
Referências Bibliográficas	59
Legislação	61
Anexos	62

Índice de tabelas

Tabela nº1: Descrição geral do grupo multietário	9
Tabela nº2: Características gerais do grupo multietário	10
Tabela nº3: Descrição geral da turma do 2º ano	13
Tabela nº4: Características gerais da turma do 2º ano	14
Tabela nº5: Descrição geral da turma do 4º ano	16
Tabela nº6: Características gerais da turma do 4º ano	16

Índice de figuras

Figura nº1: As várias abordagens disciplinares, segundo Neto e Leite (2010)..	38
--	----

Índice de Gráficos

Gráfico nº1: Atividades Analisadas - Contexto Creche	45
Gráfico nº2: Atividades Analisadas - Contexto Jardim de Infância	46
Gráfico nº3: Atividades Analisadas - Contexto 1º Ciclo do Ensino Básico (1º/2º anos)	47
Gráfico nº4: Atividades Analisadas - Contexto 1º Ciclo do Ensino Básico (3º/4º anos).....	48

Introdução

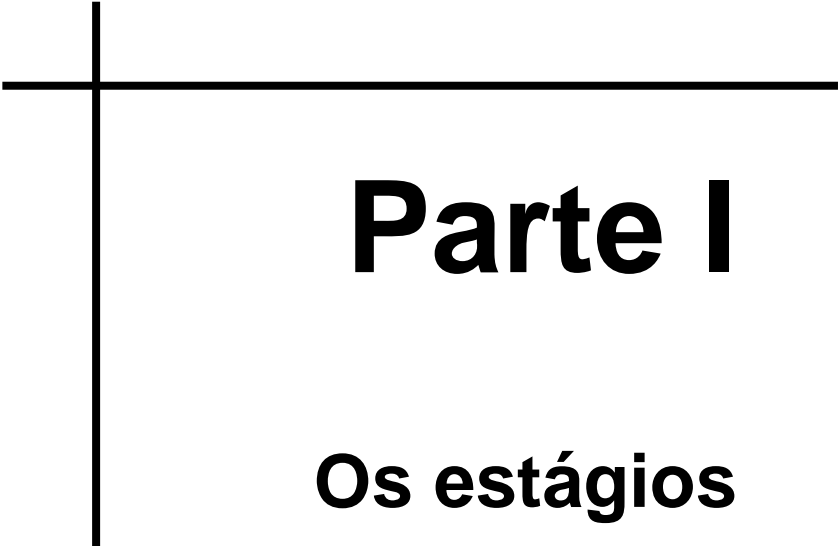
O presente relatório representa uma síntese do trabalho desenvolvido ao longo da frequência ao Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, encontrando-se subdividido em três partes.

Desta forma, a primeira parte, é constituída pela apresentação dos contextos de estágio frequentados, todos em instituições escolares de Santarém. A primeira experiência de estágio, decorreu em contexto jardim de infância, no período de 6/11/2012 a 17/05/2013. A segunda experiência de estágio sucedeu-se em contexto de 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente numa turma de 2º ano, no período de 25/02/2013 a 17/05/2013. A terceira e última experiência de estágio ocorreu também contexto de 1º Ciclo, numa turma de 4º ano, no período de 25/10/2013 a 17/01/2014. Seguidamente incluiu-se na apresentação dos estágios realizados, uma componente referente à autoavaliação/autodiagnóstico, onde se reflete o percurso desenvolvido em relação à prática profissional realizada; e ainda uma outra referente ao percurso investigativo, descrevendo-se neste as etapas de reflexão que se sucederam até à formulação da questão-problema a investigar.

Na segunda parte, é apresentada a questão de pesquisa que emergiu da nossa prática, *“Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”*, assim como a metodologia que utilizámos para dar resposta à mesma, passando principalmente pela análise de planificações, apresentadas e operacionalizadas, quer em contexto jardim de infância, quer em contexto de 1º Ciclo. Simultaneamente, introduzimos a fundamentação teórica que nos põe a par do estado da arte relativamente à temática, em particular nos conceitos de currículo organizado, currículo integrado e transversalidade/transdisciplinaridade. Conjuntamente, são também apresentados os dados recolhidos, a sua análise e as principais conclusões.

Na terceira parte, incluímos uma reflexão final onde se referem as principais motivações para a concretização do estudo; a necessidade de uma constante atualização, o conceito de professor de excelência; e também alguns aspetos a desenvolver em outros estudos num futuro próximo.

O trabalho encerra com as referências bibliográficas/legislativas utilizadas e as considerações finais.



Parte I

Os estágios

Contextos de estágio

Na visão de Alarcão e Tavares (2007, p.325), o período de estágio deve ser considerado como um dos mais relevantes e complexos da formação do futuro professor, por ser um momento de confrontação e convergência entre a formação teórica e a realidade do mundo do ensino. Sendo, a prática pedagógica, um dos elementos fundamentais na formação dos professores (...).

Os contextos de estágio mencionados foram realizados no âmbito do Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente, nas unidades curriculares da Prática de Ensino Supervisionada. Os três estágios tiveram como principal objetivo o contato com o contexto real da profissão, Educador/Professor, tendo decorrido em jardins/escolas da cidade Santarém num período de dez semanas cada, nos anos letivos de 2012/2013 e 2013/2014.

1. Jardim de infância

O estágio da prática supervisionada de ensino em contexto Jardim de Infância, decorreu numa instituição inserida na zona rural circundante de Santarém, numa sala multietária, existindo nesta uma Educadora de Infância com formação específica e duas Assistentes Operacionais de Ação Educativa. A instituição de estágio era constituída por uma sala e por um parque infantil, existindo um local

O grupo multietário

Total de alunos	No seu total eram 17 alunos
Faixas etárias	A turma tinha idades compreendidas entre os 2 e os 6 anos.
Géneros	Existiam 9 rapazes e 8 raparigas.
Origem sociocultural	De entre as 17 crianças, 15 crianças eram de nacionalidade portuguesa; 1 criança era de nacionalidade ucraniana (em fase de adaptação, quer a nível da linguagem, quer da interação com os seus pares); 1 criança era de nacionalidade suíça (apesar de ao nível da linguagem não se encontrar muito desenvolvida, era bastante autónoma, participando ativamente nas atividades quer propostas, quer individuais).
Necessidades Educativas Especiais	Havia uma criança (6 anos) que tinha um atraso global a nível do desenvolvimento, da linguagem e do relacionamento. Esta criança tinha apoio semanal a nível da educação especial por parte de uma Educadora de Ensino Especial.
Outras situações	Existia uma criança de etnia cigana, perfeitamente integrada.

Tabela 1 – Descrição geral do grupo multietário

específico próximo da escola onde eram fornecidas as refeições.

Para muitas crianças este era o primeiro contacto com o contexto, encontrando-se numa fase de adaptação às rotinas, e às próprias dinâmicas, não tendo na sua maioria frequentado creches ou amas.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Participação; assiduidade; pontualidade; curiosidade; gosto por atividades livres; interesse em aprender; gosto por questionar o outro e o Mundo; muito hospitaleiros.	Conversadores.

Tabela 2 – Características gerais do grupo multietário

Como referimos na tabela 2, o grupo era muito participativo, assíduo e pontual e acolhedor (estavam habituados a receber pessoas novas na sala, interagiam espontaneamente comigo, entre outros). Demonstravam uma enorme curiosidade pelo Mundo; tinham uma postura muito flexível, questionando de forma crítica a sua realidade (colocavam questões; tinham muitos “porquês”; em grande grupo conseguiam responder às questões uns dos outros; tinham as suas próprias conceções; tinham gosto em aprender); gostavam de trabalhos que envolvessem a experimentação e a fruição da imaginação (área da casinha – jogo do faz de conta, área da pintura – pintura livre). Também eram muito conversadores, contudo, começavam já a compreender a importância de ouvir o outro para poder serem ouvidos, características que evidenciavam a necessidade de alguma concentração/atenção e ainda o gosto por poderem dar a sua opinião e participação individual junto do grande grupo; saliento que as regras de interação verbal foram trabalhadas ao longo do estágio, dando a possibilidade ao grupo de usufruir de espaços de diálogo mais interessantes e organizados.

No que toca à minha integração, considero que desenvolvi desde logo uma empatia geral com o contexto, tanto com o grupo de crianças, bem como com as profissionais que desempenhavam atividades de ação educativa. Em geral, tive uma boa integração no contexto e na comunidade escolar, sendo pontual, assídua, flexível e disponível, mostrando-me igualmente preocupada em aprender e absorver diariamente todos os aspetos que considerava pertinentes para o auxílio da minha formação enquanto futura Educadora de Infância.

Deste modo, ao longo do estágio tive sempre a preocupação de observar o grupo e cada criança individualmente, procurando compreendê-los, entendendo e estabelecendo as minhas prioridades de intervenção a partir das minhas análises. Destaco que a relação com o grupo de crianças foi saudável; procurando sempre que houvesse a proximidade necessária para o desenvolvimento de uma pedagogia que se preocupa, não só com a aquisição de saberes, mas também com o equilíbrio emocional (se verificava que a extensão da atividade orientada estava a demonstrar-se cansativa para o grupo, pedia opinião à Educadora Cooperante e dirigia a turma para o recreio, onde supervisionava o grupo e caso me solicitassem, participava nas suas brincadeiras). O grupo mostrou-se acolhedor e divertido deixando que aos poucos eu me conseguisse integrar, definindo ao mesmo tempo uma postura onde a autoridade e a proximidade coabitavam de forma contrabalançada, dando enfoque ao bem-estar necessário para a criação de um ambiente de aprendizagem motivador e promotor de experiências diversificadas, (aos poucos, no momento do tapete, fui incutindo ao grupo regras de interação verbal, frisando junto destes que existiam momentos para tudo, para conversar e para brincar, dizendo-lhes muitas vezes que também podíamos “brincar com palavras”. Estes momentos iniciais permitiram-me ir alternando estratégias e atividades criando ambientes diversificados onde a criança tinha maior liberdade de movimentos, experimentando novas sensações) [Atividade “Vamos descobrir pegadas”].

O Projeto de Intervenção implementado, foi desenvolvido a partir de conversas com a Educadora Cooperante, tendo como foco a necessidade que o grupo apresentava e que se relacionavam com o reconhecimento da sua identidade pessoal, denominado “Quem sou?”, tendo como foco a área de conteúdo, Formação Pessoal e Social. Tal como as OCEPE (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar) (1997, p.51) nos indicam, a Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal, dado que todas as componentes curriculares deverão contribuir para promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida; permitindo assim, ao longo do desenvolvimento do projeto a integração de todas as áreas de conteúdo.

O projeto também contemplava um plano estratégico, a desenvolver ao longo da operacionalização das planificações, que descrevia três fases de implementação: fase inicial, intermédia e final. As três etapas foram desenvolvidas com o intuito de identificar as principais prioridades de abordagem, tendo sido também realizadas as avaliações de aprendizagem da turma (preenchimento de grelhas de observação/avaliação) e autoavaliações de desempenho das implementações.

No decorrer das intervenções, as atividades desenvolvidas basearam-se em atividades/trabalhos com intencionalidade pedagógica, nomeadamente, em atividades/jogos de experimentação, levando o grupo à apropriação de conhecimentos (a constituição da figura humana, e ainda a consciencialização para a formação da sua identidade individual e de género); mas também à clarificação e valores, privilegiando sempre que possível o alargamento de horizontes para lá do Eu, levando-os a conhecer as suas tradições culturais e familiares. Deste modo, o projeto também complementou algumas épocas comemorativas (São Martinho; Natal; respeitando as tradições e culturas individuais). As temáticas comemorativas foram integradas aos assuntos em trabalho, o reconhecimento da identidade individual, permitindo dar continuidade às atividades em desenvolvimento (relativamente à constituição do rosto e ainda no que toca aos valores de igualdade/diferença e partilha). Também ao longo das atividades desenvolvidas foi indispensável estar desperta para a valorização da participação ativa das famílias na educação das suas crianças (as famílias cooperaram, em conjunto com a criança, na realização de um presépio original em casa; também colaboraram com a realização da prenda de Natal; a última atividade relacionava-se com a temática – Os diversos tipos de famílias – onde cada família disponibilizou fotografias; existindo famílias monoparentais e recompostas), pois a educação não se esgota na sala de atividades, a educação decorre de todas as interações que a criança vai desenvolvendo em múltiplos contextos, contribuindo para a sua ampliação de saberes.

Terminado o estágio em contexto Pré-escolar foi-me proposto realizar um estágio em contexto de 1º Ciclo do Ensino Básico, nomeadamente no 2º ano de escolaridade, onde pude dar continuidade à natureza do trabalho que procurei realizar anteriormente, mais propriamente, procurei enriquecer os conhecimentos que já possuía relativamente ao método de ensino-aprendizagem exposto no conceito de currículo integrado.

2. Escola de 1º Ciclo do Ensino Básico – 2º ano

O estágio da prática supervisionada de ensino em contexto 1º Ciclo do Ensino Básico – 2º ano, decorreu num Centro Escolar situado em Santarém, que oferece como oportunidades escolares, a valência de Jardim de Infância (4 salas) e de 1º Ciclo do Ensino Básico (8 salas) a cento e sessenta e quatro alunos.

A turma do 2º ano

Total de alunos	No seu total eram 27 alunos.
Faixas etárias	A turma tinha crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 8 anos.
Géneros	Existiam 15 rapazes e 12 raparigas.
Problemas de Saúde	8 crianças tinham problemas de visão; 2 crianças sofriam de complicações a nível auditivo; 2 crianças apresentavam dificuldades de linguagem; e um outro 1 aluno com doença crónica, designada <i>Púrpura de Henoch-Schönlein</i> ¹ , estando impedido de fazer esforços físicos. Da turma fazia parte, também, 1 aluno descrito como violento e resistente à frustração, este encontrava-se a ser acompanhado pelo serviço de pedopsiquiatria do Hospital Distrital de Santarém, no qual lhe foi diagnosticada hiperatividade associada às reações agressivas. É de referir que, o mesmo, tomava medicação para se acalmar e encontrava-se em fase de avaliação para despistar a bipolaridade

Tabela 3 – Descrição geral da turma do 2º ano

No geral demonstravam-se acolhedores, interessados, flexíveis e curiosos, sendo desafiadores e, por vezes, muito conversadores. Destaco que a Professora Titular de Turma era muito entusiasta, contagiando os seus alunos e promovendo nestes as características acima descritas.

Ao longo da minha intervenção vivenciei diversas experiências que se relacionavam com as próprias características da turma, como por exemplo, lidar com o ruído participativo; procurar atividades desafiadoras e inovadoras (“Vamos criar – Artémia Salina”); promover dinâmicas transdisciplinares/integradas (“A verdadeira história sobre o Tangram”), complementando o alargamento de saberes; entre outros.

¹ **Púrpura de Henoch-Schönlein:** Também conhecida como púrpura anafilactóide ou púrpura reumática, trata-se de um tipo de vasculite. O quadro clínico caracteriza-se pela *triade púrpura*, pequenas hemorragias, artrite e dor abdominal.

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Pontualidade; assiduidade; participação; o cumprimento de regras; o empenho; gosto pela escola e pelas aprendizagens.	Conversadores; agitados; ritmo de trabalho vagaroso.

Tabela 4 – Características gerais da turma do 2º ano

Neste sentido, e de acordo com a tabela nº4, são salientados como pontos fortes da turma, no Plano de Turma, a participação, o cumprimento de regras e o empenho de todos (crianças e suas famílias) na promoção do sucesso educativo. Ainda, os alunos demonstravam gosto pela escola e gosto por querer saber mais. No que toca aos pontos fracos era referido, no Plano de Turma, que a turma era muito agitada e conversadora, fazendo com que o ritmo de trabalho e de aprendizagem decorresse mais vagarosamente. Deste modo, de forma a ultrapassar este ponto fraco, fui aos poucos implementando diversas estratégias de forma a que os alunos pudessem usufruir de momentos mais conversadores e de momentos de maior concentração, como por exemplo, iniciar as atividades e dar maior disponibilidade à interação verbal, incluindo nestas regras; realizando momentos de silêncio para que os alunos aos poucos percebessem que naquele momento teriam de ouvir; entre outras.

No que toca à minha integração na comunidade escolar, desenvolvi desde logo uma boa relação de trabalho, tanto com o grupo-turma bem como com os profissionais que desempenham atividades de ação educativa no Centro Escolar, mais propriamente com a Professora Cooperante. Assim, ao longo deste período desenvolvi uma postura disponível, flexível e equilibrada tendo como ponto de partida a adequação necessária ao nível etário e de escolaridade em contato, tentando ao longo das minhas intervenções desencadear uma ação pedagógica que dê enfoque às principais necessidades e consequentes interesses da turma de forma a promover saberes construtivos e indispensáveis a um harmonioso desenvolvimento cognitivo, emocional, psicológico e social assegurando os princípios programáticos expressos no Currículo Nacional e ainda nos diversos Programas inerentes às áreas disciplinares e não disciplinares inerentes ao ensino básico.

A comprovar a boa integração e trabalho colaborativo com a comunidade educativa, em especial com a Professora cooperante, emerge o Projeto de Intervenção implementado. Este parte do interesse da turma e da sua própria sensibilidade para a preservação do ambiente e dos animais, tendo também em conta a importância das práticas de reutilização de materiais. O mesmo designava-se por

“Eu sou amigo do ambiente”; e tinha como principais áreas disciplinares de abordagem, o Estudo do Meio e a Educação para a Cidadania, dando principal ênfase à Educação Ambiental e à Educação para a Sustentabilidade. Ao longo do seu desenvolvimento existiu sempre a preocupação de se integrar, na operacionalização das planificações, todas as áreas disciplinares e não disciplinares, assim como, construir e adaptar instrumentos de trabalho e colocá-los em prática durante o projeto de intervenção, perspetivando-se alcançar novas metodologias e estratégias relacionadas com as dimensões elencadas na didática geral e mais tarde na didática específica.

O plano de ação, teve em conta a continuação do trabalho desenvolvido pela Professora Cooperante no que concerne ao desenvolvimento de um currículo integrado; comportando três fases de implementação (1ª fase - conceções alternativas; 2ª fase - implementação de diversas atividades de envolvimento/sensibilização; 3ª fase - reflexão e avaliação final), motivando-se ao longo das mesmas a reflexão constante em múltiplos patamares, como por exemplo, o comportamento a ter; o desenrolar das atividades; os feedbacks necessários; a comunicação direta com a turma, incluindo-se neste último uma partilha que vai para além das situações educativas; a utilização de recursos diversificados; entre outras. É importante destacar que o projeto contou com a participação da família em algumas atividades, incluindo-se nestas o apoio na realização do Bolo Arco-íris e uma visita de estudo à Quinta do Arrife.

A experiência no contexto de 1º Ciclo do Ensino Básico teve extensão, tendo prosseguido para o estágio numa turma do 4º ano, onde pela primeira vez tive contato com dinâmicas relacionadas com o conceito de Currículo Organizado, iniciando desta forma um novo desafio, *“como contornar o currículo organizado”*.

3. Escola de 1º Ciclo do Ensino Básico – 4º ano

O estágio da prática supervisionada em contexto 1º Ciclo do Ensino Básico – 4º ano, decorreu numa Escola Básica, situada na zona urbana de Santarém, sendo de mencionar que a Escola Básica abrange todos os ciclos do ensino básico, desde o 1º ano de escolaridade até ao 4º ano de escolaridade.

A turma do 4º ano

Total de alunos	No seu total eram 26 alunos.
Faixas etárias	A turma tinha idades compreendidas entre os 8 e os 11 anos.
Géneros	Existiam 14 rapazes e 12 raparigas.
Necessidades Educativas Especiais	Havia apenas uma situação em que o aluno se encontrava a realizar terapia da fala.
Problemas de Saúde	3 crianças tinham asma.
Outras situações	Existiam nesta turma 3 crianças de etnia cigana, perfeitamente integradas.

Tabela 5 – Descrição geral da turma do 4º ano

É de salientar, tendo em conta o Plano de Turma (2013/2014), que a referida escola possuía as condições mínimas à oferta educativa, apesar da desadequação do edifício às necessidades educativas atuais (a escola não tinha um pavilhão desportivo para a realização de atividades desportivas; não existia nenhuma sala adequada à promoção de atividades relacionadas com as tecnologias de informação e comunicação; os espaços exteriores não estavam adequados, não existiam telheiros, zonas de brincadeira, o chão era de terra batida; entre outros).

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Pontualidade; assiduidade; interesse pela aprendizagem; boa memória visual e auditiva; rápida compreensão e aprendizagem; a maioria da turma possuía uma boa ou razoável explicitação do pensamento; possuía gosto pela leitura; gosto pelas atividades expressivas; autonomia e iniciativa na realização de atividades; boas relações interpessoais; cooperação entre pares.	Os curtos momentos de atenção/concentração em diálogos, por parte de 10 alunos; pouca responsabilidade e autonomia de alguns alunos em trazer os materiais necessários às aulas; 1 aluno com grande atraso nas aprendizagens e elevado absentismo em anos anteriores; 1 aluna (etnia cigana) sem os manuais escolares.

Tabela 6 – Características gerais da turma do 4º ano

Como é possível verificar na tabela nº6, em geral demonstraram-se acolhedores e muito participativos, sendo descrito no Plano de Turma (2013/2014) como pontos fortes: a pontualidade e assiduidade; o interesse pela aprendizagem; a boa memória visual e auditiva; a rápida compreensão e aprendizagem por parte de

cinco alunos; a maioria da turma possuía uma boa ou razoável explicitação do pensamento; possuía gosto pela leitura; gosto pelas atividades expressivas; autonomia e iniciativa na realização de atividades; boas relações interpessoais; cooperação entre pares. Em relação aos pontos fracos, são descritos no Plano de Turma e identificados em interação com a turma: os curtos momentos de atenção/concentração em diálogos, por parte de 10 alunos; pouca responsabilidade e autonomia de alguns alunos em trazer os materiais necessários às aulas; 1 aluno com grande atraso nas aprendizagens e elevado absentismo em anos anteriores; 1 aluna (etnia cigana) sem manuais escolares. Em relação aos pontos fracos ao longo da minha ação fui promovendo diversas estratégias, como por exemplo, motivada a realização de trabalhos de grupo, organizando sempre novos grupos para que todos fossem equilibrados; fornecia os materiais necessários às atividades evitando, nos trabalhos de grupo, a falta de material; para a aluna sem manual tirava fotocópias ou emprestava o meu próprio livro.

A nível do Projeto de Intervenção promovido ao longo do estágio, “*Eu (re)conheço-me!*” (Eu consigo ver-me no outro), tinha como principais prioridades: consciencializar os alunos acerca da importância dos seus comportamentos e da influência que estes têm ou podem ter no outro, e ainda motivar o sentimento de empatia. Assim, ao longo das intervenções a turma desenvolveu diferentes atividades (audição de músicas; visualização de filmes; realização de atividades de expressão plástica; entre outras), levando-os a praticar comportamentos mais consciencializados acerca da importância de se conhecer e de se agir em conformidade consigo e com respeito pelo outro; respeitar as diferenças; a importância do trabalho em equipa; a amizade; a tolerância; a ajuda; a solidariedade; a partilha; e a família.

A nível avaliativo, registou-se uma progressiva alteração de comportamentos ao longo da implementação do projeto; demonstrando-se muito participativos e interessados na realização das atividades motivadas de forma entusiasta, clara, objetiva e transversal. Todo o grupo mostrou grande capacidade empática e de introspeção enquanto abordávamos os valores incluídos no projeto “*Eu (re)conheço-me!*”, tendo sido estes: o respeito pela diferença; a amizade; o respeito pelos outros e pelo Mundo em que vivemos; a família; a partilha; a liberdade; e a coragem. Assim, considero que o Plano de Intervenção em Estágio teve um grau elevado de consecução, uma vez que pela realização de uma autoavaliação das aprendizagens promovidas pude tomar conhecimento que: no que toca ao empenho demonstrado durante a implementação e realização das atividades do projeto, a grande maioria dos alunos referiu ter tido um bom empenho; apenas 5 alunos referiram ter-se empenhado pouco; e uma aluna referiu não se ter empenhado; em termos da questão que levava à

reflexão sobre os seus comportamentos, a maioria dos alunos encontrou soluções perante o exercício dado (diálogo ilustrativo entre um grupo de alunos que estavam a mal tratar um colega) demonstrando um adequado desempenho, desta forma destaco algumas resoluções: “Eu resolverei esta situação com calma não resolveria a bater nem a gozar e nem a gritar”; “Eu defenderia a pessoa mal tratada porque os amigos servem para se ajudar uns aos outros”; “Nesta situação eu vejo um menino a chorar porque os meninos estavam a gozar com ele, e se eu estivesse lá dizia para eles pararem porque ninguém gosta de ser gozado”; “Eu resolveria esta situação a falar”; “Eu dizia para não bater porque as pessoas têm de ter respeito pelas outras”; “Eu resolveria tendo coragem, porque se tivesse coragem podia dizer: - Podem parar!”; em relação à escolha das atividades que mais gostaram de realizar a maioria referiu ter gostado mais de trabalhar os valores da amizade e da família.

O percurso de desenvolvimento profissional e investigativo

Alarcão (2001, pp. 21-31), escreve que realmente não posso conceber um professor que não se questione sobre as razões subjacentes às suas decisões, que não se questione perante o insucesso de alguns alunos, que não faça dos seus planos de aulas meras hipóteses de trabalho a confirmar ou a infirmar no laboratório que é a sala de aula, que não leia criticamente os manuais ou as propostas didáticas que lhe são feitas, que não se questione sobre as funções da escola e sobre se elas estão a ser realizadas.

1. Autoavaliação/Autodiagnóstico

O estágio em Jardim de infância

O contexto de jardim de infância é muito diversificado, envolvendo a compreensão das diferentes, mas indissociáveis, áreas de conteúdo, fazendo do Educador de Infância um profissional multifacetado que consegue, para além da promoção de saberes relacionados com a rotina, desenvolver conteúdos-base fundamentais para a formação da criança a nível escolar e a nível individual.

Assim, o Educador de Infância deverá realizar uma prática pedagógica de qualidade que tem em conta a singularidade da criança e do grupo, promovendo um conjunto de atividades que vão ao encontro das suas necessidades e interesses, fazendo com que o processo de ensino seja constituído por patamares coerentes onde a criança constrói e vivência experiências diversificadas retirando saberes específicos. Ainda, dever-se-á ter em conta a importância da brincadeira e dos momentos livres, pois é partir das interações e dos jogos de faz-de-conta que a criança experimenta sozinha, ou com os seus pares, as suas vivências promovendo em si, apesar de não o saber, competências que a levam à conquista de capacidades relacionadas com a resolução de problemas; com a gestão das emoções e conflitos; entre outras. A atitude pedagógica deverá desenvolver-se em torno da promoção integral e singular de cada criança, respeitando cada ritmo, cada interesse e cada necessidade. Todavia considero que ao longo do desenvolvimento da minha prática profissional não seguia um determinado método educativo, mas sim, tentava conjugar vários métodos procurando esgotar todas as potencialidades, indo ao encontro do que realmente é pertinente para a formação da criança como futuro cidadão, dando enfoque tanto às

competências relacionadas com as áreas de conteúdo; bem como, ao bem-estar emocional e psicológico da criança.

No que toca à planificação da intenção educativa e à própria avaliação da mesma, ao longo deste estágio tive a oportunidade de melhor compreender a sua elaboração, orientando melhor a prática do dia a dia, esta aprendizagem desenvolveu-se durante a organização, conceção e reformulação do próprio modelo de planificação, realizando-se os ajustes necessários para que esta ferramenta se torna-se mais eficiente (flexível perante situações espontâneas; disponível para atender as necessidades e interesses do grupo; potencializadora em termos reflexivos para todos). É de referir que ao longo deste estágio, em jardim de infância, toda a intencionalidade educativa teve por base os princípios gerais enunciados nas OCEPE.

A nível da sua operacionalização, no primeiro estágio (jardim de infância), apenas sentia dificuldades em gerir todo o grupo, por receio de não conseguir chegar a todas as crianças, contudo e após conversas com as Professoras Supervisoras e com a Educadora Cooperante, foram crescendo os níveis de confiança, começando por aos poucos conseguir colocar todo o grupo, quer nas áreas de atividades, quer em atividades que se desenvolviam em pequenos grupos, onde eu conseguia mais rapidamente gerir e orientar cada criança de acordo com o seu ritmo e com a sua idade. Assim, senti-me ao longo do estágio, em jardim de infância, cada vez mais à vontade, confiante e disponível ao longo de todas as dinâmicas em que me propus ter uma participação ativa e coerente, contudo tive receios perante a organização do grande grupo, uma vez que por vezes se tornava complicado conseguir cativá-los sendo importante a criação de um ambiente entusiasta que se sustente de uma participação ativa mas organizada de todas as crianças, ou seja, ao longo das minhas intervenções dei valor às opiniões das crianças, fazendo com que todas pudessem ser ouvidas. Em relação às dificuldades evidenciei, neste estágio a insegurança e a enorme preocupação inicial em corresponder às expectativas que criei acerca do contexto, tendo sido imprescindível ter existido uma semana de observação e uma semana de intervenção partilhada, o que fez com que me sentisse mais segura, mais conhecedora das dinâmicas e das características do grupo multietário. Importa referir neste momento que quando me surgia alguma dificuldade/dúvida tentava esclarecê-la primeiramente junto da minha colega, com quem mantive uma ótima comunicação/relação, refletindo em conjunto acerca das minhas preocupações, questionando também quando necessário a Educadora Cooperante e as Professoras Supervisoras, criando novas possibilidades para a aquisição de saberes múltiplos e multifacetados relacionados com a educação de infância.

Também ao nível dos momentos de avaliação encontrava-me a compreender quais os resultados a analisar, e também, a como realizar o processo de ponderação em relação ao registo que realizava nas grelhas de observação/avaliação que preenchia de acordo com a minha observação direta. Este último tópico era o que considerava ter mais dificuldades, pois cada criança é um ser individual com necessidades e interesses próprios tendo e demonstrando diferentes resultados e consequentes reações nas interações que desenvolvia em conjunto com a minha colega ao longo da implementação do Projeto de Intervenção. Assim, desenvolvi com grelhas de observação direta com tópicos e legendagem específica, tendo sempre uma componente relacionada com o registo fotográfico e ainda momentos de reflexão, que tinham em conta a avaliação das crianças e a minha própria autoavaliação. A observação direta era a base de muitas das considerações que realizava sobre as intervenções pedagógicas que promovia, sendo as grelhas de observação direta, uma ferramenta mais descritiva e operacional que procura obter resultados avaliativos mais específicos sobre determinadas competências e dinâmicas promovidas. Deste modo, é importante referir que devem ser, também, usadas diversas ferramentas avaliativas de modo a que existam formatos diversificados onde se baseia uma ponderação equilibrada e conhecedora de fatores singulares que a criança evidenciou ao longo do seu percurso em jardim-de-infância, mais propriamente as atividades e interações que desenvolvi com o grupo de crianças da sala em conjunto com a minha colega de estágio.

Desde já destaco que a questão de investigação teve a sua origem neste primeiro estágio, uma vez que durante a última semana de intervenção procurei a partir de uma obra de Miró ("A Careta") abordar todas as áreas de conteúdo, atividades que se mostraram muito desafiadoras e consequentemente fascinantes. Assim, e a partir das experiências que tive ao longo dessa semana comecei a ficar mais atenta à forma como encadeava os momentos, e também, os conhecimentos que queria desenvolver nas crianças, propondo-me então a realizar uma gestão curricular integrada.

O estágio numa escola de 1º ciclo do ensino básico – 2º ano

O ensino básico, segundo a Lei de Bases do Sistema Educativo (2005), é referido como um segmento de ensino que detêm um carácter universal, obrigatório e gratuito, pretendendo assegurar uma formação geral e comum a todos, sendo que o profissional que desenvolve a sua ação educativa neste ciclo de escolaridade desenvolve uma atividade de monodocência possuindo conhecimentos diversificados

e reais, promovendo o equilibrado e harmonioso desenvolvimento do Currículo Nacional.

Ao longo da minha formação, aquando o desenvolvimento deste estágio, tinha tido pouco contacto com este segmento do ensino, necessitando ainda de aprofundar diversos conteúdos e ainda de aplicar as dinâmicas transdisciplinares de que tinha vindo a tomar conhecimento durante a anterior experiência educativa. Neste sentido, no que toca às minhas principais dificuldades, estas prendiam-se com a falta de experiência e de conhecimento das estratégias que melhor se adequavam a este grupo. Contudo, ao longo do estágio considero que consegui dar respostas mais efetivas às minhas próprias necessidades perante a turma, uma vez que pude melhor conhecer a turma, mais propriamente, os interesses e as suas necessidades; com o respeito pelas regras da sala e pelas metodologias de trabalho da titular da sala fui procurando ultrapassar a minha dificuldade inicial, propondo atividades que dessem continuidade ao trabalho que a Professora Cooperante desenvolvia e servissem os interesses da turma; ao mesmo tempo que ao longo de todos os estágios existiu sempre uma constante procura de saber (estratégias e metodologias de trabalho a privilegiar; recursos inovadores; atividades empolgantes e transversais; entre outros). Ainda quero salientar que esta dificuldade também se revelava em termos de gestão de grupo, ou seja, dos momentos de silêncio e de ruído participativo. Pois a turma em si era muito participativa, gostava de dar a sua opinião o que em algumas situações tornava-se complicado gerir, uma vez que falavam na vez uns dos outros; ao não respeitarem a sua vez, o ato de participar ficava cingido entre mim e o aluno, e não era o que eu pretendia, pois pretendia que todos participassem de forma equitativa. Na minha opinião, este meu ponto fraco devia-se à ansiedade que ainda não conseguia controlar, não tendo o equilíbrio necessário para controlar os níveis de ruído da turma, assim ao longo deste estágio fui procurando implementar estratégias de organização que mais se identificassem tanto com a turma bem como comigo, de modo a que houvesse uma adequação à situação em si, e consequentemente, à dinâmica em desenvolvimento; como por exemplo, inicialmente comecei por me calar e esperar, e a turma aos poucos ia diminuindo o ruído, contudo nem sempre em todas as atividades conseguia utilizar a mesma estratégia, assim em muitas das situações tinha que alterar o meu tom de voz, falando mais baixo para que o ruído diminuísse.

Planificar a intenção educativa torna-se fundamental para uma melhor organização, gestão e (re)orientação da ação pedagógica tendo sido uma ferramenta essencial, pois permitia-me refletir acerca das estratégias a aplicar, antecipando os conteúdos programáticos a desenvolver com a turma. Destaco que ao longo deste estágio fui, em conjunto com o meu par de estágio, reelaborando as planificações que

realizávamos, de forma a torná-las mais completas, e consequentemente, mais eficazes perante as necessidades e interesses da turma. Deste modo, e no início das primeiras semanas de intervenção eu o meu par de estágio organizámos e planificámos os conteúdos a trabalhar, criando também os materiais a aplicar durante as semanas individuais, existindo um apoio mútuo que contribuiu para a eficácia e sucesso das interações realizadas, constituindo-se assim uma ferramenta de trabalho que orienta e auxilia a prática diária, pressupondo uma constante disponibilidade, flexibilidade e reflexividade. No que toca às situações pedagógico-didáticas, considero que revelei ao longo do desenrolar das experiências educativas uma postura correta (correspondia aos interesses e necessidades da turma) perante a turma, contudo existiram momentos em que me sentia desmotivada. Estes momentos, tal como destaquei anteriormente, tinham por base os momentos de ruído e de alguma desconcentração por parte da turma, fazendo com que me tivesse que impor chamando a turma para a atividade que me encontrava a realizar com estes. Também, durante a minha primeira semana de intervenção individual, pude constatar que me sentia mais à vontade quando eu própria sentia gosto no desencadear do próprio momento, assim fui-me apercebendo que também era preciso corresponder às minhas próprias necessidades e interesses, ou seja, planificar atividades desafiadoras, interativas e dinâmicas que cativassem, quer a mim, quer à própria turma. Sendo este o meu primeiro contacto com o contexto de 1º ciclo, sentia-me muito frágil inicialmente, tinha medo de errar; deste modo todas as dificuldades que sentia deviam-se à inexperiência que tinha, contudo e com o próprio decorrer do estágio fui compreendendo e entendendo melhor as suas características, vendo também que não eram tão distintas às de jardim de infância.

No que diz respeito ao processo de avaliação que desenvolvi, e após a participação no estágio passado pude melhor compreender quais eram as dinâmicas que queria observar, o seu porquê e ainda quais os indicadores a ter em conta durante a análise/observação [grelha de observação], assim como, aspetos relacionados com o próprio registo de dados, tendo sempre uma componente reservada para as observações, anotações e explicações que se demonstrassem fundamentais para o enriquecimento do processo avaliativo. Sendo que era sobretudo através da utilização da observação direta; base que sustentava todas as indicações/anotações que constavam na reflexão semanal acerca de todas as atividades que ia desenvolvendo e promovendo junto da turma; revelando-se também fundamental aquando a realização da minha autoavaliação. Realizar a minha autoavaliação tornou-se imprescindível para uma análise crítica da prática que desenvolvia, dando-me a possibilidade de identificar lacunas e de promover suportes para uma profissionalização mais equilibrada e

conhecedora. É de salientar que também no processo avaliativo há que saber adequar quais os formatos a englobar, tornando-se a avaliação uma componente da planificação e da sua consequente operacionalização, existindo a coerência necessária para a condução de um percurso formativo de sucesso. Desta forma importa referir, que também diariamente tentava, incluir registos fotográficos que evidenciavam as experiências de aprendizagem que promovia sendo, também este um importante recurso de análise. E ainda o registo das produções individuais ou de grupo, se tornavam interessantes na medida em que conseguia verificar a aplicação dos conhecimentos, dando-me a oportunidade de desenvolver uma análise diversificada, como por exemplo, em termos de resposta efetiva; em termos de raciocínio; da própria interpretação; entre outras. O ato de avaliação, deverá emergir de reflexões sucessivas, onde constem as observações realizadas; os comportamentos singulares ou grupais mais relevantes; as produções realizadas em todas as suas fases de aprendizagem; os casos mais específicos de crianças que necessitem de um apoio diferenciado. Deste modo, o processo avaliativo torna-se numa dinâmica geral, onde constavam todos os tópicos que se achavam fundamentais e fiéis à realidade vivida; dando-me a oportunidade de promover a própria evolução tando da própria turma, e consequentemente a hipótese de superar as lacunas que ainda tinha. Assim, perspetivo o ato avaliativo em diferentes dimensões, para que este possa ser revelador, tando das aprendizagens que a turma desenvolvia, bem como das próprias iniciativas que motivei junto da turma.

O estágio numa escola de 1º ciclo do ensino básico – 4º ano

Á luz de Cardoso (2013, p.10), para o professor de excelência, a sua profissão, mais do que um emprego, é uma carreira. Em que procura, ao longo dela, reforçar as suas competências, em vários domínios, para que possa melhor capacitar o mundo e transmiti-lo a sucessivas gerações de alunos. (...) Sabe que crescerá profissionalmente a cada ano que passa e que, num mundo em constante mudança, só uma atualização permanente o poderá fazer singrar. Sabe, também, que só com muito trabalho poderá ambicionar ser um bom professor. Está, por isso, bem preparado, está apaixonado pelo que faz e, sobretudo, será sempre muito perseverante.

Em termos do desenrolar da minha ação pedagógica neste estágio, considero que durante este período de tempo pude dar continuidade aos conteúdos programáticos já em desenvolvimento quer pela Professora Cooperante, bem como pela minha colega de estágio (fui a estagiária B), mostrando-me sempre recetiva e disponível perante a turma e perante os adultos que desenvolvem as suas ações

educativas nesta escola. Assim, mantive-me sempre flexível a quaisquer necessidades e interesses que a própria turma teve e expôs de forma direta ou indireta. No que toca ao desenvolvimento de uma pedagogia diferenciada (muitas vezes não planeada; situações pontuais e espontâneas), fui recetiva às solicitações por parte dos alunos, assim quando tinham dificuldades ou dúvidas, promovia situações de apoio individualizado (explicando por outras palavras o exercício, levando o aluno a uma interpretação, não dando uma resposta efetiva mas sim levando o aluno a ir ao encontro do que era solicitado; também em alguns casos pedia aos alunos que terminavam as atividades mais depressa para ajudarem os colegas; ainda quando promovia a realização de trabalhos de grupo formava sempre novos grupos de forma a que as crianças que tivessem mais dificuldades trabalhassem com colegas que motivassem a correta realização do trabalho de grupo; promoção de técnicas de estudo; entre outras), tendo em conta a própria dificuldade da criança, dando-lhe acima de tudo pistas para a estruturação do pensamento, levando-a a construir e a aplicar os seus próprios conhecimentos.

De acordo Huberman (1992), citado por Toscano (2012, p.48), o desenvolvimento de uma carreira é um processo e não uma série de acontecimentos.

No que toca às minhas principais dificuldades posso referir os momentos de correção, isto é, a escolha do “tipo” de correção (correção oral; correção escrita; correção individual) que se adequava à atividade. Contudo, e depois de conversar com a Professora Cooperante tive a possibilidade de adaptar tais momentos consoante quer a atividade, quer o próprio ritmo da turma. Destaco que mesmo reconhecendo tal dificuldade, e planificar todos os momentos, comecei a ter a noção do “tipo” de correção a desenvolver, conseguindo progredir e superar tal dificuldade. Considero ainda pertinente referir que ao longo do estágio, desenvolvi diversas atividades em que o próprio ritmo e autonomia da criança eram respeitados, superando a dificuldade de autonomia da turma e auxiliando na minha própria dificuldade de escolha do “tipo” de correção, assim enquanto uns alunos demoravam mais tempo e apesar de lhes dar apoio individualizado, motivada uma correção individual com *feedback* e ainda pedia aos alunos que iam avançando mais depressa para ajudarem os seus colegas, motivando o espírito de equipa e de entreajuda. Ainda, no que diz respeito às minhas dificuldades também inicialmente tive dificuldades na gestão do tempo de cada atividade quem desenvolvia, contudo e após a minha primeira semana de estágio pude refletir sobre as atividades que proponha, mais propriamente na sua extensão. Assim, comecei por desenvolver atividades integradas, permitindo-me uma maior

extensão da atividades, na medida em que me propunha a trabalhar diversos conteúdos relacionados com as disciplinas em estudo, Português, Matemática e Estudo do Meio; ou seja não existiam momentos estanques onde se realizavam atividades dissociadas, deste modo a inter-relação que existia entre conteúdos e objetivos de trabalho, pela agregação de unidades saberes, conseguia estender, como por exemplo, em algumas atividades de leitura e interpretação de texto, propunha ao longo da atividade avanços para novos exercícios de matemática (recolha; organização e tratamento de dados) (Atividade: Revisão e leitura do texto “O Elefante cor-de-rosa”; “Á caça de palavras”).

Ainda, quero salientar a dificuldade que inicialmente tive com a gestão de recursos como o caderno diário e o manual, uma vez que no estágio anterior (estágio – 2º ano) não tinha tido oportunidade de explorar as suas potencialidades, e após conversa com a Professora Cooperante pude verificar que poderia utilizar tais recursos quer como apoio, quer como partida para as aprendizagens, conseguindo ultrapassar esta dificuldade com sucesso.

Deste modo, e no que toca aos aspetos da prática profissional que preciso de melhorar destaco a promoção de atividades transdisciplinares, uma vez que considero que o cruzamento de conteúdos disciplinares uma mais-valia para a aprendizagem; assim como, os métodos de correção pelos quais optar, que serão influenciados, quer os objetivos que me proponho a cumprir; quer pelo tipo de atividades que considero implementar; quer pela turma onde desenvolverei a minha prática; do mesmo modo que a própria gestão do grupo-turma e das tarefas a lhes propor depende da turma e do conhecimento que se faz da mesma, não descorando a própria adaptação da prática pedagógica às necessidades e interesses da turma, e de cada criança.

Ao longo da experiência educativa, procurei sempre expandir as minhas competências de planificação, sendo disto exemplo o facto de ter procurado diariamente introduzir pequenas alterações/afecções na planificação do dia seguinte em função do trabalho desenvolvido no dia anterior. No que toca ao processo avaliativo que desenvolvi, tive a oportunidade de inclui ao longo do estágio o preenchimento de grelhas de observação/avaliação rotativas que me permitiram centrar as minhas atenções em pequenos grupos de alunos. Também, tive oportunidade de desenvolver diferentes momentos de correção, onde dava um *feedback* direto ao aluno, promovendo a dissipação das suas dificuldades; estes decorriam de diferentes formas adequando-se à atividade, ou seja, promovi momentos de correção individual e conjunta, em grande grupo.

2. Percurso Investigativo

Segundo Pombo (2004, p.65), o conhecimento escolar tem-se evidenciado, cada vez mais, pelo aparecimento cíclico de movimentos e experiências que deram lugar a uma diversidade de propostas pedagogicamente inovadoras, que denominam a integração curricular, traduzindo-se como: centros de interesses; metodologias de projeto; ensino por tópicos; temas de vida; globalização; educação global.

Inicialmente ponderei para aprofundamento a questão: *“Como desenvolver dinâmicas transdisciplinares? Como conceber um processo educativo amplo, que permita uma construção de saberes e ainda a promoção de cidadãos e cidadãs mais conhecedores da sua realidade?”*, tendo por base o desenvolvimento de dinâmicas amplificadas e potencializadoras que abrangiam diversas áreas de saber. Contudo, e durante todo este processo foram vários os momentos de discursão e de análise que me fizeram reponderar e reconsiderar a questão dilemática a investigar, surgindo como problemática **“Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”**, focalizando-me então na temática do currículo integrado e das suas múltiplas dimensões. Deste modo, importa antes de mais salientar que sob a profissionalidade docente está implícito, como refere Alarcão (2000), que a conceção atual de currículo e a gestão curricular se opõem no sentido em que o professor seja não um mero executor de currículos previamente definidos ao milímetro, mas um decisor, um gestor em situação real e um intérprete crítico de orientações globais (p. 21-30).

A questão de investigação surgiu durante a última semana de estágio em Jardim de Infância, semana em que procurei a partir de uma obra de Miró fazer emergir saberes, referentes a todas as áreas de conteúdo, experiência que se mostrou muito proveitosa, despertando o meu interesse em realizar uma prática pedagógica assente no currículo integrado. Assim, ao longo dos estágios seguintes fui procurando implementar dinâmicas integradas, tendo a preocupação de cruzar conhecimentos inerentes aos conteúdos disciplinares a desenvolver, tarefa que se mostrou muito interessante, reforçando o meu interesse em querer saber mais sobre o desenvolvimento do currículo integrado, e consequentemente, sobre as dinâmicas transdisciplinares.

É pertinente salientar que perante a formulação da problemática surgiram diversas questões, que promoveram novos ciclos evolutivos de reflexão e por conseguinte um novo rumo de investigação da questão em estudo, tais como: *“Como se gere a integração curricular, tendo por base as orientações curriculares de referência?”*; *“Quais são as estratégias utilizadas para operacionalização de dinâmicas*

transdisciplinares?"; "Qual é o perfil das dinâmicas transversais?"; "Em contexto, para que servem as dinâmicas transdisciplinares?"; "Todas as dinâmicas podem descrever-se como transdisciplinares?".

Por conseguinte, e no que diz respeito à metodologia inerente à concretização desta investigação, proponho-me através de uma atitude reflexiva sobre a ação, declarando-me como professor-investigador, realizar um estudo extensivo que terá como base a análise de planificações referentes, quer ao contexto jardim de infância, quer ao contexto de 1º ciclo. É importante destacar que, tal como *Arends* (1999, pp.5-23) nos indica, é necessário que o processo de pesquisa detenha a ponderação de quatro momentos principais: (i) a formulação do problema ou das questões do estudo, (ii) a recolha de elementos que permitam responder a esse problema; (iii) a interpretação da informação recolhida com vista a tirar conclusões, e (iv) a divulgação dos resultados e conclusões obtida.

Neste sentido, considereei pertinente enquadrar metodologicamente a investigação que pretendo desenvolver durante este 2º ciclo de estudos, como tal, e tendo em conta a problemática explicitada ("Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?"), importa determinar percursos investigativos, para que num próximo momento se possa partir para a recolha de elementos que procurem dar uma resposta válida à questão dilemática em estudo, que não se torna efetiva uma vez que ao longo do tempo vão surgindo novas possibilidades e itinerários praticáveis ao nível da gestão do processo de ensino-aprendizagem. Assim, proponho-me a analisar as minhas planificações privilegiando como técnica de recolha de dados a pesquisa arquivista, que consiste na utilização de informação existente em documento anteriormente elaborados, com o objetivo de responder às questões de investigação (Afonso 2005, p.88), baseando-me assim na recolha de dados qualitativos provenientes de documentos anteriormente produzidos e implementados em contexto escolar.



Parte II

“Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”

Apresentação da questão de pesquisa

Alarcão (2001, p.2), salienta tendo em conta o conceito de professor investigador que esta responsabilidade, (...) não é alheia à preocupação pela qualidade do ensino e da aprendizagem, (é sim) aliada ao reconhecimento que as inovações não se fazem por decreto, requer dos professores um espírito de pesquisa próprio de quem sabe e quer investigar e contribuir para o conhecimento sobre a educação. Mas, ao mesmo tempo esta atitude e atividade de pesquisa contribui para o desenvolvimento profissional dos professores e para o desenvolvimento institucional das escolas em que estes se inserem, escolas que, tal como os professores, se devem tornar reflexivas (...).

A questão em estudo, “***Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?***”, como referido anteriormente surgiu em contexto de estágio, onde pude pôr em prática os conhecimentos que temos vindo a adquirir e ainda experienciar novas metodologias e conceitos, relacionados com a implementação de atividades relacionadas com a integração curricular, mais propriamente com o ensino transversal. Assim, pretendo pela análise das minhas próprias planificações averiguar se, ao longo deste período de tempo, tenho vindo a implementar dinâmicas transversais, verificando também quais os passos a seguir para melhorar a sua implementação.

Neste sentido, pretendo para além de responder à questão inicial, dar também resposta a questões subentendidas, indo ao encontro de uma melhor compreensão e análise da temática em estudo, sendo elas:

- a) “Como se gere a integração curricular, tendo por base as orientações curriculares de referência?”;
- b) “Quais são as estratégias utilizadas para a operacionalização de dinâmicas transdisciplinares?”;
- c) “Qual é o perfil das dinâmicas transversais?”;
- d) “Em contexto, para que servem as dinâmicas transdisciplinares?”;
- e) “Todas as dinâmicas podem descrever-se como transdisciplinares?”;
- f) “Que tipo de avaliação se utiliza nas dinâmicas transdisciplinares?”.

Metodologia de trabalho adotada para responder à questão de pesquisa

Bassey (2002), citado por Afonso (2005, p.23), define o conceito de investigação educacional como uma pesquisa crítica orientada para a fundamentação de juízos e decisões em educação, com o objetivo de melhorar a ação educativa (...). A investigação educacional está mais preocupada com o melhoramento da ação através da compreensão teórica.

Neste estudo procuramos compreender a integração curricular, e mais propriamente, como se desenvolvem dinâmicas transversais. Assim a metodologia a utilizar ao longo do estudo irá inserir-se na tipologia de investigação educacional, realizando um estudo extensivo (*surveys*) que consiste, segundo Afonso (2005), na análise de características ou de circunstâncias de uma população, com referência a um determinado momento no tempo, e com uma preocupação dominante de abrangência e de generalização (p.63). Neste sentido, e no que respeita a recolha de dados as técnicas mais utilizadas são a pesquisa documental isoladamente ou em articulação numa lógica de triangulação (Afonso 2005, p.63). Assim, e para dar resposta à questão inicial, “*Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?*”, realizamos análises documentais, nomeadamente, análise de planificações; procurando desta forma compreender se ao longo das minhas intervenções e de outras colegas desenvolvemos atividades transdisciplinares, refletindo no seu seguimento, qual o caminho a seguir para a sua implementação.

Assim sendo, é importante destacarmos que esta pesquisa arquivista ou documental baseia-se na utilização de informações existentes em documentos previamente produzidos, mais propriamente, em documentos privados de foro pessoal nos quais se incluem, entre muitos outros, as planificações das aulas dos professores. Segundo Lee (2003, p.15), citado por Afonso (2005, p.88), a grande vantagem desta técnica de recolha de dados é o facto de ser uma metodologia interferente, ou seja, os dados recolhidos não sofrem quaisquer influências.

No que toca à gestão operacional das informações qualitativas recolhidas, Catherine Marshall e Gretchen Dossman (1999, p.152) referem, citadas por Afonso (2005, p.120-122), que há que respeitar seis fases essenciais, sendo estas: a organização dos dados (envolve leituras sistemáticas e a organização física da informação); a produção de categorias (após aprofundado o conhecimento acerca do

material empírico, distribui-se a informação em categorias de significação e subcategorias, estruturando-se a tabela a compor); a codificação dos dados (é atribuído um código a cada categoria, neste caso, em forma de abreviatura da categoria adjacente); a testagem das interpretações (questionamento da coerência e solidificação da informação recolhida); a busca de explicações alternativas (fortalecer através da reflexão a veracidade dos dados recolhidos, evitando contradições); e por último a produção de texto interpretativo (inclui a interpretação dos dados, através primeiramente da apresentação dos resultados e sua posterior discursão).

Ao longo do trabalho de pesquisa foram recolhidas e analisadas 96 planificações, abrangendo os três segmentos da educação básica, coincidindo estes com os estágios da prática supervisionada realizados durante a frequência ao mestrado: Creche; Jardim de Infância; e 1º Ciclo do Ensino Básico (dividindo-se este último: 1º/2º anos e 3º/4º anos). É importante destacar que devido às diferentes rotinas e horários de cada segmento de ensino, o total de atividades analisadas é divergente.

É igualmente pertinente salientar que ao longo da recolha dos dados fomos identificando novas atividades de incidência, nomeadamente devido à necessidade de identificar as atividades de cariz unicamente disciplinar, e outras (atividades interdisciplinares; multidisciplinares; pluridisciplinares; e transdisciplinares), salvaguardando na mesma medida as atividades que não se enquadravam no estudo, denominadas de atividades não contempladas. Em relação as atividades não contempladas podemos dividi-las em dois grupos: o primeiro grupo abrange as atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos; o segundo grupo engloba as atividades de continuação, ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo e também momentos de recreio.

Assim sendo, utilizando as estratégias investigativas acima descritas procuramos responder à questão, *“Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”*, onde se descreve e se busca perceber sem exercer qualquer controlo um determinado fenómeno, passando o estudo a designar-se como misto, possuindo uma metodologia híbrida, uma vez que cruza vários desenhos de investigação permitindo uma maior compreensão e comparação da realidade em estudo, uma vez que possibilita ultrapassar limitações provenientes da recolha de dados quantitativos e qualitativos (Relvas, Alexandrino, Carvalho e Marques, n.d).

Fundamentação Teórica

Yus (1998, p.24), salvaguarda, a escola necessita de se abrir para a vida, deixar-se penetrar por ela, empapar-se da sua realidade e fundamentar toda a sua ação nessa realidade quotidiana.

O currículo

Ao abordarmos conceitos relacionados com a gestão curricular e as suas múltiplas dimensões torna-se fulcral procurar definir o que se entende por **currículo**, e consequentemente a conceção de desenvolvimento curricular. Assim, segundo Maria do Céu Roldão (1999, p. 24-25), ao estudarmos o conceito de currículo devemos ter em conta o quadro histórico-cultural que atravessamos, pois em quaisquer circunstâncias, o currículo escolar traduz-se num conjunto de aprendizagens que se consideram socialmente necessárias, num determinado período de tempo e contexto, tendo a escola o importante papel, no que toca à sua organização e afirmação. Todavia, é importante destacar, tal como a autora referida salienta, que o que transforma um conjunto de aprendizagens num currículo é a sua finalização, intencionalidade, estruturação coerente e sequência organizadora; funcionando este como um marco de referência teórica comum do qual se fará, de acordo com cada conjuntura físico-temporal, a tomada de decisões (p.43).

O itinerário de aprendizagem decorre da decisão ou da gestão curricular, gerir tal como Maria do Céu Roldão (1999, p.37) evidencia, trata-se de um processo de tomada de decisões orientado para as finalidades, percurso que sempre se realizou. Gerir, é um processo que podemos estruturar em várias dimensões, tais como: analisar/ponderar; decidir/optar; concretizar a decisão - desenvolver a ação; avaliar o desenvolvimento e os resultados que decorrerem da decisão a prosseguir; reorientar ou abandonar a tomada de decisão. Em suma, o ato de gerir o currículo passa por decidir, desenvolver, avaliar e redefinir; não esquecendo a importância de uma reflexão sucessiva da prática pedagógica e organizacional, pois o professor é também um gestor/decisor.

Ao longo das minhas experiências em contextos educativos tive maior liberdade de gestão e decisão enquanto educadora de infância, uma vez que não existe um currículo a seguir mas sim orientações curriculares a ter em conta; todavia, enquanto professora do 1º ciclo do ensino básico, apesar dar continuidade aos

conteúdos programáticos pude passar pelo processo acima descrito, ponderando, decidindo, implementando, reorientando e avaliando as atividades que realizava em sala de aula. Tal como, ao longo desse período de tempo tive oportunidade de refletir acerca da minha própria ação, autoavaliando-me e avaliando; procurando redefinir e reorientar a minha prática, sempre que necessários, servindo melhor as necessidades e interesses dos alunos.

O currículo organizado

Ainda encontramos nos dias de hoje no sistema educativo português práticas implícitas a um **currículo organizado**, onde as aprendizagens, segundo Alonso (2002), decorrem de modo desarticulado e descontextualizado, sem um sentido de finalidade comum, dando prioridade às áreas académicas em prejuízo das áreas artísticas, tecnológicas e motoras (p.63) (no decorrer dos estágios em 1º ciclo do ensino básico tive sempre que cumprir um horário escolar, que destacava semanalmente um maior número de horas para as disciplinas “centrais”, o Português e a Matemática, em detrimento do Estudo do Meio, da Expressão e Educação: Físico-Motora, Musical, Dramática e Plástica). Constata-se ainda que este modelo de organização é motivado pela cultura escolar que emerge da especialização da comunidade docente que condiciona o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, podemos dizer que na implementação de um currículo organizado procuramos uma especialização de saberes.

Vivemos ciclos de mudança, influenciados pelos próprios avanços económico-sociais, no plano educacional tais alterações também se verificam, enquadrando-se numa dinâmica conjuntural caracterizada pela pressão social sobre a escola, numa procura constante de redefinir e adaptar as ofertas escolares às necessidades (p.24-25). Uma vez que a realidade escolar é mutável e não estática e irrealista, cada vez mais é preciso uma atualização constante que melhor corresponder às exigências futuras.

Seguidamente apresentamos o enquadramento teórico referente ao conceito de currículo integrado, onde em contraste com o currículo organizado, há uma integração de saberes sem filtros e barreiras, pois a interdisciplinaridade curricular dá primazia à criação de espaços de trabalho conjunto e articulado (p.47).

O currículo integrado

Beane (2002), citado por Raposo (2013, p.28), salienta que a integração curricular centra o currículo na própria vida e não no domínio de informações fragmentadas no seio das fronteiras das disciplinas. Trabalha a partir de uma visão de aprendizagem como a integração contínua de novos conhecimentos e experiências, para aprofundar e alargar o nosso entendimento de nós mesmos e do nosso mundo. Concentra-se na vida tal como é vivida presentemente e não na preparação para uma vida futura ou nível escolar. Serve os jovens para quem o currículo é dedicado e não os interesses especializados dos adultos. Diz respeito à análise ativa e à construção de significados e não à mera assunção da validade de outros significados. E ressuscita a ideia de democracia através da sua centralização nos problemas, dos seus usos do conhecimento e do seu enquadramento participativo.

Ao longo do tempo o currículo tem vindo a sofrer alterações, propondo-se cada vez mais uma intencionalidade integrada, proveniente do desenvolvimento do **currículo integrado**, que se traduz, segundo Alonso (2002, p.65) num *continuum* de desenvolvimento assente em quatro elementos: pluridisciplinaridade; multidisciplinariedade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade (Pombo 2004). O conhecimento escolar tem-se evidenciado, cada vez mais, pelo aparecimento cíclico de movimentos e experiências que deram lugar a uma diversidade de propostas pedagogicamente inovadoras, que denominam a integração curricular, traduzindo-se como: centros de interesses; metodologias de projeto; ensino por tópicos; temas de vida; globalização; educação global.

Neste sentido, e indo ao encontro de melhor conhecer a dinâmica do currículo integrado surgem diversas justificações que legitimam esta opção organizativa possuindo estas fundamentações de origem epistemológica, psicopedagógica e sociológica. Tendo em conta a origem epistemológica, reconhece-se que para um possível entendimento científico é necessário apelar à interdisciplinaridade uma vez que o indivíduo deverá ser capaz de utilizar um olhar integrado, que através de uma metodologia globalizadora se aproxima da realidade e da resolução de problemas de uma forma mais exigente, complexa e global, constituindo uma espécie de macrodisciplinariedade partindo assim para perspetivas mais amplas. Assim, como referem vários autores (Porlán, 1993; Gacía, Martín e Rivero, 1996 E Merchán, 1997; Cañal, 1997), citados por Alonso (2002, pp.66-67), deverá superar-se a visão do conhecimento escolar como uma mera simplificação ou transposição didática do conhecimento disciplinar, indo ao encontro da necessidade de se utilizar uma

perspetiva metadisciplinar ou transdisciplinar (paradigma sistémico-ecológico). Deste modo, procura-se edificar um conhecimento escolar integrado, capaz de enriquecer a simplificação do conhecimento quotidiano e de ultrapassar a especialização do conhecimento científico, procurando novas abordagens de aproximação entre formas de conhecimento, que podem ir desde a agregação de conteúdos em grandes áreas de saber e de experiência até à definição de temas transversais, enquanto eixos de organização vertical e transversal do currículo, passando pela planificação de unidades didáticas globalizadoras ou pelo desenho de projetos curriculares integrados.

No ponto de vista da psicopedagogia, realça-se segundo Alonso (2002, p.68), o pensamento rousseauiano ao colocar o aluno, com as suas peculiaridades de desenvolvimento, necessidades e interesses, no centro do discurso pedagógico, surgindo movimentos defensores da globalização do currículo ao serviço das novas formas de pensamento. Assim, o processo de ensino-aprendizagem deverá centrar-se, como refere Pórlan (1993), citado por Alonso (2002, p.68), em torno da ação e da experiência, partindo dos centros de interesse espontâneos (espontaneísmo pedagógico), ou do desenrolar de metodologias de projeto baseadas em experiências interessantes e contextualizadas, promovendo assim a construção, ou a reconstrução de esquemas cognitivos para compreender e intervir sobre a realidade. Deste modo, o conhecimento surge possuindo uma natureza global e não fragmentada, fortalecendo, como referentes entre outros autores, Vygotski, Ausubel, Novak, Coll, Hendry a necessidade da integração curricular ou da globalização, pois o saber não se produz por uma adição ou acumulação de novos elementos à estrutura cognoscitiva, mas sim emerge do estabelecimento de numerosas e complexas relações entre os esquemas de conhecimento. Por conseguinte, como refere Coll (1990, p.120) quanto mais globalizadora for aprendizagem, maior será a sua significatividade, mais estável é a sua retenção e maior será a sua transferência e funcionalidade para efetuar novas aprendizagens, numa multiplicidade de contextos e situações, ou para resolver os problemas do quotidiano.

Como é referido no SREF/DREF (2011), citado por Raposo (2013, p.24), é necessário que a abordagem inicial a estes conhecimentos e competências estruturantes, (...) embora salvaguardando a especificidade e o rigor próprios de cada área do saber, obedeça a uma organização curricular predominantemente integradora, de modo a respeitar as características do desenvolvimento e da forma de apreensão globalizadora do real nestas faixas etárias. (...) A monodocência, para além de permitir o estabelecimento de uma relação estável da criança com um adulto de referência, cria as condições para a gestão integrada do currículo (embora, por si só, não garanta essa integração).

Nas considerações de origem sociológicas, existem razões históricas e culturais que apelam à necessidade de um conhecimento mais amplo que permita ao indivíduo possuir uma atitude crítica baseada num conhecimento global, fazendo face às próprias exigências da sociedade atual. Segundo McLuhan, citado por Alonso (2002, p.67) atualmente evidencia-se que a Humanidade aprenda a utilizar, rápida e simultaneamente, os seus vários sentidos, que seja capaz de integrar as muitas e diversas informações provenientes de diferentes locais, áreas, atividades, disciplinas e linguagens, exigindo métodos interdisciplinares de trabalho, de descoberta e aprendizagem. Por conseguinte e tendo em conta as múltiplas dimensões, tal como referem vários autores (Ahier e Ross, 1995; Álvarez et al., 2000; Beane, 2002), citados por Alonso (2002, p.67), nos dias de hoje, é preciso promover um currículo síntese baseado em temas transversais, onde se integre o estudo de temáticas socialmente relevantes que funcionam como eixos unificadores das diferentes áreas de conhecimento e da própria experiência, permitindo, juntamente com a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de competências de intervenção, de análise crítica e de valores necessários ao exercício da cidadania. Torna-se ainda importante salientar, ao nível da perspetiva crítico-emancipatória, reforça-se a ideia da necessidade da integração dos alunos nas próprias decisões curriculares, através de processos de negociação e de desenvolvimento do processo educativo, propondo desta forma uma participação ativa do aluno em todas as fases dos projetos globalizadores, desde a sua conceção à sua avaliação, potencializando processos de meta-reflexão crítica sobre a aprendizagem. Para Raposo (2013), as metodologias globalizadoras assumem o aluno como construtor crítico de conhecimento e, enquanto tal, exigem a sua corresponsabilidade e colaboração nas decisões sobre o processo de ensino-aprendizagem;

“(...) visto que a construção do saber se processa de forma integrada, e há inter-relações entre os diferentes conteúdos (...) Deste modo, as diferentes áreas de conteúdo deverão ser consideradas como referências a ter em conta no planeamento e avaliação de experiências e oportunidades educativas e não como compartimentos estanques a serem abordados separadamente”. (OCEPE 1997,p.23)

No decorrer do estudo sobre o currículo integrado, importa compreender os conceitos inerentes à própria integração curricular, tais como: **interdisciplinaridade, pluridisciplinaridade e transdisciplinaridade**. De entre os vários conceitos que estão implícitos na dinâmica do currículo integrado (pluridisciplinaridade;

multidisciplinariedade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade) diferencia, segundo Pombo (1993), “a prefixação da palavra disciplinaridade. Assim, e na perspetiva etimológica e tendo em conta as indicações semânticas: inter (justaposição de disciplinas); pluri (várias disciplinas); multi (muitas disciplinas); e trans (para além de)” (p.12).

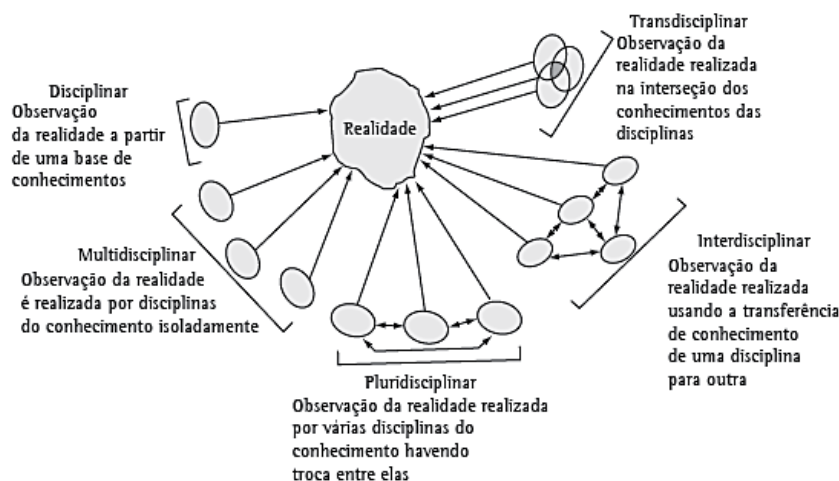


Figura nº1: As várias abordagens disciplinares, segundo Neto e Leite (2010).

A **transdisciplinaridade** delineia-se, segundo Pombo (1993, p.12-41) como o nível máximo de integração disciplinar que seria possível alcançar num sistema de ensino, trata-se então de uma unificação de duas ou mais disciplinas tendo por base a explicitação dos seus fundamentos comuns, a construção de uma linguagem comum, a identificação das suas estruturas e mecanismos comuns de compreensão do real, a formulação de uma visão unitária e sistemática de um sector mais ou menos alargado de saber. Desta forma, este conceito pretende ultrapassar fronteiras, exigindo uma alteração no modelo educativo; propondo-se o desenvolvimento de programas curriculares integrados, tanto a nível horizontal (entre programas das disciplinas do mesmo ano de escolaridade) como vertical (estabelecer uma maior coerência entre os programas das várias disciplinas e dos diversos ciclos de escolaridade).

Ao abordarmos o conceito de transdisciplinaridade, torna-se também importante verificar o conceito de **transversalidade**. Desta forma, a transversalidade, segundo Marques (2007, p.1), pode ser entendida como uma forma de organizar e gerir o currículo em torno de competências e saberes multidisciplinares, centrados em projetos que atravessam várias áreas curriculares, exigindo o contributo de equipas docentes; optando-se por uma organização do currículo em torno de *clusters* de saberes e competências.

Enquadramento Normativo

Monge (2002), citado por Cruz (2012, p.35), apresenta como princípios básicos comuns, entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, a conceção de uma educação integrada e a importância da sua função formativa; a interpretação construtivista da aprendizagem e da própria atuação educativa; a continuidade, em termos de perfil de formação, baseada na identidade de vertentes que atravessam o campo dos objetivos e competências essenciais; a estrutura curricular organizativa, pela articulação da transversalidade e especificidade que pressupõe, pelo sentido de globalidade e integração que lhe é inerente.

A transversalidade na educação pré-escolar

Segundo as OCEPE (1997, p.51), a Formação Pessoal e Social é considerada uma área transversal, dado que todas as componentes curriculares deverão contribuir para promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários, capacitando-os para a resolução dos problemas da vida. Também a educação pré-escolar deve favorecer a formação da criança, tendo em vista a sua plena inserção a sociedade como ser autónomo livre e solidário.

A Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 49/2005, de 30 de agosto estabelece no artigo 2.º os princípios gerais de escolaridade para todos os cidadãos, incluindo-se ainda o objetivo do sistema educativo, que é, preparar os indivíduos para a sua vida futura através de um desenvolvimento e transformação progressiva e geral. Ainda, na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei nº5/97 de 10 de fevereiro) é definido que o principal objetivo desta etapa da educação básica será proporcionar uma formação e um desenvolvimento equilibrado da criança, visando a sua plena inserção na sociedade (Lei nº5/97, artigo 2º).

Segundo o Decreto-Lei nº241 (2001, anexo II-1º), na educação pré-escolar, o educador de infância concebe e desenvolve o respetivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das atividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas.

Em resumo, pretende-se na educação pré-escolar essencialmente fornecer à criança todos os meios e condições necessárias para que se possa desenvolver em múltiplas vertentes, assim, o educador deverá recorrer a diferentes meios e instrumentos, de forma a poder de motivar aprendizagens significativas socorrendo-se de uma articulação entre as áreas de conteúdos expressas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE).

Importa salientar que a importância do currículo integrado é referida no perfil específico do educador de infância, afirmando-se no Decreto-Lei nº241/2001 de 30 de agosto, que na educação pré-escolar, o educador de infância mobiliza o conhecimento e as competências necessárias ao desenvolvimento de um currículo integrado, no âmbito da expressão e da comunicação e do conhecimento do mundo. Bem como, as OCEPE (1997, p.48-49) ressaltam, no capítulo referente à articulação de conteúdos, que as áreas de conteúdo devem ser vistas de forma integrada, pois, estas apesar de diferentes devem ser consideradas como referências a ter em conta no planeamento e na avaliação de experiências e oportunidades educativas e não como compartimentos estanques a serem abordados separadamente. É neste sentido de globalização que se perspetiva a educação pré-escolar, pois é a partir desta que se progride para outros níveis de ensino, dando-se ênfase a conteúdos transversais, através da utilização de uma abordagem transdisciplinar do ensino e da aprendizagem.

Após tomarmos conhecimento sobre o que os documentos oficiais revelam sobre a transversalidade na educação pré-escolar, revela-se igualmente essencial saber o que acontece à medida que evoluímos na nossa formação, neste caso, para o 1º Ciclo do Ensino Básico. Continuará a existir abertura e disponibilidade para a realização de um currículo integrado? Quais são as disciplinas apontadas como transversais?

A transversalidade no 1º Ciclo do Ensino Básico

Pires, Abreu, Mourão, Rau, Roldão, Clímaco, Valente e Antunes (1989), citados por Raposo (2013, p.17), referem-se à educação básica como a base de toda a escolaridade; como o suporte sobre o qual todas as restantes escolaridades assentam e a partir da qual se desenvolvem.

O Ministério da Educação (2004), citado por Raposo (2013, p.18), define o ensino básico como a etapa de escolaridade ampla, que perspetiva o desenvolvimento e progresso, promovendo a realização individual de todos os cidadãos, (...) preparando-os para uma intervenção útil e responsável na comunidade. Desta forma,

é solicitado ao professor que promova diferentes estratégias, métodos, atitudes e valores que mobilizem e proporcionem aos seus alunos diversos saberes.

Aniceto (2010), citado por Cruz (2012, p.2), realça que os saberes atuais só têm sentido se estiverem articulados com os anteriores e perspetivarem os posteriores.

E ainda o Decreto-Lei nº241/2001 de 30 de agosto, anexo II, salienta que o professor do 1.º ciclo do ensino básico desenvolve o respetivo currículo, no contexto de uma escola inclusiva, mobilizando e integrando os conhecimentos científicos das áreas que o fundamentam e as competências necessárias à promoção da aprendizagem dos alunos.

Importa salientar que o regime de monodocência permite ao professor realizar a sua própria integração curricular, uma vez e à luz de Carvalho (2010), referido por Cruz (2012, p.29), cabe aos professores abordarem o currículo numa perspetiva de investigação e experimentação, transformando-se em construtores do currículo e não apenas utilizadores. Em termos de área transversal do currículo, é salientado na Organização Curricular do Ensino Básico, a Educação para a cidadania. Área que se desenvolverá em articulação com as áreas disciplinares e não disciplinares (Estudo Acompanhado), salienta-se no referido documento, que as áreas não disciplinares terão também um cariz transversal semelhante, sendo promovidas em articulação e integração com outras áreas disciplinares, tal como está descrito no perfil específico do professor do 1º ciclo do ensino básico. Assim é dito no Decreto-Lei nº241/2001 de 30 de agosto, que o professor do 1.º ciclo do ensino básico promove a aprendizagem de competências socialmente relevantes, no âmbito de uma cidadania ativa e responsável, enquadradas nas opções das políticas educativas presentes nas várias dimensões do currículo integrado deste ciclo.

E ainda, é também descrito no Programa de Português do Ensino Básico (2009, pp.8-12), que o ensino do Português deverá traduzir-se numa progressão constante que obriga a ponderados cuidados de gestão curricular, pois o processo de aprendizagem do idioma progride por patamares sucessivamente consolidados. O programa também oferece ao Professor uma certa liberdade de movimentos, permitindo-lhe fazer interagir aquilo que nos programas está anunciado com a concreta realidade das turmas e dos alunos de Português. No documento é descrito que a língua de escolarização acompanha o aluno ao longo do seu percurso escolar, sendo uma importante aprendizagem a reter, é neste sentido que, no programa surge o princípio da transversalidade, pois a aprendizagem do português está diretamente relacionada com a questão do sucesso escolar, em todo o cenário curricular.

Apesar do conceito de currículo integrado estar presente no 1º ciclo do ensino básico, há maior liberdade de integração ao nível da educação pré-escolar, do mesmo modo que no primeiro existe um currículo a seguir e num outro apenas orientações a ter como referência no desenvolvimento da intencionalidade pedagógica, oferecendo assim emancipação no que toca ao desenvolvimento de conteúdos transversais.

Em seguida, procurámos compreender que traços pertencem à prática educativa que temos que ter em conta perante o currículo integrado, não fazendo quaisquer distinções entre docentes uma vez que a ação pedagógica também se traduz numa continuidade articulada entre ciclos de ensino.

A prática educativa

Segundo o artigo nº3 da Carta da Transdisciplinaridade (1994), a transdisciplinaridade é complementar à aproximação disciplinar: faz emergir da confrontação das disciplinas dados novos que as articulam entre si; oferece-nos uma visão da natureza e da realidade. A transdisciplinaridade não procura o domínio sobre as várias outras disciplinas, mas a abertura de todas elas àquilo que as atravessa e as ultrapassa (Carta da Transdisciplinaridade, Artº3 para.12).

O conceito transdisciplinar atingiu uma dimensão internacional no século XX, com a Primeira Grande Manifestação Mundial da Transdisciplinaridade, resultando na elaboração da Carta da Transdisciplinaridade no decorrer no I Congresso Mundial de Transdisciplinaridade (Basarab Nicolescu, Edgar Morin e Lima de Freitas, 1994), definindo-se nesta os princípios fundamenais da transdisciplinaridade, sendo estes: o rigor, a abertura e a tolerância.

Temos vindo a afirmar que o Educador e o Professor possuem um papel fundamental na formação do futuro da sociedade, sendo a educação vista como um meio que nos permite compreender melhor o Mundo em que vivemos. Tal como defende Gadotti (n.d.), citado por Mousinho e Spíndola (2011), a escola cidadã respeita a diversidade, valoriza a autonomia e mostra a necessidade de trabalhar com a multiculturalidade (A prática educativa em direção à transdisciplinaridade, para.2).

Deste modo, a transdisciplinaridade amplifica o conceito de cidadania incluindo nesta para além de uma vivência crítica dos direitos e deveres, uma vivência consciente e crítica de si mesmo (A prática educativa em direção à transdisciplinaridade, para.3). Assim, também o currículo deverá valorizar as dimensões humanas, sendo estas, emocionais, éticas, espirituais e ecológicas, pois a noção de transdisciplinar estabelece novas referências (A prática educativa em direção à transdisciplinaridade, para.6).

Para Nicolescu (2000), citado por Mousinho e Spíndola (2011), a abordagem transdisciplinar procura transformar a organização do currículo em redes a serem exploradas de forma a transcender as disciplinas, respeitando o exercício da disciplinaridade, a prática da multidisciplinaridade, da interdisciplinaridade e do holismo (A prática educativa em direção à transdisciplinaridade, para.15).

Contudo, torna-se pertinente destacar que ao longo da prática educativa, os Educadores e Professores evidenciam dificuldades, tal como descrevem Mousinho e Spíndola (2011), nomeadamente: dificuldades em trabalhar com as diferenças pessoais; dificuldades para implementar novas práticas; dificuldades com a falta de esperança; dificuldades com o descaso dos alunos; dificuldades com a rutura dos modelos vigentes; dificuldades para lidar com o medo do fracasso; a falta de envolvimento dos colegas e das instituições escolares como um todo (A prática educativa em direção à transdisciplinaridade, para.4).

Ritto (2010), citado por Mousinho e Spíndola (2011), realça que “é necessário ter em mente que o discurso da participação de todos, seja pela via da problematização, seja pela via do modelo de gestão, é de difícil implantação na prática; a quantidade de experiências que ficaram na idealização da participação sem conseguir envolver as pessoas é suficiente para que essa preocupação seja mantida em perspetiva” (A prática educativa em direção à transdisciplinaridade, para.12).

Assim, a prática educativa para além de dar uma nova abertura às disciplinas e aos seus conteúdos deverá também dar primazia ao trabalho em equipa. É importante ao mesmo tempo que o docente procure refletir sobre a sua ação, tornando-se resiliente, permitindo-lhe assim uma gestão coerente do currículo e ainda uma resposta efetiva às necessidades/dificuldades dos seus alunos. Contudo, será que a comunidade docente e as próprias escolas estão dispostas a abdicar de um currículo organizado em detrimento do currículo integrado, devido à imposição de regras e horários específicos para lecionar o Português e a Matemática? Estão, verdadeiramente preparados, os Professores para avançarem com uma intencionalidade transversal? Serão alertados os alunos da formação continua para as verdadeiras vantagens do currículo integrado?.

Ao longo dos estágios, procurei incluir na minha prática atividades inerentes a um currículo integrado, tendo ultrapassado dificuldades relacionadas com a imposição de horários escolares, que davam primazia às áreas disciplinares foco, como o

Português e a Matemática (procurei a partir da “disciplina foco” a abertura necessária para aliar conteúdos similares e interessantes, expandindo conhecimentos – como por exemplo, integrar o português, a matemática e a educação artística numa mesma atividade); ao mesmo tempo também tive que de certo modo de romper com o modelo educativo vigente, dando um novo rumo de continuidade, até porque cada pessoa é única, e o Educador/Professor também (as professoras titulares utilizam, na sua maioria, modelos educativos relacionados com o conceito de currículo organizado, tendo sido necessário conversar e solicitar oportunidade para experimentar em contexto de sala de aula atividades diferentes; é de referir que todas as minhas solicitações foram aceites e depois de implementadas as atividades existia *feedback* positivo e motivador).

Trabalho de pesquisa realizado, dados recolhidos e a sua análise

O trabalho de pesquisa apresentado está organizado de forma hierárquica, iniciando-se pela análise do contexto de creche e jardim de infância, finalizando com os contextos relacionados com o 1º/2º anos e 3º/4º anos de escolaridade. Em cada contexto é possível conhecer as principais conclusões dos dados recolhidos e tratados ao longo de toda a investigação. Finalizando com uma análise geral, partindo do cruzamento dos dados recolhidos em cada contexto, motivando uma síntese onde se revelam as principais influências determinadas.

➤ Contexto – Creche

Após analisadas 24 planificações do contexto de creche, num total de 106² atividades examinadas, foi possível compreender que as atividades disciplinares (78%) continuam a ter grande enfoque em detrimento das restantes (atividades interdisciplinares; multidisciplinares; pluridisciplinares; e transdisciplinares) (14%), excetuando as atividades não contempladas³ (8%).

As causas aparentes para estes resultados apontam para o foco em desdobrar domínios em apenas uma atividade não existindo cruzamento de áreas de conhecimento, como por exemplo: domínio da linguagem oral e abordagem à escrita – domínio da compreensão oral – domínio da expressão oral – entre outras.

Atividades Analisadas - Contexto Creche

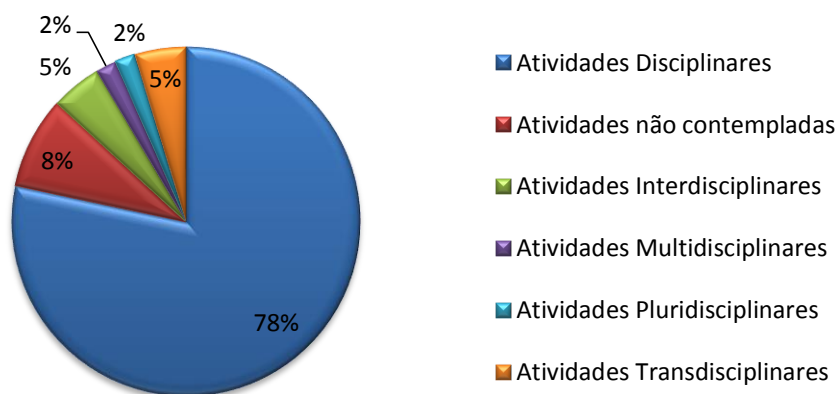


Gráfico nº1:
Atividades
Analisadas -
Contexto Creche

² Consultar anexo VI.

³ Recordamos que as atividades não contempladas dividem-se em dois grupos: o primeiro grupo abrange as atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos; o segundo grupo engloba as atividades de continuação, ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo.

➤ Contexto – Jardim de infância

Depois de estudadas e analisadas as 24 planificações do contexto de jardim de infância, num total de 67⁴, atividades avaliadas comprovou-se que quase metade das atividades desenvolvidas continuavam a ter um cariz puramente disciplinar (46%), seguindo-se as atividades não contempladas (27%), incluindo-se nesta última momentos de recreio.

No que toca às atividades relacionadas com a prática de um currículo integrado, 19% das dinâmicas desenvolvidas foram de índole transversal, as restantes de origem interdisciplinar (4%), pluridisciplinar (2%) e multidisciplinar (2%).

Refletidos os resultados obtidos, concluímos que tais proveem maioritariamente, tal como verificado anteriormente, do foco no desenvolvimento de apenas uma área de conteúdo, verificando-se uma promoção das suas múltiplas facetas. Contudo, é pertinente destacar que é visível já o início de uma sensibilização para a agregação de diversas áreas de conteúdos nas atividades diárias, procurando-se a implementação de um currículo integrado.

Atividades Analisadas - Contexto Jardim de Infância

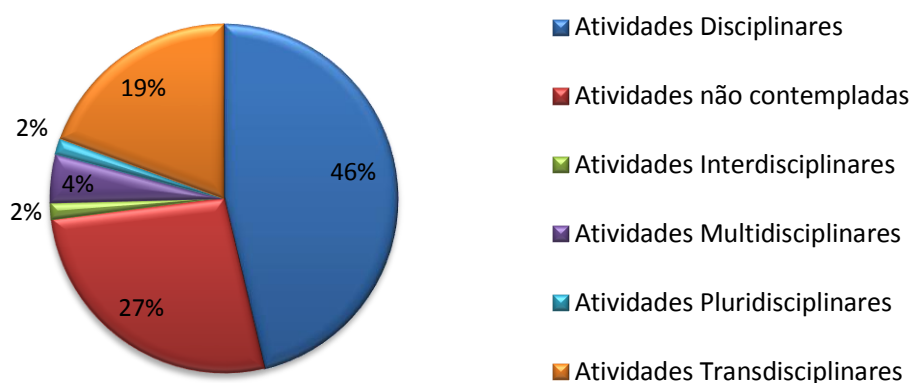


Gráfico nº2: Atividades Analisadas - Contexto Jardim de infância

⁴ Consultar anexo VII.

➤ Contexto – 1º Ciclo do Ensino Básico (1º/2º anos)

Posteriormente, analisamos igualmente 24 planificações implementadas em contexto 1º Ciclo, nomeadamente em 1º e 2º anos, num total de 80⁵ momentos de interação pedagógica.

Desta forma pudemos ter conhecimento que, tal como temos vindo a observar, as atividades disciplinares (74%) englobam mais de metade das atividades implementadas, acompanhadas das atividades não contempladas (11%). Numa pequena percentagem, encontram-se as atividades multidisciplinares (5%), transdisciplinares (4%), pluridisciplinares (4%) e interdisciplinares (2%).

Assim, e após ponderação salientamos que apesar de existir uma maior liberdade em termos de atividades implementadas ao longo do estágio supervisionado, denota-se que o número de horas semanais para as disciplinas principais, português e matemática, influenciam de forma negativa o desenvolvimento do currículo integrado. Destacamos ainda que as planificações foram implementadas antes da realização dos testes intermédios.

Atividades Analisadas - Contexto 1º Ciclo (1º/2º anos)

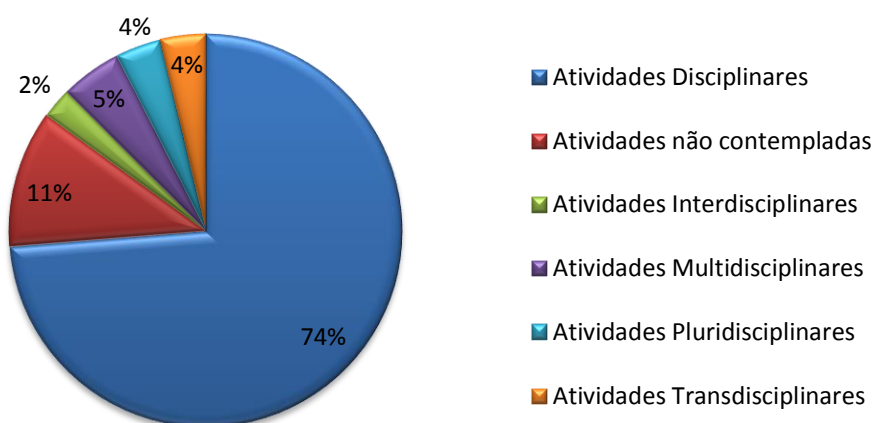


Gráfico nº3: Atividades Analisadas - Contexto 1º Ciclo do Ensino Básico (1º/2º anos)

⁵ Consultar anexo VIII.

➤ Contexto – 1º Ciclo do Ensino Básico (3º/4º anos)

Por último, foram também analisadas também 24 planificações implementadas em contexto 1º Ciclo, mais propriamente em 3º e 4º anos, totalizando-se 88⁶ atividades.

Neste sentido, voltámos a verificar que mais de metade das atividades tinham fundamentalmente origem disciplinar (63%), assim como as atividades não contempladas (26%). No que toca às restantes atividades examinadas, os resultados obtidos destacaram as atividades transdisciplinares (5%), em seguida, as atividades multidisciplinares (3%), as atividades pluridisciplinares (2%) e as atividades interdisciplinares (1%).

Os resultados recolhidos apontam para uma sólida rigidez de horários, existindo maior foco nas disciplinas principais, português e matemática, em detrimento das outras disciplinas curriculares. É de destacar que as planificações analisadas foram implementadas antes da realização dos testes intermédios, existindo maior pressão para a implementação de atividade com foco no português e na matemática.

Atividades Analisadas - Contexto 1º Ciclo (3º/4º anos)

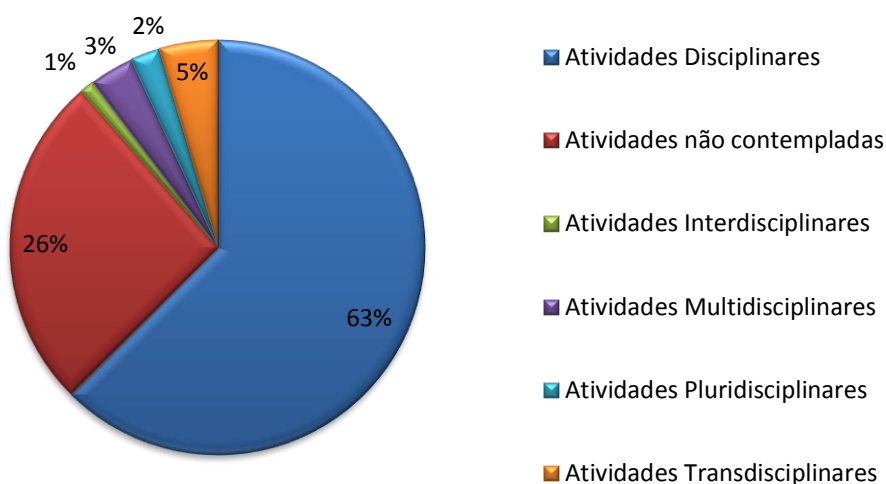


Gráfico nº4: Atividades Analisadas - Contexto 1º Ciclo do Ensino Básico (3º/4º anos)

⁶ Consultar anexo IX.

➤ **Análise resultante do cruzamento de dados**

Depois de estudarmos aprofundadamente os dados recolhidos foi possível verificar que há uma tendência de isolamento de disciplinas ao longo dos contextos, uma vez que em todos estes foi possível verificar que na sua maioria são desenvolvidas atividades de cariz disciplinar, como por exemplo, a nível do contexto de creche, 78% dos dados tratados fazem referência ao desenvolvimento de uma determinada área de conhecimento, não promovendo a interseção de saberes mas sim o seu desdobramento (Exemplo: Área de Conteúdo Foco – Área da Expressão e Comunicação, Domínio da Linguagem Oral e da Compreensão Oral. Breve Descrição da Atividade: Apresentação de imagens que representam alimentos; conversa em redor da forma de cozinhar os alimentos apresentados).

Relativamente aos dados recolhidos referentes às atividades com influências num currículo integrado, é possível observar que se encontram equilibradas, nomeadamente nos contextos de creche e 1º ciclo do ensino básico, entre 4% a 5% das atividades desenvolvidas possuíam uma natureza transversal permitindo a interseção de conhecimentos entre disciplinas. Comparativamente, os dados analisados em contexto de jardim de infância, demonstram que 19% das atividades desenvolvidas foram transdisciplinares. Este valor revela-se devido à implementação do projeto “Quem sou?”, que permitiu através da área de conteúdo foco, Formação Pessoal e Social, envolver nas atividades o cruzamento de conhecimentos de todas as áreas de conteúdo expostas nas OCEPE (Exemplo: Área de Conteúdo Foco – Área da formação pessoal e social; Área de Expressão e Comunicação, Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; Área do Conhecimento do Mundo. Breve Descrição da Atividade: Após todos terem oportunidade de mostrar o trabalho realizado (“Eu sou ...”) identificando as suas características individuais, todos concluíram o seu Bilhete de Identidade incluindo todas as aprendizagem promovidas).

De forma a melhor compreender a temática em estudo, torna-se igualmente importante dar resposta às questões subentendidas, expostas aquando o desenvolvimento da questão inicial, nesse sentido:

- a) **“Como se gere a integração curricular, tendo por base as orientações curriculares de referência?”** – De acordo com o estudo desenvolvido torna-se claro que a gestão da integração curricular parte da própria sensibilidade do Educador/Professor para temática onde se promove a inclusão do cruzamento de saberes, uma vez que no nosso entender, as próprias orientações do ministério, na sua generalidade não nos dão *à priori* essa mesma motivação e liberdade.

Contudo e relativamente ao 1º Ciclo é possível verificar que o próprio horário escolar direciona e influencia o Professor para o desenvolvimento de atividades disciplinares;

- b) **“Quais são as estratégias utilizadas para a operacionalização de dinâmicas transdisciplinares?”** – É possível observar que as principais estratégias implementadas a nível da creche e do jardim de infância, no que toca à percentagem geral das atividades transdisciplinares implementadas (5% e 19%), têm por base o envolvimento, na sua maioria, do grande grupo em conversas, dramatizações, experimentações relacionadas com o jogo e também com atividades que envolvem o cruzamento dos domínios da expressão plástica e motora. No que toca ao 1º ciclo do ensino básico é possível verificar-se, relativamente à percentagem global das atividades transdisciplinares (4% e 5%), que o envolvimento oral com a turma é uma estratégia muito frequente, tal como o cruzamento de disciplinas com a expressão plástica, com as tecnologias de informação e comunicação e também com o ensino experimental das ciências;
- c) **“Qual é o perfil das dinâmicas transversais?”** – No nosso entender o que descreve as dinâmicas transversais é a sua capacidade de conter conhecimentos comuns e estruturantes numa única atividade, fazendo compreender que o que aprendemos e consequentemente o que ensinamos tem utilidade no seu total, descobrindo-se assim, pontes entre saberes. Ao longo da recolha de dados foi possível verificar que o perfil das dinâmicas transversais assenta sobretudo na forma como o Educador/Professor pondera o momento da intervenção, esse esforço reflete-se na descrição da atividade e das estratégias a utilizar aquando a sua implementação. As estratégias mais frequentes promovem o envolvimento do grande grupo/turma em discussões, aliadas à realização de atividades de cariz expressivo/experimentação e de interação com as tecnologias. (Exemplo: Área Disciplinar Foco – Português; Área de projeto; Estudo do meio. Breve Descrição da Atividade: Audição da história sobre o 25 de abril, “O que é a Liberdade”. Exploração da história. Realização do bolo arco-íris e da experiência com flores, ambas as experiências envolveram a utilização de corante alimentar);

- d) **“Em contexto, para que servem as dinâmicas transdisciplinares?”**
– A resposta a esta questão compreende-se na questão acima, uma vez que as dinâmicas transversais têm como principal utilidade motivar um maior número de conexões entre saberes, promovendo no aluno um alargamento de horizontes e não uma estruturação rígida de conhecimentos. (Exemplo: Área Disciplinar Foco – Domínio da Linguagem Oral; Domínio da Expressão Plástica; Área do Conhecimento do Mundo; Área da Formação Pessoal e Social. Breve Descrição da Atividade: Apresentação à turma de “bolos de aniversário”, incentivo da conversa sobre o dia de anos de cada criança (conceitos: dia, mês, ano). Decoração e exposição dos “bolos de aniversário”);
- e) **“Todas as dinâmicas podem descrever-se como transdisciplinares?”** – A resposta a esta questão é não, nem todas as atividades se podem descrever como transdisciplinares, uma vez que o próprio conceito de transversalidade remete-nos para uma interseção de saberes que não se inclui em todas as dinâmicas que se desenvolvem em contextos educacionais, como por exemplo, nas situações onde se verificaram atividades disciplinares. (Exemplo: Área Disciplinar Foco – Matemática. Breve Descrição da Atividade: Realização de exercícios do manual);
- f) **“Que tipo de avaliação se utiliza nas dinâmicas transdisciplinares?”** – Ao longo do estudo realizado verificamos que não eram utilizadas estratégias de avaliação específicas, contudo na sua generalidade os mecanismos avaliativos implementados nas atividades analisadas, incluindo as dinâmicas transdisciplinares, foram: os registos fotográficos; as produções dos alunos; o preenchimento de grelhas de observação e avaliação; e os registos realizados ao longo da observação direta e participante. (Exemplo: Área Disciplinar Foco – Estudo do meio; Matemática; Expressão e Educação Plástica. Breve Descrição da Atividade: Após explorarem o *PowerPoint* sobre as unidades de tempo, a turma foi levada à compreensão da noção de século. No final, cada um construiu o seu friso cronológico. Estratégia avaliativa utilizada: registos realizados ao longo da observação direta e participante; registos fotográficos; produções dos alunos; preenchimento de grelhas de observação e avaliação “Comportamentos e atitudes”).

Principais conclusões

A partir dos dados analisados podemos concluir que o ensino, no seu geral, assenta em grande escala em dinâmicas provenientes do currículo organizado, possuindo os mesmos um elevado número de atividades disciplinares, que embora nos contextos de creche e de jardim de infância sofram uma diminuição em detrimento das outras atividades analisadas (atividades interdisciplinares, multidisciplinares, pluridisciplinares e transdisciplinares); nos contextos de 1º Ciclo verifica-se uma subida no domínio das atividades disciplinares, com variação do 1º/2º anos para o 3º/4º anos, demonstrando-se assim um desconhecimento ou conhecimento quase nulo acerca das vantagens inerentes ao desenvolvimento de um currículo integrado. Assim, não basta apenas elencar uma série de disciplinas com objetivos relacionados, o que conta no currículo integrado é a interseção de saberes em simultâneo e não de forma isolada.

No que toca as vantagens relacionadas com aprendizagens baseadas num currículo integrado, podemos aferir que o conhecimento surge tendo uma natureza global e não fragmentada, fortalecendo a necessidade da integração curricular ou da globalização, pois o saber não se produz por uma adição ou acumulação de novos elementos à estrutura cognoscitiva, mas sim emerge do estabelecimento de numerosas e complexas relações entre os esquemas de conhecimento. Por conseguinte, quanto mais globalizadora for aprendizagem, maior será a sua significatividade, mais estável é a sua retenção e maior será a sua transferência e funcionalidade para efetuar novas aprendizagens, numa multiplicidade de contextos e situações, ou para resolver os problemas do quotidiano (Coll, 1990, p. 120 *cin in* Alonso, 2002, p.69). (Exemplo: Área Disciplinar Foco – Expressão e Educação Plástica; Matemática; Português. Breve Descrição da Atividade: Posteriormente explorado o texto “O regresso”, a turma foi orientada para a construção de um *origami*, a personagem, o cisne).

Verifica-se também pelos dados recolhidos, uma vez que todas as planificações analisadas pertenciam a estudantes do mestrado que habilitará para a docência nos contextos estudados, que a temática do currículo integrado não é examinada aprofundadamente aquando a formação inicial do futuro Educador/Professor, não existindo possivelmente a sensibilização/motivação necessária para a sua implementação.

Neste sentido torna-se imprescindível retirar breves conclusões do estudo realizado, que se caracteriza pela análise dos dados recolhidos, não se podendo

generalizar. Desta forma, em termos de resultado esperados, podemos averiguar que apesar de não existir um currículo rígido nos primeiros segmentos da educação básica, contexto de creche e jardim de infância, as atividades desenvolvidas não procuram unir as diferentes potencialidades das áreas de conteúdos, mas sim entendê-las, esgotando as suas possibilidades.

No que toca ao 1º ciclo do ensino básico os dados recolhidos apontam para uma grande influência do horário escolar a cumprir, segundo as regras impostas pelo Ministério da Educação, fazendo com que apenas haja uma pequena margem para o desenvolvimento de atividades diversificadas.

Todavia, ao longo do nosso estudo pudemos também observar que apesar de surgirem em pequenas percentagem em todos os contextos examinados, eram desenvolvidas atividades transdisciplinares, procurando aliar diferentes disciplinas retirando-se conhecimentos que se contemplavam e potencializavam experiências enriquecedoras e um alargamento de horizontes face à abertura dos saberes explorados, pois um bom professor (...), terá de ter sempre uma visão sobre a Educação e o seu papel contributivo para um Mundo melhor. Assim, deve criar, perante os seus alunos, as «janelas» para esse Mundo e abri-las numa sequência que, para eles, seja lógica e inteligível (Cardoso 2013, p. 22). (Exemplo: Área da Formação Pessoal e Social; Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita; Domínio da Expressão Plástica. Breve Descrição da Atividade - Após conversarem sobre as atividades de avaliação diagnóstica realizada, todo o grupo, de forma individual, construiu o seu Bilhete de Identidade)

Em relação à questão de pesquisa, *“Como desenvolver um processo de ensino-aprendizagem assente em dinâmicas transversais?”*, após refletirmos e ponderarmos acerca dos dados recolhidos, podemos apontar para três componentes que na nossa opinião são fundamentais para a implementação de atividades transdisciplinares em contexto sala de aula, tais como: conhecimento acerca das potencialidades que podem surgir a partir do cruzamento de conhecimentos entre áreas de conteúdo/disciplinas; reflexão sobre a prática de ensino em desenvolvimento; e ainda para uma maior liberdade do profissional enquanto gestor do currículo. Contudo, não nos foi possível dar uma resposta válida à questão em estudo, uma vez que as planificações examinadas refletiam a personalidade de cada indivíduo, assim como a sua ação, possuindo características específicas, inclinando-se na sua globalidade para o desenvolvimento de atividades disciplinares em detrimento das transdisciplinares impossibilitando o delinear de possíveis processos de ensino-aprendizagem assente unicamente em dinâmicas transdisciplinares.

Numa próxima pesquisa dando continuidade ao estudo realizado, seria interessante entrevistar e observar o entrevistado na sua ação, procurando analisar se o planeamento realizado foi implementado corretamente/como ponderado anteriormente na planificação; quais são as alterações que o docente faz de forma a corresponder às necessidades e interesses da turma; e quais são as verdadeiras dificuldades no desenvolvimento de um currículo integrado.



Parte III

Reflexão Final

Reflexão Final

Sarmiento (1996, p.117), citado por Hamido (2007, p.142-143), assegura que “mais do que a mudança, o que define a escola é essa permanência, que a construiu como instituição social. E, no entanto, no seu interior, todos os dias há quem procure reinventar o quotidiano, dispor-se para desregular o estabelecido e inaugurar os trajetos para outros modos de ser.

O presente relatório final reproduz todo o trabalho desenvolvido ao longo da frequência ao mestrado, concentrando-se neste a mais rica das aprendizagens que me incentiva a querer descobrir mais sobre o universo do currículo integrado, pois cada vez mais, na minha perspetiva, torna-se importante que aliemos as diversas teóricas na nossa prática pedagógica, originando estruturas de conhecimento mais sólidas e completas, ao nível intelectual mas também social.

Tal como salienta Hamido (2007, p.143), citando Sergiovanni (2000), o sistema escolar vive de forma conflituosa entre dois mundos, designando-os de mundos vitais e mundos sistémicos onde se cruzam e coexistem lógicas conservadoras, executivas, centralizadoras, de regulação e manutenção da estrutura organizacional, com lógicas inovadoras, de mudanças/ruptura, automatizadoras, que tendem à construção de uma identidade. É preciso que, as diretrizes que o Ministério da Educação fornece, possibilitem maior liberdade aos educadores/professores enquanto gestores curriculares, para que haja espaço para a inovação, pois cada docente vai descrevendo a sua própria identidade tendo em conta a sua personalidade e a sua turma/grupo, que conjuntamente possui características diferentes. Na mesma linha, que é necessário que as pontes de comunicação entre a educação de infância e o 1º ciclo do ensino básico se estreitem, promovendo uma continuidade, neste sentido, torna-se pertinente salientar o artigo de Teresa Vasconcelos, intitulado “*Transição do Jardim de Infância - 1º Ciclo: Um campo de possibilidades*” que aborda a sensibilidade necessária que deve acompanhar esta nova etapa e ainda oferece exemplos de como podemos criar dinâmicas mais facilitadoras, não deixando que a criança sinta uma diferença abrupta mas complementar entre os diferentes níveis de ensino.

Segundo Cardoso (2013) ser professor envolve uma série de competências e qualidades que se podem quase listar; o professor tem que ter visão, valores, pensamento crítico, cultura geral, ser proactivo, atualizado, responsável, motivador, comunicador, dialogante, planeador, cooperante. Ser professor atualmente é, ambigualmente, uma das mais completas e mais ariscadas profissões, isto porque tudo

aquilo que dizemos e fazemos serve para julgamento de uma qualidade de ensino que se anseia alcançar, mas que é, muitas vezes, utópica aos olhos de quem é entendido. Todavia e apesar das dificuldades que hoje em dia ser professor/educador acarretam, continuo apaixonada como no primeiro dia, pois ambiciono ser uma professora e educadora de excelência e para isso procuro estudar e entender este mundo tão complexo, fascinante e apaixonante que é a docência. E como Cardoso (2013, p.10) afirma para o professor de excelência, a sua profissão, mais do que um emprego, é uma carreira. Em que procura, ao longo dela, reforçar as suas competências, em vários domínios, para que possa melhor capacitar o mundo e transmiti-lo a sucessivas gerações de alunos. Sabe que crescerá profissionalmente a cada ano que passa e que, num mundo em constante mudança, só uma atualização permanente o poderá fazer singrar. Sabe, também, que só com muito trabalho poderá ambicionar ser um bom professor. Está, por isso, bem preparado, está apaixonado pelo que faz e, sobretudo, será sempre muito perseverante.

Tendo consciência que ainda me faltam os saberes que só a experiência me poderá presentear continuarei a manter-me atenta ao que se passa no Mundo, crescendo e alcançando os paradigmas que me encaminhem no percurso que quero percorrer, a transversalidade e as vantagens que desta podem advir.

As temáticas escolhidas para a investigação, o currículo integrado e a transversalidade, procuram acima de tudo fornecer-me mais ferramentas para uma futura aplicação na minha prática profissional, tendo a consciência que as possibilidades que encontrei não me levam a um só percurso mas sim a diversos atalhos que me despertam ainda mais curiosidade. Futuramente, e continuando na mesma perspetiva gostaria de estudar a questão das inteligências múltiplas e como estas são trabalhadas/observadas/vividas a nível escolar; pois tal como Cardoso (2013, p.365-366) aponta, o professor do futuro deve estar preparado para tomar todas as inteligências em consideração confirmando-se esta ideia com a afirmação que o Professor Hermano Carmo nos traz a partir de Cardoso, ninguém pode ser autónomo sem pôr os seus talentos a render. Isto implica que todos os indivíduos devam estimular e desenvolver o seu potencial cognitivo, emocional e ético de forma equilibrada e não restringida às potencialidades linguísticas ou logico-matemáticas. Desta forma torna-se cada vez mais importante criar condições para o desenvolvimento de diversas inteligências (inteligência espacial; musical; cinestética; ecológica; emocional; e social).

Considero que evolui bastante ao longo da concretização deste estudo, tendo sido fundamental refletir, ponderar e familiarizar-me primeiramente com as planificações que angariei, promovendo uma análise coerente para a construção de

possíveis entendimentos no descrever da questão inicial e de outras a ela subjacentes. Com este estudo pude averiguar que ao longo das minhas intervenções, apesar do esforço, nem sempre consegui promover junto dos grupos atividades transdisciplinares pois nem todos os momentos planeados possuíam interseção de conhecimentos; foco para o desenrolar deste tipo de dinâmicas. Todavia, foi possível compreender quais são os três tópicos imprescindíveis a ponderar no futuro, possibilitando-me novas oportunidades de implementação. Este estudo mostrou-me, também, que apesar de não existirem “receitas” de atividades a desenvolver em contexto escolar, cabe ao agente educativo uma predisposição para a procura de novas aprendizagens, que vão ao encontro da sua turma e da sua personalidade.

Concluo expressando com gratidão todas as aprendizagens teóricas, empíricas e humanas que este relatório me ofereceu; e pelos contactos que me possibilitou nesta meta final, ambigualmente também por nós considerada o início de uma longa caminhada.

“Eles não sabem, nem sonham, que o sonho comanda a vida. Que sempre que um homem sonha o Mundo pula e avança como bola colorida entre as mãos de uma criança.”

Rómulo de Carvalho, citado por Cardoso (2013, p.367)

Referências Bibliográficas

- Afonso, N. (2005). *Investigação Naturalista em Educação – Um guia prático e crítico*. Lisboa: Edições ASA
- Alarcão, I. (2001). Professor-investigador: Que sentido? Que formação? In B. P Campos (Org.), *Formação profissional de professores no ensino superior* (Vol. 1, pp. 21-31). Porto: Porto Editora.
- Alonso, L. (2002). Para uma teoria compreensiva sobre a integração curricular – o contributo do Projeto PROCUR (pp. 62-70). *Revista do GEDEI: Grupo de Estudos para o Desenvolvimento da Educação de Infância*.
- Cardoso, J. R. (2013), *O professor do futuro*. Lisboa: Guerra e Paz
- Relvas, M. & Alexandrino, P. & Carvalho, S. & Marques, T. (n.d.). *Metodologias de Investigação – Estudos Mistos e Estudos de Avaliação* [em linha]. FCUL – Departamento de Educação. Acedido fevereiro 11, 2015, em <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/ichagas/mi1/mistosavaliacao2.pdf>
- Cruz, A. (2012). *A articulação curricular entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico*. Portalegre: Escola Superior de Educação.
- Fernandes, L. et al (2012). Stress no estágio da prática pedagógica: contributos do supervisor de Portugal e do Brasil (pp. 323-337). Goiânia: *Revista educativa*, vol. 15, nº2.
- Gauer, R. & Paviani, J. (2004). *Congresso Luso-Brasileiro sobre Epistemologia e Interdisciplinaridade na Pós-graduação*. Brasil: Porto Alegre
- Hamido, G. (2007). *A escola, ecologia viva e reflexiva: o poder de mudar* (pp.141-178). *Revista Interações*, Nº 7.
- Meldau, D. (n.d.). *Púrpura de Henoch-Schönlein* [em linha]. INFOESCOLA. Acedido março 26, 2014, em <http://www.infoescola.com/doencas/purpura-de-henoch-schonlein/>
- Mousinho, S. & Spíndola, M. (2010). *A transdisciplinaridade é uma opção de vida*. Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro –

Cecierj. Acedido fevereiro 27, 2014, em
<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0288.html>

Nicolescu, B.; Morin E. & Freitas, L. (1994). A Carta da Transdisciplinaridade - I Congresso Mundial de Transdisciplinaridade. Acedido fevereiro 27, 2014, em
<http://blogmanamani.files.wordpress.com/2013/08/carta-da-transdisciplinaridade.pdf>

Neto, A. & Leite, M. (2010). A abordagem sistêmica na pesquisa em Engenharia de Produção. Prod. vol.20 no.1 São Paulo. Acedido fevereiro 27, 2014, em
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132010000100002&script=sci_arttext

Pombo, O. & Guimarães, H. & Levy, T. (1993). A interdisciplinaridade – Reflexão e Experiência, (1ª ed) Lisboa: Texto Editora.

Ponte, J. P. (2002). Investigar a nossa própria prática. In GTI (Org), Refletir e investigar sobre a prática profissional. Lisboa: APM

Ramiro, M (2007). Transversalidade curricular no ensino básico e novo regime jurídico de habilitação para a docência. Coimbra: Colóquio do CIDINE/Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra

Raposo, J. (2013). A Integração Curricular na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico: exploração do potencial dos recursos didáticos (p. 21-33). Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

Reis, C. (coord.); DIAS, A.; CABRAL, A.; SILVA, E.; VIEGAS, F.; BASTOS, G.; MOTA, I.; SEGURA, J.; PINTO, M. (2009). Programa Português do Ensino Básico. Lisboa: Ministério da Educação e DGIDC

Roldão, M. (1999). Gestão Curricular – Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação.

Silva, M. & Núcleo de Educação Pré-Escolar (1997). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação.

Toscano, P. (2012). Acompanhamento do professor principiante em sala de aula – Estudo de Caso. Escola Superior de Educação João de Deus: Mestrado em Ciências da Educação - Especialidade de Supervisão Pedagógica

Yus, R. (1998). Temas Transversais – Em busca de uma nova escola (p.24). Porto Alegre: ArtMed.

Legislação

Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto. Diário da República 1ª SERIE-A nº201. Os perfis específicos de desempenho profissional do educador de infância e do professor do 1.º ciclo do ensino básico.

Decreto-Lei nº 49/2005 de 30 de agosto. Diário da República 1ª SERIE-A nº166. Segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior.

Anexo I – Exemplo da tabela de análise e interpretação dos dados a recolher em planificações implementadas em contexto de creche, jardim de infância e de 1º ciclo do ensino básico (1º/2º anos e 3º/4º anos).

Anexo II – Planificações analisadas implementadas em contexto creche.

Anexo III – Planificações analisadas implementadas em contexto jardim de infância.

Anexo IV – Planificações analisadas implementadas em contexto 1º ciclo – 1º/2º anos.

Anexo V – Planificações analisadas implementadas em contexto 1º ciclo – 3º/4º anos.

Anexo VI – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de creche.

Anexo VII – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de jardim de infância.

Anexo VIII – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de 1º ciclo do ensino básico (1º/2º anos).

Anexo IX – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de 1º ciclo do ensino básico (3º/4º anos).



Anexos

Anexo I – Exemplo da tabela de análise e interpretação dos dados a recolher em planificações implementadas em contexto de creche, jardim de infância e de 1º ciclo do ensino básico (1º/2º anos e 3º/4º anos).

Atividades de incidência	Categorias	Áreas de conteúdo/disciplinares	Organização do grupo/turma	Descrição das atividades
Atividades disciplinares	Atividades de cariz unicamente disciplinar. Total:			
Atividades não contempladas	Atividades não contempladas dividem-se em dois grupos: o primeiro grupo abrange as <u>atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos</u> ; o segundo grupo engloba as <u>atividades de continuação</u> , ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo.			
Atividades interdisciplinares	AI			
Atividades Multidisciplinares	AM			
Atividades pluridisciplinares	AP			

**Atividades
transdisciplinares**

AT

Anexo II – Planificações analisadas implementadas em contexto creche.

	De 30 de outubro de 2012					
	Quarta-feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			

Manhã	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Área da Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão plástica; Desenvolver a autonomia; Construir e desenvolver a noção de tempo cronológico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender conceitos como ano, mês e dia; Identificar os meses do ano; Identificar os dias de cada mês; Identificar os dias da semana; Identificar o seu dia e mês de aniversário; Ser criativa na decoração dos bolos; Manusear corretamente diversos materiais de expressão plástica; Cooperar na decoração; Utilizar a motricidade fina no recorte colagem dos materiais. 	<p>Esta atividade tem início com as crianças sentadas no tapete para depois se apresentarem um conjunto de bolos de aniversários, feitos previamente em papel. Desta feita, abordaremos o tema relacionado com os aniversários de cada um e o mês do ano que lhe corresponde.</p> <p>Depois desta breve apresentação, pedir-se-á ao grupo que se desloque para a mesa grande e que decorrem os bolos com os materiais à disposição.</p> <p>Findada esta etapa, cada criança terá a oportunidade de colar a sua fotografia e data de aniversário correspondente no bolo que indica o seu mês do ano.</p> <p>Para finalizar as estagiárias colocarão os vários bolos na parede da sala de modo a que todos possam ver o aniversário de cada colega e o seu.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cola; Fitas; Recortes; Papel crepe; Papel celofane; Bolos feitos em papel; Fotografias das crianças; Tesoura. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Indica o dia e mês do seu aniversário; Identifica os meses do ano; Coopera na decoração dos bolos de aniversário; Adequa o comportamento à atividade (utiliza corretamente os materiais, respeita os colegas, empenha-se na atividade); É criativa a decorar os bolos de aniversário.
-------	---	--	---	---	--	---

	<i>Área da formação Pessoal e Social</i> <i>Educação para a saúde</i>	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)
--	--	---

Tarde	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita					
	Área do Conhecimento do mundo	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e o seu tema; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico; Compreender o crescimento humano. 	<p>Durante esta actividade as crianças estarão sentadas, em meia-lua, no tapete.</p> <p>De seguida, uma apresentar-se-á o livro “Um dia...” com recurso à “Saquinha das histórias” como é habitual.</p> <p>Finalizada a leitura, haverá uma troca de ideias entre as crianças e as estagiárias sobre as personagens e o conteúdo da leitura para introduzir o tema e vários subtemas a abordar ao longo da intervenção em contexto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História “Um dia....”; “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Expressa ideias sobre o crescimento; Ouve a história com interesse; Realiza o reconto oral; Participa ativamente na leitura da história.
	Área da formação Pessoal e Social					

Tarde	<p>Domínio da linguagem oral</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover conhecimentos sobre temáticas relacionadas com o crescimento saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> Consciencializar-se do que sabe, quer saber e do que gostava de saber mais; Expressar-se sobre o tema “do que precisamos para crescer?”; Abordar e relacionar conhecimentos prévios sobre o tema; Demonstrar conhecimentos sobre a temática. 	<p>Esta atividade terá início com as crianças sentadas no tapete. Organizado o grupo, abordaremos o tema que pretendemos trabalhar durante o período de estágio.</p> <p>Desta forma colocaremos algumas questões às crianças de modo a que consigamos compreender os conhecimentos que já têm sobre a temática a trabalhar (De que precisamos para crescer?).</p> <p>Durante este período de diagnóstico do que já sabem e do que querem saber, uma das estagiárias escreverá o que vai sendo dito pelas crianças para posteriormente pudermos afixar na sala e auxiliarmos a nossa intervenção de acordos com as necessidades e interesses das crianças e do grupo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Cartolina; Canetas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica o que sabe e o que quer saber; Participa ativamente na conversa sobre o crescimento; Aborda conhecimentos prévios sobre o tema do crescimento.
-------	---	--	---	--	--	---

	De 31 de outubro de 2012					
	Quarta-feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			

Manhã	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Expressão Musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão musical; Promover o desenvolvimento linguístico; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Fomentar as relações interpessoais; Promover as TIC. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender os acontecimentos do vídeo; Expressar-se o que vê no vídeo; Relacionar a tradição com o vídeo; Escutar e reproduzir frases da música; Utilizar o léxico; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo. 	<p>Esta atividade será realizada em grande grupo, para que todas as crianças possam ter oportunidade de ver e comentar o vídeo sobre a tradição do pão-por-deus. Após o visionamento do vídeo será feita uma breve descrição acerca da tradição, bem como será apresentada uma música também característica da época.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Vídeo sobre o pão-por-deus; Computador; Música do pão-por-deus; CD; Rádio. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento do visionamento do vídeo (faz silêncio, concentra-se, respeita os outros); Compreende o que vê; Descreve a tradição; Ouve a música; Canta a música no ritmo e melodia certa.
-------	---	--	--	---	--	--

Manhã	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Domínio da Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver princípios lógicos para classificar objetos; • Desenvolver o sentido do número. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a motricidade fina; • Ser criativa; • Agrupar os alimentos; • Formar conjuntos de alimentos; • Contar os alimentos; • Construir o saco do Pão-por-Deus. 	<p>Esta atividade estará a ocorrer em paralelo com a brincadeira livre nas áreas de trabalho. Assim, esta atividade será feita em pequeno grupo, na mesa grande. Aqui será feita uma análise dos alimentos que as crianças trouxeram de casa para posteriormente serem devidamente separados e formados os conjuntos de alimentos da mesma qualidade. Após a formação dos conjuntos será feita a contagem dos elementos de cada conjunto.</p> <p>Seguidamente será iniciado a construção dos saquinhos para o pão-por-deus.</p> <p>Esta atividade será feita com todas as crianças, pelo que existirá uma troca de meninos pelas áreas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Frutos secos; • Rebuçados; • Chocolates; • Papel para os sacos; • Fita; • Lembrete com dizer característico; • Sacos. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleciona os diversos alimentos para o seu saco; • - Agrupa alimentos; • Conta o número de elementos de cada conjunto; • Realizar o seu saco.
-------	---	--	---	---	---	--

	<i>Área da formação Pessoal e Social</i> <i>Educação para a saúde</i>	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)
--	--	---

Tarde	<p><i>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita</i></p> <p><i>Área do Conhecimento do mundo</i></p> <p><i>Área da formação Pessoal e Social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico; • Compreender a tradição do Pão-por Deus. 	<p>Esta atividade é realizada na área do tapete com todas as crianças presentes. É realizada a rotina da “Saquinha das surpresas”, de onde sairão os fantoches que irão acompanhar a história.</p> <p>Depois será feito um reconto oral da história, bem como serão apresentados alguns versos ditos durante esta época festiva.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “O dia do Pão-por-Deus”; • Fantoches ; • “Saquinha das histórias”; • Versos. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história; • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Diz os versos.
-------	--	---	---	--	--	---

Tarde	<p>Domínio da Expressão dramática</p> <p>Domínio da Linguagem oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o jogo simbólico; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Interpretar a tradição do pão-por-deus; Ser criativo; Repetir oralmente os versos trabalhados. 	<p>Após a audição história, as crianças já devem conseguir dizer os versos trabalhados. Posteriormente serão escolhidos algumas crianças para interpretarem um grupo de meninos a baterem porte em porta a pedirem Pão-por-Deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Versos. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reproduz a tradição; Interpreta os papéis indicados previamente; Diz os versos ensinados.
Tarde	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Domínio da Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver princípios lógicos para classificar objetos; Desenvolver o sentido do número. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar a motricidade fina; Ser criativa; Agrupar os alimentos; Formar conjuntos de alimentos; Contar os alimentos; Construir o saco do Pão-por-Deus. 	<p>Continuação do trabalho da manhã: Construção dos saquinhos do Pão-por-deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Frutos secos; Rebuçados; Chocolates; Papel para os sacos; Fita; Lembrete com dizer característico; Sacos. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Seleciona os diversos alimentos para o seu saco; Agrupa alimentos; Conta o número de elementos de cada conjunto; Realizar o seu saco.

6 de novembro de 2012						
Terça -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	Domínio da Linguagem Oral Domínio da Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar hábitos de vida saudáveis; Desenvolver as relações interpessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender as imagens; Associar as imagens a alimentos do quotidiano; Identificar alimentos saudáveis; Expressar opiniões sobre os alimentos apresentados; Identificar alimentos prejudiciais à saúde. 	Esta atividade será realizada em grande grupo, através da apresentação de imagens que representem alimentos e formas de cozinhar que permitam, às crianças, refletir acerca desta temática.	<ul style="list-style-type: none"> Imagens de alimentos. 	Observar se a criança: <ul style="list-style-type: none"> Identifica alimentos saudáveis; Consegue, a partir da reflexão em sala, aplicar os novos conhecimentos à sua vida; Reflete sobre a temática.

Manhã	<p>Domínio da Linguagem oral e Abordagem à escrita</p> <p>Domínio da matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico e da escrita; Desenvolver as relações interpessoais; Promover o raciocínio lógico; Desenvolver o sentido do número. 	<ul style="list-style-type: none"> Construir a receita da salada de fruta; Identificar dos ingredientes da salada de fruta; Expressar-se sobre a receita e o que é necessário para a fazer; Escrever os nomes das frutas, copiando de um cartão; Contar os frutos necessários para a salada de fruta. 	<p>Esta atividade será iniciada em grande grupo e terminada num grupo mais restrito de crianças mais velhas.</p> <p>Deste modo, primeiramente, será perguntado às mesmas o que consideram necessário para realizar uma salada de fruta. À medida que as crianças referem determinados aspetos, a estagiária deverá escrever todas as ideias comentadas. Após isto, deverá pedir-se às crianças para escreverem os nomes das frutas utilizadas (copiados de um cartão) e desenharem, da forma que considerarem mais adequada, com vista a representarem a atividade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Frutos; Açúcar; Sumo; Cartolina; Canetas; Folhas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os ingredientes necessários para fazer uma salada de fruta; Representa graficamente a receita; Conta o número de elementos de frutos utilizados.
Manhã	<p>Domínio da Expressão Motora</p> <p>Domínio da Linguagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver da autonomia; Desenvolver as relações interpessoais; Desenvolver a motricidade 	<ul style="list-style-type: none"> Ser autónomo no corte dos frutos; Utilizar a motricidade fina durante o corte da fruta; Respeitar o outro; Cooperar na 	<p>Esta atividade virá no seguimento da anterior.</p> <p>Deste modo, e depois de apresentada a receita da salada de fruta, as crianças serão encaminhadas para a cozinha para, elas próprias, cortarem os</p>	<ul style="list-style-type: none"> Frutos; Recipiente grande; Taças; Colheres; Facas; 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> É autónoma; Participa ativamente na realização da

	Oral Área da formação Pessoal e Social	global.	realização da salada de frutas. <ul style="list-style-type: none">Realizar a salada de fruta.	frutos e colocarem no recipiente. Terminada a realização da salada de fruta, as crianças poderão prová-la durante a hora de almoço seu almoço. Nota: A salada de fruta será, também, dada a provar às crianças da outra sala de atividades.	<ul style="list-style-type: none">Sumo;Açúcar.	salada de fruta; <ul style="list-style-type: none">Adequa o seu comportamento à atividade (Concentra-se durante o corte, empenha-se na atividade, respeita os colegas).
12h30 – 13h45	Área da formação Pessoal e Social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				
Tarde	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à	<ul style="list-style-type: none">Promover o gosto pela leitura;Promover o desenvolvimento fonológico e lexical;	<ul style="list-style-type: none">Compreender a história e o seu tema;Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da	Esta atividade será realizada na área do tapete com todas as crianças presentes. Posto isto, será realizada a rotina da “Saquinha das surpresas”, de	<ul style="list-style-type: none">História “A viagem dos alimentos”;“Saquinha	Observar se a criança: <ul style="list-style-type: none">Realiza o reconto oral;Participa ativamente

	<p>escrita</p> <p>Área do conhecimento do mundo</p> <p>Área da formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico. 	<p>história;</p> <ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico; Compreender hábitos de alimentação saudável; Desenvolver o espírito crítico sobre os diversos alimentos (saudáveis/não-saudáveis). 	<p>onde sairá o livro, denominado “A viagem dos alimentos”, que irá acompanhar a atividade.</p> <p>Depois far-se-á um reconto oral da história, bem como será apresentada uma lengalenga sobre alimentos.</p>	<p>das histórias”;</p> <ul style="list-style-type: none"> Lengalenga. 	<p>na leitura da história;</p> <ul style="list-style-type: none"> Repetir a lengalenga; Adequar o comportamento à atividade (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente).
--	---	---	--	---	--	---

Tarde	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar hábitos de vida saudáveis; • Promover o gosto pela expressão plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o porta-chaves; • Ser criativa; • Expressar-se e refletir sobre os alimentos saudáveis; • Decorar o recipiente para a marmelada; • Explorar diversos materiais para a decoração. 	<p>Esta atividade será realizada em paralelo com a brincadeira livre nas áreas. Assim, serão realizados porta-chaves que ilustrem alimentos saudáveis para posteriormente serem vendidos na feira de Outono a realizar no final da semana.</p> <p>Após todos os alunos realizarem a atividade, será iniciada a decoração de alguns recipientes que serão utilizados numa atividade do dia seguinte, relativa à elaboração da marmelada.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Argolas; • Papel para o porta-chaves; • Recipientes; • Tintas; • Canetas; • Papel para plastificar os desenhos. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza o desenho para o porta-chaves relativo à alimentação; • Decora o recipiente para a marmelada.
-------	---	--	---	---	--	--

	<p><i>Domínio da Expressão plástica</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem oral e Abordagem à escrita</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a capacidade de representação. 	<ul style="list-style-type: none"> Representar a atividade; Expressar-se oralmente e representar através da escrita a atividade da salada de fruta. 	<p>Esta atividade será realizada por duas crianças escolhidas por uma estagiária que estará a registar o que vai sendo dito sobre a atividade da salada de fruta.</p> <p>Posteriormente, deverá ser exposto um cartaz com fotos dos alunos a realizarem a atividade e com as suas concepções sobre a mesma tendo em conta os alimentos saudáveis presentes e seus benefícios para a saúde.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Folhas; Canetas; Lápis; Cartolina. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Representa a atividade.
--	---	--	---	--	---	---

9 De novembro de 2012						
Sexta-feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Expressão Musical</i></p> <p><i>Área do Conhecimento do mundo</i></p> <p><i>Domínio da Expressão Oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão musical; Promover o desenvolvimento fonológico; Promover o desenvolvimento linguístico e lexical. 	<ul style="list-style-type: none"> Escutar e reproduzir frases da música; Utilizar o léxico; Identificar práticas de alimentação saudável; Compreender hábitos de alimentação saudáveis; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo. 	<p>Esta atividade tem como pressuposto que a criança aprenda uma música relacionada com o tema da alimentação saudável.</p> <p>Deste modo, as crianças encontrar-se-ão em meia-lua na área do tapete e uma das estagiárias começará por dizer pequenas frases de cada uma das estrofes da canção “Comer Bem, Comer mal” para posteriormente as crianças repetirem. Seguidamente as crianças começarão a cantar já com o ritmo e melodia</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música “Comer Bem, Comer Mal”; Rádio. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouve a música; Reproduz e canta corretamente as frases da música; Canta a música no ritmo e melodia certa; Marca corretamente a pulsação.

				<p>corretos, sempre com o auxílio de uma das estagiárias.</p> <p>Posto isto, as crianças cantarão a canção ensinada com acompanhamento do CD da respetiva música, marcando ao mesmo tempo a pulsação com as mãos.</p>		
Manhã	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Compreensão Oral</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as relações interpessoais; Promover o desenvolvimento linguístico; Adquirir conhecimentos sobre a alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico; Cooperar no preenchimento da pirâmide dos alimentos; Refletir e dar opiniões sobre os alimentos; Identificar os alimentos; Colocar os alimentos dentro de cada grupo da pirâmide alimentar. 	<p>Esta atividade começará com o grupo de crianças sentado em meia-lua na área do tapete. De seguida uma das estagiárias explicará sucintamente a atividade às crianças e fará uma breve abordagem aos vários grupos da pirâmide dos alimentos (com auxílio de uma pirâmide já feita). Posteriormente cada criança, à vez, deverá levantar-se para retirar um cartão com um alimento de uma caixa. Depois de ver o alimento (no cartão) que retirou, deverá mostrar às</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pirâmide dos alimentos desenhada em tamanho grande; Cartões com alimentos; Caixa; Pirâmide dos alimentos; Cola/Post-it. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Coloca os alimentos no respetivo grupo da pirâmide dos alimentos; Identifica os alimentos; Participa e coopera na construção da pirâmide; Adequa o comportamento à atividade.

	Área da Formação Pessoal e Social			outras crianças e conferenciar em conjunto em que grupo da pirâmide dos alimentos (previamente feita pelas estagiárias) deve colocar o mesmo. A atividade estará terminada quando todos os alimentos forem colocados nos respetivos grupos da pirâmide dos alimentos.		
Manhã	Domínio da Matemática Domínio da Linguagem Oral Domínio da Compreensão	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico; Desenvolver os sentidos; Desenvolver o raciocínio lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o olfato, o gosto e o tacto; Expressar-se sobre as características dos alimentos; Identificar formas geométricas dos alimentos; Identificar os alimentos ao cheiro, à forma, ao gosto e à textura; Contar os alimentos; Formar conjuntos de 	Esta atividade será realizada em articulação com a brincadeira livre nas diversas áreas. Sendo assim, o grupo de crianças será dividido por idades (em dois grupos). Posto isto, o grupo de crianças a realizar a atividade estará com os olhos vendados e serão expostos na mesa um conjunto de alimentos. O que se pretende é que as crianças identifiquem os diversos alimentos recorrendo apenas	<ul style="list-style-type: none"> Alimentos diversos; Vendas para os olhos. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica semelhanças entre alimentos; Faz conjuntos de alimentos segundo as características; Utiliza os sentidos para descobrir particularidades dos alimentos; Exprime as ideias

	<p><i>o do oral</i></p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p>		<p>acordo com as características dos alimentos;</p>	<p>ao tacto, ao gosto e ao olfato. Enquanto reconhecem os alimentos serão feitas um conjunto de perguntas com o intuito de desenvolver o domínio da matemática, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Em que alimento estás a mexer? ● Que forma tem? ● Quantos alimentos têm buraquinhos/são compridos/ são rugosos/ são lisos/são pequeninos/são redondos/ são moles/cheiram bem/ são azedos/etc...? <p>A atividade terminará quando todas as crianças tiverem oportunidade de explorar os alimentos.</p>		<p>sobre os alimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conta os alimentos.
12h30 –	Área da	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

13h45	formação Pessoal e Social					
	Educação para a saúde					
Tarde	Domínio da Expressão dramática Domínio da Linguagem Oral	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o gosto pela expressão dramática; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Tomar conhecimento da tradição do S. Martinho; Utilizar o léxico; Contatar com o jogo simbólico; Compreender a história. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete, em meia-lua, em frente ao biombo.</p> <p>Posteriormente as estagiárias animarão a história da lenda de S. Martinho para o grupo, com recurso a fantoches. Ao longo da animação da história procurar-se-á que todas as crianças participem na dramatização, tomando, ao mesmo tempo, conhecimento da tradição em questão.</p> <p>Para finalizar a atividade, será feito o reconto da história e da respetiva tradição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História; Fantoches ; Biombo. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouve atentamente a história; Realiza o reconto oral; Adequa o comportamento ao momento (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Participa ativamente na dramatização.

<p style="text-align: center;">Tarde</p>	<p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Área do c</i></p> <p><i>Conheciment o do mundo</i></p> <p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação das famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • - Socializar e contactar com outros adultos; • - Participar na venda; • Compreender a compra e venda de objetos. 	<p>A feira de Outono será realizada no espaço exterior do JI para que os pais possam e comprar doces, porta-chaves, bolos e doces feitos pelas crianças. Esta feira tem como objetivo a participação das famílias, integrando-as nas atividades e levando-as a tomarem conhecimento sobre o que as crianças fazem em contexto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Doces, porta-chaves, bolos, e doces para vender; • Banca da feira; • Decoração . 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa na venda.
---	--	---	--	--	--	---

13 de novembro de 2012						
Terça -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Área de Formação pessoal e social</p> <p>Área do Conhecimento do</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as relações interpessoais; Fomentar hábitos de vida saudável; Adquirir conhecimentos sobre a alimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> Cooperar aquando do preenchimento da pirâmide; -Compreender hábitos de alimentação saudável; -Escutar a opinião dos colegas sobre os diversos alimentos; -Refletir sobre o grupo a que cada alimento pertence na pirâmide; -Expressar-se 	<p>Esta atividade começará com o grupo de crianças sentado em meia-lua na área do tapete. De seguida uma das estagiárias explicará sucintamente a atividade às crianças e fará uma breve abordagem aos vários grupos da pirâmide dos alimentos (com auxílio de uma pirâmide já feita). Posteriormente cada criança, à vez, deverá levantar-se para retirar um cartão com um alimento de uma caixa. Depois de ver o alimento (no cartão) que retirou, deverá mostrar às</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pirâmide dos alimentos desenhada em tamanho grande; Cartões com alimentos; Caixa; Pirâmide dos alimentos; Cola/Post-it. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consegue colocar os alimentos no respetivo grupo da pirâmide dos alimentos; Identifica os alimentos presentes nos cartões; Participa e coopera na construção da pirâmide; Cumprir as regras de convívio social;

	Mundo		<p>oralmente sobre o tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Identificar os alimentos dentro de cada grupo da pirâmide alimentar. 	<p>outras crianças e conferenciar sobre qual o grupo da pirâmide dos alimentos (previamente feita pelas estagiárias) a que pertence.</p> <p>A atividade estará terminada quando todos os alimentos forem colocados nos respetivos grupos da pirâmide dos alimentos.</p>		<ul style="list-style-type: none"> • Responde ao que lhe é perguntado.
Manhã	<p>Domínio da Matemática</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Compreensão do oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a comunicação matemática; • Desenvolver o sentido de número; • Promover o calculo mental; • Desenvolver o raciocínio lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Contar os alimentos do fio de contas; • Explicar ideias matemáticas através da contagem dos alimentos no fio de contas; • Expressar-se oralmente sobre o tema; • Formar de conjuntos com os alimentos. 	<p>Esta atividade será realizada em articulação com a brincadeira livre nas diversas áreas. Sendo assim, o grupo de crianças será dividido por idades (em dois grupos).</p> <p>As crianças terão de inicialmente agrupar em conjuntos os alimentos à disposição para depois procederem a contagem.</p> <p>Posteriormente serão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imagens de alimentos diversos; • Fio. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exprime as ideias e conceções matemáticas de forma clara; • Possui o principio da cardinalidade; • Consegue contar os alimentos; • Consegue resolver operações através do fio de contas.

				<p>colocadas operações simples para que estas resolvam através do fio de contas.</p> <p>A atividade terminará quando todas as crianças tiverem oportunidade de explorar os alimentos através do fio de contas.</p>		
12h30 – 13h45	<p>Área de Formação pessoal e social</p> <p>Educação para a saúde</p>	<p>Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)</p>				

Tarde	<p><i>Domínio da Expressão dramática</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Compreender hábitos de alimentação saudável; • Compreender o tema da história sobre a alimentação. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete. Seguidamente cantar-se-á a música da saquinha das histórias e será apresentada a história “Alimentos diferentes”, que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história.</p> <p>Durante a leitura da história serão feitas algumas perguntas sobre o seu conteúdo relativos a aspetos da história (ações, personagens e acontecimentos) e sobre a alimentação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “Alimentos diferentes”; • “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Se expressa de forma clara e coerente; • Expressa ideias sobre alimentação saudável; • Participa na leitura da história quando é pedido.
-------	--	---	---	---	---	--

Tarde	Domínio da Linguagem Oral					
	Domínio da Compreensão do oral					Observar se a criança:
	Área do Conhecimento do mundo	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar hábitos de vida saudáveis; Desenvolver a autonomia; Fomentar o gosto pela expressão motora. 	<ul style="list-style-type: none"> Associar imagens a objetos; Demonstrar espírito de equipa; Expressar-se fisicamente na realização dos exercícios propostos. 	Esta atividade será realizada ao ar livre e terá como principal objetivo que as crianças tenham uma síntese de tudo o que aprender acerca da alimentação. Esta atividade terá a estrutura de uma aula de expressão física e motora tendo como tema a alimentação.	<ul style="list-style-type: none"> Plano de aula; Pistas; Prémios; Arcos; Pinos. 	<ul style="list-style-type: none"> Consegue realizar os exercícios propostos; Consegue aplicar os conhecimentos aprendidos sobre alimentação à atividades pedidas; Empenha-se nos exercícios propostos.
	Área de Formação pessoal e social					
	Domínio da Expressão Física e Motora					

Tarde	<p><i>Domínio da Expressão motora</i></p> <p><i>Domínio da Expressão musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequar o comportamento à atividade; Concentrar-se na realização dos movimentos; Retornar à calma, realizando os exercícios propostos. 	<p>Esta atividade será realizada em grande grupo posteriormente à aula de expressão física e motora e terá como principal objetivo acalmar e manter as crianças atentas aos movimentos que serão pedidos para realizar. Estes movimentos levarão a um retorno à calma depois da realização de atividades que suscitem alguma agitação.</p> <p>Após esta atividade, as crianças poderão brincar nas áreas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Bolas; Música ambiente. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Está atenta aos movimentos; Realiza os movimentos pedidos.
-------	--	--	--	---	--	---

	15 De novembro de 2012					
	Quinta-feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			

<p>Manhã</p>	<p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Área de Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as relações interpessoais; • Incrementar a autonomia; 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir as tintas caseiras; • Utilizar as quantidades de ingredientes corretas; • Expressar-se oralmente sobre a construção de cada tinta; • Compreende como se fazem das tintas; • Utilizar a motricidade fina; • Cooperar na realização das tintas caseiras. 	<p>Esta atividade terá início com o grupo de crianças sentado em meia-lua na área do tapete para depois se fazer a apresentação das receitas às mesmas, dando a conhecer ao grupo os ingredientes necessários para cada uma das tintas.</p> <p>Posto isto, uma das estagiárias pedirá às crianças para se sentarem na mesa grande e dará os ingredientes necessários para cada uma das tintas. Cada uma destas será feita em pequeno grupo para que todos se ajudem mutuamente.</p> <p>Esta atividade terminará com as tintas feitas e colocadas em recipientes para serem usadas na atividade seguinte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Farinha; • Legumes variados; • Leite condensado ; • Guaches; • Corante alimentar; • Café; • Detergente da loiça; • Frascos; • Pincéis. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa e empenha-se na construção das tintas; • Identifica os ingredientes de cada uma das receitas; • Identifica a quantidade adequada de cada ingrediente; • Cooperar com os colegas na construção da tinta caseira; • Adequa o comportamento à atividade (utiliza-se corretamente as tintas e os ingredientes, respeita dos colegas, etc.).
---------------------	--	--	---	--	--	---

Manhã	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a criatividade; Contactar com diversos tipos de tinta e materiais de Expressão plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> Representar a construção das tintas; Representar a escrita através do desenho; Manusear os materiais de plástica; Utilizar diversos tipos de tintas; Desenvolver a motricidade fina; Demonstrar criatividade. 	<p>Esta atividade será a continuação da anterior. Sendo assim e depois das tintas caseiras realizadas, serão disponibilizados folhas e pincéis pelos vários frascos de tintas para que todas as crianças os possam utilizar sem misturar as tintas.</p> <p>Para finalizar, uma das estagiarias proporá às crianças mais novas que façam uma pintura livre e às mais velhas que ilustrem a receita realizada, pintando com as tintas caseiras que elaboraram anteriormente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Tintas Caseiras; Pincéis; Folhas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Utiliza corretamente os materiais de Expressão plástica; Consegue pintar com as tintas caseiras; Realiza a pintura pedida; Demonstra criatividade.
12h30 – 13h45	<p>Área de Formação pessoal e social</p> <p>Educação para a saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche) 				

<p style="text-align: center;">Tarde</p>	<p style="text-align: center;">Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita</p> <p style="text-align: center;">Área de Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover as TIC; • Promover o gosto pela leitura; • -Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o léxico; • -Compreender a história lida; • Relatar e descrever acontecimentos, ações e personagens da história lida; • Desenvolver o espírito crítico durante o reconto; • Contactar com diversos suportes escritos. 	<p>Esta atividade é realizada, como é habitual, na área do tapete com todas as crianças presentes. No entanto ao invés de ser realizada a rotina da “Saquinha das surpresas”, de onde sairá o livro que irá acompanhar a atividade, desta vez o livro será apresentado com recurso a um retroprojector, uma vez que as crianças focam mais a sua atenção na história.</p> <p>Contada a história, será feito um reconto oral da mesma, com vista a auxiliar a atividade seguinte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “Desculpa, por acaso és uma bruxa?”; • Retroprojector. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consegue realizar o reconto oral; • Se expressa de forma clara e coerente; • Adequa o comportamento (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Participa na leitura e no reconto quando é pedido.
--	---	--	--	--	--	---

Tarde	<p>Domínio da Expressão dramática</p> <p>Domínio da Compreensão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pelo jogo simbólico; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico; Compreender e interpretar a história; Expressar-se oralmente durante a dramatização; Perceber a sucessão temporal dos acontecimentos da história; Relacionar a história com a dramatização; Desenvolver a improvisação. 	<p>Esta atividade virá no seguimento da história contada anteriormente. Desta forma serão escolhidas algumas crianças para dramatizarem a história apresentada para os restantes elementos do grupo. Findada esta apresentação será escolhido outro grupo para dramatizar a mesma. A atividade terminará quando os dois grupos dramatizarem a história.</p> <p>Obs.: A atividade será estendida caso as crianças queiram participar na dramatização e o restante grupo se mostre motivado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História “Desculpa, por acaso és uma bruxa?”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participa na dramatização da história; Compreendeu a história; Improvisa quando necessário; Se expressa de forma clara e coerente; Compreendeu a sucessão temporal dos acontecimentos da história.
-------	--	--	---	--	---	--

Tarde	Domínio da Expressão dramática			<p>Esta atividade terá início com uma roda e com a apresentação da música. De seguida, as estagiárias começarão a fazer os gestos que a música indica esperando que as crianças as acompanhem igualmente. Finalizada a música, introduziremos novas partes do corpo que as crianças sugeriram. Ao mesmo tempo que a atividade decorre esperasse também que o grupo vá aprendendo e naturalmente cantando a música.</p> <p>A atividade terminará quando as crianças assim o desejarem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música “Chu Chuá”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouve a música; Associa o ritmo música aos movimentos corporais; Movimentar-se segundo o que é pedido na música; Reproduz e canta corretamente as frases da música; Canta no ritmo e melodia certa.
	Domínio da Linguagem Oral	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão musical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Escutar e reproduzir frases da música; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo; Relacionar a música cantada com os gestos feitos; Identificar as diversas partes do corpo humano referidas na música. 			
	Domínio da Expressão motora					
	Domínio da Expressão musical					

	16 De novembro de 2012					
	Sexta-feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			

<p style="text-align: center;">Manhã</p>	<p style="text-align: center;"><i>Domínio da Expressão Musical</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Área do Conhecimento do Mundo</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela música; • Promover o desenvolvimento o linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Escutar e reproduzir frases da música; • Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo; • Relacionar a música cantada com os gestos feitos; • Identificar as diversas partes do corpo humano referidas na música. 	<p>Esta atividade será iniciada com uma roda e com a apresentação da música “Vou-te ensinar...”. Ao mesmo tempo, as estagiárias começarão a fazer os gestos que a música indica esperando que as crianças as acompanhem igualmente. Ao mesmo tempo que a atividade decorre motivaremos o grupo a cantar a música também. Finalizada a música, introduziremos novas partes do corpo que as crianças sugerirem.</p> <p>A atividade terminará quando as crianças assim o desejarem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Música “Vou-te ensinar...” 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouve a música; • Associa o ritmo música aos movimentos corporais; • Movimenta-se segundo o que é pedido na música; • Reproduz e canta corretamente as frases da música; • Canta no ritmo e melodia certa.
---	---	--	--	--	--	---

<p>Manhã</p>	<p>Área do Conhecimento do Mundo</p> <p>Domínio da Expressão Motora</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Área de Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover hábitos de vida saudável; Desenvolver a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico; Expressar-se oralmente; Cortar os frutos para o batido; Utilizar a motricidade fina; Construir a receita do batido; Identificar os ingredientes necessários; Contar os alimentos. 	<p>Esta atividade começará com a apresentação dos ingredientes do batido ao grupo e com a identificação dos benefícios dos batidos para quem faz atividades físicas. Posteriormente procederão à contagem dos diversos alimentos que são necessários. Depois de contados e identificados os alimentos as crianças poderão ter contacto com os mesmos.</p> <p>Finalizado este momento inicial, as crianças sentar-se-ão na mesa grande e serão fornecidas as várias frutas já apresentadas, para que possam ser cortadas. Posto isto serão colocadas em recipientes aos quais será acrescentado o leite e um colher de açúcar.</p> <p>Colocados todos os ingredientes, cada criança terá oportunidade de triturar, com a ajuda das estagiárias, de modo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Frutas variadas; Leite; Açúcar; Jarro; Liquidificad ora. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Demonstra autonomia na no corte dos ingredientes; Participa e coopera na realização do batido; Adequa o seu comportamento à atividade (respeita os colegas, utiliza adequadamente o material, etc.); Possui o princípio da cardinalidade; Identifica os ingredientes e etapas da execução da receita.
---------------------	---	--	--	--	--	---

				<p>a terminar o batido.</p> <p>Obs.: O batido será bebido na parte da tarde para não se sobrepor ao horário das refeições. Caso também haja tempo será feita ilustração da receita.</p>		
12h30 – 13h45	<p>Área de Formação pessoal e social</p> <p>Educação para a saúde</p>	<p>Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)</p>				

Tarde	<p><i>Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à escrita</i></p> <p><i>Área de formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura. • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o léxico; • Compreender a história; • Expressar-se durante a leitura dos versos para partilhar na leitura; • Manter o silêncio e ambiente propício ao tema do livro; • Identificar rimas. 	<p>Esta atividade é realizada, como é habitual, na área do tapete com todas as crianças presentes. Desta forma a atividade começa com a canção da “Saquinha das surpresas”, de onde sairá o livro “Versos de fazer Ó-Ó” que irá acompanhar a atividade. Ao longo da mesma será colocada música ambiente e fecharemos as janelas para não haver luz. Apenas será utilizada uma lanterna para a leitura do livro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Saquinhas das surpresas”; • Livro “Versos de fazer Ó-Ó”; • Lanterna. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Segue a leitura atentamente; • Identifica o tema central do livro; • Consegue identificar rimas; • Adequa o comportamento à atividade de leitura; • Contribui para a leitura dos versos. •
-------	---	---	--	---	---	---

Tarde	Domínio da Expressão motora			Esta atividade será realizada ao ar livre e sendo organizada por estações de exercícios a executar. A par disto, terá como principal objetivo fomentar e dar a conhecer o desporto como uma prática essencial ao crescimento e desenvolvimento saudável do corpo humano. Esta atividade terá a estrutura de uma aula de expressão física e motora, tendo como ponto central um dos aspetos inerentes ao crescimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de aula; • Pistas; • Cordas; • Prémios; • Arcos; • Sacos; • Pinos; • Etc. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza os exercícios propostos; • Aplica os conhecimentos aprendidos sobre alimentação à atividades pedidas; • Empenha-se nos exercícios propostos.
	Domínio da Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar hábitos de vida saudáveis; • Desenvolver a autonomia; • Fomentar o gosto pela expressão motora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a lateralidade; • Desenvolver a motricidade fina e global; • Favorecer hábitos de vida saudáveis. 			
	Domínio da Expressão Motora					
	Área de Formação pessoal e social					

<p>Tarde</p>	<p><i>Domínio da Expressão motora</i></p> <p><i>Domínio da Expressão musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar a concentração. 	<ul style="list-style-type: none"> Adequar o comportamento à atividade; Concentrar-se na realização dos movimentos; Retornar à calma, realizando os exercícios propostos. 	<p>Esta atividade será realizada em grande grupo e terá como principal objetivo que as crianças conseguiram estar calmas e atentas aos movimentos que serão pedidos para realizar. Após esta atividade, as crianças poderão brincar nas áreas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Bolas; Música ambiente; Lenços. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Está atenta aos movimentos; Realiza os movimentos pedidos.
---------------------	--	--	--	--	---	---

19 de novembro de 2012						
Segunda-feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Expressão Musical</i></p> <p><i>Área do Conhecimento do mundo</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela música; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Escutar e reproduzir frases da música; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo; Relacionar a música cantada com os gestos feitos; Identificar as diversas partes do corpo humano referidas na 	<p>Esta atividade será a consolidação da atividade feita na semana anterior, isto porque as crianças aceitaram com bastante agrado a atividade e demonstraram vontade em repetir a mesma. Desta forma a atividade iniciar-se-á com uma roda e, novamente, com a apresentação da música “Vou-te ensinar...”. Ao mesmo tempo, uma das estagiárias começará a fazer os gestos que a música indica esperando que as crianças as acompanhem</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música “Vou-te ensinar...” 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouve a música; Associa o ritmo música aos movimentos corporais; Movimenta-se segundo o que é pedido na música; -Reproduz e canta corretamente as frases da música; Canta no ritmo e

			música.	igualmente. Ao mesmo tempo que a atividade decorre motivar-se-á o grupo a cantar a música também. Finalizada a música, introduzir-se-á novas partes do corpo que as crianças sugiram. A atividade terminará quando as crianças assim o desejarem.		melodia certa.
Manhã	Domínio da Matemática Área do Conhecimento do mundo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o raciocínio matemático; Desenvolver a utilização de linguagem matemática; Desenvolver a noção de comprimento. 	<ul style="list-style-type: none"> Medir convencionalmente a altura; Compreender como se medem as alturas; Contar o número de legos que representa a sua altura; - Relacionar e comparar a sua altura ao número de legos correspondente. 	Esta atividade será feita com duas crianças de cada vez, sendo assim uma criança mantém-se quieta enquanto outra montará uma torre de lego que corresponda à altura da mesma. O que se pretende nesta mesma atividade é desenvolver a noção de comprimento através de uma unidade de medida rudimentar. Esta atividade terá continuação durante a tarde, havendo um momento de registo das alturas.	<ul style="list-style-type: none"> Legos. 	Observar se a criança: <ul style="list-style-type: none"> Tem noção do sentido de altura; Identifica a sua altura na fita; Compara a sua altura com a dos colegas.

12h30 – 13h45	Área da Formação pessoal e social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				
Tarde	Domínio da Compreensão do oral Domínio da Linguagem Oral	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	Esta atividade é realizada na área do tapete com todas as crianças sentadas em meia-lua. Posto isto é realizada a rotina da “Saquinha das surpresas”, de onde sairá o livro que irá acompanhar a atividade. Depois de lido o livro sobre o tema a trabalhar esta semana, será feito o reconto oral da história.	<ul style="list-style-type: none"> “Saquinha das Histórias”; História “Orelhas de Borboleta”. 	Observar se a criança: <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Expressa ideias sobre o tema da história; Ouve a história com interesse; Realiza o reconto oral; Participa ativamente na leitura da história.

	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Domínio da Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o raciocínio matemático; Compreender o registo matemático como representação da escrita; Promover o desenvolvimento o linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diversos tipos de materiais; Utilizar a motricidade fina no manuseamento dos materiais; Identificar as alturas de acordo com o número de peças de lego; Contar e representar o número de peças correspondente à sua altura; -Demonstrar a sua criatividade. 	<p>Esta atividade virá no seguimento das atividades das medições com os legos. Desta forma será disponibilizada uma tabela de dupla entrada para as crianças decorarem, no entanto, esta decoração será feita apenas pelas crianças mais velhas, em articulação com a brincadeira nas áreas. Apenas a ilustração dos legos será feita por cada criança individualmente, esperando-se que desenhe o número de legos correspondentes à sua altura.</p> <p>Para a decoração serão disponibilizados diversos materiais de plástico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Papéis coloridos; Canetas; Desenhos de legos; Tintas; Lãs; Cola; Tesoura. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Desenha e representa as peças do lego correspondentes à sua altura; Explica o processo de medição e representação da sua altura; Realiza a atividade pedida; É criativa na decoração da tabela.
--	---	--	--	---	---	--

Tarde	<p>Domínio da Expressão Musical</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela música; Promover o desenvolvimento o linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Escutar e reproduzir frases da música; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo; Relacionar a música cantada com os gestos feitos; Identificar as diversas partes do corpo humano referidas na música. 	<p>Para finalizar as atividades do dia as crianças dispor-se-ão na área do tapete e será ensinada a música “Cabeça, ombro, joelhos e pés”. Deste modo uma das estagiárias começará por dizer pequenas frases de cada uma das estrofes da canção para posteriormente as crianças repetirem. Seguidamente as crianças começarão a cantar já com o ritmo e melodia corretos, sempre com o auxílio de uma das estagiárias.</p> <p>Posto isto, as crianças cantarão a canção ensinada com acompanhamento do CD da respetiva música, marcando ao mesmo tempo a pulsação com as mãos. Esta música surge como introdução ao tema a tratar nesta semana – O corpo humano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música “Cabeça, ombro, joelhos e pés”; Rádio. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Ouve a música; Associa o ritmo música aos movimentos corporais; Movimenta-se segundo o que é pedido na música; Reproduz e canta corretamente as frases da música; Canta no ritmo e melodia certa.
-------	--	--	--	--	--	---

20 de novembro de 2012						
Terça -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Área do conhecimento do mundo</i></p> <p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico; Fomentar o respeito pela diferença. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar as diferenças e semelhanças existentes entre as crianças: cor de olhos, cor de cabelo, cor de pele, número de partes do corpo; Respeitar as particularidades 	<p>Esta será a primeira atividade do dia e, portanto, será realizada em grande grupo. Aqui serão levantadas algumas questões a partir de algumas imagens:</p> <p><i>Todos os meninos e meninas são iguais?</i></p> <p><i>Todos têm olhos?</i></p> <p><i>Todos os meninos têm a cor de</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Questões elaboradas previamente; 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica as diferenças físicas entre as crianças; Descrever-se fisicamente.

			físicas dos outros; • Consciencializar-se das características do seu corpo.	pele igual? E os olhos?.... Assim, pretende-se que as crianças consigam compreender que nem todas as pessoas são iguais e que têm traços que as caracterizam.		
Manhã	Domínio da Linguagem Oral Domínio da Matemática	• Desenvolver a comunicação matemática; • Desenvolver as representações pictográficas; • Desenvolver o princípio da cardinalidade.	• Participar na realização do pictograma sobre a cor dos olhos; • Refletir e expressar-se sobre o que vê no pictograma; • Contar oralmente o número de crianças correspondente a cada cor de olhos; • Identificação do último termo da	Esta atividade será também realizada em grande grupo e terá como produto final um pictograma. No seguimento da reflexão acerca das diferenças, concluir-se-á que nem todas as crianças têm o mesmo tom de olhos e, neste sentido, será apresentada a estrutura de um pictograma numa cartolina para que as crianças coloquem a sua fotografia no sítio correspondente à sua cor de olhos. No final da atividade será feita a contagem do total de cada	• Pictograma; • Fotografias das crianças; • Cola.	Observar se a criança: <ul style="list-style-type: none"> • Possui o princípio da cardinalidade; • Conta o número de crianças correspondente a cada cor de olhos; • Coloca a sua fotografia no local correto.

			contagem com o número total de fotografias.	variante de cor de olhos.		
Manhã	<p><i>Área do c</i></p> <p>Conhecimento do mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o conhecimento de si próprio e sobre os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação das partes do corpo; fazer recorte colagem das diversas partes do corpo que encontrarem; Colar as partes do corpo recortadas no local certo da figura; 	<p>Esta atividade será realizada paralelamente com a brincadeira livre nas áreas.</p> <p>A partir de algumas fichas de trabalho, devidamente adaptadas às idades das crianças, serão trabalhadas questões sobre as diferentes partes do corpo. Deste modo, as crianças terão de identificar as diversas partes do corpo que conhecem e recortá-las de revistas para posteriormente</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de exploração. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica as partes do corpo; Consegue completar as fichas corretamente.

				completarem a figura presente na ficha.		
12h30 – 13h45	Área da Formação pessoal e social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

Tarde	<p><i>Domínio da Compreensão do oral</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Explorar os sons da língua através da lenga-lenga; • Prever a palavra seguinte na lenga-lenga. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história “Menina bonita do laço de fita”, que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história.</p> <p>Posteriormente será dita uma lengalenga.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “Menina bonita do laço de fita”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre o tema da história; • Ouve a história com interesse; • Participa ativamente na leitura da história; • Diz a lenga-lenga sem auxilio.
-------	---	---	--	---	---	---

21 de novembro de 2012						
Quarta -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	Domínio da Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Classificar e agrupar segundo um critério. Desenvolver a noção de simetria. 	<ul style="list-style-type: none"> Agrupar as peças de roupa; Calcular o número de conjuntos que o boneco pode vestir tendo em conta o vestuário disponibilizado. Desenhar simetrias. 	<p>Esta atividade será realizada em simultâneo com a brincadeira livre nas áreas de trabalho. Será uma atividade dirigida especialmente para as crianças mais velhas.</p> <p>Sendo assim, o ponto de partida será um boneco nu. De seguida, as crianças deverão registar as possibilidades de roupa que estes podem vestir consoante o vestuário que é disponibilizado pelas estagiárias. Seguidamente, serão também trabalhadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Boneco nu; Vestuário. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Agrupa as peças de roupa; Calcula o número de conjuntos que o boneco pode vestir.

				questões relacionadas com simetrias.		
Manhã	<p>Domínio da Matemática</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o raciocínio lógico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender quais as peças que pode jogar; Identificar as partes do corpo. 	<p>Tendo em conta que a atividade anterior, devido à sua complexidade, foi mais dirigida para as crianças mais velhas, esta atividade é dirigida para as crianças mais novas. É um dominó com as partes do corpo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Dominó. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica a parte do corpo que pode jogar.
12h30 – 13h45	<p>Área da Formação pessoal e social</p> <p>Educação para a</p>	<p>Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)</p>				

	<i>saúde</i>					
Tarde	Domínio da Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções; Compreender o tema da história sobre as questões de género. Explorar os sons da língua através da lenga-lenga. 	<p>As crianças estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Será projetada a história “A Joanelha tem pilinha?”. Será feito o reconto oral, com o objetivo de levar as crianças a refletirem sobre as questões de género. De seguida, será dita uma lengalenga da formiguinha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História “A Joanelha tem pilinha?”; Lengalenga 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Expressa ideias sobre as questões de género; Ouve a história com interesse; Participa ativamente na leitura e reconto da história; Diz a lenga-lenga sem auxílio.
	Domínio da Linguagem Oral Área da Formação pessoal e social					

Tarde	<i>Domínio da Matemática</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o raciocínio lógico; • Desenvolver o sentido ordinal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir padrões; • Construir sequências; • Estabelecer a correspondência um para um; • - Perceber que a sequência está organizada segundo uma ordem. 	<p>Esta atividade terá como ponto de partida a história contada anteriormente. Assim, serão utilizadas as imagens das personagens para construir sequências e padrões.</p> <p>Tal como em atividades anteriores, esta tarefa estará a ocorrer em simultâneo com a brincadeira livre nas áreas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Imagens das personagens da história; • Cartolina. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constrói padrões e sequências.
--------------	-------------------------------------	--	---	--	--	--

22 de novembro de 2012						
Quinta -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Área do c</p> <p>Conhecimento do mundo</p> <p>Área da Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as relações interpessoais; Promover o desenvolvimento linguístico. Adquirir conhecimentos sobre o corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico; Desenvolver a cooperação; Identificar as características da silhueta humana; Saber refletir e dar opinião sobre o corpo humano e as silhuetas; Mobilizar conhecimentos prévios para contribuir para a discussão; Identificar as 	<p>Esta atividade será feita na área do tapete com todas as crianças a assistir. Na mesma serão escolhidas duas crianças das mais novas, uma do sexo feminino, outra do sexo masculino, para se deitarem em cima de uma folha de papel de cenário. Posto isto e à vez, serão escolhidas algumas crianças mais velhas para contornarem a silhueta de cada umas das crianças.</p> <p>A atividade terminará com a apresentação de cada silhueta e com a discussão sobre</p>	<ul style="list-style-type: none"> Canetas grossas de feltro; Papel de cenário. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consegue delinear o corpo do colega; Expõe a sua opinião acerca das silhuetas; Compreende que a silhueta é independente do sexo; Mobiliza conhecimentos prévios para a discussão;

			diversas partes do corpo humano.	possíveis diferenças que as crianças possam identificar ou não entre a silhueta feminina e a masculina.		<ul style="list-style-type: none"> Identifica os diversos constituintes do corpo humano.
Manhã	<p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Área da Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pelas expressão plástica; Mobilizar conhecimentos prévios sobre o corpo humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar diversos tipos de materiais; Utilizar a motricidade fina no manuseamento dos materiais; Identificar os constituintes do corpo humano; Representar os constituintes do corpo humano no local indicado da silhueta; Demonstrar a sua criatividade. 	<p>Esta atividade virá no seguimento da anterior, no entanto, as crianças serão divididas em dois grupos de sexos distintos, na mesa grande. Sendo assim cada grupo decorará de acordo com o que aprendeu nos dias anteriores a silhueta do sexo oposto. Para a decoração serão disponibilizados diversos materiais de plástica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Papéis coloridos; Canetas; Tintas; Purpurinas; Lãs; Cola; Tesoura; Etc... 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobiliza conhecimentos prévios sobre o corpo humano para a decoração; Demonstra criatividade; Coopera na decoração da silhueta; Identifica os diversos constituintes do corpo humano.

Manhã	<p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimentos prévios sobre o corpo humano e constituintes; Promover o gosto pela expressão plástica. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar de forma adequada diversos tipos de materiais; Utilizar a motricidade fina no manuseamento dos materiais; Fazer recorte e colagem; - Identificar os constituintes do corpo humano; Representar a figura humana; Demonstrar criatividade na construção do corpo humano. 	<p>Esta atividade será feita na mesma grande em articulação com a brincadeira nas áreas. Na mesma disponibilizar-se-á revistas a partir das quais as crianças devem recortar e posteriormente colar as diversas partes do corpo de forma a construir um corpo completo com todos os membros visíveis.</p> <p>A atividade terminará com a identificação por parte das crianças, das várias partes do corpo humano.</p> <p>As criações serão depois recortadas e postas numa moldura tingida com papel crepe e água para serem expostas na sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Revistas; Tesouras; Cola; Papel crepe; Frascos; Água. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Respeita as regras de utilização dos materiais; Faz recorte e colagem; Demonstra criatividade; Identifica os diversos constituintes do corpo humano para a colagem.
12h30 –	Área da formação pessoal	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

13h45	<i>e social</i>					
	<i>Educação para a saúde</i>					
Tarde	<p><i>Domínio da Compreensão do oral</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico para contribuir para a enunciação de palavras que rimem; Compreender o que são rimas e palavras que rimam; Identificar rimas; Propor palavras que rimam; Identificar palavras que são semelhantes mas não rimam; Participar na leitura. 	<p>Esta atividade terá lugar na área do tapete, tal com habitual. Desta feita será apresentado o livro “la uma Barquinha...” e será lido esperando que as crianças encontrem palavras que rimem com as palavras já ditas de forma a participem na construção da mesma. Esta atividade será feita com um ambiente calmo e com pouca luz para facilitar a concentração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Livro “la uma Barquinha ...”. 	<ul style="list-style-type: none"> Observar se a criança: Segue a leitura atentamente; Identificar rimas; Adequa o comportamento à atividade de leitura (concentra-se, faz silêncio, interessa-se por descobrir rimas); Contribui para a leitura, expressando palavras que rimem com as ditas anteriormente.

Tarde	<p><i>Domínio da Expressão motora</i></p> <p><i>Domínio da Expressão musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela música; • Desenvolver conhecimentos sobre o seu corpo e o dos outros; • Desenvolver a motricidade global; • Desenvolver o retorno à calma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fazer movimentos de acordo com a música ouvida; • Retornar à calma; • Identificar as diversas partes do corpo; • Consciencializar-se das limitações e potencialidades dos movimentos do seu corpo; • Utilizar a motricidade fina e grossa durante os movimentos; • Realizar os exercícios propostos. 	<p>Seguidamente à leitura e com música ambiente e um espaço amplo pedir-se-á às crianças que movam os vários membros do corpo segundo o ritmo da música, de forma a explorarem o seu próprio corpo tendo em conta as limitações e potencialidades do mesmo. Também será feita uma atividade de olhos vendados na qual se pretende que as crianças descubram as diversas partes do corpo e outras de imitação de um par. Para finalizar as crianças sentadas em roda deverão fazer massagens umas às outras, sempre com acompanhamento das estagiárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Música ambiente; • Lanternas ; • Vendas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Está atenta aos movimentos; • Se movimenta segundo o ritmo da música, • Identifica as diversas partes do corpo; • Imita movimentos; • Adequa o comportamento na realização da atividade (faz silêncio, está concentrada, auxilia os colegas, coopera na imitação e descoberta das partes do corpo).
-------	--	---	---	--	--	---

	23 de novembro de 2012					
	Sexta-feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais – Que a criança seja capaz de:	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p>Área do conhecimento do mundo</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Mobilizar conhecimentos prévios sobre o corpo humano; Desenvolver a exploração dos diferentes materiais de expressão plástica e expressão 	<ul style="list-style-type: none"> Manusear os materiais de expressão plástica; Utilizar de forma adequada diversos tipos de materiais; Utilizar a motricidade fina na elaboração 	<p>Esta atividade terá início na mesa grande, para a qual chamaremos as crianças mais velhas ou mais desenvolvidas cognitivamente para realizar esta atividade. Posto isto pediremos às crianças para desenharem diversos constituintes do corpo humano. Estas mesmas partes serão unidas com ataches para dar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Papel Papel celofane; Cola; Ataches; Palhinhas; Tesouras. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobiliza conhecimentos prévios para a realização das personagens; Demonstra criatividade; Identifica os

		dramática.	<p>das personagens;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os constituintes do corpo humano; • Representar a figura humana; • Demonstrar a sua criatividade. 	<p>algum movimento ao boneco. Também serão aplicadas algumas cores na boca, olhos e roupa, assim com daremos textura ao cabelo. Esta atividade terminará quando todas as personagens tiverem construídas e prontas a serem utilizadas no teatro de sombras.</p>		diversos constituintes do corpo humano.
Manhã	<p>Domínio da Expressão dramática</p> <p>Domínio da Compreensão oral</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela expressão dramática; • Desenvolver conhecimentos sobre o corpo humano; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concentrar-se na dramatização com teatro de sombras; • Conhecer as diversas partes do corpo; • Compreender a história. 	<p>Esta atividade será feita no seguimento da realizada anteriormente, estando as crianças dispostas em meia-lua no tapete. Sendo assim e já com as personagens construídas e com recurso a um biombo as estagiárias animarão uma história construída pelas mesmas, através do teatro de sombras. Nessa mesma história as estagiárias focarão o tema das partes do corpo, procurando a participação das crianças na mesma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biombo; • História a definir; • Holofote; • Pano branco; • Personagens. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouve atentamente a história; • Participa ativamente na dramatização; • Adequa o comportamento à atividade de dramatização (faz silêncio, respeita os colegas, ouve atentamente).

Manhã	<p><i>Domínio da Expressão dramática</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar e promover o jogo simbólico; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o léxico na dramatização; • Desenvolver a criatividade; • Explorar a técnica de expressão dramática; • Compreender a história. 	Finalizada a dramatização com recurso a teatro de sombras, as estagiárias darão a oportunidade das crianças explorarem a técnica, fazendo uma breve apresentação de uma parte da história ao restante grupo. Esta atividade será sempre acompanhada pelas estagiárias, com vista conseguirem utilizar a técnica autonomamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Biombo; • História a definir; • Holofote; • Pano branco; • Personagens. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa ativamente na dramatização; • Compreendeu a história; • Demonstra à vontade na dramatização a história; • Improvisa quando necessário.
12h30 – 13h45	<p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p> <p><i>Educação para a saúde</i></p>	<p>Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)</p>				

Tarde	<p><i>Domínio da Expressão Oral</i></p> <p><i>Domínio na Compreensão oral</i></p> <p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contactar e promover o jogo simbólico; • Promover as TIC; • Promover o gosto pela leitura. • Promover o cumprimento de regras. • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o léxico; • Relatar e descrever acontecimentos da história lida; • Desenvolver o espírito crítico; • Contactar com diversos suportes escritos. • Desenvolver o gosto pela expressão dramática; • Compreender a história. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete, em meia-lua.</p> <p>Posteriormente uma das estagiárias fará a leitura da história “As mãos não são para bater” para o grupo com recurso a animações simples. Esta mesma leitura será feita projetando-se as imagens do livro na tela, através de um retroprojektor. Ao longo da animação da história procurar-se-á que todas as crianças participem, consciencializando-se de algumas regras de conduta a ter no dia-a-dia. Para finalizar a atividade, será feito o reconto da história, pedindo às crianças para darem exemplos das utilidades boas e más das mãos.</p> <p>Concluída a leitura e o reconto as crianças mais velhas farão a ilustração do que é correto e não é correto fazer com as mãos enquanto as restantes crianças estarão distribuídas pelas restantes áreas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “As mãos não são para bater”; • Retroprojektor; • Computador; • Tela. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre o tema da história; • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	--	---	---	---	--

Tarde	Domínio da Expressão motora		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a lateralidade; Desenvolver a motricidade fina e grossa; Utilizar e identificar os diferentes membros do corpo; Consciencializar-se sobre as potencialidades e limitações do seu corpo; Favorecer hábitos de vida saudáveis. 	Esta atividade será realizada ao ar livre e sendo organizada por estações de exercícios a executar. A par disto, terá como principal objetivo fomentar e dar a conhecer o desporto como uma prática essencial ao crescimento e desenvolvimento saudável do corpo humano. Esta atividade terá a estrutura de uma aula de expressão física e motora, tendo como ponto central um dos aspetos inerentes ao corpo humano e seus constituintes.		<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Executa os exercícios propostos; Tem noção dos movimentos do seu corpo; Adequa o comportamento na realização da atividade (respeita os colegas e o material, está concentrada, auxilia os colegas, coopera com os colegas).
	Domínio da Compreensão do oral	<ul style="list-style-type: none"> Promover a leitura icónica; Desenvolver conhecimentos sobre o corpo humano; Promover o gosto pela atividade física e motora. 			<ul style="list-style-type: none"> Plano de aula; Pistas; Cordas; Prémios; Arcos; Sacos; Pinos; Etc. 	
	Domínio da Expressão Física e Motora					
	Área da Formação pessoal e social					

27 de novembro de 2012						
Terça -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Área do Conhecimento do mundo</i></p> <p><i>Área da Formação Pessoal e Social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das diferenças entre géneros; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se sobre as questões relacionadas com as questões de género; • Identificar as diferenças de género; • Respeitar por essas diferenças de género; • Construir do caderno das diferenças. 	<p>Esta será a primeira atividade do dia e, portanto, será iniciada em grande grupo com o reconto oral da história “Será que a Joanelinha tem pilinha?”. Posteriormente, será explicada a atividade e as crianças que se disponibilizarem serão as primeiras a trabalhar na mesa grande.</p> <p>Assim, descrever-se-á o que para as crianças é ser menina e ser menino.</p> <p>Ao longo da conversa, a estagiária deverá colocar questões como:</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Crianças; • Estagiárias; • Lápis; • Canetas; • Folhas A3. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica as diferenças entre o género; • Representar as diferenças de género; • Respeita/ aceita as diferenças entre o género.

	Domínio da Expressão Plástica			<i>Todos os meninos e meninas são iguais?</i> <i>As meninas usam calças?</i> <i>Os meninos podem fazer chichi sentados?</i>		
12h30 – 13h45	Área da Formação Pessoal e Social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

Tarde	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Área da Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o respeito pela diferença; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções; • Compreender o tema da história sobre a questões raciais e étnicas. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história “O menino de cor”, que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história.</p> <p>Para finalizar será feito um breve reconto sobre o conteúdo do livro tendo em conta as ações, as personagens e os acontecimentos relevantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • “Saquinha das Histórias”; • História “o menino de cor”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre as questões raciais; • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	--	--	---	--	---

Tarde	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Expressão Musical</p> <p>Domínio da Expressão Plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela música clássica. 	<ul style="list-style-type: none"> Explorar a intensidade da música; Utilizar a técnica de pintura através dos borrifos; Ser criativa; Identificar características do som da música clássica, relativas à intensidade. 	<p>Esta atividade será realizada individualmente. Após a história, as crianças serão distribuídas pelas áreas e será realizado o trabalho de pintura na mesa grande. Aqui as crianças terão como principal objetivo pintar e, posteriormente, borrifar ao som da música, apercebendo, assim, que esta tem diferentes intensidades.</p> <p>Desta forma pedir-se-á que a cada criança interprete a música tendo em conta a sua intensidade para realizar a pintura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Pincéis; Tintas; Folhas A3; Música de Vivaldi; Borrifador 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pinta seguindo as intensidades diferentes da música; Ouve atentamente.
-------	--	--	--	---	---	---

28 de novembro de 2012						
Quarta -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	Domínio da Linguagem Oral Domínio da Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela arte e cultura; Promover o desenvolvimento linguístico; Promover o conhecimento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Refletir acerca das obras apresentadas: “Os galgos”; “A casita clara”; Conhecer o pintor das duas obras; Identificar as características das obras; Identificar as técnicas utilizadas nas obras; Empregar a criatividade e imaginação; 	<p>Esta atividade será realizada em grande grupo, onde serão apresentadas duas obras de Amadeu Sousa Cardoso. Aqui pretende-se que as crianças interpretem as obras de arte e as suas técnicas de execução.</p> <p>Posteriormente, será pedido que algumas crianças (mais novas) tentem representar, através da pintura, a obra de arte que mais gosta numa folha.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Quadros; Projeto; Folha A3; Guaches; Aguarelas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reflete acerca das obras de arte; Dá a sua opinião acerca das obras; Recorre à sua imaginação para representar e referir elementos que não são visíveis no quadro. Representa as

			<ul style="list-style-type: none">• Representar da obras de arte através da pintura.			obras de arte.
12h30 – 13h45	Área da Formação Pessoal e Social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

Tarde	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Área da Formação Pessoal e Social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e o seu tema; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história, logo, durante a leitura da história serão feitas algumas questões sobre as ações, personagens e acontecimentos presentes na história.</p> <p>Para concluir será feito o reconto da história lida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História; “Saquinhas das surpresas” 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Expressa ideias sobre as questões raciais; Ouve a história com interesse; Realiza o reconto oral; Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	---	---	--	--	---

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

29 de novembro de 2012						
Quinta -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	Domínio da Compreensão oral Domínio da Expressão plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar a autonomia; • Desenvolver as relações interpessoais; • Promover o gosto pelas artes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a técnica de pintura com palhinhas; • Compreender a receita da tinta; • Utilizar a técnica de pintura com bolas de sabão; • Construir as tintas; • Cooperar na construção da tinta; • Ser criativa; • Concentrar-se durante a pintura. 	<p>Esta atividade será feita em pequenos grupos e na mesa grande. Desta forma serão disponibilizadas palhinhas, tintas de cores variadas e detergente para as crianças construírem as tintas, a pares. Findada a construção serão disponibilizadas folhas de cartolina com diversas cores para as crianças realizarem a pintura de acordo com as técnicas previamente explicadas.</p> <p>Estas mesmas pinturas servirão de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Palhinhas; • Guaches; • Água; • Recipiente de vidro; • Detergente da loiça; 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a técnica de pintura com palhinhas; • Utiliza a técnica de pintura com bolas de sabão; • Utiliza correctamente os materiais à disposição; • Cooperar com os colegas na elaboração da

				suporte para a atividade seguinte.		<p>tinta;</p> <ul style="list-style-type: none"> • É autónomo na pintura; • É criativa; • Concentra-se na atividade.
Manhã	Domínio da Expressão plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as relações interpessoais; • Incrementar a autonomia; • Promover o gosto pelas artes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar a criatividade ; • Fazer recorte e colagem; • Explorar a técnica de pintura com diversos materiais; • Compreender as questões de género; • Construir o quadro de acordo com as questões de género. 	<p>Esta atividade será feita no seguimento da anterior, sendo que se pretende que as crianças explorem diversos tipos de materiais e os colem nas cartolinas previamente pintadas de acordo com o tema das questões de género já trabalhadas.</p> <p>Concluída a pintura e colagem as obras serão afixadas na sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diversos materiais; • Cola; • Tesouras. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • É criativa; • Explora a técnica de pintura pedida; • Compreende as questões de género; • Realiza o quadro segundo o tema pedido.

12h30 – 13h45	Área da Formação Pessoal e Social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)
---------------------	--	--

Tarde	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Linguagem Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico para expressar ideias sobre a leitura. 	<p>Esta atividade terá lugar na área do tapete, tal com habitual. Desta feita será cantada a música da “Saquinhas das histórias” que introduz o momento da leitura de uma história e posteriormente será apresentado e lido o livro “Pequeno azul e pequeno amarelo”, sobre a junção de cores. Este livro tem como finalidade introduzir a atividade seguinte. Durante esta a atividade esperasse que as crianças participem na leitura da mesma.</p> <p>Ainda no que respeita a esta atividade faremos um breve reconto da história lida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livro “Pequeno azul e pequeno amarelo” • “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre as questões raciais; • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	---	--	--	---	---

Tarde	Área do Conhecimento do mundo		<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar as quantidades correctas de tinta; • Utilizar o léxico para explicar o processo e resultados; • Prever a cor que resulta da junção de duas cores; • Compreender que a junção de duas cores dá origem a outra cor; • Fomentar a criatividade; • - Utilizar corretamente os materiais de pintura; • Cooperar na mistura e construção das tintas. 	<p>Esta atividade será realizada na mesa grande com um grupo de crianças escolhido.</p> <p>Desta forma serão disponibilizadas as cores magenta, azul ciano, amarelo, preto e branco. Durante a atividade vai-se perguntando às crianças que cores acham que resulta da junção de duas outras tintas a definir.</p> <p>Depois de ouvidas as ideias duas crianças farão o preparado e mostram qual a cor que fizeram. O que se espera de seguida é que as crianças pintem livremente com as tintas elaboradas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cores primárias; • Pincéis; • Recipiente de vidro. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevê a cor que resulta da mistura de duas cores; • Explica como se faz cada cor e indica o resultado; • É criativo na pintura livre com as cores feitas; • Cooperar com o seu par na elaboração da tinta; • Adequa o comportamento à atividade (respeita o colegas e os materiais, participa e empenha-se na atividade).
	Domínio da Linguagem Oral	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as relações interpessoais; • Promover o desenvolvimento linguístico; 				
	Domínio da Compreensão oral	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades experimentais; • Incrementar a autonomia. 				
	Domínio da Expressão plástica					

Tarde	<p>Domínio da Matemática</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o raciocínio matemático; • Desenvolver as relações interpessoais; • Incrementar a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a motricidade fina durante o corte; • Utilizar corretamente os materiais disponibilizados; • Cooperar na construção dos carimbos; • Identificar as formas dos carimbos; • Construir uma sequência matemática lógica; • Ser autónomo na realização dos carimbos; • Compreender o que é uma sequência. 	<p>Esta atividade tal como a anterior será feita na mesa grande com um grupo de crianças.</p> <p>Posteriormente serão disponibilizadas batatas que as crianças cortarão ao meio com a ajuda das estagiárias. Depois de cortadas serão entregues formas com diversos desenhos para as crianças crivarem nas metades das batatas e cortarem a parte exterior.</p> <p>Depois de acabados os carimbos de batata pedir-se-á que eles os molhem nos guaches e formem sequências de formas. O momento da atividade respeitante ao domínio da matemática será mediado pelas estagiárias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Batatas; • Formas de metal; • Guaches; • Cartolinas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coopera com os colegas na elaboração dos carimbos; • Consegue formar sequências matemáticas; • É autónomo no corte da batata; • Adequa o comportamento à atividade (respeita o colegas e os materiais, participa e empenha-se na atividade). • Refere quais as formas e desenhos dos carimbos.
-------	---	---	---	--	---	--

30 de novembro de 2012

Sexta -feira

	30 de novembro de 2012					
	Sexta -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Domínio da Expressão plástica</i></p>	<ul style="list-style-type: none">Promover o gosto pela arte e cultura;Promover o desenvolvimento linguístico;Promover o conhecimento artístico.	<ul style="list-style-type: none">Refletir acerca da obra apresentada;Identificar as características da obra e do autor;Conhecer o pintor da obra;Identificar a técnica utilizada na obra;Demonstrar criatividade e imaginação na leitura da obra;Expressar-se sobre	Esta atividade será realizada no tapete com as crianças dispostas em meia-lua. É neste momento que uma das estagiárias apresentará o pintor que iremos falar e uma obra do mesmo. Este momento servirá para dar a conhecer um pouco o pintor e a sua técnica e perceber o que as crianças interpretam do quadro.	<ul style="list-style-type: none">Fotografia do pintor;Obra do pintor.	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none">Reflete acerca da obra de arte;Dá a sua opinião acerca da obra;Recorre à sua imaginação para referir elementos que não são visíveis no quadro.Representa a obra de arte;

			<p>o que vê e o que imagina;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar na atividade. 			<ul style="list-style-type: none"> • Participa na conversa de grande grupo.
Manhã	Domínio da Expressão plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as relações interpessoais; • Incrementar a autonomia; • Promover o gosto pelas artes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a técnica de pontilhismo; • Utilizar o material correctamente; • Demonstrar criatividade na utilização do papel crepe para recriar a obra; • Recriar a obra apresentada. 	<p>Apresentado o pintor e a técnica na atividade anterior chegará agora o momento de a experimentar mas com recurso a uma técnica feita com papel crepe. Deste modo a criança terá que fazer uma bola com o papel e molha-la em água para depois tingir o papel com a tinta do papel crepe. Esta atividade será feita de acordo com a obra apresentada anteriormente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Papel crepe; • Recipientes; • Água; • Papel. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recorre à técnica do pontilhismo; • Utiliza correctamente o material à disposição; • Recria a obra apresentada anteriormente; • Concentra-se na atividade de

						pintura.
12h30 – 13h45	<i>Área da formação pessoal e social</i> <i>Educação para a saúde</i>	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

Tarde	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Expressão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico para fazer o reconto oral expressar ideias sobre a leitura. 	<p>Esta atividade terá lugar na área do tapete, tal com habitual. Desta feita será cantada a música da “Saquinhas das histórias” que introduz o momento da leitura de uma história e posteriormente será apresentado e lido o livro ainda a definir. Durante esta a atividade esperasse que as crianças participem na leitura da mesma.</p> <p>No final da leitura uma das estagiárias fará o reconto através de algumas perguntas sobre os espaços, acontecimentos cronológicos, ações e personagens.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Livro “As cores do arco-íris”; • “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	---	---	--	---	---

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Tarde</p>	<p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Domínio da Compreensão oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento linguístico. • Desenvolver as relações interpessoais; • Desenvolver as atividades experimentais; • Incrementar a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Construir a tinta facial; • Identificar os ingredientes necessários para a realização da tinta; • Utilizar as quantidades de ingredientes corretas; • Compreender a receita da tinta; • Concentrar-se na realização da receita; • Cooperar na realização da tinta facial. 	<p>Esta atividade será feita na mesa grande com a mesma técnica das tintas caseiras, logo, serão disponibilizados e apresentados os ingredientes para a elaboração da tinta facial. Desta feita, chega o momento de fazer a tinta. Sendo assim as crianças organizam-se em grupos de dois e serão dados frascos de vidro para juntarem os ingredientes e fazerem a tinta que utilizarão na atividade seguinte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Receita da tinta facial; • Recipient e de vidro; • Pincéis. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa na elaboração a tinta facial; • Utiliza corretamente os ingredientes da tinta; • É autónoma na elaboração da receita; • Adequa o comportamento à atividade (coopera com os colegas, utiliza corretamente os ingredientes).
---	---	---	--	--	---	---

<p>Tarde</p>	<p>Domínio da Expressão plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pelas artes; • Desenvolver o sentido estético; • Contactar com a técnica de fotografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografar as pinturas; • Pintar com pinturas faciais; • Desenvolver a criatividade. 	<p>Realizadas as tintas faciais as estagiárias realizarão algumas pinturas nas mãos e cara das crianças, ao gosto delas. Também a pintura será explorada pelas crianças, sempre com a ajuda das estagiárias.</p> <p>Posto isto, as crianças terão oportunidade de tirar fotografias às pinturas dos colegas para depois ficarem expostas na sala. Desta forma exploram a técnica da fotografia.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Máquina fotográfica; • Tintas faciais. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consegue fotografar as pinturas faciais dos colegas; • Utiliza correctamente as pinturas faciais; • Consegue pintar com as pinturas faciais; • É criativa nas pinturas.
--------------	---	--	--	---	---	--

4 de dezembro de 2012						
Terça -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Área da formação pessoal e social</i></p> <p><i>Domínio da Expressão</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico. Reconhecer valores subjacentes ao natal. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os valores subjacentes ao natal: partilha, solidariedade, felicidade, etc...; Interpretar dos valores apresentados; Refletir e expressar-se sobre os valores apresentados; 	<p>Esta atividade será iniciada com uma pequena dramatização realizada pelas estagiárias. Esta dramatização terá como principal objetivo que as crianças compreendam a importância dos valores na sociedade.</p> <p>Posteriormente, as crianças deverão ilustrar, sob forma de desenho, aquilo que consideram mais importante. Partindo dos seus desenhos, será realizado um livro de</p>	<ul style="list-style-type: none"> Material de decoração. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica valores na dramatização; Reflete e dá a sua opinião acerca das ações praticadas na dramatização.

	<i>Plástica</i>		<ul style="list-style-type: none">• Representar, através do desenho, dos valores representados na dramatização;• Ser criativa na ilustração.	valores.		
--	------------------------	--	---	----------	--	--

Manhã	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p> <p>Domínio da Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a comunicação matemática; • Desenvolver o raciocínio lógico; • Desenvolvimento de sequências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Explicar ideias matemáticas; • Realizar os origamis pedidos; • Fazer dobragens de acordo com as indicações; • Contar oralmente a sequência de origamis; • Construir as sequências lógicas com as arvores e os pais-natal. 	<p>Após o <i>terminus</i> da atividade anterior e, pegando numa das personagens que será enunciada na dramatização (o pai natal) será apresentado o origami correspondente. Será também mostrado uma árvore de natal e permitir-se-á que as crianças explorem a dobragem. Após isso, será trabalhado, especialmente com as crianças mais velhas, sequências lógicas com árvores e natal e pais natal. Será também pedido que as mesmas representem, por escrito, as sequências realizadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Folhas de papel. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza os origami pedidos; • Possui o princípio da cardinalidade; • Conta os elementos da sua sequência; • Realiza duas sequências iguais; • Consegue completar sequências; • Conta quantas árvores de natal e quantos pais natal existem na sequência; • Regista por escrito as sequências;
-------	---	---	---	--	--	---

12h30 – 13h45	Área da Formação pessoal e social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				
Tarde	Domínio da Compreensão do oral Domínio da Linguagem Oral Área da Formação pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história.</p> <p>Posteriormente será dita uma lengalenga e alguns provérbios que integrarão a atividade seguinte.</p>	- História;	Observar se a criança: <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Expressa ideias sobre o tema da história; Ouve a história com interesse; Realiza o reconto oral; Participa ativamente na leitura da história.

Tarde	Domínio da Expressão Oral					
	Área do Conhecimento do mundo	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido do número; Desenvolver noções temporais. 	<ul style="list-style-type: none"> Contar oralmente a sequência de números; Consciencializar-se dos mês e dias adjacentes; Reconhecer a importância e funcionalidade dos calendários. 	<p>Esta atividade terá como principal objetivo a construção do calendário do advento. Será realizado em simultâneo com a brincadeira nas áreas livres.</p> <p>O calendário será iniciado com um molde.</p> <p>Posteriormente proceder-se-á à contagem dos dias do mês de dezembro para, seguidamente, ser decorado por todas as crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Caixa de papelão; Tintas; Régua; Materiais de decoração 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identifica os meses e os dias de cada mês.
	Domínio da Expressão Plástica					
	Área da Formação pessoal e social					
	Domínio da Matemática					

5 de dezembro de 2012						
Quarta -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p> <p><i>Domínio da Expressão Musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer valores subjacentes ao natal através da música; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar os valores subjacentes ao natal: partilha, solidariedade, felicidade, etc...; Escutar e reproduzir frases da música; Utilizar o léxico; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua 	<p>Esta atividade será realizada em grande grupo e será dividida em três partes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na primeira, serão referenciados os valores trabalhos no dia anterior; - Na segunda, serão ditas frases da música “Os operários do Natal”; - Na terceira e última é 	<ul style="list-style-type: none"> Música “Os operários do natal”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Canta a música à mesma melodia; Canta a música seguindo o seu ritmo.

			pulsção e o seu ritmo.	apresentada toda a música.		
Manhã	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Área do Conhecimento do mundo</p> <p>Domínio da</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento linguístico; Conhecimento das profissões. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionar a música com as profissões; Identificar e tomar conhecimento das profissões apresentadas; Dramatizar as profissões, realizando os seus movimentos característicos. 	<p>Após ter sido aprendida a música, serão proferidas algumas profissões: os operários referenciados na mesma. Proceder-se-á a uma dramatização das profissões, onde as crianças, numa primeira fase, irão esboçar a sua opinião acerca do que aqueles operários fazem no seu dia-a-dia e, seguidamente, irão dramatizar o que disseram.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música; Objetos característicos das profissões. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dá a sua opinião acerca do que pensa sobre as profissões; Mostra interesse em dramatizar a profissão; Dramatiza as várias profissões.

	<i>Expressão Dramática</i> <i>Domínio da Expressão Física e Motora</i>			Nota: Como atividade extra, as crianças poderão realizar um desenho ou uma pintura onde ilustrem os “operários do natal”.		
12h30 – 13h45	<i>Área da formação pessoal e social</i> <i>Educação para a saúde</i>	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

<p style="text-align: center;">Tarde</p>	<p style="text-align: center;"><i>Domínio da Compreensão do oral</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Domínio da Linguagem Oral</i></p> <p style="text-align: center;"><i>Área da Formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações, valores e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções; • Assimilar aspetos presentes na leitura sobre os valores. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete. Posteriormente será apresentada a história que tratará do tema dos valores. Findada a leitura e tal como já é habitual far-se-á e reconto oral da história lida no qual se identificarão ações, personagens e situações significativas para o desenrolar da história.</p> <p>Nota: De seguida, será repetida a atividade da manhã, ou seja, as crianças cantarão a música e dramatizarão a mesma. Esta música, junto da sua dramatização, será apresentada na festa de natal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História; • “Saquinha das histórias”; • Música. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre o tema da história; • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
---	---	---	---	---	---	--

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Tarde</p>	<p>Área da Formação pessoal e social</p> <p>Domínio da Expressão Dramática</p> <p>Domínio da Linguagem oral e Abordagem à escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pelo jogo simbólico; Abordagem e desenvolvimento da escrita; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Representa a profissão que está na imagem; Identificar a profissão que está ser dramatizada; Reconhecer aspetos característicos de cada profissão; Expressar-se sobre cada profissão dramatizada Compreender que um determinado conjunto de letras formam uma palavra; Associar uma imagem à palavra correspondente. 	<p>Esta atividade será realizada em dois momentos. O primeiro será realizado em grande grupo, onde as crianças a partir de uma caixa tiram uma imagem e, sem falar, terão de realizar um movimento que esteja associado a essa profissão. O objetivo é que os colegas adivinhem a profissão sem que haja pistas orais.</p> <p>O segundo momento será realizado na mesa redonda, com as crianças mais velhas. Promover-se-á uma pequena abordagem à escrita.</p>	<ul style="list-style-type: none"> “Caixinha da mimica”; Imagens de profissões ; - Folhas de papel. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreende os movimentos que estão a ser feitos, associando-os a uma profissão; Desenha letras; corresponde o que escreveu com as imagens das profissões.
--	--	---	---	---	--	---

	11 de dezembro de 2012					
	Terça -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Expressão Oral</i></p> <p><i>Área da formação pessoal e social</i></p> <p><i>Domínio da Expressão Plástica</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer valores subjacentes ao natal; Desenvolver a comunicação matemática; Desenvolvimento de sequências. 	<ul style="list-style-type: none"> Identificar elementos referentes ao natal nos jornais e revistas; Construir sequências relacionadas com o natal; Contar a sequência de imagens; Expressar-se sobre as características das sequências; Construção de 	<p>Esta atividade terá como principal objetivo a utilização de recortes para a construção de sequências relacionadas com o natal.</p> <p>As crianças estarão dispostas na mesa redonda e pretende-se que este grupo de crianças seja muito heterogéneo em termos de idades, para, assim, promover a cooperação entre as crianças mais velhas e mais novas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Crianças; Estagiárias; Jornais; Revistas. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Constrói sequências através dos recortes; Recorta objetos e comida relacionada com o natal; Coopera com os colegas.

	Domínio da matemática		sequências lógicas.			
Manhã	Domínio da expressão oral Domínio da expressão dramática Domínio da expressão musical	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão musical e dramática; Promover o desenvolvimento fonológico; Promover o desenvolvimento linguístico e lexical. 	<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar o seu corpo para se expressar e comunicar de forma espontânea e criativa. Escutar e reproduzir frases da música; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua pulsação e o seu ritmo; Dramatizar as profissões presentes na 	<p>As crianças deverão começar por cantar a música dos operários de natal de acordo com a melodia, ritmo e letra certas.</p> <p>Posteriormente será realizada a dramatização da música, com as várias profissões abordadas na música. Durante esta dramatização incluiremos outras profissões que as crianças possam vir a sugerir.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música; Chapéu; Mala; Pá; Colher de pau; Dedal. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consegue interpretar a personagem; É expressiva; Consegue cantar a música.

			música; <ul style="list-style-type: none">• Exteriorizar sentimentos e emoções.			
12h30 – 13h45	Área da formação pessoal e social; Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

Tarde	<p><i>Domínio da compreensão do oral</i></p> <p><i>Domínio da expressão oral</i></p> <p><i>Área da formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico durante a participação oral. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “Natal nas asas do arco-íris”; • “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza o reconto oral; • Ouve a história com interesse; • Participa ativamente na leitura da história; • Adequa o comportamento à atividade (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente).
-------	---	---	--	--	--	---

<p>Tarde</p>	<p><i>Domínio da Expressão Plástica</i></p> <p><i>Abordagem à escrita</i></p> <p><i>Consciência Linguística</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela expressão plástica; • Desenvolver a escrita; • Contactar com diversos suportes escritos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar e decorar os postais de natal; • Escrever nome e algumas letras; • Realizar uma árvore de natal em 3D; • Pensar em palavras enquanto unidades linguísticas que fazem parte de frases. 	<p>Esta atividade terá como objetivo a realização de um postal de natal para as crianças levarem para casa. Este postal irá conter uma árvore de natal no seu interior que as crianças farão a partir de dobragens com papel. Esta mesma árvore ficará com um efeito a três dimensões para que quando os pais a abrirem o postal a árvore abra e fique com o efeito desejado.</p> <p>Neste postal, as crianças mais velhas terão de escrever “Feliz natal” e o seu nome.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cartolina; • Materiais de decoração. 	<p>1. Produto final.</p>
---------------------	--	--	---	--	---	--------------------------

	12 de dezembro de 2012					
	Quarta -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem oral</i></p> <p><i>Domínio da Expressão dramática</i></p> <p><i>Domínio da Expressão musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão musical e dramática; Promover o desenvolvimento fonológico; Promover o desenvolvimento linguístico e lexical. 	<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar o seu corpo para se expressar e comunicar de forma espontânea e criativa. Escutar e reproduzir frases da música; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua 	<p>Nesta atividade as crianças deverão começar por cantar a música dos operários de natal.</p> <p>Posteriormente será realizada a dramatização da música, com as várias profissões, tal como já tem vindo a ser feito.</p> <p>Esta atividade será a consolidação do que já foi aprendido anteriormente, isto porque as crianças terão que saber cantar a música e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música; Chapéu; Mala; Pá; Colher de pau; Dedal. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consegue interpretar a personagem; É expressiva; Consegue cantar a música.

			<p>pulsação e o seu ritmo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar as profissões presentes na música; • Exteriorizar sentimentos e emoções. 	dramatizar as personagens no dia da apresentação.		
Manhã	Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pelas artes; • Promover a reciclagem de materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a motricidade fina na manipulação da plasticina; • Identificar as cores do arco-íris; • Utilizar materiais reciclados; • Consciencializar-se dos benefícios da reciclagem; • Refletir sobre as obras visitadas no CCB; • Demonstrar criatividade. 	Esta atividade virá no seguimento da história lida no dia anterior e de uma obra vista no CCB, que parecia um arco-íris. Desta forma pedir-se às crianças que façam arco-íris com plasticina para posteriormente decorarmos e colarmos os mesmos na almofada. Depois de colados os arco-íris, colaremos igualmente cápsulas de café para enriquecer a decoração da almofada e levar as crianças a compreender que a reutilização de materiais é muito importante.	<ul style="list-style-type: none"> • Plasticina; • Cápsulas de café; • Almofada. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participa na decoração; • Identifica as cores do arco-íris e constrói-o de acordo com o que viu na visita; • É criativa na utilização dos materiais e na decoração.

				Esta atividade será feita essencialmente com as crianças mais novas para que apreendam as cores.		
12h30 – 13h45	Área da Formação pessoal e social Educação para a saúde	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

<p style="text-align: center;">Tarde</p>	<p style="text-align: center;">Domínio da Compreensão do oral</p> <p style="text-align: center;">Domínio da Linguagem oral</p> <p style="text-align: center;">Área da Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Utilizar o léxico durante a participação oral. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas em meia-lua na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história. Para finalizar a narração da história será pedido que as crianças façam um breve reconto ou que respondam a algumas perguntas que surjam e relacionadas com a história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “A árvore das folhas A4”; • “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realiza o reconto oral; • Ouve a história com interesse; • Participa ativamente na leitura da história; • Adequa o comportamento à atividade (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente).
---	--	---	--	--	---	---

<p>Tarde</p>	<p><i>Domínio da expressão plástica</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela arte e cultura; • Promover o desenvolvimento linguístico; • Promover o conhecimento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre a obra • Conhecer o pintor da obra; • Identificar as características da obra; • Identificar as técnicas utilizadas na obra; • Empregar a imaginação na descrição da obra; • Demonstrar criatividade na recriação da obra; • Representar a obras de arte através do recorte. 	<p>Esta atividade será realizada em grande grupo, onde será apresentada uma obra de Matisse, denominada “La Gerbe”. Aqui pretende-se que as crianças interpretem a obra de arte e a sua técnica de execução.</p> <p>Posteriormente, será pedido que as crianças tentem representar, através dos recortes, a obra de arte numa tela.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Tela; • Recortes; • Cola. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete acerca da obra de arte; • Dá a sua opinião acerca da obra; • Recorre à sua imaginação para representar e referir elementos da obra. • Recria a obra de arte.
--------------	--	--	--	---	---	---

	13 de dezembro de 2012					
	Quinta -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Domínio da Linguagem oral</i></p> <p><i>Domínio da Expressão dramática</i></p> <p><i>Domínio da Expressão musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela expressão musical e dramática; Promover o desenvolvimento fonológico; Promover o desenvolvimento linguístico e lexical. 	<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar o seu corpo para se expressar e comunicar de forma espontânea e criativa. Escutar e reproduzir frases da música; Cantar a música, seguindo a sua melodia, a sua 	<p>Nesta atividade as crianças deverão começar por cantar a música dos operários de natal.</p> <p>Posteriormente será realizada a dramatização da música, com as várias profissões, tal como já tem vindo a ser feito.</p> <p>Esta atividade será a consolidação do que já foi aprendido anteriormente, isto porque as crianças terão que saber cantar a música e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música; Chapéu; Mala; Pá; Colher de pau; Dedal. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Consegue interpretar a personagem; É expressiva; Consegue cantar a música.

			<p>pulsção e o seu ritmo;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dramatizar as profissões presentes na música; • Exteriorizar sentimentos e emoções. 	dramatizar as personagens no dia da apresentação.		
Manhã	Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela arte e cultura; • Promover o desenvolvimento linguístico; • Promover o conhecimento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as técnica utilizadas na obra; • Empregar a criatividade e imaginação na recriação da obra; • Representar a obras de arte através do recorte. 	Esta atividade virá no seguimento da recriação da obra de Matisse iniciada no dia anterior. Desta forma pretende-se a criança corte formas que se assemelhem à da obra e cole na tela , de forma a recriar a obra pretendida e já apresentada.	<ul style="list-style-type: none"> • Tela; • Recortes; • Cola. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recorre à sua imaginação para representar e referir elementos da obra; • Recorta materiais com diversas forma tendo em conta as da obra; • Recria a obra de arte.
12h30 – 13h45	Área da Formação pessoal e social	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

	Educação para a saúde					
Tarde	Domínio da Compreensão do oral Domínio da Linguagem oral Área da Formação pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e o seu tema; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico durante a participação oral. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas em meia-lua na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da história. Para finalizar a narração da história será pedido que as crianças façam um breve reconto ou que respondam a algumas perguntas que surjam e relacionadas com a história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História “A carta a São Nicolau”; “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realiza o reconto oral; Ouve a história com interesse; Participa ativamente na leitura da história; Adequa o comportamento à atividade (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente).

Tarde	<i>Domínio da expressão plástica</i>	<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar e aplicar diferentes técnicas de expressão criativa, artística e estética; Desenvolver a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir o vestuário; Utilizar de forma correta destrezas manipulativas como: cortar, rasgar, pegar, colar ou pintar; Utilizar vários materiais para a decoração do fato. 	Esta atividade relacionar-se-á com a dramatização das profissões relacionadas com o natal, para apresentar no último dia. Sendo assim, cada criança deverá participar na elaboração dos fatos com vista a que eles representem a profissão pretendida.	<ul style="list-style-type: none"> Materiais de decoração; Feltro. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reproduzir roupa relativa à profissão que vai dramatizar; Utiliza vários materiais para decorar o fato.
-------	---	---	---	--	--	--

	8 de janeiro de 2013					
	Terça -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais – Que a criança seja capaz de:	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p> <p><i>Área do Conhecimento do mundo</i></p> <p><i>Domínio da Expressão Musical</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundar o conhecimento artístico; Despertar o interesse para a arte; Desenvolver o ritmo e melodia da música; Promover o gosto pela música clássica. 	<ul style="list-style-type: none"> Manifestar interesse por manifestações artísticas. Utilizar o corpo seguindo a melodia da música; Concentrar-se na audição da música; Dramatizar um maestro fazendo movimentos de acordo com a música. 	<p>Esta atividade irá ser iniciada com uma dramatização da estagiária para a apresentação do compositor Mozart.</p> <p>Após a sua apresentação irá proceder-se à audição da música sugerida – “Aprender melhor” de Mozart.</p> <p>Posteriormente, serão realizadas questões abertas,</p>	<ul style="list-style-type: none"> Música de Mozart. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Se concentra na apresentação do compositor; Reproduz os momentos da música, utilizando o corpo; Ouvir a música, não perturbando o normal funcionamento da

	<p>Domínio da Expressão Dramática</p> <p>Área da Expressão e Comunicação</p>			<p>para que as crianças conseguiram transmitir aquilo que a música lhes faz sentir.</p> <p>Por fim, será pedido que todas as crianças se transformem num pequeno “maestro” encarnando a melodia e o ritmo da música no seu corpo.</p>		atividade.
Manhã	<p>Domínio da Expressão Musical</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Despertar o interesse pela dança; • Desenvolver o ritmo, melodia da música. 	<ul style="list-style-type: none"> • Dançar ao mesmo ritmo e melodia que a estagiária; • Realizar a coreografia até ao fim. 	<p>Após ter sido apresentada a música, proceder-se-á à apresentação de uma coreografia para que as crianças dance. Neste momento as crianças aprenderão um conjunto de passos que deverão fazer em conjunto com as outras crianças e as estagiarias, para posteriormente apresentarem aos pais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Música de Mozart. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dança no ritmo e melodia certa.

Manhã	<i>Expressão Plástica</i>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido estético. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir um projeto para a sua roupa; Demonstrar criatividade na criação da roupa; Utilizar diversos materiais e manuseá-los adequadamente; Criar, originalmente, o seu próprio vestido. 	<p>Esta atividade terá como ponto de partida aquilo que as crianças refiram no momento de reflexão realizado após a audição da música.</p> <p>Pretende-se que as crianças elaborem um esboço do seu vestuário, ou seja, que realizem um pequeno projeto da sua roupa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Folhas de papel; Canetas; Brilhantes; etc... 	(Produto final)
12h30 – 13h45	<i>Área da formação pessoal e social</i> <i>Educação para a saúde</i>	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

Tarde	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Linguagem oral</p> <p>Área da Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e o seu tema; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada e lida a história “A princesa infeliz”.</p> <p>Durante a leitura da história serão feitas algumas perguntas sobre o seu conteúdo relativos a aspetos da história (ações, personagens e acontecimentos). Esta participação na história terá com objetivo fazer m reconto informal da história lida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História “A princesa infeliz”; ”saquinhas das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Ouve a história com interesse; Realiza o reconto oral; Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	---	---	--	--	---

<p style="text-align: center;">Tarde</p>	<p style="text-align: center;"><i>Domínio da Expressão Plástica</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar e aplicar diferentes técnicas de expressão criativa, artística e estética. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir o vestuário tendo por base o projeto realizado na atividade anterior; Utilizar de forma correta destrezas manipulativas como: cortar, rasgar, pegar, colar ou pintar; Utilizar vários materiais para a decoração do fato. 	<p>Esta atividade terá por base dois momentos da manhã. O primeiro diz respeito ao período de reflexão e o segundo ao projeto do vestuário.</p> <p>Pretende-se que cada criança realize a sua roupa para utilizar na dança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Materiais de decoração ; Feltro. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reproduz a sua roupa tendo por base o projeto que realizou; Utiliza vários materiais para decorar o fato.
---	--	---	--	---	---	--

9 de janeiro de 2013						
Quarta -feira						
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	Domínio da Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> Saber utilizar e aplicar diferentes técnicas de expressão criativa, artística e estética; Desenvolver a autonomia. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir o vestuário tendo por base o projeto realizado na atividade anterior; Utilizar de forma correta destrezas manipulativas como: cortar, rasgar, pegar, colar ou pintar; Utilizar vários materiais para a decoração do fato. 	Esta atividade terá a continuidade do dia anterior. Deste modo, realizar-se-á os fatos para a dança baseada na música de Mozart. Estes fatos serão utilizados durante a dança e serão as próprias crianças a decorá-los de acordo com o “Projeto do guarda-roupa” feito no dia anterior.	<ul style="list-style-type: none"> Materiais de decoração; Feltro. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Tenta reproduzir a sua roupa tendo por base o projeto que realizou; Utiliza vários materiais para decorar o fato;
12h30 – 13h45	Área da Formação	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

	<i>pessoal e social</i>					
	<i>Educação para a saúde</i>					
Tarde	<p><i>Domínio da Compreensão do oral</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem oral</i></p> <p><i>Área da Formação pessoal e social</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o gosto pela leitura; Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a história e o seu tema; Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada e lida a história “Só um golinho rã!”.</p> <p>Findada a leitura será feito um breve reconto a partir de algumas perguntas feitas às crianças ou de comentários espontâneos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> História “Só um golinho rã”; “Saquinha das surpresas” . 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); Ouve a história com interesse; Realiza o reconto oral; Participa ativamente na leitura da história.

Tarde	Domínio da Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar e aplicar diferentes técnicas de expressão criativa, artística e estética. 	<ul style="list-style-type: none"> Produzir o vestuário tendo por base o projeto realizado na atividade anterior. Utilizar vários materiais para a decoração do fato; Utilizar de forma correta destrezas manipulativas como: cortar, rasgar, pegar, colar ou pintar; Realizar cintos de trapilho e espadas de papelão. 	<p>Esta atividade será a continuação da atividade da manhã.</p> <p>Paralelamente iniciou-se a realização de espadas para os príncipes e de um cinto em trapilho para as princesas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Materiais de decoração; Feltro; Papelão; Trapilho. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Reproduz a sua roupa tendo por base o projeto que realizou; Utiliza vários materiais para decorar o fato; Constrói a espada; Constrói o cinto.
-------	--------------------------------------	---	---	--	---	---

	10 de janeiro de 2013					
	Quinta -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	Domínio da Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> Promover ao gosto pelas artes. 	<ul style="list-style-type: none"> Manipular o barro; Utilizar a motricidade fina; Demonstrar criatividade na execução das figuras em barro; Criar sólidos geométricos com o barro; Elaborar figuras em 3D. 	<p>Esta atividade será feita em grande grupo na mesa grande, na qual distribuiremos um pedaço de barro. Depois de cada criança ter o barro que lhe corresponde pedir-se-á que os moldem livremente para ele não se desmembrar.</p> <p>Posteriormente pediremos as crianças para moldarem os membros do corpo, identificando-se ao mesmo tempo os sólidos geométricos representados. Depois de</p>	<ul style="list-style-type: none"> Barro; Folhas coloridas; Cola. 	Observar se a criança:

				acabada a moldagem cada criança junata od diversos membros em cima de uma folha colorida e caso queira representa o seu nome com barro.		
12h30 – 13h45	<i>Área da Formação pessoal e social</i> <i>Educação para a saúde</i>	Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)				

<p style="text-align: center;">Tarde</p>	<p style="text-align: center;">Domínio da Compreensão do oral</p> <p style="text-align: center;">Domínio da Linguagem oral</p> <p style="text-align: center;">Área da Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Fomentar as TIC; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Reconhecer outro formatos de leitura e escrita; • Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	<p>As crianças, nesta atividade, estarão dispostas na área do tapete.</p> <p>Posteriormente, será apresentada a história, no Ipad, que exigirá a participação das crianças para o desenvolvimento da mesma, logo, durante a leitura da história serão feitas algumas questões sobre as ações, personagens e acontecimentos presentes na história.</p> <p>Para concluir será feito o reconto da história lida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “ Quem roubou a lua?”; • Ipad. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silencio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre as fases da lua e suas características; • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
---	--	---	--	---	--	--

Tarde	<p><i>Domínio da Expressão Plástica</i></p> <p><i>Domínio da Linguagem oral</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela arte e cultura; • Promover o desenvolvimento linguístico; • Promover o conhecimento artístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Refletir e expressar-se acerca da obra apresentada; • Identificar as características da obra e do autor; • Reconhecer o pintor da obra; • Identificar a técnica utilizada na obra; 	<p>Esta atividade terá início no tapete, com as crianças dispostas em meia-lua. De seguida, apresentar-se-á uma obra de Pollock e algumas fotografias dele a pintar. Neste momento pediremos às crianças que falem um pouco sobre a técnica que estão a observar e digam como acham que se realiza. Ainda a par disto faremos uma breve referência à vida do pintor.</p> <p>Num segundo momento, pediremos a um grupo de crianças se dirigir para o exterior, recriar a pintura com tintas de diversas cores. À medida que as crianças vão terminando, colocam a sua obra secar e dirigem-se à sala pedindo para outra criança ir realizar a mesma.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Fotografia do pintor; • Obra do pintor; • Tintas variadas; • Folhas de papel. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reflete acerca da obra de arte; • Dá a sua opinião acerca da obra; • Recria, através da pintura, a obra de arte; • Utiliza a técnica corretamente; • Participa na conversa de grande grupo.
-------	---	--	---	---	--	---

	11 de janeiro de 2013					
	Sexta -feira					
Tempo	Áreas de conteúdo	Objetivos de aprendizagem		Estratégias / Atividades	Recursos	Avaliação
		Gerais	Específicos – Que a criança seja capaz de:			
Manhã	<p>Domínio da Linguagem Oral</p> <p>Domínio da Compreensão Oral</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; Desenvolver a linguagem autónoma; Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> Utilizar o léxico para redigir o convite aos pais; Contribuir para elaboração do convite; Selecionar as informações relevantes para colocar no convite; Compreender as finalidades e funções dos convites. 	<p>Esta atividade terá como finalidade fazer um convite para os pais e familiares virem assistir à apresentação da dança que tem sido preparada. Neste sentido pediremos às crianças para dizerem um possível convite com vista tirarmos algumas partes e realizarmos o convite com aquilo que as crianças querem que esteja no convite.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Papel; Caneta. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participa na elaboração do convite; Compreende a finalidade do convite; Adequa o contributo ao que é pedido.

Manhã	<p>Domínio da Matemática</p> <p>Domínio da Expressão plástica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o gosto pela expressão plástica; Promover a comunicação matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar criatividade na realização e decoração dos castelos; Utilizar materiais reciclados para a realização dos castelos; Identificar os sólidos geométricos presentes na construção dos castelos. 	<p>Esta atividade virá no seguimento da construção dos convites, isto porque se pretende que se realizem castelos onde cada criança colocará, no seu interior, o convite para os pais e familiares que querem convidar para a apresentação da dança. A partir disto mesmo, algumas crianças deverão dirigir-se para a mesa grande para iniciar a construção dos castelos. Durante a construção abordar-se-á alguns sólidos geométricos para as crianças identificarem.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Rolos de papel higiénico; Pedaços de papel; Purpurinas; Trapilho; Cartolina; Cola; Tesouras; Etc. 	(Produto final)
12h30 – 13h45	<p>Área da formação pessoal e social</p> <p>Educação para a saúde</p>	<p>Higiene e Almoço (cf. Rotina do lanche)</p>				

Tarde	<p>Domínio da Compreensão do oral</p> <p>Domínio da Linguagem oral</p> <p>Área da Formação pessoal e social</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o gosto pela leitura; • Promover o desenvolvimento fonológico e lexical; • Promover o desenvolvimento linguístico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a história e o seu tema; • Expressar-se oralmente sobre as personagens, ações e acontecimentos da história; • Reconhecer outros formatos de leitura e escrita; • Utilizar o léxico no reconto oral e nas intervenções. 	<p>Esta atividade, ao invés do que tem acontecido no momento da leitura, será feita em grande grupo no tapete. Desta forma, apresentaremos o livro “A bruxa arreganha dentes” que é a favorita de todo o grupo de crianças. Optamos por contar esta história no último dia da nossa intervenção porque ao longo do estágio de intervenção fomos constantemente confrontados com pedidos das crianças para contarmos esta história. Sendo assim e durante a leitura, as crianças foram participando e no final foram feitas algumas perguntas com vista consolidar a história.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • História “A bruxa arreganha dentes” • “Saquinha das histórias”. 	<p>Observar se a criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adequa o comportamento ao momento da leitura (faz silêncio, ouve atentamente, aceita opiniões, participa oportunamente); • Expressa ideias sobre a leitura; • Ouve a história com interesse; • Realiza o reconto oral; • Participa ativamente na leitura da história.
-------	--	---	---	---	--	---

Anexo III – Planificações analisadas implementadas em contexto jardim de infância.

Planificação da 1ª semana de intervenção**29 de outubro a 2 de novembro de 2012 - Aluna B****terça-feira**

Objetivo principal: “(…) *permitir à criança a exploração das possibilidades e limitações do seu corpo, em relação a si mesmo e com os outros, tendo em conta o espaço e os objetos proporcionando ocasiões de experimentação e aperfeiçoamento de diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para uma melhor compreensão e interpretação do meio que a rodeia.*”

OCEPE (p.79)

Áreas de Conteúdo	Domínio/ Subdomínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades/ estratégias	Recursos	Avaliação
Formação Pessoal e Social	- Identidade	- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais (consciencialização do seu corpo).	Após os momentos iniciais de rotina (Acolhimento; marcação de presenças; marcação das alterações climáticas, canção do bom dia), a educadora realizou o lançamento da atividade (desenho diagnóstico) através de uma reflexão acerca da atividade realizada na semana anterior sobre o quadro das melancias, tendo neste sentido questionando o grupo sobre como imaginariam o pintor (a) que	- Computador; - Vídeo da música “Mexo um dedo”; - Material de desenho; - Saco de papel; - Folhas de outono; - Retroprojektor.	- Comunicação formal e informal (diálogos com as crianças durante o momento de grande grupo); - O desenho diagnóstico; - Observação direta; - Grelha de observação dirigida para a atividade de decoração dos sacos de papel.
	Mestrado em	Educação Pré-Escolar e Ensino do	Infância e Ensino Básico		

			<p>execução o quadro das melancias⁷. Entretanto depois a estagiária anuncia ao grupo que tem uma música nova para lhes ensinar. Nesse sentido, organiza o grupo e pede a todas as crianças que se mantenham em silêncio, enquanto coloca o vídeo a funcionar, a partir do retroprojektor. Depois de ouvirem a música e verem o vídeo, a estagiária pede para as crianças façam uma roda, com a finalidade de cantarem a música e fazerem os movimentos respetivos demonstrados no vídeo. Entretendo, a estagiária vai</p>		
--	--	--	--	--	--

7

			<p>solicitando às crianças (duas a duas) que façam a higiene e que se sentem para lanche.</p> <p>Seguidamente à medida que acabam de lanche, a estagiária pede para irem marcar a área de atividade, para a qual querem ir brincar. Com isto, a estagiária escolhe 4 crianças de cada vez (esta escolha será aleatória) para irem realizar a atividade do desenho diagnóstico.</p> <p>É explicado às crianças que devem desenhar como imaginam que seria o/ pintor (a) do quadro das melancias, partindo assim para a consciencialização do seu corpo.</p> <p>Logo, após todo o</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>grupo ter executado esta atividade é pedido às crianças que arrumem as respetivas áreas, para depois se iniciar a ida a casa de banho (a estagiária vai chamando dois a dois para irem fazer a higiene). Com isto, é pedido ao chefe que chame os colegas (dois a dois) para irem para o comboio, sendo que depois seguem para o local onde é servido o almoço.</p> <p>No período da tarde, a estagiária pede novamente que escolham as áreas de atividade para onde pretendam ir brincar, sendo que, neste seguimento a estagiária solicita a dois a alunos, de cada vez que se sentem junto a ela,</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>para realizarem a atividade da tarde, que passa pela decoração de um saco de papel, cm folhas do outono.</p> <p>À medida que vão acabando, a estagiária vai chamando outras crianças até todas terem participado na atividade.</p> <p>Perto das 15:30 a estagiária pede que comecem arrumar e que se sentem, de modo a realizar mais uma vez o momento da higiene, para que depois se cumpra o lanche da tarde (o reforço).</p>		
--	--	--	--	--	--

Planificação da 1ª semana de intervenção**29 de outubro a 2 de novembro de 2012 - Aluna B****quarta-feira**

Objetivo principal: “(…) *permitir à criança a exploração das possibilidades e limitações do seu corpo, em relação a si mesmo e com os outros, tendo em conta o espaço e os objetos proporcionando ocasiões de experimentação e aperfeiçoamento de diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para uma melhor compreensão e interpretação do meio que a rodeia.*” OCEPE (p.79)

Áreas de Conteúdo	Domínio/ Subdomínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades/ estratégias	Recursos	Avaliação
Formação Pessoal e Social	<ul style="list-style-type: none"> - Autonomia - Cooperação 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia e participar de forma autónoma em atividades/experiências do quotidiano; - Ser capaz de interagir/cooperar com o outro (escutar, esperar pela sua vez, seguir ordens, terminar tarefas e cumprir regras); 	Após os momentos iniciais de rotina (Acolhimento; marcação de presenças; marcação das alterações climáticas, canção do bom dia), a estagiária comunica ao grupo que hoje irão realizar uma atividade que consiste em fazer broas, uma vez que	<ul style="list-style-type: none"> - Todos os ingredientes necessários para a produção das broas; - Máquina fotográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação formal e informal (diálogos com as crianças durante o momento de grande grupo); - Observação direta; - Registo fotográfico da atividade de culinária.

Área do Conhecimento do Mundo	- Dinamismo das inter-relações natural-social	- Identificar sequências de ciclos de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (Comemoração do dia 1 de Novembro – Dia de todos os Santos).	<p>no próximo dia (quinta-feira, dia 1 de novembro) é dia de Todos os Santos.</p> <p>Neste seguimento, a estagiária vai pedindo a duas crianças de cada vez que realizem a sua higiene e que se sentem para lanchar.</p> <p>Depois do momento do lanche, dá-se início à execução da atividade de culinária, sendo esta atividade realizada em grande grupo com a orientação dos adultos.</p> <p>Perto da hora de almoço, a estagiária pede dois a dois que façam a sua higiene, e assim sucessivamente.</p> <p>Neste sentido, é pedido ao chefe que vá chamando os colegas dois a dois</p>		
-------------------------------	---	--	--	--	--

			<p>com o intuito de se colocarem na fila, para irem para o local onde é servido o almoço.</p> <p>No fim do almoço dá-se a continuação da atividade de culinária, que prevê-se que dure até às 15:30. Depois disso, é solicitado ao grupo que façam a higiene e que se sentem para lanchar.</p> <p>- É muito importante realçar que durante o dia, ao longo da execução da atividade de culinária, as crianças irão ser estimuladas e chamadas à atenção para o fato de estarem a utilizar os cinco sentidos: mexerem na massa das broas (tato); verem a broas</p>		
--	--	--	---	--	--

			(visão); cheirarem (olfato); ouvirem os barulhos existentes durante a produção das broas (audição), e no fim comerem as broas (paladar).		
--	--	--	--	--	--

Planificação da 1ª semana de intervenção**29 de outubro a 2 de novembro de 2012 - Aluna B****sexta-feira**

Objetivo principal: “(...) *permitir à criança a exploração das possibilidades e limitações do seu corpo, em relação a si mesmo e com os outros, tendo em conta o espaço e os objetos proporcionando ocasiões de experimentação e aperfeiçoamento de diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para uma melhor compreensão e interpretação do meio que a rodeia.*” OCEPE (p.79)

Áreas de Conteúdo	Domínio/ Subdomínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades/ estratégias	Recursos	Avaliação
Formação Pessoal e Social	- Identidade	- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais (consciencialização do seu corpo).	Após os momentos iniciais de rotina (Acolhimento; marcação de presenças; marcação das alterações climatéricas, canção do bom dia), a estagiária questiona as crianças sobre a história do outono, “O senhor mago e a folha”, pedindo que descrevam as características da personagem Anteia (na história o Mago	- Livro “O senhor mago e a folha”; - Material de desenho; - Folhas secas das árvores; - Papel de cenário; - Material de pintura; - Máquina fotográfica.	- Comunicação formal e informal (diálogos com as crianças durante o momento de grande grupo); - Observação direta; - Desenhos produzidos pelo grupo, acerca da história “O senhor mago e a folha”. - Registos

Linguagem Oral e Abordagem à escrita	- Compreensão de discursos orais e interação verbal	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer perguntas e responder, demonstrar que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Descrever acontecimentos, narrar histórias com sequências apropriadas, incluindo as principais personagens ("O Mago e a Folha" – O Antão e a Anteia) 	transforma a folha numa menina realizando uma descrição pormenorizada da sua aparência), de forma que o grupo se consciencialize, mais uma vez, da estrutura da figura humana. Depois de uma conversa sobre a história, a estagiária vai pedindo às crianças (duas a duas) que realizem a sua higiene e que de seguida comecem a lanchar. Entretanto, no fim de todos terem acabado de lanchar a estagiária pede ao grupo que façam o registo do conto da história do outono, isto é, que desenhem a Anteia, uma das principais personagens do livro. (Neste momento irão	fotográficos.
Expressão Plástica	- Produção e criação	<ul style="list-style-type: none"> - Representar histórias através de vários meios de expressão (pintura, desenho e colagem). 		

			<p>utilizar as folhas secas das árvores, que trouxeram devido ao pedido feito pela estagiária na quarta-feira, para a execução do corpo da Anteia)</p> <p>À medida que vão terminando, vão escolhendo as áreas de atividade para onde pretendem ir brincar.</p> <p>Perto da hora de almoço, é solicitado ao grupo que arrume as várias áreas existentes no espaço educativo e que se sentem para depois irem efetuar o momento da higiene.</p> <p>Neste sentido, depois de todas as crianças terem ido à casa de banho, é pedido ao chefe que vá chamando as crianças para irem para o comboio de</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>forma a seguirem para o local onde se realiza o almoço. No fim do almoço, a estagiária solicita ao grupo que se sentem no tapete para um momento de conversa sobre o trabalho realizado na parte da manhã. Nisto, a estagiária pede ao grupo que expliquem o que desenharam, levando as crianças a explicar as diversas partes do corpo da Anteia, mais propriamente dando foco à parte do corpo e características da cabeça. Com isto, a estagiária comunica ao grupo que irão desenhar uma menina e um menino, começando por desenhar o molde e depois dá-se a construção das</p>		
--	--	--	--	--	--

			<p>“cabeças” da menina e do menino.</p> <p>Para esta atividade irão ser escolhidos oito meninos, sendo que quatro irão construir o molde e os outros quatro irão decorar as “cabeças” (dois meninos para a construção da cabeça do boneco e duas meninas para a realização da cabeça da boneca). É importante realçar que esta atividade vai sendo executada ao longo do tempo e como tal todos vão ter oportunidade de participar, dado que, se trata de um trabalho feito pelo grande grupo.</p> <p>Com isto, é pedido às crianças que não irão participar nesta atividade, (neste momento) que</p>		
--	--	--	---	--	--

			<p>escolham as áreas para onde querem ir brincar.</p> <p>Durante a produção dos bonecos, as crianças irão ser orientadas pelos adultos.</p> <p>Chegando perto das 15:30, é solicitado ao grupo que comecem a arrumar para se realizar o momento da higiene e por fim o lanche da tarde.</p>		
--	--	--	---	--	--

Planificação da 2ª semana de intervenção	
--	--

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

segunda-feira

Objetivo principal: “***Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens***”

OCEPE (p. 19)

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

segunda-feira

Objetivo principal: “***Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens***”

OCEPE (p. 19)

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

segunda-feira

Objetivo principal: “***Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens***”

OCEPE (p. 19)

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

segunda-feira

Objetivo principal: “***Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens***”

OCEPE (p. 19)

Horário	Áreas de conteúdo	Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento						
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo						
	<p>- Formação Pessoal e Social</p> <p>- Linguagem oral e Abordagem à escrita</p>	<p>- Identidade</p> <p>- Compreensão dos discursos orais e interação verbal.</p> <p>Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico</p>	<p>- Identificar das suas características individuais (consciencialização do seu corpo através da reflexão acerca das atividades do desenho diagnostico, constituição da Anteia e do molde da Anteia e do Antão.);</p> <p>- Fazer perguntas e responder, demonstrar que compreendeu a informação transmitida oralmente;</p> <p>- Relatar e recriar experiências vividas (Realização de uma reflexão em</p>	<p>- Reflexão acerca das atividades realizadas na semana anterior (desenho diagnóstico, constituição da Anteia e o molde da Anteia e do Antão)</p> <p>- Realização da atividade o “meu bilhete de identidade”: desenho do seu corpo inteiro.</p>	<p>- Organização do grupo na área do tapete e promoção de uma reflexão conjunta e crítica acerca das atividades desenvolvidas.</p> <p>- Identificaram as suas características individuais (cor de cabelo, cor dos olhos) com o auxílio do espelho.</p>	<p>- Trabalhos realizados na semana anterior, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o desenho diagnóstico; - constituição da Anteia; - molde da Anteia e o Antão. 	<p>- Comunicação formal e informal (diálogos com as crianças durante o momento de grande grupo).</p> <p>- Registos da atividade o “meu bilhete de identidade”.</p>
			vivas (Realização de uma reflexão em				

			grande grupo acerca das atividades/trabalhos executados durante a semana anterior).				
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã						
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
12h30 – 14h00	Almoço						
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
15h30 – 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde						
15h45 –							

16h30	Atividade de prolongamento – Atividade física e desportiva.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.

Planificação da 2ª semana de intervenção

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

terça-feira

Objetivo principal: “**Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens**”

OCEPE (p. 19)

Horário	Áreas de conteúdo	Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento						
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo						
	<ul style="list-style-type: none"> - Formação Pessoal e Social - Linguagem oral e Abordagem à escrita 	<ul style="list-style-type: none"> - Identidade; - Compreensão dos discursos orais e interação verbal; 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as suas características individuais; - Fazer perguntas e responder, demonstrar que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Descrever pessoas (partes do corpo). 	<ul style="list-style-type: none"> - Audição exploração orientada do poema “O esquema corporal” em formato digital; 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do grupo na área do tapete e lançamento da atividade relacionada com o áudio do poema em formato digital; - Exploração orientada das características da face nomeadamente é de referir os cinco sentidos (visão, olfato, 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; - Retroprojeter; - Poema “O esquema corporal”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação formal e informal (diálogos com as crianças durante o momento de grande grupo). - Observações de estágio.

	- Expressão Dramática	Experimentação e criação.	- Participar em práticas de faz de conta estruturadas, distinguindo e nomeando diferentes sensações.	- Jogo sensorial "A cabra cega".	tato, paladar e audição). - Organizar as crianças numa roda, explicação das regras do jogo (as crianças devem permanecer em silêncio; devem esperar pela sua vez; deverão ter os olhos tapados por uma venda; deverão conseguir distinguir diferentes sons (o som da chuva e o ruído das palmas), sabores (açúcar e água), texturas (areia e papel) e cheiros (canela e perfume.)	- Venda; - Açúcar; - Água; - Canela; - Perfume; - Areia; - Papel; - Máquina fotográfica.	- Registo fotográfico.
--	-----------------------	---------------------------	--	----------------------------------	--	---	------------------------

10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã						
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
	- Expressão Plástica	- Produção e criação	- Produzir de forma livre a representação da figura humana (cabeça) através do desenho.	- Desenho diagnóstico.	- Após as crianças escolherem as áreas de atividade para onde irão brincar, a estagiária irá chamar quatro crianças de cada vez para a realização do desenho diagnóstico.	- Material de desenho; - Folhas específicas param o desenho diagnóstico; - Máquina fotográfica.	- Desenho diagnóstico; - Registo Fotográfico.
12h30 – 14h00	Almoço						
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
	- Expressão Dramática	- Experimentação e criação	- Expressar opiniões pessoais em situações de experimentação/criação e de fruição.	- Jogo “Constrói-me”;	- Organizar o grupo em roda na área da plasticina; questionar o	- Jogo “Constrói-me” (construindo pelas estagiárias);	- Comunicação formal e informal; - Registo

					<p>grupo acerca das características da face (dos moldes já construídos, chamando a atenção para os 4 sentidos implícitos), que falaram anteriormente e das mesmas que construíram no desenho diagnóstico. Este diálogo leva à construção e realização do jogo em grande grupo. É importante realçar que a construção do jogo será realizada quantas vezes necessárias de forma a levar à compreensão do mesmo.</p>	<p>- Os moldes da Anteia e Antão, que se encontram expostos na sala, ao alcance visual das crianças.</p>	<p>fotográfico.</p> <p>- Observações de estágio.</p>
	- Expressão Plástica;	- Produção e criação;	- Produzir composições plásticas a partir de	- Decoração da cabeça,			

	- Educação e Cidadania	- Identidade e género	temas reais, utilizando diversos elementos da composição visual; - Compreender e distinguir características do sexo oposto	que compõe o molde da figura humana executada na semana anterior			- Observação direta; -Grelha de Observação; - Comunicação oral.
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde						
15h45 - 16h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família						
16h30 - 16h45	Higiene pessoal						
16h45 - 17h30	Atividade de prolongamento – Pequenos Construtores. Fecho da instituição.						

Planificação da 2ª semana de intervenção

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

quarta-feira

Objetivo principal: “**Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens**”

OCEPE (p. 19)

Horário	Áreas de conteúdo	Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento						
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo						
	- Formação Pessoal e Social - Linguagem oral e Abordagem à escrita	- Identidade; - Compreensão dos discursos orais e interação verbal; Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico	- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais; - Fazer perguntas e responder, demonstrar que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Descrever pessoas, objetos e situações	- Leitura da lengalenga “Direita e Esquerda”.	- Organização do grupo da área do tapete; promoção da exploração da lengalenga. Ao longo deste período a estagiária irá pedir ao grande grupo que a imitem quer a nível dos movimentos, quer a nível da reprodução da lengalenga.	- Lengalenga “Direita e Esquerda”.	- Comunicação formal e informal (diálogos com as crianças durante o momento de grande grupo), - Observação de estágio.

	- Matemática	- Vivências no espaço e no tempo;	- Desenvolver o sentido de lateralidade; - Vivenciar, experimentar situações de deslocação no espaço, do próprio corpo e dos objetos, verbalizando e representando ações.				
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã						
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
	- Expressão Motora	- Perícia e manipulação	- Experimentar e manipular materiais relacionando-os com a temática.	- Atividade de massas de cores: “As minhas mãos a mexer”,	- Organizar o grande grupo pelas mesas da sala e distribuir o	- Massa de cores; - Máquina fotográfica.	- Registo fotográfico, - Atividade “As minhas mãos a mexer”,

					material manipulável, deixando-os explorar livremente, porém é importante realçar que o grupo irá ser orientado nesta exploração.		- Observações de estágio.
12h30 – 14h00	Almoço						
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
	- Expressão Plástica	- Produção e criação	- Produzir composições	- Decoração os membros	- Após todas as crianças		- Observação direta;

			plásticas a partir de temas reais, utilizando diversos elementos da composição visual;	superiores e do tronco dos moldes do Antão e da Anteia.	terem escolhido as áreas de atividade para onde querem ir brincar, a estagiária escolhe quatro crianças de cada vez para irem realizar a decoração do molde que será iniciada da seguinte forma: duas crianças para decorarem o antão e duas para decorarem a Anteia, tentando que os pares sejam compostos por ambos os géneros. No caso das crianças mais pequenas os tecidos já estavam previamente	<ul style="list-style-type: none"> - Material de recorte e colagem; - Os moldes da Anteia e Antão, que se encontram expostos na sala, ao alcance visual das crianças; - Pedacos de tecido; - Máquina fotográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> -Grelha de Observação; -Comunicação oral (formal e informal). - Observações de estágio, - Registo fotográfico.
--	--	--	--	---	--	---	---

					<p>cortados, sendo assim incentivado às crianças mais velhas o recorte dos tecidos.</p> <p>É importante salientar que aquando a decoração dos membros superiores e do tronco a estagiária deverá ir conversando e promovendo novas aquisições e noções acerca da temática em estudo, devendo ainda incentivar que as crianças vistam os moldes de acordo com a estação do ano em que estamos,</p>		
--	--	--	--	--	---	--	--

					outono.		
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde						
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Música.						
16h30 - 16h45	Higiene pessoal						
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família Fecho da instituição.						

Planificação da 2ª semana de intervenção

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 – Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

quinta-feira

Objetivo principal: “**Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens**”

OCEPE (p. 19)

Horário	Áreas de conteúdo	Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento						
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo						
	- Formação Pessoal e Social,	- Autonomia - Cooperação	-Manifestar curiosidade pelo mundo que a rodeia e participar de forma autónoma em atividades/experiências do quotidiano; -Ser capaz de interagir/cooperar com o outro.	- Atividade “Vamos desenhar em pano”.	- Decoração de sacos de pano em comemoração ao São Martinho com o grande grupo.	- Material de desenho; - Sacos de pano; - Máquina fotográfica.	- Registo fotográfico.

	- Área de conhecimento do mundo	- Dinamismo das inter-relações natural-social	- Identificar sequências de ciclo de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (comemoração do S. Martinho)				
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã						
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
	Continuação das atividades comemorativas de São Martinho						
12h30 – 14h00	Almoço						
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio						
	Continuação das atividades comemorativas de São Martinho						
15h30 – 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde						

15h45 - 16h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividade de prolongamento – Pequenos construtores. Fecho da instituição.

Planificação da 2ª semana de intervenção

5 de novembro a 9 de novembro de 2012 - Segunda Semana de Intervenção Individual – Aluna A

sexta-feira

Objetivo principal: “**Respeitar e valorizar as características individuais da criança, a sua diferença, constituindo a base de novas aprendizagens**”

OCEPE (p. 19)

Horário	Áreas de conteúdo	Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento						
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo						
	- Área de conhecimento do mundo	- Dinamismo das inter-relações natural-social	- Identificar sequências de ciclo de vida de diferentes fenómenos que estão relacionados com a sua vida diária (comemoração do S. Martinho)	- Atividades comemorativas referentes ao São Martinho: audição e visionamento da história “Maria Castanha”; realização da atividade “A Minha Maria Castanha”.	- Organização do grupo em grande grupo no tapete e solicitação e promoção do interesse e curiosidade para a audição da história. - Organização em pequeno grupo (4 crianças) para a decoração da “Maria Castanha” com os elementos característicos	- A história da “Maria Castanha”; - Material de recorte e colagem; - Material de pintura, - Material de cozinha (patusca); - Castanhas; - Sal; - Máquina fotográfica.	- Registo fotográfico. - Atividade “A minha Maria Castanha”. - Observações de estágio.
		Mestrado em	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico				

					<p>reais da face (olhos, nariz, orelhas e boca)</p> <p>- Realização de um convívio que recria as tradições tradicionais comemorativas do São Martinho (comer castanhas assadas).</p>		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã						
11h00 – 12h30	<p>Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio</p> <p>Continuação das atividades comemorativas do São Martinho</p>						

12h30 – 14h00	Almoço
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio Continuação das atividades comemorativas do São Martinho
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividade de prolongamento – Atividade física e desportiva Fecho da instituição.

Planificação da 3ª semana de intervenção

12 de novembro a 16 de novembro de 2012 - Terceira Semana de Intervenção Individual – Aluna B

segunda-feira

Objetivo principal: ***“Explorar as possibilidades e limitações do seu corpo, em si mesmo e nas relações com o espaço e com os objetos, que lhe proporciona ocasiões de utilizar e aperfeiçoar diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para compreender melhor o mundo (...).”***

OCEPE (p. 79)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e abordagem à escrita (Interação verbal)	- Relatar experiências vividas.	- Contar oralmente como foi o seu fim-de-semana.	- Organização do grupo na área do tapete e fomentar um diálogo entre adulto-crianças sobre as experiências vividas durante o fim-de-semana.		- Comunicação formal e informal.

10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão Plástica)	- Representar vivências individuais.	- Registar através do desenho o que fizeram no fim-de-semana.	- Organização das crianças em pequenos grupos para a realização do registo.	- Material de desenho.	- Registo/desenho individual.
12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Conhecimento do Mundo (Localização no Espaço e no	- Identificar e reconhecer uma árvore (Castanheiro)	- Diálogo com o grupo sobre o castanheiro e por sua vez sobre as	- Organização das crianças mais pequenas nas diversas áreas de	- Registo da atividade proporcionado pela	- Registo da atividade.

	Tempo); - Linguagem oral e abordagem à escrita (Interação verbal).	através de imagens; - Identificar palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba; - Reconhecer algumas palavras escritas do seu quotidiano.	castanhas. - A partir da palavra Castanheiro, identificar a existência de letras que fazem parte do nome de cada criança.	atividade e orienta as crianças mais velhas (4/5 anos) para a realização desta atividade, que envolve muita concentração e empenho.	educadora; - Material de desenho e de escrita.	
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Atividade física e desportiva.					
16h30 - 16h45	Higiene pessoal					
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.					

Planificação da 3ª semana de intervenção

12 de novembro a 16 de novembro de 2012 – Terceira Semana de Intervenção Individual – Aluna B

terça-feira

Objetivo principal: ***“Explorar as possibilidades e limitações do seu corpo, em si mesmo e nas relações com o espaço e com os objetos, que lhe proporciona ocasiões de utilizar e aperfeiçoar diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para compreender melhor o mundo (...).”***

OCEPE (p. 79)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Formação Pessoal e Social (Identidade) - Linguagem oral e abordagem à escrita (Interação verbal) -Matemática	- Identificar e reconhecer a lateralidade (direita e esquerda); - Relatar experiências (relembrar a lengalenga da direita e esquerda); - Desenvolver o sentido da	- Reconto da lengalenga “Direita e Esquerda”; - Audição e visionamento da música “ <i>Panda vai à escola – Vem que te vou ensinar</i> ”.	- Organização do grande grupo na área do tapete de forma a que estejam bem concentrados e empenhados na conversa que irá ser iniciada pela estagiária sobre a lengalenga “Direita e Esquerda”; - Proporcionar um momento de reconto da lengalenga, fazendo também os movimentos	- Lengalenga “Direita e Esquerda”; - Computador; - Vídeo da música “ <i>Panda vai à escola – Vem que te vou ensinar</i> ”.	- Observações de estágio; - Comunicação formal e informal.

	- Dança (Conhecimento e Vivência da dança)	lateralidade; - Identificar movimentos básicos locomotores e não-locomotores.		respetivos acerca da lengalenga (por exemplo: levantar a mão direita, baixar a mão esquerda); - Neste seguimento, a estagiária faz de uma forma geral, um questionamento acerca da lengalenga, como por exemplo: “onde esta a mão direita?”; “onde está a mão esquerda?”; “Qual é a mão que aponta para o céu?”; “Qual é a mão que aponta para o chão?”. - Após este momento o grupo irá ser organizado no espaço de forma a que consigam ver o vídeo com a música “ <i>Panda vai à escola – Vem que te vou ensinar</i> ”. É importante salientar que este vídeo é sobre a diferenciação da		
--	---	--	--	--	--	--

				lateralidade, sendo uma forma das crianças aprenderem de uma forma mais divertida qual é o seu lado direito e o seu lado esquerdo.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Formação Pessoal e Social (Identidade) -Expressão e Comunicação (Expressão Plástica)	- Representar a lateralidade	- Atividade “A <i>minha mão direita</i> e a <i>minha mão esquerda</i> ”	- Depois do grande grupo marcar as suas atividades, a estagiária solicita a duas crianças, de cada vez, que venham trabalhar na área da pintura. Seguidamente volta a questionar as mesmas sobre a lengalenga que ouviram e exercitaram / gesticularam fazendo destaque para a sua lateralidade: Direita e Esquerda;	- Material de pintura; - Lengalenga “ <i>Direita e Esquerda</i> ”; - Máquina fotográfica.	- Registos fotográficos, - Observações de estágio, - Observação direta (grelha de observação), - Comunicação formal e informal.

				- Num momento seguinte é pedido que a criança escolha uma cor para representar a sua mão direita e outra cor para a mão esquerda, sendo que a criança depois deve pintar uma mão, de cada vez, e fazer o decalque livremente. Após a sua realização será feito pela estagiária o registo da lengalenga “A mão direita e a mão esquerda”.		
12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	Continuação da atividade “ <i>A minha mão direita e a minha mão esquerda</i> ”					

15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Pequenos Construtores. Fecho da instituição.

Planificação da 3ª semana de intervenção

12 de novembro a 16 de novembro de 2012 - Terceira Semana de Intervenção Individual – Aluna B

quinta-feira

Objetivo principal: “*Explorar as possibilidades e limitações do seu corpo, em si mesmo e nas relações com o espaço e com os objetos, que lhe proporciona ocasiões de utilizar e aperfeiçoar diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para compreender melhor o mundo (...).*”

OCEPE (p. 79)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	-Formação Pessoal e Social (Identidade) - Linguagem oral e abordagem à escrita (Interação verbal)	-Identificar características individuais; -Nomear características individuais (dedos das mãos e os seus respetivos nomes).	-Canção “5 dedinhos mágicos”; -Conto da história “Uma história de dedos” de autoria da Luísa Ducla Soares.	- Organização do grande grupo na área do tapete. Fomentar um diálogo com as crianças, de forma a que elas se consciencializem de quantos dedos cada mão possui. Neste sentido é realizado a contagem dos dedos em grande grupo. De forma a motivar as crianças é mostrado um vídeo com a música “5 dedinhos mágicos”.	- Computador; - Colunas; - Canção “Os cinco dedinhos mágicos”; - História “Uma história de dedos”; - Máquina fotográfica.	- Observações de estágio; -Comunicação formal e informal; -Registos Fotográficos do momento do conto da história.

				<p>Depois de verem e ouvirem, irão cantar em grande grupo, como também fazer os gestos com os dedos;</p> <p>- Após este momento a estagiária comunica ao grupo que tem uma história para contar, e que essa história tem como título “<i>Uma história de dedos</i>”. Neste sentido é pedido ao grupo que se concentre e que fiquem em silêncio para ouvirem a história;</p> <p>A estagiária irá contar a história mostrando os seus dedos bem identificados, isto é, irá decorar os seus dedos com cinco caras diferentes para as crianças conseguirem diferenciar os diversos dedos pelos nomes e tornar este</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>momento lúdico muito mais motivador e interessante para o grupo de crianças;</p> <p>- Finalmente a estagiária faz questões acerca da história, bem como acerca dos nomes dos dedos, como por exemplo: “Quem é sabe qual é o dedo mínimo?”, “E o polegar?”, com o objetivo da estagiária perceber se as crianças conseguiram aprender os nomes dos cinco dedos, através do conto da história. Caso ainda haja muitas dúvidas e incompreensões, a estagiária irá recontar a história novamente;</p> <p>- Por fim, a estagiária ainda informa o grupo de que depois do lanche irão fazer um trabalhinho acerca da história, e como tal não se podem esquecer dos nomes</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				dos dedos.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão e Comunicação (Expressão Plástica).	- Representar características individuais através da pintura (mão e dedos).	- Registo da história “ <i>Uma história de dedos</i> ” de autoria da Luísa Ducla Soares.	- Após as crianças escolherem as áreas de atividade a estagiária chama duas crianças, de cada vez, para a realização do registo da história. Este registo deverá ter por base já um documento estruturado de modo a que as crianças possam desenhar os pormenores relacionados com os nomes dos dedos, mais propriamente a imagem que têm associada aos dedos tendo por base as imagens observadas durante o conto da história. - Num momento seguinte, a estagiária	- Material de escrita; - Material de desenho; - Ficha de registo “A história dos dedos”; - Máquina fotográfica.	- Registo fotográfico, - Observações de estágio, - Comunicação formal e informal.

				<p>irá orientar as aprendizagens do nome dos dedos encaminhando a decoração das mãos e ainda ir questionando individualmente acerca dos nomes dos dedos. É ainda de salientar que deverá ser pedido à criança que decore ao seu gosto os cinco dedos da mão, e que identifique cada um deles, sendo que depois a estagiária irá escrever o nome dos dedos ao lado de cada um.</p>		
12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão e Comunicação (Expressão Plástica Produção	- Produzir plasticamente e de modo livre e espontâneo representações	- Atividade livre da técnica do giz.	- Após o almoço a estagiária recorda junto do grupo, no momento em que estão a aguardar	- Cartolinas pretas - Giz; - Leite; - Material de pintura	- Observações de estágio,

	criação).	reais ou imaginárias utilizados diversos modos de representação (técnica do giz).		para a realização da higiene individual, o conto sobre os dedos das mãos, fazendo assim o lançamento para a próxima atividade através de questões relacionadas com o nome dos dedos e a forma que a autora da história dá a mãos quando esta está fechada e aberta, entre outros. Em seguida, após todos terem indo a casa de banho, a estagiária chama duas crianças de cada vez para irem experimentar a técnica do giz livremente.	- Máquina fotográfica.	-Registo fotográfico, - Registo da atividade da técnica do giz.
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					

15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividade de prolongamento – Pequenos Construtores Fecho da instituição.

Planificação da 3ª semana de intervenção

12 de novembro a 16 de novembro de 2012 - Terceira Semana de Intervenção Individual - Aluna B

sexta-feira

Objetivo principal: “**Explorar as possibilidades e limitações do seu corpo, em si mesmo e nas relações com o espaço e com os objetos, que lhe proporciona ocasiões de utilizar e aperfeiçoar diferentes meios de expressão e comunicação, contribuindo para compreender melhor o mundo (...).**”

OCEPE (p. 79)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Formação Pessoal e Social (Identidade) - Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e	- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais; - Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação	- Diálogo com as crianças sobre as várias características individuais existentes nos moldes “Antão e Anteia”. - Audição de uma música titulada por “Cabeça,	-Após as crianças estarem organizadas na área do tapete, a estagiária inicia uma conversa sobre as diversas características dos moldes existentes na sala “Antão” e “Anteia”, levando	- Os moldes da “Anteia” e do “Antão”; - Computador; - Colunas, - Música “Cabeça, joelhos e pés”.	- Observações de estágio; -Comunicação fomal e informal.

	interação verbal)	transmitida oralmente.	joelhos e pés”.	<p>as crianças a identificarem as várias partes do corpo. Neste sentido é questionado ao grupo se sabem dizer qual é a parte do corpo da Anteia e do Antão que ainda não está decorada (pernas e pés) e se sabem onde está suas pernas e os pés de cada um, preparando já o grupo para a atividade seguinte.</p> <p>- Depois disto, é pedido às crianças que fiquem sem silêncio, pois a estagiária irá mostrar um vídeo com uma música nova, sobre o corpo, que depois todos irão cantar em conjunto.</p> <p>- Após a audição</p>		
--	-------------------	------------------------	-----------------	--	--	--

				e o visionamento da música algumas vezes, o grupo é organizado para que todos tenham espaço para se mexer (fazendo os vários movimentos exigidos na letra da música (cabeça, joelhos e pés) e por fim irão cantar a música, tornando assim esta atividade lúdica, divertida e interessante para o grupo.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Formação Pessoal e Social (Identidade);	- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais;	- Finalizar a decoração das pernas e pés dos moldes “Anteia” e “Antão”.	- Depois das crianças escolherem as áreas de atividade, a estagiária vai chamando duas	- Moldes da “Anteia” e “Antão”; - Tecidos de vários padrões; - Material de recorte;	- Observações de estágio; - Comunicação fonal e informal; - Registo Fotográfico.

	<p>- Expressão Plástica (Produção e criação);</p> <p>- Educação e Cidadania (Identidade e género)</p>	<p>- Produzir composições plásticas a partir de temas reais, utilizando diversos elementos da composição visual;</p> <p>- Compreender e distinguir características do sexo oposto.</p>		<p>crianças de cada vez para contribuir para a decoração dos moldes. Todavia antes da decoração propriamente dita, é questionado às crianças onde ficam as várias partes do corpo, para que a estagiária consiga entender quem já consegue distinguir e identificar bem as características individuais da figura humana. Depois desta pequena conversa informal com a criança é pedido que escolha pedacinhos de tecido para decorar as pernas e os pés do “Antão” ou da “Anteia”.</p>	<p>- Máquina fotográfica.</p>	
--	---	--	--	--	-------------------------------	--

				E assim sucessivamente até todo o grupo participar na atividade da decoração dos moldes.		
12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Conclusão de alguns trabalhos pendentes (trabalho de S. Martinho – Maria Castanha; e o registo da História dos dedos.)					
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família					
16h30 - 16h45	Higiene pessoal					

16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento –.Atividade física e desportiva. Fecho da instituição.
---------------------	---

Planificação da 4ª semana de intervenção

19 de novembro a 23 de novembro de 2012 – Quarta semana de Intervenção Individual – Aluna A

segunda-feira

Objetivo principal: “**Valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais construindo saberes acerca da figura humana em geral e específica.**”

OCEPE (p. 61)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal) - Expressões (Expressão Musical) 	<ul style="list-style-type: none"> - Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. - Interpretar músicas de carácter diferente controlando os elementos expressivos de intensidade e de andamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Conto “A Estrela” com acompanhamento de música clássica (<i>Pizzicati Delibes</i>) e um quadro de Edgar Dégas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar o grupo para a audição do conto, cativar à sua atenção e interesse através de explicações da forma como o momento irá decorrer e consequentemente das atividades que irão realizar ao longo do dia. -Após o instante 	<ul style="list-style-type: none"> - Computador; -Retroprojeto; - Colunas; - Quadro de Edgar Dégas; - Música Clássica (<i>Pizzicati Delibes</i>). 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação indireta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio

		(rápido, lento, entre outros).		<p>do conto, a estagiária incentiva um momento de diálogo acerca da história como também sobre a banda sonora que a acompanhou, como por exemplo, “<i>Conhecem o tipo de música que estamos a ouvir?</i>”; “<i>Como é que os animais foram espreitar a fada Estrela?</i>”, etc.</p> <p>- Em seguida a estagiária motivará o grupo para dançarem ao som da música clássica tentando realizar os movimentos explícitos na história (andar em bicos dos pés; dançar como um (a) bailarino (a). Este momento deverá ser realizado</p>		
--	--	--------------------------------	--	---	--	--

				primeiramente em grande grupo e consequentemente em pequenos grupos preparando as crianças para a atividade seguinte.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão (Expressão musical)	- Interpretar músicas de carácter diferente controlando os elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, entre outros).	- Atividade <i>“Vamos descobrir a nossa pegada – a minha pegada com __anos”</i>	- A estagiária deverá primeiramente organizar o grande grupo pelas várias áreas de atividade de modo a preparar os materiais necessários para a atividade do primeiro momento da manhã;	- Papel de cenário; - Tintas diversas; - Bacia com água e sabão; - Toalhas; - Computador; - Colunas; - Folhas brancas.	- Observação direta (grelha); - Observação indireta; - Registo Fotográfico; - Observações de estágio.
	- Expressão (Expressão plástica)	- Produzir e experienciar diferentes formas de expressão (Pintura com pés).		- Após esta organização, a estagiária deverá chamar duas crianças de cada vez, de forma		

				<p>aleatoriamente para iniciarem a execução da atividade. Primeiramente este momento será livre, deixando as crianças explorarem livremente o papel de cenário humedecido com tinta com o acompanhamento da música, todavia deverá ser realizada uma supervisão ao nível da utilização do espaço e dos materiais.</p> <p>- Depois de explorarem livremente e durante o tempo que desejarem a criança deverá ser motivada a decalcar os seus pés numa folha branca que</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				posteriormente será utilizada para a concretização da atividade “ <i>Vamos descobrir a nossa pegada! A minha pegada aos__ anos.</i> ”.		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
12h30 - 14h00	Almoço					
14h00 - 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
	Continuação da atividade “ <i>Vamos descobrir a nossa pegada! A minha pegada aos__ anos.</i> ”.					
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Atividade física e desportiva.					

16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.

Planificação da 4ª semana de intervenção

19 de novembro a 23 de novembro de 2012 – Quarta semana de Intervenção Individual – Aluna A

quarta-feira

Objetivo principal: “**Valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais construindo saberes acerca da figura humana em geral e específica.**”

OCEPE (p. 61)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal) - Conhecimento do Mundo (Conhecimento do	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. - Identificar elemento do ambiente natural	- Reconto do conto “A Estrela” com acompanhamento de música clássica (Pizzicati Delibes) e um quadro de Edgar Dégas. - Mostragem de diferentes	- Após os momentos de rotina iniciais a estagiária deverá motivar uma conversa com o grande grupo sobre o conto que já ouviram anteriormente criando assim um momento para se	- Computador; - Retroprojeto; - Colunas; - Quadro de Edgar Dégas; - Música Clássica (Pizzicati Delibes); - Imagens de pegadas.	- Observação indireta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio.

	<p>Ambiente Natural e Social)</p> <p>- Expressões (Expressão Musical)</p>	<p>e social (pegadas)</p> <p>- Interpretar músicas de carácter diferente controlando os elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, entre outros).</p>	<p>pegadas.</p> <p>- Atividade de recriação dos movimentos explícitos na música clássica do conto "A Estrela".</p>	<p>recordarem das atividades iniciadas na segunda-feira. Se for necessário a estagiária deverá contar o conto novamente de modo a que as crianças se sintam interessadas para realizar a atividade de decalque.</p> <p>- Seguidamente a estagiária deverá mostrar ao grupo diferentes pegadas quer de pessoas quer de animais continuando a motivar o grupo para a "descoberta da nossa pegada". Este momento deve ser acompanhado por um imagens reais as quais a criança</p>		
--	---	--	--	--	--	--

				<p>possa recordar das suas vivências.</p> <p>- Levar o grupo à distinção do conceito de pegadas e não pegada com a utilização de imagens demonstrativas.</p> <p>- Depois e finalizando o primeiro momento da manhã o grande grupo será motivado para movimentar-se ao som da música clássica, quer em grande grupo, quer em pequenos grupos.</p>		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					

	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão (Expressão musical)	- Interpretar músicas de caracter diferente controlando os elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, entre outros).	- Atividade “Vamos descobrir a nossa pegada – a minha pegada com __anos”	- A estagiária deverá primeiramente organizar o grande grupo pelas várias áreas de atividade de modo a preparar os materiais necessários para a atividade do primeiro momento da manhã; - Após esta organização, a estagiária deverá chamar duas crianças de cada vez, de forma aleatoriamente para iniciarem a execução da atividade. Primeiramente este momento será livre, deixando as crianças	- Papel de cenário; - Tintas diversas; - Alguidar com água e sabão; - Toalhas; - Computador; - Colunas; - Folhas brancas; - Máquina fotográfica.	- Observação direta (grelha preenchida na segunda-feira – 19/11/2012); - Observação indireta; - Registo fotográfico; - Observações de estágio.
11h00 – 12h30	- Expressão (Expressão plástica)	- Produzir e experienciar diferentes formas de expressão (Pintura com pés).				

				<p>explorarem livremente o papel de cenário humedecido com tinta com o acompanhamento da música, todavia deverá ser realizada uma supervisão ao nível da utilização do espaço e dos materiais.</p> <p>- Depois de explorarem livremente e durante o tempo que desejarem a criança deverá ser motivada a decalcar os seus pés numa folha branca que posteriormente será utilizada para a concretização da atividade “<i>Vamos descobrir a nossa pegada! A minha pegada aos__anos.</i>”.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio
12h30 - 14h00	Almoço
14h00 - 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio
	Continuação da atividade “ <i>Vamos descobrir a nossa pegada! A minha pegada aos__ anos.</i> ”.
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Música.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.

Planificação da 4ª semana de intervenção

19 de novembro a 23 de novembro de 2012 – Quarta semana de Intervenção Individual – Aluna A

quinta-feira

Objetivo principal: “**Valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais construindo saberes acerca da figura humana em geral e específica.**”

OCEPE (p. 61)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal) - Matemática (Geometria e Medida)	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. - Identificar semelhanças e diferenças entre os objetos e	- Atividade “ <i>Vamos descobrir pegadas!</i> ” - Revisão dos conhecimentos adquiridos acerca da figura humana.	- No decorrer das rotinas, a estagiária deve inicialmente motivar o grupo para o registo dos conjuntos de pegadas, fazendo uma primeira abordagem de como a situação de ia desencadear e quais os	- Computador; - Retroprojektor; - Colunas; - Imagens ou trabalhos já realizados; - Entre outros elementos que se destaquem necessários no momento; - Máquina fotográfica.	- Observação indireta; - Comunicação formal e informal; - Registo fotográfico; - Observações de estágio.

		agrupar de acordo com critérios estabelecidos, justificando as escolhas e distinguindo o conceito de pegada.		conjuntos a realizar. Também deve ser solicitado junto do grupo que se mantenham em silêncio e atentos, sendo participantes ativos e críticos. Deste modo, a estagiária deverá solicitar a cada criança que individualmente venham até à frente do grupo e que escolham uma imagem, seguidamente a criança deverá mostra-la ao grupo e identificar de onde provém a pegada. Por último, a criança deverá colar a imagem junto do respetivo grupo. Este momento deve ser repetido até todas as crianças		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>participarem.</p> <p>- Após a primeira abordagem a estagiária deverá fazer com o grande grupo uma revisão geral dos conteúdos abordados, mais propriamente os cinco sentidos, a lateralidade e o que compõe o nosso corpo. Assim e no decorrer da conversa a estagiária deverá começar a abordar as questões nos diferenciam uns dos outros, como por exemplo a distinção entre meninas e meninos.</p> <p>- Depois desta conversa a estagiária deverá recordar o grupo</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>sobre o conto “A Estrela” fazendo questões sobre como é que imaginam que seria a bailarina/ o bailarino. Neste sentido, a estagiária deverá apontar o que cada criança refere de modo a que depois possa verificar se na atividade seguinte desenham as características que enunciaram – revelando o desenvolvimento da capacidade de memorização.</p> <p>- No final a estagiária deverá motivar o grupo para cantarem canções que têm vindo a aprender ao longo do tempo, sendo elas: “Eu mexo um dedo”; “Direita</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				e Esquerda”; entre outras.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão plástica)	- Produzir em composições plásticas (desenho) conhecimentos sobre a figura humana.	- Atividade “ <i>Parabéns Marco</i> ” - Atividade de avaliação diagnóstica intermédia: A figura humana em geral.	- Após o lanche da manhã a estagiária deverá promover que as crianças não abandonem o seu lugar de modo a puderem em grande grupo realizar o desenho para a comemoração do aniversário do Marco (criança do grupo). Caso a grupo responda assertivamente a estagiária deverá incentivar a realização do desenho diagnóstico em	- Ficha de avaliação diagnóstica intermédia; - Material de desenho; - Máquina fotográfica.	- Observação indireta; - Registo fotográfico; - Observações de estágio.

				grande grupo, solicitando-lhes que desenhem a bailarina na história “A Estrela”.		
12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Formação Pessoal e Social (Identidade) - Linguagem oral e abordagem à escrita (Interação verbal)	- Identificar e reconhecer a figura humana. - Relatar experiências; Responder e realizar questões acerca da temática.	- Atividade orientada para as crianças que detêm dificuldades a da compreensão da figura humana.	- Neste momento a estagiária deverá orientar um pequeno grupo para a zona do tapete e desenvolver com estes um diálogo sobre os constituintes do corpo. Assim, esta deverá fazer pequenos jogos de identificação corporal ao mesmo tempo que chama	- Imagens; - Computador; - Colunas; - Espelho; - Material de desenho; - Fichas de avaliação da atividade; - Máquina fotográfica.	- Observação indireta; - Registo fotográfico; - Observações de estágio.

				atenção para as semelhanças e diferenças físicas, podendo para isto usar um espelho onde a criança deverá identificar elementos corporais. No final e em pares a estagiária com apoio da sua colega de estágio deverá promover o desejo com orientação da figura humana, podendo também neste momento usar um espelho fazendo com que a criança se auto-recrie a nível do desenho.		
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					

15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Pequenos Construtores. Fecho da instituição.

Planificação da 4ª semana de intervenção

19 de novembro a 23 de novembro de 2012 – Quarta semana de Intervenção Individual – Aluna A

sexta-feira

Objetivo principal: “**Valorizar o processo de exploração e descoberta de diferentes possibilidades e materiais construindo saberes acerca da figura humana em geral e específica.**”

OCEPE (p. 61)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal) - Formação Pessoal e Social (Identidade)	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente. - Motivar a criança para a identificação das suas	- História “ <i>Sou especial porque ... sou eu!</i> ” - Jogo “ <i>Eu sou...</i> ”	- Preparação do grupo para a audição da história que irá ser contada pela estagiária tendo como auxílio o livro do conto e ainda com a inclusão de sons atrativos integrados	- História “ <i>Sou especial porque ... sou eu!</i> ” - Computador; - Colunas.	- Observação indireta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio.

	<p>- Matemática (Geometria e Medida)</p>	<p>características individuais.</p> <p>- Identificar semelhanças e diferenças entre os objetos e agrupar de acordo com critérios estabelecidos, justificando as escolhas e distinguindo características individuais.</p>		<p>durante a leitura do conto.</p> <p>- Após o conto, que deverá ser relido quantas vezes necessárias, a estagiária deverá motivar uma conversa síntese sobre o que a história aborda e tentar levar o grupo a uma reflexão geral acerca das suas características individuais (cor do cabelo; cor dos olhos, entre outras coisas).</p> <p>- Depois será motivada um jogo que permita a diferenciação das características individuais, quer a nível do género, quer a nível das características físicas. ao longo</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				deste momento a estagiária deve pedir, como por exemplo a todas as raparigas que se levantem e formem um pequeno grupo assim como os rapazes, em seguida formar-se-ão grupos de crianças com cabelos castanhos, entre outras características. Este jogo deve ser realizado até todas as potencialidades se esgotarem.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão plástica)	- Produzir em composições plásticas conhecimentos sobre a figura	- Atividade “Eu sou ...”	- Depois do grande grupo se dividir pelas áreas a estagiária	- Material de colagem; - Lã;	- Observação indireta; - Registo fotográfico;

	<p>- Formação Pessoal e Social (Identidade)</p>	<p>humana, mais propriamente à sua semelhança.</p> <p>- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais.</p>		<p>escolherá aleatoriamente duas crianças para virem realizar a atividade. Nesta atividade o objetivo principal é que a criança se consiga descrever a nível da composição plástica tendo ao seu dispor diversos materiais. Assim, no início da atividade a estagiária deverá chamar a atenção para o facto de na folha existir um menino e uma menina, <i>“então qual o boneco que vamos construir à nossa semelhança?”</i>. Sendo que a</p>	<p>- Tecidos;</p> <p>- Material de desenho e colagem;</p> <p>- Máquina fotográfica.</p>	<p>- Observações de estágio.</p>
--	---	--	--	---	---	----------------------------------

				<p>atividade será desenvolvida através de questões motivadoras, devendo a estagiária adaptar a abordagem consoante a faixa etária com que esta a desenvolver a atividade, isto é, deixando que as crianças mais velhas desenvolvam a atividade mais livremente e as crianças mais pequenos usufruíram de uma atenção redobrada. No final da atividade, o grupo será reunido e os meninos(as) que</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				desejarem poderão explicar a figura que compuseram à sua semelhança.		
12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	Continuação da atividade “ <i>Eu sou ...</i> ”					
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família.					
16h30 - 16h45	Higiene pessoal					
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Atividade física e desportiva. Fecho da instituição.					

Planificação da 5ª semana de intervenção

26 de novembro a 30 de novembro de 2012 – Quinta semana de Intervenção Individual – Aluna B

segunda-feira

Objetivo principal: ***“Desenvolver a identidade através do reconhecimento das características individuais (...) Desenvolver a capacidade de respeitar a diferença e valorizar a diversidade de contributos individuais para o enriquecimento do grupo.”***

OCEPE (p. 54)

8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal); - Formação Pessoal e Social (Identidade);	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Motivar a criança para a identificação das suas características individuais;	- Conversar com as crianças sobre o seu fim-de-semana; - Conto da história “Grufalão”;	- Organizar o grupo na área do tapete e fomentar um diálogo acerca do fim-de-semana de cada um; - Motivar o grupo para a audição do conto da história realizado pela educadora; - Conversa com o grupo acerca dos diversos acontecimentos	-História “Grufalão”;	- Observação direta; - Comunicação formal e informal.

				narrados.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão plástica).	- Representar histórias ou momentos da história através do desenho.	- Registo da história.	- Organizar o grupo pelas áreas de atividade e pedir a algumas crianças, de cada vez, que se dirija até à área do desenho e faça o registo da história ouvida.	- Material de desenho.	-Registos realizados pelas crianças.
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
12h30 – 14h00	Almoço					

14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal); - Expressões (Expressão plástica).	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Representar vivências individuais, através do desenho.	- Registo “O que eu quero contar...”	- Organizar o grupo pelas áreas de atividade e pedir a algumas crianças, de cada vez, que se dirija até à área do desenho e faça o registo “O que eu quero contar...” relativamente ao seu fim-de-semana.	- Material de desenho.	-Registos realizados pelas crianças.
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Atividade física e desportiva.					
16h30 - 16h45	Higiene pessoal					
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.					

Planificação da 5ª semana de intervenção

26 de novembro a 30 de novembro de 2012 – Quinta semana de Intervenção Individual – Aluna B

terça-feira

Objetivo principal: ***“Desenvolver a identidade através do reconhecimento das características individuais (...) Desenvolver a capacidade de respeitar a diferença e valorizar a diversidade de contributos individuais para o enriquecimento do grupo.”***

OCEPE (p. 54)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal);	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Recontar	- Reconto da história “ <i>Sou especial porque ... sou eu!</i> ” - Jogo “ <i>Eu sou...</i> ”	- Preparação do grupo para a audição do reconto da história. - Após o reconto da história, com o auxílio das	- História “ <i>Sou especial porque ... sou eu!</i> ”.	- Observação direta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio.

	<p>-Formação Pessoal e Social (Identidade);</p> <p>-Matemática (Geometria e Medida)</p>	<p>narrativas ouvidas;</p> <p>- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais;</p> <p>- Identificar semelhanças e diferenças entre os objetos e agrupar de acordo com critérios estabelecidos, justificando as escolhas e distinguindo características individuais.</p>		<p>crianças, irá ser desenvolvida uma conversa acerca da história e simultaneamente sobre as características individuais de cada criança, preparando assim, o grupo para o momento seguinte, onde se irá fomentar a continuação dos trabalhos, iniciados na sexta-feira anterior, e titulados por “<i>Eu sou</i>”.</p> <p>- No momento seguinte irá ocorrer um pequeno jogo designado por “<i>Eu sou</i>”.</p> <p><i>É de salientar que este jogo irá permitir a diferenciação das características individuais, quer a</i></p>		
--	---	---	--	--	--	--

				nível do género, quer a nível das características físicas. Ao longo deste momento a estagiária deve pedir, como por exemplo a todas as raparigas que levantem o dedo ou então que todos os rapazes de cabelo preto levantem o dedo. Este jogo terá como principal objetivo consciencializar todas as crianças das suas diversas características individuais.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão plástica)	- Produzir em composições plásticas conhecimentos	- Atividade “Eu sou ...”	- Depois do grande grupo se dividir pelas áreas a estagiária	- Material de colagem; - Lã;	- Observação direta; - Registo

	-Formação Pessoal e Social (Identidade)	<p>sobre a figura humana, mais propriamente à sua semelhança.</p> <p>- Motivar a criança para a identificação das suas características individuais.</p>		<p>escolherá aleatoriamente duas crianças para virem realizar a atividade “<i>Eu sou</i>”. Nesta atividade o objetivo principal é que a criança se consiga descrever a nível da composição plástica tendo ao seu dispor diversos materiais. Assim, no início da atividade a estagiária deverá chamar a atenção para o facto de na folha existir um menino e uma menina e nesse sentido perguntar “<i>és um menino, ou uma menina, então vamos decorar qual boneco?</i>”. Sendo que a atividade será desenvolvida através de questões motivadoras,</p>	<p>- Tecidos;</p> <p>- Material de desenho e colagem;</p> <p>- Máquina Fotográfica.</p>	<p>fotográfico;</p> <p>- Observações de estágio;</p> <p>- Grelha de avaliação.</p>
--	---	---	--	---	---	--

				devendo a estagiária adotar uma abordagem consoante a faixa etária com que está a desenvolver a atividade, isto é, deixando que as crianças mais velhas desenvolvam a atividade mais livremente e as crianças mais pequenos usufruam de uma atenção e de um apoio redobrados.		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
12h30 - 14h00	Almoço					
14h00 - 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
	Continuação da atividade “ <i>Eu sou...</i> ”.					

15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Pequenos Construtores
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.

Planificação da 5ª semana de intervenção

26 de novembro a 30 de novembro de 2012 – Quinta semana de Intervenção Individual – Aluna B

quarta-feira

Objetivo principal: ***“Desenvolver a identidade através do reconhecimento das características individuais (...) Desenvolver a capacidade de respeitar a diferença e valorizar a diversidade de contributos individuais para o enriquecimento do grupo.”***

OCEPE (p54.)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	Atividade no âmbito da saúde oral promovida pelo Centro Saúde de Santarém.					
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Linguagem oral e Abordagem à	- Responder a perguntas,	- Apresentação de alguns	- Após o lanche a estagiária irá	- Trabalhos sobre a atividade “Eu	-Observação direta;

<p>escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal);</p> <p>- Formação Pessoal e Social (Identidade);</p> <p>- Área do Conhecimento do mundo (Conhecimento do Ambiente e Social);</p>	<p>demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente;</p> <p>- Partilhar informação oralmente, descrevendo as suas características individuais;</p> <p>- Reconhecer as suas características individuais, identificando-se (Saber o nome completo, idade, data de nascimento, a cor do cabelo, dos olhos, se é alto(a) ou baixo(a), qual é sua brincadeira preferida, qual a sua comida preferida.);</p> <p>- Produzir em</p>	<p>trabalhos “Eu sou...”</p> <p>- Construção dos bilhetes de identidade.</p>	<p>organizar o grupo na área do tapete e após uma conversa com as crianças acerca dos trabalhos que elas tem vindo a desenvolver, a estagiária pedirá a algumas delas (esta escolha irá ser realizada aleatoriamente) para apresentarem o seu trabalho, identificando as suas várias características individuais (cor do cabelo, cor dos olhos...).</p> <p>Como forma de ajudar as crianças na apresentação, a estagiária irá fazer algumas questões (por exemplo: “O que fizeste no teu trabalho?” “Tens os olhos de que cor?”; “Achas que</p>	<p>sou...”</p> <p>-Folha de registo com as características individuais (BI);</p> <p>- Material de pintura;</p> <p>- Material de desenho e colagem;</p> <p>- Máquina fotográfica.</p>	<p>- Comunicação formal e informal;</p> <p>- Observações de estágio;</p> <p>- Registos Fotográficos.</p>
---	--	--	---	--	--

	- Expressões (Expressão plástica),	composições plásticas conhecimentos sobre a figura humana, mais propriamente à sua semelhança.		<p><i>estás parecido com esse boneco que fizeste?”</i>, etc.) para desenvolver o diálogo da criança no momento de exposição.</p> <p>- Seguidamente a estagiária explica ao grupo, que no próximo momento irão fazer um trabalho semelhante, contudo este envolve outros conhecimentos, como saber o nome, a idade, etc.</p> <p>- Depois do grande grupo se dividir pelas áreas a estagiária escolherá aleatoriamente duas crianças para virem construir o seu bilhete de identidade.</p> <p>- Nesta atividade</p>		
--	------------------------------------	--	--	---	--	--

				<p>a criança terá que decorar o boneco (menina ou menino) conforme as suas características individuais e de seguida com o auxílio da estagiária terá que responder a várias questões acerca de si mesmo, com a finalidade de preencher o seu BI, com informações pessoais, como por exemplo: nome, idade, data de nascimento, a cor do cabelo, dos olhos, se é alto(a) ou baixo(a), qual é sua brincadeira preferida, qual a sua comida preferida. No fim, ainda é pedido que cada criança identifique qual é o seu polegar direito, com a</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>intenção de ter a sua impressão digital no BI. Neste sentido, é de referir que as crianças irão fazer este trabalho com o apoio e orientação das estagiárias, pois é um trabalho que necessita de mais acompanhamento, tanto as crianças mais pequenas como as mais velhas, uma vez que existe várias informações pessoais que elas ainda não sabem identificar, como por exemplo, a data de nascimento.</p>		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					

12h30 – 14h00	Almoço
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio
	Continuação da construção dos cartões de identidade.
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Música.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.

Planificação da 5ª semana de intervenção

26 de novembro a 30 de novembro de 2012 – Quinta semana de Intervenção Individual – Aluna B

quinta-feira

Objetivo principal: ***“Desenvolver a identidade através do reconhecimento das características individuais (...) Desenvolver a capacidade de respeitar a diferença e valorizar a diversidade de contributos individuais para o enriquecimento do grupo.”***

OCEPE (p.54.)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal); - Formação Pessoal e Social (Identidade); 	<ul style="list-style-type: none"> - Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Partilhar informação oralmente, descrevendo as suas características 	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa sobre as várias imagens existentes no livro “Os opostos”; - Apresentação do PowerPoint sobre “O grande e pequeno”; - Conversa com o grupo sobre os conceitos “Grande vs Pequeno” e 	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar e organizar o grupo para verem as imagens existentes no livro que a estagiária irá apresentar com o título “Os opostos” e por sua vez que consigam identificar elementos grandes, 	<ul style="list-style-type: none"> - O livro “Os opostos”; - PowerPoint “Grande vs. Pequeno; Alto vs. Baixo”; - Régua de Medições. 	<ul style="list-style-type: none"> -Observação direta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio;

	<p>- Área do Conhecimento do mundo (Conhecimento do Ambiente e Social);</p> <p>- Matemática (Geometria e Medida).</p>	<p>individuais;</p> <p>- Reconhecer as suas características individuais (altura);</p> <p>- Identificar semelhanças e diferenças entre objetos e pessoas (identificar o conceito do grande e do pequeno e do alto e baixo).</p>	<p>“Alto vs Baixo”;</p> <p>- Construção de uma régua de medições.</p>	<p>pequenos, altos e baixos.</p> <p>- Após este momento, seguirá a apresentação de um PowerPoint que contém várias imagens que levam as crianças a se consciencializar que existe objetos e pessoas com diferentes características (pequeno, grande, alto e baixo). Neste sentido irá ser fomentado um diálogo que as várias crianças a verificar se são altas ou baixas.</p> <p>- Apresentação ao grupo da régua de medições, informando-os de que cada um irá</p>		
--	---	--	---	---	--	--

				se medir naquela régua, verificando e visualizando, depois, a sua verdadeira altura.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Área do Conhecimento do Mundo (Conhecimento do Ambiente e Social); - Matemática (Geometria e Medida).	- Reconhecer as suas características individuais (altura); - Identificar semelhanças e diferenças entre objetos e pessoas (identificar o conceito do grande e do pequeno e do alto e baixo).	- Atividade “A <i>minha altura.</i> ”	- Após todas as crianças escolherem as áreas de atividade, a estagiária pede a uma criança de cada vez, que se dirigia até à régua de medições para medir a sua altura, sendo que depois pede a criança que exponha a sua opinião acerca da sua altura, mencionando se acha que é alta ou baixa, no sentido de	- Régua de medições; - Máquina fotográfica.	- Observação direta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio; - Registos Fotográficos.

				verificar se a criança já entendeu os conceitos “alto e baixo, e/ou pequeno e grande”.		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
14h00 - 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal); - Formação Pessoal e Social (Identidade); - Área do	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Partilhar informação oralmente, descrevendo as suas características individuais; - Reconhecer as	- Continuação da construção dos bilhetes de identidade;	- Depois do grande grupo se dividir pelas áreas a estagiária escolherá aleatoriamente duas crianças para virem construir o seu bilhete de identidade que irá fazer parte do quadro dos aniversários. - Nesta atividade a criança terá que decorar o boneco	- Folha de registo final com as características individuais (BI) - Material de colagem; - Lã; - Tecidos; - Material de desenho e colagem; - Folha com a	- Observação direta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio; - Registos Fotográficos.

	<p>Conhecimento do mundo (Conhecimento do Ambiente e Social);</p> <p>- Expressões (Expressão plástica),</p>	<p>suas características individuais, identificando-se (Saber o nome completo, idade, data de nascimento, a cor do cabelo, dos olhos, se é alto(a) ou baixo(a), qual é sua brincadeira preferida, qual a sua comida preferida.);</p> <p>- Produzir em composições plásticas conhecimentos sobre a figura humana, mais propriamente à sua semelhança.</p>		<p>(menina ou menino) conforme as suas características individuais e de seguida com o auxílio da estagiária terá que responder a várias questões acerca de si mesmo, com a finalidade de preencher o seu BI, com informações pessoais, como por exemplo: nome, idade, data de nascimento, a cor do cabelo, dos olhos, se é alto(a) ou baixo(a), qual é sua brincadeira preferida, qual a sua comida preferida. No fim, ainda é pedido que cada criança identifique qual é o seu polegar direito, com a intenção de ter a sua impressão</p>	<p>atividade “O que falta?”;</p> <p>- Máquina fotográfica.</p>	
--	---	---	--	--	--	--

				digital no BI. Neste sentido, é de referir que as crianças irão fazer este trabalho com o apoio e orientação das estagiárias, pois é um trabalho que necessita de mais acompanhamento, tanto as crianças mais pequenas como as mais velhas, uma vez que existe várias informações pessoais que elas ainda não sabem identificar, como por exemplo, a data de nascimento.		
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família.					

16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Pequenos Construtores. Fecho da instituição.

Planificação da 5ª semana de intervenção**26 de novembro a 30 de novembro de 2012 – Quinta semana de Intervenção Individual – Aluna B****sexta-feira**

Objetivo principal: ***“Desenvolver a identidade através do reconhecimento das características individuais (...) Desenvolver a capacidade de respeitar a diferença e valorizar a diversidade de contributos individuais para o enriquecimento do grupo.”***

OCEPE (p.54)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal); - Formação Pessoal e Social (Identidade);	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente; - Motivar a criança para a identificação das suas características individuais (cor dos olhos, cor do	- Conversa com o grupo, acerca da família; - Apresentação de um PowerPoint sobre “As famílias”.	-Primeiramente, o grupo é abordado com algumas questões que o levem a perceber o conceito de “família”, como por exemplo: “Sabem o que é uma família?”; “As famílias são todas iguais?”. -Após esta pequena	- PowerPoint “As famílias”.	-Observação direta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio.

	<p>cabelo, altura, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manifestar respeito pelos outros e pelas diferenças individuais; - Partilhar informação oralmente, manifestando, também, a capacidade de identificar as várias pessoas que compõem a sua família. 		<p>conversa que deverá levar as crianças a pensar em diversos tipos de famílias (Famílias grandes, pequenas), é apresentado um PowerPoint, que exhibe diferentes imagens, que levam a várias histórias acerca de divergentes famílias. Para além das crianças terem que entender o “conceito de família”, também é fomentado um momento que terá como finalidade que as crianças entendam que muitas das suas características individuais são semelhantes a alguns elementos da sua família (pais, avós,</p>	
--	--	--	--	--

				<p>tios...).</p> <p>- Depois da exibição do PowerPoint e da discussão em conjunto com o grupo acerca das diferentes famílias apresentadas, a estagiária irá promover um momento em que irá perguntar às crianças, quem é que quer falar um pouco sobre a sua família.</p> <p>Este momento será sobretudo, um momento de partilha, de troca de conhecimentos e ainda um momento onde se irá fomentar a capacidade de respeitar o outro e as diferenças existentes.</p> <p>- Seguidamente a estagiária irá pedir às crianças que procurem, no</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				fim-de-semana, juntamente com a família, uma fotografia da família, para depois partilhar com os amigos.		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	<ul style="list-style-type: none"> - Área do Conhecimento do mundo (Conhecimento do Ambiente e Social); - Formação Pessoal e Social (Identidade); 	<ul style="list-style-type: none"> - Partilhar informação oralmente, manifestando, também, a capacidade de identificar as várias pessoas que compõem a sua família; - Motivar a criança para a identificação das características individuais de cada membro da família; 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade “A <i>minha família</i>”. 	<ul style="list-style-type: none"> - Depois de todas as crianças terem escolhido as áreas de atividade para onde querem ir brincar, a estagiária pede a 2 crianças de cada vez que venham realizar a atividade “A <i>minha família</i>”. - Esta atividade consiste na realização de um desenho, onde cada criança terá que representar 	<ul style="list-style-type: none"> - Folha da atividade “A <i>minha família</i>”; - Material de desenho; - Máquina fotográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Comunicação formal e informal; - Observações de estágio; - Registos fotográficos.

	- Expressões (Expressão plástica).	- Produzir em composições plásticas a representação da sua família.		os membros que ela considera que sejam da sua família. Neste seguimento é importante realçar que a estagiária irá orientar as crianças, no sentido de que elas representem adequadamente a estrutura da figura humana, tendo em conta as características individuais de cada membro da sua família (cor dos olhos, do cabelo...).		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
14h00 - 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	Continuação da realização dos trabalhos sobre a família.					

15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Atividade física e desportiva. Fecho da instituição.

Planificação da 6ª semana de intervenção

3 de dezembro a 7 de dezembro de 2012 – Sexta Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Segunda-feira

Objetivo principal: “(...) *favorecer, de acordo com as fases de desenvolvimento, a aquisição de espírito crítico e interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.*”

OCEPE (p. 51)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	<p>- Formação Pessoal e Social (Independência, Autonomia)</p> <p>- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal)</p>	<p>- Manifestar curiosidade pelo Mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa (<i>A época natalícia</i>)</p> <p>- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.</p>	- Diálogo sobre o Natal	<p>- Fomentar um diálogo sobre a época natalícia. Possíveis questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que sabes sobre o Natal? • ... 		<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação formal e informal;</p>

10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão (Expressão plástica)	- Representar vivências, temáticas histórias.	- Atividade de registo “O que eu sei sobre o Natal”	Em pequenos grupos fomentar o desenho acerca do que é o Natal, após a produção a Educadora deverá registar no trabalho da criança a sua opinião sobre : “O que eu sei sobre o Natal”	- Folhas de registo, - Material de escrita, - Material de desenho, (Elaboração da árvore de Natal) - Rolos de papel higiénico vazios, -Tintas escolares.	- Observação direta; - As ilustrações da atividade “O que eu sei sobre o Natal!”.
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					

12h30 – 14h00	Almoço
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio
	Continuação da atividade de registo “ <i>O que eu sei sobre o Natal</i> ”
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde
15h45 - 16h30	Atividades de prolongamento – Atividade Física e Desportiva.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.

Planificação da 6ª semana de intervenção

3 de dezembro a 7 de dezembro de 2012 – Sexta semana de Intervenção Individual – Aluna A

Terça-feira

Objetivo principal: “(...) *favorecer, de acordo com as fases de desenvolvimento, a aquisição de espírito crítico e interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.*”

OCEPE (p. 51)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	<p>- Formação Pessoal e Social (Independência, Autonomia)</p> <p>- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal)</p>	<p>- Manifestar curiosidade pelo Mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa (<i>A época natalícia</i>)</p> <p>- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente.</p>	<p>- Diálogo: “O que sabemos sobre o natal?”</p> <p>- A história “<i>Nasceu o Menino Jesus!</i>”.</p> <p>- Audição de uma música de natal.</p>	<p>- Questionar o grupo sobre as atividades realizadas no dia anterior (<u>O que sabemos sobre o natal? Porque é que está época é tão especial?</u>),</p> <p>- Conversar acerca do Natal, motivando o grupo para conhecer a história “<i>Nasceu o Menino Jesus</i>”. Neste momento também deverá</p>	<p>- História “<i>Nasceu o Menino Jesus!</i>”,</p> <p>- Computador,</p> <p>- Colunas,</p> <p>- Retroprojeter.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Observações e/ou registos de estágio;</p> <p>- Comunicação formal e informal;</p> <p>- Registo das respostas das crianças.</p>

				<p>ser solicitado ao grupo que se mantenha em silêncio de forma a que se possa contar a história e posteriormente desenvolver um ambiente de concentração que os auxilie a responder as questões que a estagiária irá colocar.</p> <p>- Desenvolver uma dinâmica que leve à interpretação da história, para isso a estagiária deverá formular questões que levem à descoberta da história de Jesus e ainda da sua família.</p> <p>Exemplos de questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como era composta a família de 		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>Jesus?</p> <ul style="list-style-type: none">• Quem anunciou aos pastores o nascimento do menino?• Como se chamava o menino que nasceu?• Quantos eram os reis magos? E o que trouxeram para oferecer ao menino Jesus?• Por que razão o dia de Natal é tão especial? <p>- Falar da atividade de registo que deverá ser realizada no primeiro momento da manhã. A atividade de registo deverá ser promovida</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>através do desenho da família de Jesus. Neste momento, a estagiária poderá abordar perante o grupo se já começaram a desenvolver com as suas famílias o presépio – atividade proposta às famílias pelo Jardim de Infância.</p> <p>- No final deste momento de grande grupo deverá ser promovida, também uma canção de natal, incentivando o grupo para as atividades de decoração e elaboração de uma árvore de Natal conjunta.</p>		

10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão (Expressão plástica) - Linguagem Oral e Comunicação Escrita (Conhecimento das convenções gráficas)	- Representar vivências, temáticas e histórias. - Predizer acontecimentos de uma narrativa através de ilustrações.	- Atividade de registo “ <i>Nasceu o Menino Jesus!</i> ”	- Em pequenos grupos a estagiária deverá promover o desenho da família do menino Jesus, deixando que a criança a realize livremente de forma a poder verificar quais os excertos a que esta prestou mais atenção/mais gostou. É importante que a estagiária deixe que o desenho seja realizado de forma livre a fim de compreender em que situação se encontra atualmente o grupo em relação	- Folhas de registo, - Material de escrita, - Material de desenho, (Elaboração da árvore de Natal) - Rolos de papel higiénico vazios, - Tintas escolares, - Máquina fotográfica.	- Observação direta; - Observações e/ou registos de estágio. - Registos da atividade “ <i>Nasceu o Menino Jesus!</i> ”; - Registos Fotográficos das atividades.

				à composição da figura humana e da própria estrutura familiar.		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
12h30 - 14h00	Almoço					
14h00 - 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
	- Expressão (Expressão plástica)	- Representar vivências, temáticas e histórias. - Produzir plasticamente, de modo livre ou mediado, a representação de histórias.	- Continuação da atividade " <i>Nasceu o Menino Jesus!</i> ";	- Em pequenos grupos a estagiária deverá promover o desenho da família do menino Jesus, deixando que a criança a realize livremente de forma a poder verificar quais os excertos que está prestou mais atenção/mais	- Folhas de registo, - Material de escrita, - Material de desenho, - Máquina fotográfica. (Elaboração da árvore de Natal)	- Observação direta; - Observações e/ou registos de estágio. - Registo Fotográfico (" <i>Nasceu o Menino Jesus</i> " e Elaboração da Árvore de Natal);
	- Linguagem Oral	- Predizer				

	<p>e Comunicação Escrita (Conhecimento das convenções gráficas)</p> <p>- Expressão (Expressão plástica)</p>	<p>acontecimentos de uma narrativa através de ilustrações.</p> <p>- Utilizar de forma autónoma, diferentes materiais para recriar temáticas (Elaboração da árvore de Natal).</p>	<p>- Início da elaboração e decoração da árvore de natal.</p>	<p>gostou.</p> <p>- Após a realização da atividade “<i>Desenho da Família do Menino Jesus!</i>” em pequenos grupos as crianças começaram por decorar o rolo de papel vazio que fará parte integrante da árvore de natal do Jardim. Na decoração do rolo a criança deverá ter total liberdade, sendo que deverá deter apenas supervisão ao nível da utilização do espaço e dos materiais. No final</p>	<p>- Rolos de papel higiénico vazios,</p> <p>-Tintas escolares,</p> <p>- Máquina fotográfica.</p>	<p>- Os registos da atividade “<i>Nasceu o Menino Jesus!</i>”.</p>
--	---	--	---	---	---	--

				<p>da decoração do rolo a estagiária deverá promover o decalque da mão direita da criança, onde posteriormente deverá ser colada a fotografia da família da criança. Sendo de realçar que após a secagem do decalque da mão a criança deverá recortar o decalque e colar a fotografia da sua família.</p> <p>(A atividade de elaboração da árvore de Natal realizar-se-á ao longo da semana)</p>		
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 -						

16h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família.
16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Pequenos Construtores. Fecho da instituição.

Planificação da 6ª semana de intervenção

3 de dezembro a 7 de dezembro de 2012 – Sexta Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Quinta-feira

Objetivo principal: “(...) *favorecer, de acordo com as fases de desenvolvimento, a aquisição de espírito crítico e interiorização de valores espirituais, estéticos, morais e cívicos.*”

OCEPE (p. 51)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Formação Pessoal e Social (Independência, Autonomia) - Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal)	- Manifestar curiosidade pelo Mundo que a rodeia, formulando questões sobre o que observa (<i>A época natalícia</i>) - Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida	- História “ <i>A Estrela de Laura</i> ” - Audição de uma música de natal (“ <i>Deus Menino</i> ”; “ <i>Brilha, Brilha lá no Céu</i> ”)	- Realizar uma revisão sobre a história “ <i>Nasceu o Menino Jesus</i> ”, fazendo realçar a importância da estrela que guiou os Reis Magos até ao Menino Jesus. Após este momento, a estagiária deverá promover junto do grupo o conhecimento de	- História “ <i>A Estrela de Laura</i> ” - Computador, - Colunas, - Retroprojektor.	- Observação direta; - Observações de estágio; - Comunicação formal e informal; - Registo das respostas das crianças.

		oralmente.		<p>outra estrela especial, a “<i>Estrela de Laura</i>”.</p> <p>- Depois da leitura deverá ser motivado um momento de interpretação da narrativa, através de questões, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como é que a Laura se sentia? • Que boa ação a Laura teve perante a descoberta da estrela? • Como era a relação da Laura com a estrela? • O que acontece no final da história à estrela? E à Laura? • Qual é a diferença entre a 		
--	--	------------	--	---	--	--

				<p>estrela do Menino Jesus e a estrela da Laura?</p> <p>- Neste momento deverá ser promovida o lançamento da atividade “A <i>minha estrela</i>” em que cada criança irá elaborar a sua estrela para levar para casa.</p> <p>- No final deverá ser continuada a audição da canção de Natal a fim das crianças a decorarem ao longo do tempo (ensinar uma canção).</p>		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					

11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressão (Expressão plástica)	- Criar objetos reais em formato tridimensional, utilizando diferentes materiais.	- Atividade de registo “A <i>minha estrela</i> ”	- Em pequenos grupos a estagiária deverá promover a realização da “ <i>Minha estrela</i> ”, assim esta deverá disponibilizar perante a criança a estrela, massas, colas e tintas com purpurinas. Assim, a estrela deverá ser composta ela colagem de massas e finalizada com a pintura da tinta com purpurinas. - No final da atividade a estagiária deverá promover junto da criança que leve a sua estrela para casa, para enfeitar a sua árvore de	- Folhas de registo: “A <i>minha estrela</i> ”, - Material de escrita e colagem, - Cartolinas, - Tintas/ <i>Sprays</i> com purpurinas, - Máquina Fotográfica.	- Observação direta; - Observações de estágio. - Registo Fotográfico “A <i>minha estrela</i> ”;

				natal.		
12h00 - 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
12h30 - 14h00			Almoço			
12h30 - 14h00			Almoço			
14h00 - 15h30			Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio			
Brincadeira Livre pelas áreas de atividade da sala.						
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividade de prolongamento - Componente de Apoio à Família.					

16h30 - 16h45	Higiene pessoal
16h45 - 17h30	Atividades de prolongamento – Pequenos Construtores. Fecho da instituição.

Planificação da 7ª semana de intervenção

10 de dezembro a 14 de dezembro de 2012 – Sétima Semana de Intervenção Individual – Aluna B

segunda-feira

Objetivo principal: “**Promover nos alunos atitudes e valores que lhes permitam tornarem-se cidadãos conscientes e solidários.**”
(**Valorização do amor e da amizade**)

OCEPE (p.51)

Horário	Área de conteúdo/Domínio	Objetivos de Aprendizagem	Atividades	Estratégias	Recursos	Avaliação
8h45 – 9h30	Abertura da Instituição/ Acolhimento					
9h30 – 10h30	Momento de grande grupo					
	- Linguagem oral e Abordagem à escrita (Compreensão dos discursos orais e interação verbal);	- Responder a perguntas, demonstrando que compreendeu a informação transmitida oralmente;	- Conversar com as crianças sobre o seu fim-de-semana; - Conversa com as crianças sobre o presépio.	- Organizar o grupo na área do tapete e fomentar um diálogo acerca do fim-de-semana de cada um; - Motivar o grupo para o desenvolvimento de um diálogo acerca da constituição do presépio (a nível	- Os presépios que as crianças trouxeram de casa.	- Observação direta; - Comunicação formal e informal.

				familiar).		
10h30 – 11h00	Higiene pessoal e o lanche da manhã					
11h00 – 12h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem e/ou Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão plástica).	- Representar vivências individuais, através do desenho.	- Registo “O que eu quero contar...”	- Organizar o grupo pelas áreas de atividade e pedir a algumas crianças, de cada vez, que se dirija até à área do desenho e faça o registo “O que eu quero contar...” relativamente ao seu fim-de- semana.	- Material de desenho.	-Registos realizados pelas crianças.
12h00 – 12h20	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					

12h30 – 14h00	Almoço					
14h00 – 15h30	Momento de desenvolvimento-aprendizagem - Momento do recreio					
	- Expressões (Expressão Musical)	- Interpretar músicas de carácter diferente controlando os elementos expressivos de intensidade e de andamento (rápido, lento, entre outros). - Expor e discutir ideias e soluções para desafios criativos em contexto de representação, - Participar no planeamento e no desenvolvimento de um processo teatral,	- Ensaio da peça de teatro “A Estrela”.	- Organizar o grupo no espaço onde se irá desenvolver a Festa de Natal e motivá-lo para o ensaio da peça “A Estrela”.	- Computador; - Retroprojektor; - Colunas; - História “A Estrela” (Quadro de Edgar Dégas e Música de Pizzicati de Delibes).	- Observação direta.
	-Expressões (Expressão Dramática)	- Experimentar personagens e situações de				

		representação a partir de diferentes estímulos.				
15h30 - 15h45	Higiene pessoal e o lanche da tarde					
15h45 - 16h30	Atividades de prolongamento – Atividade Física e Desportiva					
16h30 - 16h45	Higiene pessoal					
16h45 - 17h30	Atividade de prolongamento – Componente de Apoio à Família. Fecho da instituição.					

Anexo IV – Planificações analisadas implementadas em contexto 1º ciclo – 1º/2º anos.

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	- Informação essencial e acessória; - Parágrafos; - Texto narrativo (título, introdução, desenvolvimento e conclusão; personagem, espaço, tempo e ação); - Indicações/Instruções.	Domínio Compreensão oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível <ul style="list-style-type: none"> • Identificação o tema central • Responder a questões acerca do que ouviu. 	→ Apresentação de um PowerPoint e identificação de parágrafos nas manchas textuais → Elaboração de uma ficha síntese “Os Parágrafos” Apresentação do PowerPoint “O Parágrafo” à turma que desenvolverá questões relacionadas com o conceito de parágrafo e ainda com o seu aspeto visual em termos de manchas textuais. Exibição de exemplos de manchas textuais. Questionamento acerca das manchas textuais e identificação dos parágrafos que compõem o exemplo, destacando dados referenciados no conceito de parágrafo.	O que avaliar	Como avaliar
					- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise “Parágrafo”); - Capacidade de produzir um texto narrativo tendo em conta as instruções dadas.	- Observação direta ⁸ ; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas); - Preenchimento de uma grelha de observação sobre a compreensão oral/expressão

⁸ Os dados obtidos durante a observação direta constaram na autoavaliação realizada no final desta planificação, dando principal ênfase aos alunos que demonstraram mais dificuldade e às estratégias a privilegiar no coletivo ou de forma individual a partir dos feedbacks diários. Os registos de estágio serão desenvolvidos nos diários de campo, onde será desenvolvida uma reflexão semanal individual (de cada estagiária) que irá englobar todas as atividades do processo ensino-aprendizagem motivadas durante a semana.

			<p>Domínio Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assinalar a mudança de parágrafo; - Escrever pequenas narrativas. <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar informação lida com conhecimentos exteriores ao texto. 	<p>Realização de uma ficha síntese, que contará com o entendimento de que os parágrafos se desdobram acerca de ideias interligadas, construção de um resumo do conceito abordado e aplicação do mesmo.</p> <p>É importante salientar perante a turma que deverá existir uma leitura em voz baixa do texto a analisar.</p> <p>Após a leitura em voz baixa, a turma passará a desenvolver os seus conteúdos coletivamente, ou seja, será realizada uma leitura acompanhada em voz alta, pedindo para que haja colaboração por parte da turma, a solicitação poderá iniciar-se numa ponta da sala e ir seguindo a ordem de disposição já existente.</p> <p>Em seguida deverão ser desenvolvidas as duas questões seguintes da ficha de trabalho também em conjunto, sendo que a questão 1.3 deverá ser realizada individualmente existindo uma partilha posterior da leitura do parágrafo/ideia final do texto. É importante que se dê tempo para que a turma possa desenvolver a tarefa com sucesso.</p> <p>Neste sentido, e continuando com a elaboração da ficha, a turma deverá também realizar as próximas questões de forma individual, de modo a que possa aplicar os conteúdos que se estiveram a trabalhar anteriormente (questão 2 e 3). No final das</p>	<p>oral e escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo das produções individuais; - Registos fotográficos.
--	--	--	--	--	---

				resoluções será realizada a correção conjunta, onde se deverá ler ou pedir para que os alunos leiam o enunciado, sendo que depois as respostas poderão ser elaboradas em conjunto ou então pedidas de forma individual (neste momento retoma-se a organização da leitura em voz alta, de forma a que todos possam ler e responder a questões relacionadas com os assuntos em estudo - parágrafo).		
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Números e Operações	Valor posicional de um algarismo -Ler e representar qualquer número natural até 1000, identificando os algarismos posicionais que o compõem;	→ Exploração orientada o do Material Multibase (cubo, barras, placas e blocos) → Realização de exercícios do manual de Matemática (pp. 108-109). Primeiramente deverá existir um momento inicial de manipulação livre por parte da criança, de forma a relembrar as características essenciais do material, e consequentemente se recorde dos valores	-Capacidade que os alunos têm para, através da observação e com recurso a material Multibase, representar diversos números indicando os seus valores	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões

			- Compreender o número posicional de um algarismo (valor posicional -1000).	posicionais. Exploração orientada dos material Multibase com recurso ao PowerPoint “O Comboio dos números”, de forma a promover a representação de diversos números, compreendendo o seu valor posicional. No final, deverá ser motivada a realização das páginas 108-109 que constará de mais um momento de aplicação dos conteúdos trabalhados anteriormente, através de questões que rondam o estudo do milhar	posicionais; -Identificação de regularidades (1 milhar= 1000 unidades; 100 centenas = 10 unidades; 1 unidade = 1 unidade).	colocadas); - Registo Fotográfico.
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Bloco 3 – Á descoberta do ambiente natural (os seres vivos do meio ambientes – animais)	- Reconhecer diferentes ambientes onde vivem os animais; - Reconhecer diferentes ambientes onde vivem as plantas; - Identificar características específicas de diferentes ambientes e	→ Diálogo sobre os aspetos físicos (diferentes regiões) e a sua influência nos seres vivos → Leitura e interpretação de uma página do manual de Estudo do Meio (pp.84-87) → Início da atividade experimental sobre a permeabilidade do solo A exploração inicial dos conteúdos enunciados deverá ser realizada através do questionamento: • Como será o clima noutras regiões do	-Mostra empenho e participação colocando os seus saberes. -Capacidade de reflexão acerca do mundo que o rodeia; - Identificação de diferentes regiões do mundo, exaltando as características	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas).

			<p>regiões nomeadamente as condições favoráveis para a existência de seres vivos (exemplo, solos férteis)</p>	<p>mundo?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os diferentes climas influenciam os seres vivos que habitam em determinadas regiões? Como? Porquê? <p>Após este momento, deverá ser promovida a leitura conjunta (solicitar o início da leitura num das pontas da sala e seguir a sua organização) das páginas 84/85 do manual de Estudo do Meio, motivando-se a discussão acerca das diferentes características de cada região, e as suas influências a nível populacional, animal e de plantas.</p> <p>Conversa com a turma acerca das diferentes plantas existentes nos ambientes/ regiões em estudo, chamando a atenção para as características climáticas e do solo de cada região, como por exemplo, “<i>Que tipo de plantas crescem em ambientes desérticos?</i>”; “<i>Podemos encontrar muitas plantas em ambientes húmidos [florestas tropicais], porquê? O solo é mais fértil? As plantas recebem mais nutrientes? Água?</i>”.</p> <p>Ressalvo da importância do solo como fornecedor de nutrientes às plantas e aos animais, descrevendo a água como um dos</p>	<p>mais comuns.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade para expor os seus conhecimentos prévios, sabendo explicar de forma esclarecedora a sua conceção. - Capacidade de questionamento. 	
--	--	--	---	--	---	--

				<p>elementos essenciais para a proliferação de vida.</p> <p>Promoção do debate acerca das regiões climáticas existentes no Mundo e a existência (quantidade) de água nas mesmas, desenvolvimento de uma relação entre variáveis, com exemplo, “<i>Nas zonas húmidas existem maior quantidade de água</i> [poderá abordar-se os estados da água – Sólido; Líquido; Gasoso] <i>será por isso que detêm uma maior variedade de ser vivos e plantas? O que acham?</i>”; entre outras.</p> <p>T.P.C</p> <p>Solicitar à turma que procure num dicionário ou na internet o significado das palavras: Solo; Permeável; e impermeável.</p>		
14:30 – 15:15	Educação para a Cidadania	Educação Ambiental	<p>-Analisar criticamente algumas manifestações da intervenção humana no Meio e adotar um comportamento de defesa, de conservação e de recuperação do</p>	<p>→ Visionamento de um vídeo, “Um plano para salvar o Planeta”, acerca da ação humana sobre o mundo: A poluição</p> <p>Link:</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=zjgcwkEX-ao</p> <p>→ Atividade de registo sobre o filme (Ficha sobre a reciclagem/meio ambiente)</p>	<p>-Capacidade para refletir acerca de problemáticas atuais, a poluição e os seus malefícios para os seres vivos;</p> <p>-Participação na discussão acerca de medidas que poderão constar</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>-Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões</p>

			<p>equilíbrio ecológico;</p> <p>- Participar na discussão sobre a importância de procurar soluções individuais e coletivas que visem a qualidade de vida.</p>	<p>No seguimento da temática deverá ser-se motivada uma reflexão conjunta acerca da nossa própria ação no planeta Terra, promovendo-se comportamentos amigos do ambiente, neste sentido começará por se abordar junto da turma que é cada vez mais importante respeitarmos e cuidarmos do ambiente, sendo que de seguida se pedirá ao grupo que se mantenha atento e que recorde conceitos relacionados com comportamentos a desenvolver na prática da reciclagem com o visionamento do filme <i>“Um plano para salvar o Planeta”</i>.</p> <p>Após a visualização do filme, deverá ser recordado o conceito de reciclagem e ainda a enunciação da divisão [dando exemplos] dos contentores do papelão, do vidro do embalão, do lixo urbano e do pilhão.</p> <p>Realização de uma atividade de registo individual dos conteúdos abordados na história, mais propriamente como realizar a reciclagem onde as crianças terão de relacionar o lixo com o contentor correto. (Ficha de trabalho “A reciclagem”)</p>	<p>no “plano para salvar o Planeta”.</p>	<p>colocadas);</p> <p>-Registo ilustrativo individual;</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>
--	--	--	---	--	--	---

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Estudo do Meio	Bloco 3 – Á descoberta do ambiente natural (os seres vivos do meio ambiente - plantas)	Atividades experimentais - Recolher e interpretar informação; - Compreender fatores que potenciam a riqueza dos solos; - Prever acontecimentos com base em hipóteses; - Testar hipóteses a partir de um procedimento experimental; - Reconhecer diferentes ambientes onde	→ Apresentação dos T.P.C (procurar num dicionário ou na <i>internet</i> as palavras: Solo; permeável; e impermeável) → Desenvolvimento da atividade experimental “ Qual o tipo de solo mais permeável? ” De forma aleatória deverá pedir-se aos alunos que leiam as pesquisas realizadas sobre os conceitos importantes a ser compreendidos para a realização da experiência: solo; permeável; impermeável. É importante destacar que com a turma deverá ser conversado a questão de formação de grupos que não deve exceder os 4 elementos, e ainda que todos terão que participar nas diferentes tarefas, quer de planificação, de experimentação/execução e ainda na recolha/registo das observações/conclusões, é importante referir que estas etapas vão ser apoiadas com a resolução da ficha de trabalho “ <i>Atividade Experimental – Ficha de Registo</i> ”. Também, neste sentido é pertinente explicar perante a turma que deverá existir um ambiente pouco ruidoso de forma a que haja a concentração necessária para a experimentação, devendo os próprios grupos se	O que avaliar	Como avaliar
					-A participação, nomeadamente a utilização e a noção dos conceitos chave (solo; permeável; impermeável); - Capacidade para explorar conceitos através do cumprimento de regras e da experimentação ativa;	-Observação direta; -Registos de estágio; -Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas; capacidade de questionamento e de discursão de assuntos);

			<p>vivem as plantas;</p> <p>- Observar e identificar características dos ambientes estudados (desértico – seco; tropical - húmido).</p>	<p>organizarem em prole do principal objetivo, que neste caso será obter uma resposta valida para a questão-problema evidenciada.</p> <p>Em seguida, deverá proceder-se à planificação da atividade em conjunto, através da orientação de um guião de apoio à atividade experimental fornecido a cada criança com o desenvolvimento dos seguintes tópicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os conceitos pesquisados; • As ideias prévias; • O que vamos mudar durante a experiência? (Variável independente – o tipo de solo) <p>[Vamos usar sempre o mesma amostra de solo? Ou as mesmas quantidades de água?];</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que queremos observar? (Variável dependente – o nível de absorção de cada solo) <p>[Como é que podemos ver se um solo é mais permeável? Ou impermeável?];</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que iremos manter durante a experiência? <p>(as quantidades de água utilizadas; os filtros utilizados; o tempo necessário para verificar a permeabilidade de cada amostra de solo)</p> <p>[Ao longo da experiência o que não se</p>	<p>- Aptidão para adquirir conhecimento através da realização da experiência científica;</p> <p>- Capacidade para trabalhar cooperativamente</p>	<p>-Registo individual da atividade experimental;</p> <p>-Registo Fotográfico;</p> <p>- Preenchimento de uma grelha de observação (trabalhos de grupo)</p>
--	--	--	---	--	--	--

				<p>modifica?];</p> <ul style="list-style-type: none">• O que penso que vai acontecer? Porquê?;• Como vamos fazer? <p>1º - Pesar as amostras (o peso deverá ser igual entre estas),</p> <p>2º- Observa ao microscópio as amostras de solo;</p> <p>3º- Retirar de forma semelhante três pedaços de algodão (filtro),</p> <p>4º- Colocar o funil dentro do medidor; colocar o pedaço de algodão dentro do funil (preparar todos os cenários de experimentação),</p> <p>5º- Colocar as amostras de solo em cima do filtro (algodão),</p> <p>6º- Medir o volume de água que se vai utilizar (os volumes de água a utilizar devem ser iguais),</p> <p>7º- Deitar a água sobre o preparado e aguardar até que todo o volume de água possa ou não ser absorvido;</p> <p>8º- Medir e registar o nível de água de água,</p> <p>9º- Responder à questão-problema;</p> <ul style="list-style-type: none">• Como vamos registar? (Tabelas; gráficos;		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>pictogramas; desenhos, entre outros)</p> <ul style="list-style-type: none">• Os materiais utilizados?• Sistematização de aprendizagens (discursão e levantamento de novas questões). <p>Depois da atividade experimental deverá seguir-se um momento de discursão acerca dos resultados obtidos na atividade experimental, este momento poderá ser complementado com a apresentação das experiências por grupos de trabalho.</p> <p>Durante a apresentação dos trabalhos poderá ser solicitada aos grupos que mostrem como fizeram; explicando os seus resultados; respondendo à questão problema, enunciando o tipo de solo mais permeável, ou seja que menos absorve a água. Este momento de discursão poderá ser complementado com esquemas desenvolvidos quer pelos grupos de trabalho, quer mesmo em conjunto pela turma, sendo o seu registo efetuado no quadro.</p> <p>No final deverá ser elaborada uma resposta à questão inicial, podendo tomar diversas formas (texto, desenho, gráfico, entre outras) que demonstrem as conclusões que o grupo obteve/chegou.</p>		
10:30 –	Intervalo da manhã					
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico						

11:00						
11:00 – 12:30	Matemática	Números e operações (multiplicação)	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender, construir e memorizar as tabuadas da multiplicação; - Investigar regularidades; - Multiplicar utilizando a representação horizontal e recorrendo a estratégias de cálculo mental; - Elaborar sequências de números. 	<p><u>Nota: Atividades realizadas como trabalho de casa na hora de Apoio ao Estudo.</u></p> <p>→ Tabuada do 10</p> <p>→ Realização da pp. 110-111 do Manual de Matemática</p> <p>Recordar conhecimentos relacionados com o conceito de milhar (1 unidade; 10 dezenas; 100 centenas; 1000 milhares).</p> <p>Realizar em conjunto as páginas do manual 110-111. Durante este momento é necessário evidenciar as regularidades que se encontram na sequência dos produtos da tabuada do 10. É importante que ao longo da resolução todos possam participar, envolvendo toda a turma na aprendizagem.</p>	<p>-É capaz de detetar regularidades, prevendo os produtos seguintes;</p> <p>- Recordar conceitos relacionados (como por exemplo lembrar produtos de outras tabuadas, $2 \times 10 = 20$ e também $10 \times 2 = 20$).</p>	<p>-Comunicação e diálogo (participação);</p> <p>-Resoluções individuais.</p>
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30		<ul style="list-style-type: none"> - Tema e assunto; - Vocabulário. 	<p>Domínio compreensão do oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo</p>	<p>→ Leitura de “A verdadeira história do Dia do Pai” (PowerPoint)</p> <p>→ Desenvolvimento do conceito de acróstico</p>	<p>- Participação e empenho, capacidade de emitir opiniões e de relatar experiências</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p>

	Língua Portuguesa		<p>a tornar possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reter o essencial de um texto ouvido, • Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais, suscitados pelos discursos orais (audição de uma história). <p>Domínio conhecimento explícito da língua</p> <p>Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral e escrita.</p> <p>Conceito de nome próprio.</p>	<p>→ Realização de acrósticos com os nomes dos pais</p> <p>Leitura de um PowerPoint acerca da “verdadeira história do Dia do Pai” pela estagiária, dando oportunidade à turma de conhecer o real motivo para a comemoração deste dia.</p> <p>Durante a apresentação à turma poderá ser motivado o diálogo e o questionamento. Também é importante que a criança possa dar a sua opinião acerca do tema.</p> <p>Após a apresentação, deverá ser promovida a realização de uma prenda para o pai, e nesse sentido deverá ser exposto o conceito de acróstico, dando diversos exemplos.</p> <p>Em seguida cada criança deverá realizar um acróstico com o nome do seu pai. Este primeiro plano deverá ser utilizado como base auxiliadora para a escrita em Word do mesmo.</p>	individuais.	<p>-Comunicação e diálogo (participação e empenho);</p> <p>-Registo individual do acróstico.</p>
--	--------------------------	--	---	---	--------------	--

			Domínio da escrita Escrever textos mediante proposta do professor; Escrever textos criativos			
14:30 – 15:15	Área de Projeto	Tecnologias da Informação e Comunicação	- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento de miniprojectos (prenda para o Dia do Pai)	→ Atividade no âmbito das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação), realização de forma individual e em documento Word do acróstico do nome do pai. Após de elaborados os acrósticos, a turma deverá seguir até à sala de computadores e transcrever em documento <i>word</i> o plano realizado; Durante a realização da tarefa deverão ser-se dadas instruções acerca da organização do texto; do tamanho da letra; da cor; entre outros. Se a criança pretender poderá ser incluído no documento imagens ilustrativas da data comemorativa.	- Capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação através do seguimento de instruções básicas.	-Observação direta; -Registos de estágio; -Registo individual do acróstico.

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Assunto, ideia principal; - Texto; - Leitura em voz alta 	Domínio da escrita Ler com autonomia pequenos textos para: <ul style="list-style-type: none"> → Identificar o tema principal do texto; → Responder a questões sobre o texto; → Localizar a informação pretendida; → Ler em voz alta. 	→ Leitura e interpretação do texto do Manual de Língua Portuguesa “A galinha medrosa” pp. 92-94 Deverá solicitar-se à turma que leia em voz baixa o texto da pág. 94, procurando “estudar” algumas palavras de forma a preparar a leitura em voz alta de alguns excertos por parte das crianças da turma, sendo importante que a leitura deverá começar por uma parte da turma e seguir essa ordem, quer a nível da leitura em voz alta quer, consequentemente na resolução em conjunto das questões acerca da interpretação do texto. Em seguida, será desenvolvido um momento de leitura em voz alta. Por conseguinte deverá ser questionado à turma quantos parágrafos tem o texto lido. Neste momento deverá ser recordado o conceito de parágrafo e de frase. Depois da leitura em voz alta por todos, seguir-se-á um momento de interpretação em conjunto (pp. 92-94 do manual).	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura em voz alta; - Manifesta opiniões e sentimentos através de conversas em grande grupo (questionamento); - Leitura com progressiva fluência; - Capacidade para aplicar 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Preenchimento de uma grelha de observação sobre a leitura em voz alta.

					conhecimentos adquiridos (conceito de parágrafo; frase).	
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Geometria e Medida	<p>- Efetuar a partir de instruções a composição de figuras geométricas (retângulo);</p> <p>- Identificar a figura geométrica realizada.</p>	<p>→ Realização de um ditado de matemática – A camisa origami</p> <p>→ Realização de um postal para o Dia do Pai</p> <p>Este momento deverá ser motivado a partir da conversa com a turma acerca dos acrósticos realizados para o nome de cada pai.</p> <p>Em seguida deverá promover-se a realização de um ditado matemático que constará na prenda para o dia do pai.</p> <p>Assim deverão ser dadas indicações à turma em relação à lateralidade (direita/esquerda/cima/baixo), comprimento e altura; entre outras que se ache conveniente para o prosseguimento das dobragens necessárias para obter a camisa origami.</p> <p>Será importante alertar a turma para o recorte correto do acróstico do nome do pai. Este</p>	<p>- Capacidade para utilizar conhecimentos diversos para o desenvolvimento da dinâmica “camisa origami”, como prenda para o Dia do Pai.</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>-Produto da atividade;</p> <p>-Registo Fotográfico (momentos da atividade, fases da aprendizagem)</p>

				<p>momento deverá ser deixado ao critério da criança.</p> <p>No final, dever-se-á colar o respetivo acrostico na parte de trás da camisa origami, formando um postal que levará no seu interior a fotografia da criança. Ainda na frente do postal para o pai, cada criança deverá escrever “Feliz dia do Pai” e a data.</p>		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio	<p>Bloco 3 – Á descoberta do ambiente natural</p> <p>(Aspetos físicos do meio local)</p>	<p>- O tempo que faz (registar as condições atmosféricas diárias);</p> <p>- Reconhecer as estações do ano com os estados do tempo característicos.</p>	<p>→ Exploração da matéria através da realização de exercícios do manual pp. 89-90</p> <p>A exploração deverá ser iniciada pela abordagem aos climas existentes em outras regiões (desértica, polar/fria, tropical/húmidas), em seguida deverão ser colocadas as seguintes questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como é o tempo em Portugal? Como o poderíamos caracterizar? • Qual é o tempo que mais gostas? Porquê? • Como tem estado o tempo? • Que tempo faz hoje. <p>Após a conversa inicial dever-se-á solicitar à turma que abra o manual na página 89, onde serão abordadas questões referentes às estações do</p>	<p>- Consegue refletir acerca dos estados climáticos, referindo conhecimento anteriormente adquiridos acerca das diferentes regiões do mundo.</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio.</p>

				ano.		
14:30 – 15:15	Expressão Musical/ Plástica	Expressão Musical Desenvolvimento Auditivo Expressão Plástica Atividades de pintura sugerida	-Identificar ambientes/texturas sonoras: do meio próximo, da natureza. - Atividade de pintura soprada.	→ Pintura soprada ao som da natureza (chuva) http://www.youtube.com/watch?v=8hbSq1_fX3k http://www.youtube.com/watch?v=3wGpY-dTVIw http://www.youtube.com/watch?v=KFTUnzKZGBM No seguimento da temática de Estudo do Meio (clima), deverá ser motivado junta da turma a pintura ao ritmo de sons da natureza (chuva). Este momento deverá ser individual, devendo iniciar-se por colocar-se uma gota de tinta-da-china na folha da criança e solicitar-lhe que com a palhinha sobre a tinta de forma livre. O processo demorará o tempo que a criança desejar no final deverá colorir-se os espaços com lápis de cor.	- Consegue retratar a potencialidade expressiva ouvida (sons da natureza - chuva); - Consegue seguir instruções e desenvolver novas técnicas.	-Observação direta; -Registos de estágio; -Produções individuais; -Registo Fotográfico.

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	-Tema; assunto; - Interpretação do texto.	Domínio da compreensão oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Apropriar-se de padrões de entoação e ritmo; • Desenvolver a imaginação e a criatividade • Desenvolver o gosto pela 	→ Leitura do conto em suporte digital “Os ovos misteriosos” → Ficha de leitura Antes da leitura do conto à turma, deverá ser contextualizado a temática que se relaciona com a páscoa, como por exemplo, “de que data comemorativa nos estamos a aproximar?; entre outros”. Leitura do conto à turma. Realização da ficha de leitura em conjunto, ou seja cada criança vai seguindo e participando na resolução oral da atividade, sendo que sempre que necessário poderá regressar-se a determinadas partes da história de modo a alcançar possíveis respostas.	- Capacidade de escuta e de interpretação do oral.	- Observação direta; -Registos de estágio; -Fichas de leitura.

			<p>leitura.</p> <p>Conhecimento Explícito da Língua</p> <p>Mobilizar o saber adquirido na compreensão e expressão oral para a escrita.</p>			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Estudo do Meio	<p>Bloco 3 – Á descoberta do ambiente natural</p> <p>(Aspetos físicos do meio local)</p>	<p>- O tempo que faz (registar as condições atmosféricas diárias);</p>	<p>→ Conclusão do registo do tempo que fez durante a semana (ficha disponibilizada e realizada no decorrer desta semana)</p> <p>→ Realização de um gráfico do clima que fez durante a semana de forma individual (folha quadriculada)</p> <p>Começar por conversar com a turma acerca do balanço climático da semana, dando algumas indicações a nível, como por exemplo, do vestiário que utilizamos; da estação do ano em que estamos; entre outras. Realçar os registos que foram elaborados durante a semana, de forma oral</p>	<p>- Consegue aplicar saberes adquiridos acerca dos estados climáticos, conseguindo, refletir acerca de estados do tempo</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>- Produções individuais.</p>

				<p>e em conjunto numa folha de registo do tempo que faz, afixada na sala.</p> <p>De seguida, deve-se solicitar à turma que se explore a organização dos dados recolhidos em outros suportes, promovendo a utilização do gráfico (distribuir bolhar de papel quadriculado e régua). A construção do gráfico deverá partir de um pensamento conjunto, ou seja num ambiente de partilha, deste modo a estagiária irá realizar ao mesmo tempo que a turma faz um gráfico no quadro. É importante que durante este momento se vá circulando e esclarecendo-se dúvidas que vão surgindo à medida que se vai avançando. No final, as crianças poderão colorir as barras do gráfico.</p>	relacionando-os com as estações do ano.	
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 15:15	Expressão Plástica/ Dramática	Pintar utilizando diferentes materiais	<p>-Pintar utilizando materiais diferentes;</p> <p>-Recortar, pintar, colar.</p>	<p>→ Realização da prenda para a data comemorativa da Pascoa</p> <p>Em primeiro lugar deverá ser recorda a época comemorativa da páscoa. (A Páscoa é uma festa cristã que celebra a ressurreição de Jesus Cristo. É o dia santo mais importante da religião cristã, as pessoas vão às igrejas e participam de cerimônias religiosas)</p> <p>De seguida irá ser proposta a realização da atividade de recorte e pintura. Nesse sentido será fornecido à criança um molde a recortar. Num</p>	- Capacidade de utilizar de forma adequada diferentes materiais e técnicas.	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>- A prenda para a páscoa.</p>

				<p>momento seguinte deverá ilustrado o molde e por fim colado formando um cone.</p> <p>No final, serão colocadas amêndoas da páscoa dentro do cone (molde). O produto final deverá ainda ser embrulhado.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Informação essencial e acessória; - Intencionalidade e Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Regras e papéis da interação oral; - Palavra, frase, texto, imagem; - Instruções e 	<p>Domínio Compreensão oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação o tema central; • Reter o essencial de um texto ouvido; • Responder a questões acerca do que ouviu. <p>Domínio da</p>	<p>→ Conversa com os alunos sobre as férias da páscoa.</p> <p>A estagiária irá fomentar uma conversa com os alunos, levando-os a partilhar com os outros as atividades que realizaram nas férias, bem como as suas experiências individuais.</p> <p>→ Diálogo com os alunos acerca da temática - primavera.</p> <p>Promoção de um diálogo com os alunos acerca da estação do ano que teve início a 21 de março, a partir da observação de um conjunto de imagens (montagem realizada com o auxílio do programa <i>PhotoScape</i>) representativas da primavera e da audição de um som da natureza [disponível em, http://www.youtube.com/watch?v=ikeqZ_70BBE] de forma a levar as crianças a realizarem uma breve descrição das imagens. Neste sentido a estagiária deverá registar as diferentes frases e/ou palavras (que as crianças irão dialogar) no quadro, com o intuito de no final sublinhar os</p>	O que avaliar	Como avaliar
					<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto “primavera”); - Capacidade de descrever uma imagem utilizando um variado vocabulário; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta (a partir da observação direta verificar quais as crianças que necessitam de mais apoio durante as suas intervenções orais e escritas); - Registos diários (que irão ser importantes para a realização da avaliação semanal e

		<p>Indicações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nome, adjetivo e verbo; - Utilização da vírgula em situação de enumeração; - Configuração gráfica: espaço, margem, parágrafo. 	<p>Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; - Participar em atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; 	<p>adjetivos mencionados pelos alunos e por sua vez explicar o conceito de adjetivos (palavras que indicam qualidades ou características) e para que servem. É de mencionar que este registo irá ser realizado à medida que os contributos dos alunos irão surgindo.</p> <p>Para além disto é de referir que irá ser solicitado aos alunos que façam o registo dessas descrições no caderno diário.</p> <p>(É necessário mencionar que ao longo da conversa e da troca de ideias, opiniões e sentimentos acerca do tema irá ser salientada a importância de respeitar as regras, como colocar o dedo no ar para falar (esperar pela sua vez); respeitar os outros e as suas opiniões, bem como o respeito pelo tema central da conversa conjunta.)</p> <p>→ Leitura do texto com o título “<i>Uma primavera especial</i>”.</p> <p>Solicitar à turma que leia em voz baixa o texto contida no manual de língua portuguesa, na página 98.</p> <p>De seguida, segue-se a leitura em voz alta, sendo que a estagiária irá pedir a uma criança de cada vez (de forma aleatória) que leia um parágrafo do texto.</p> <p>→ Exploração do texto oralmente.</p>	<p>vez; Respeitar o tema);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competências gramaticais (conhecimentos sobre o que é um nome (comum, próprio), verbo, adjetivo. 	<p>autoavaliação como também irão ser uma parte fundamental da minha reflexão semanal de forma a refletir sobre a minha intervenção/ação educativa);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação/avaliação - Regras e papéis da interação oral (Esta grelha irá ser preenchida ao longo da semana, pois as regras e papéis da interação oral é algo que é sempre visível, em qualquer área curricular ou momento do dia); - Comunicação
--	--	--	---	--	---	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar por escrito respostas a questionários, roteiros de tarefas e atividades. <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o tema central; • Relacionar a informação lida com conhecimentos exteriores ao 	<p>Após a leitura, irá ser fomentado um momento de exploração do mesmo texto em que é pedido, por exemplo, para os alunos identificarem, oralmente, o tema central do texto; reconhecerem os parágrafos do texto e as ideias principais envolvidas em cada um; palavras desconhecidas que possam existir eventualmente no texto; identificarem nomes próprios, comuns, verbos e por fim os adjetivos. Nesta exploração do texto, a estagiária deverá solicitar a todos os alunos que participem atentamente, continuando a ressaltar a importância de respeitar a vez de cada um para falar.</p> <p>→ Interpretação do texto.</p> <p>Realização em conjunto das questões de compreensão do texto, contidas nas páginas 99 e 100 do livro de língua portuguesa. É importante mencionar que para a execução das respostas às questões a estagiária deverá pedir a vários alunos que partilhem as suas opiniões acerca de possíveis respostas, com o objetivo de construir uma resposta em conjunto com diferentes opiniões. Enquanto as crianças escrevem a resposta, a estagiária irá percorrer todas as mesas com a finalidade de verificar se os alunos estão a realizar as respostas sem qualquer tipo de erro ortográfico, como também para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir ao longo da produção da resposta acerca do texto.</p> <p>→ T.P.C.</p>		<p>e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos individuais do manual; - Registos fotográficos.

			<p>texto.</p> <p>Conhecimento explícito da língua</p> <p>- Explicitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir nomes, verbos e adjetivos. <p>-Explicitar regras e procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir parágrafos na mancha gráfica. 	<p>Realizar uma pesquisa acerca dos meios de comunicação, uma vez que este texto aborda também essa temática e, assim, com este trabalho iremos iniciar o estudo dos meios de comunicação na área curricular disciplinar de Estudo do Meio, na sexta-feira.</p>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					

11:00 – 12:30	Matemática	Números e operações	<p>Reconhecer a paridade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir os números pares dos números ímpares utilizando objetos ou desenhos e efetuando emparelhamentos; - Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares; - Identificar um número par como uma soma de parcelas iguais a 2. 	<p>→ Números pares e ímpares.</p> <p>Relembrar os alunos das diferenças entre os números pares e ímpares, (Quando agrupamos os elementos dois a dois e não sobra nenhum, dizemos que esse número de elemento é par; os números pares são múltiplos de 2; quando sobra um elemento, dizemos que esse número de elementos é ímpar) pedindo vários exemplos.</p> <p>→ Jogo do “Par e Ímpar”</p> <p>Distribuição e leitura em voz alta de uma ficha informativa que contem as regras do jogo “Par ou Ímpar”. Neste sentido a estagiária deverá mencionar as diferentes regras do jogo: - Este jogo é para ser jogado a pares; - Antes de mostrarem os dedos, os dois jogadores dizem “par” ou “ímpar”; - Os dois jogadores, ao mesmo tempo mostram um certo número com os dedos, cada um; - Se a soma dos dedos for um número par ganha o jogador que escolheu par, se a soma for um número ímpar, o vencedor será o jogador que disse ímpar; -Cada jogador deverá registar na folha os resultados de cada jogada (Exemplo: 5 (jogador 1) + 2 (jogador 2) = 7 (Ganha o jogador que disse ímpar);- Só é permitido usar uma mão no jogo, valendo os cinco dedos; - A mão que não estiver em uso deverá ficar atrás das costas do jogador; - Valem os números de 0 a 10 sendo o 0 considerado a par. Após este momento irá ocorrer a efetuação do jogo “Par ou Ímpar” a pares. A estagiária deverá acompanhar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre o conteúdo – diferenças entre números pares e ímpares); - Capacidade de respeitar as regras da interação oral; - Capacidade de compreender as regras de um jogo matemático como também de o jogar; - Capacidade de distinguir números pares dos ímpares, sendo capaz de dar diferentes exemplos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registo Fotográfico; - Grelha de observação/ avaliação - Regras e papéis da interação oral.
---------------------	-------------------	---------------------	--	--	--	--

todos os pares de jogadores de forma a observar as diferentes jogadas e perceber se os alunos adquiriam a noção do que é um número par e um número ímpar.

Após o jogo, a estagiária irá solicitar a cada par que apresente os resultados de cada jogada, de forma a verificar as diferenças e semelhanças entre cada jogada e cada par de jogadores.

→ **Realização de exercícios.**

Resolução em conjunto dos exercícios do manual de matemática da página 114 – 117. A estagiária irá solicitar a uma criança de cada vez (de forma aleatória, sendo que é importante, ter em atenção as crianças que demonstraram ter mais dificuldades na compreensão das diferenças entre os números pares e ímpares, como também na execução do jogo) que responda aos exercícios e problemas expostos no manual, levando os alunos a uma melhor compreensão dos números pares e ímpares.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

				À medida que ocorre a correção da ficha, a estagiária irá a uma mesa de cada vez fazendo uma breve correção, de modo a verificar possíveis erros ortográficos, levando os alunos a identificar e modificar alguns erros.		
14:30 – 15:15	Educação para a Cidadania	<p>Educação para a saúde:</p> <p>- Educação Ambiental</p> <p>- Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>- Analisar criticamente algumas manifestações da intervenção humana no Meio e adotar um comportamento de defesa, de conservação e de recuperação do equilíbrio ecológico;</p> <p>- Participar na discussão sobre a importância de procurar soluções individuais e coletivas que visam a qualidade de vida;</p> <p>- Reconhecer a utilização dos recursos nas</p>	<p>→ Diálogo com as crianças acerca do vídeo “Um plano para salvar o Mundo” e sobre um conjunto de imagens (contidas num PowerPoint), que irão ser apresentadas.</p> <p>Relembrar os alunos acerca do vídeo que visionaram há duas semanas atrás “Um plano para salvar o Mundo”, acerca da ação humana sobre o mundo: A poluição. [Disponível em, http://www.youtube.com/watch?v=zjqcwkEX-ao]. Para que isso seja possível, a estagiária terá que realizar algumas perguntas acerca do conteúdo do filme, levando o grupo a recordar e discutir várias questões essenciais como a importância de realizar a reciclagem; a existência de diferentes contentores como o papelão, vidro; embalagem, o lixo urbano e o pilhão; a importância de adoção de diferentes comportamentos de defesa e recuperação do meio ambiente. Caso seja necessário serão mostradas algumas partes do vídeo com o objetivo de avivar a memória sobre o plano que foi organizado para salvar o mundo, dando algumas ideias para o trabalho que se irá realizar de seguida. É importante realçar que a estagiária irá mostrar um conjunto de imagens</p>	<p>- Participação na discussão acerca de medidas que poderão constar no “plano para salvar o Mundo”;</p> <p>- Capacidade para refletir acerca de problemáticas atuais, a poluição e os seus malefícios para os seres vivos;</p> <p>- A capacidade de trabalhar em conjunto, respeitando as ideias, opiniões do outro, sem conflitos;</p> <p>- A capacidade de autonomia do par na</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Registo Fotográfico;</p> <p>- Grelha de observação/avaliação – “Trabalho a pares – Construção de uma história”;</p> <p>- Registos (da narrativa) dos grupos.</p>

			<p>diversas atividades humanas e como os desequilíbrios podem levar à extinção das espécies e à destruição do ambiente;</p> <p>- Escrever uma pequena narrativa (Título; Introdução; Desenvolvimento e conclusão)</p>	<p>(contidas num <i>PowerPoint</i>) à turma de forma a auxiliar a sua reflexão relacionada com esta temática.</p> <p>→ Trabalho a pares: Construção de uma história.</p> <p>Neste seguimento a estagiária terá que explicar o trabalho que irá ser realizado a pares.</p> <p>Cada par irá construir uma pequena história, isto é uma narrativa acerca dos temas abordados: importância da reciclagem para o meio ambiente; que medidas ou que comportamentos de defesa se deve adotar para conservar o meio ambiente (criando assim um plano para “salvar o mundo”, tal como foi visível no vídeo) Para além de construírem a história terão que a ilustrar. É importante mencionar que a narrativa terá que ter pelo menos três momentos (três parágrafos), ou seja, três imagens acompanhadas pelo respetivo texto que irá corresponder cada um à introdução, desenvolvimento e conclusão da história. É essencial salientar a importância do título para se conhecer o tema principal do texto produzido pelos pares. Para além disto, é essencial alargar que os pares terão que conversar e distribuir tarefas entre eles, e ainda que terão até ao final da aula para realizarem esta atividade. Após a explicação oralmente a estagiária irá distribuir três folhas brancas a cada par e nesse sentido irá estar disponível para qualquer</p>	<p>construção da história;</p> <p>- A capacidade de construção de um texto narrativo, detendo título, introdução, desenvolvimento e conclusão;</p> <p>- A aptidão de produzir um texto demonstrando ter conhecimentos acerca do tema.</p>	
--	--	--	---	---	---	--

esclarecimento acerca do trabalho proposto.

Torna-se essencial exaltar que irá ser fomentada uma total liberdade e autonomia para que cada par construa a história bem como as ilustrações. Contudo, a estagiária irá ter o cuidado de observar atentamente cada fase da realização do trabalho.

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Estudo do Meio	Bloco 4 – Á descoberta das inter-relações entre espaços (Os seus itinerários)	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever itinerários; - Localizar os pontos de partida e chegada; - Traçar o itinerário na planta do bairro ou da localidade. 	<p>→ Diálogo com os alunos, sobre itinerários, auxiliado na exploração de uma imagem.</p> <p>Exploração de uma imagem contida no manual de estudo o meio da página 92/93. Esta exploração irá ser guiada por algumas questões, como por exemplo: - Alguém sabe o que é um itinerário?; - O que estão a observar nesta imagem? - Observando a imagem descreve um itinerário possível entre o café e o museu?; - Que meios de transporte podes observar na imagem?; - Que meios de comunicação consegues identificar na imagem?, de forma a levar os alunos a tomarem consciência do que é um itinerário, para que serve; como nos deslocamos e ainda que tipo de meios de comunicação existe.</p> <p>Neste sentido ainda será interessante mostrar através do Google Maps alguns percursos que as crianças conhecem (como por exemplo: os</p>	O que avaliar	Como avaliar
					<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática – Itinerários, com empenho); - Capacidade de respeitar as regras da interação oral; - Capacidade de descrever 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais do

				<p>diferentes caminhos para ir até à escola).</p> <p>→ Leitura e resolução de tarefas sobre itinerários.</p> <p>Leitura do texto e análise das imagens, em conjunto (estagiária e alunos), do manual das páginas 94, 95 e 96. É importante ressaltar que à medida que se vai lendo, também se vai respondendo às questões implícitas no manual, sendo uma forma de exploração das imagens. Também é de mencionar que para a realização deste momento a estagiária irá solicitar a diferentes crianças que leiam em voz alta os textos, que expliquem o que observam nas imagens; que exponham as suas opiniões e experiências individuais, relacionando este conteúdo com as vivências de cada um (como por exemplo: Explicar por que locais costuma passar no caminho para a escola), de forma a que toda a turma participe neste momento.</p>	<p>itinerários, relacionado, os conteúdos abordados com o seu dia-a-dia.</p>	<p>manual;</p> <p>-Registo Fotográfico;</p> <p>- Grelha de observação/avaliação</p> <p>- Regras e papéis da interação oral.</p>
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 –	Matemática	Números e operações (multiplicação)	- Compreender, construir e memorizar as tabuadas da	<p>→ Realizar tarefas - Tabuada da multiplicação do 4.</p> <p>Realizar as tarefas contidas no manual de matemática das páginas 118 e 119. A</p>	-A capacidade de detetar regularidades, prevendo os produtos	<p>- Observação direta;</p> <p>-Registos de</p>

12:30		Geometria (Pontos de referência e itinerários; Plantas)	<p>multiplicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigar regularidades; - Identificar e dar exemplos de números pares e ímpares; - Calcular o quádruplo de um número e utilizar adequadamente os termos dobro, triplo, quádruplo. - Ler plantas simples. 	<p>execução delas irá ocorrer em conjunto, isto é, irá ser solicitado a uma criança de cada vez (de forma aleatória) que resolva uma questão no quadro interativo. Esta resolução conjunta das tarefas permite que se identifiquem possíveis dúvidas e com isto a eliminação delas com a partilha (essencialmente dos diferentes alunos) de prováveis resoluções para os exercícios. Ao longo da realização das tarefas é importante ir relembrando oralmente diversos termos (número par, ímpar, dobro, triplo quádruplo, fator, produto, múltiplos, etc.), dando também diversos exemplos.</p> <p>→ Realizar tarefas - Plantas.</p> <p>Realizar da tarefa da página 120 do manual de matemática individualmente, sendo que o objetivo principal é observar a planta, seguir as indicações de forma a traçar o percurso.</p> <p>Após os alunos terem terminado, a estagiária irá solicitar a um aluno (esta escolha será aleatória) que explique como realizou a tarefa, sendo que depois ela irá questionar a turma acerca do modo como realizaram, ou seja se fizeram igual ou diferente, de forma a verificar se todos conseguiram realizar a tarefa sem</p>	<p>seguintes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A capacidade de utilizar, durante o discurso da explicação da resolução das tarefas, diferentes termos matemáticos (número par, ímpar, dobro, triplo quádruplo, fator, produto, múltiplos, etc.), bem como também a aptidão de os compreender; - Capacidade de seguir indicações e traçar um itinerário; - Capacidade de compreender as regras de um jogo matemático como também de o jogar; - Participação 	<p>estágio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais do manual; - Registo Fotográfico; - Grelha de observação/avaliação - Regras e papéis da interação oral.
-------	--	--	---	---	--	---

				<p>dificuldades.</p> <p>(É importante realçar que as crianças já estão um pouco familiarizadas com este tipo de tarefa, dado que já tiveram contacto com atividades idênticas e já realizaram a própria planta da sala em papel e no computador).</p> <p>→ Jogo das Palmas.</p> <p>De forma a motivar os alunos à memorização da tabuada, deverá ser proposto um jogo (jogo das palmas), após os exercícios estarem terminados. Neste sentido, será essencial explicar os procedimentos do jogo: - Os alunos contam juntos, oralmente, os números de 1 até 40 e vão bater as palmas à tabuada do 4. Ou seja, sempre que passarem por um múltiplo de 4, batem palmas com mais força e dizem-no em voz bem alta, enquanto nos outros números o fazem suavemente. Caso haja tempo suficiente, o jogo deverá ser repetido, mas utilizando outras tabuadas, como o 2, 3, 5, 10, etc.</p>	<p>(responde e questiona sobre os conteúdos) e Empenho (vontade em partilhar as suas resoluções com os outros);</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras da interação oral.</p>	
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					

13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário; - Entoação e ritmo; - Intencionalidade e Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Respeitar as regras de entoação e ritmo adequados; -Relato: sequencialização das ações; - Narrativa: introdução; desenvolvimento e conclusão. - Regras e papéis da interação oral; -Texto e 	<p>Domínio da Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar em atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos: • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio das TIC</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento de miniprojectos (escrever uma história num PowerPoint). 	<p>→ Leitura de um guião com o título “Vamos construir um PowerPoint” e construção de um PowerPoint utilizando a história realizada pelos alunos.</p> <p>Distribuição de um guião por cada par e leitura de cada fase, da atividade que se irá realizar, explícita no guião. Assim, irá ser explicado às crianças, de forma detalhada, (demonstrando também a partir do quadro interativo) o que é um PowerPoint, para que serve e como construí-lo. Todavia no PowerPoint que os alunos irão ser incentivados a construir, irão escrever o título da história, como introduzir as imagens nele, que foram desenhadas pelos próprios alunos (que já estarão digitalizadas e contidas em pastas e em cada computador destinado a cada par).</p> <p>Com isto a turma será dirigida até à sala de informática para realizar a atividade. A estagiária irá acompanhar cada par prestando auxílio para a execução do trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua vez; Respeitar o tema); - Capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação através do seguimento de instruções básicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); -Registo Fotográfico; - Grelha de observação/avaliação – “Regras e papéis da interação oral” e Grelha de observação/avaliação – “Trabalho a pares – Construção de uma história”.
---------------------	--------------------------	---	--	--	--	--

		<p>imagem;</p> <p>-Texto narrativo, título, introdução, desenvolvimento, conclusão personagens;</p> <p>- Indicações, instruções.</p> <p>- Tecnologias da Informação e Comunicação.</p>				
14:30 – 15:15	Área de Projeto	<p>“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela leitura; - Elevar os níveis de compreensão da leitura; - Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo; - Desenvolver a imaginação e a 	<p>→ Leitura e exploração de um texto com o título “O regresso do sapo” do manual de língua portuguesa, existente na página 95.</p> <p>Alguns alunos irão ler o texto em voz alta. (esta escolha será realizada de forma aleatória)</p> <p>Seguidamente, de forma a explorar o texto irá ser fomentada uma conversa sobre o mesmo. Essa conversa terá por base algumas questões acerca do tema do texto, como por exemplo: Sabem o que é hibernar? Conheces animais que hibernam? Dá alguns exemplos. Qual é a estação do ano em que esses animais se</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua vez; Respeitar o tema - história); - Capacidade de criar uma nova 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Textos dos alunos; -Registo

			<p>criatividade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor alternativas distintas: continuar a história ouvida, dando um outro final; - Respeitar a pontuação de um texto; - Respeitar a opinião dos outros; - Refletir sobre o que ouviu e efetuar uma escolha. 	<p>tornam mais ativos?.</p> <p>→ Construção e apresentação de um final alternativo para a história.</p> <p>Questionar os alunos sobre o que terá acontecido depois... isto é levar os alunos a imaginar um outro final para o texto. Neste sentido, irá ser pedido aos alunos que escrevam no caderno um diferente final para a narrativa, sendo que também deve ser mencionado que, depois, irá ocorrer uma espécie de concurso de escrita, ou seja, cada aluno irá votar na história que mais gostou.</p> <p>Após todos terem terminado a tarefa, os alunos deverão ler em voz alta a sua alternativa para o final da história. Para que este momento se suceda da melhor forma, um aluno de cada vez irá ler a sua história, sendo que os outros irão ser favorecidos a estar atentos e em silêncio de forma a conhecer diferentes alternativas para o final da narrativa e a ficarem aptos para a atividade seguinte.</p> <p>→ Concurso de escrita - votação da história que mais gostaram.</p> <p>Seguidamente a estagiária irá mencionar que cada aluno terá que pensar muito bem nas várias histórias ouvidas e escolher a história que mais gostou, sendo que depois cada um irá votar numa história e mencionar o porquê dessa escolha.</p>	<p>alternativa para o final da história autonomamente (isto é, sem ajuda do adulto).</p>	<p>Fotográfico;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação/avaliação – “Regras e papéis da interação oral”.
--	--	--	--	--	--	---

				<p>Assim, após de dar algum tempo para os alunos pensarem e realizarem a sua escolha, a estagiária irá pedir a uma criança de cada vez que vote numa história de um colega e que explique/justifique o porquê dessa escolha. Neste sentido a estagiária irá organizar no quadro esses dados em forma de tabela (com os nomes dos alunos e os nº de votos) com o objetivo de no final os próprios alunos identificarem o aluno que obteve mais votos e que por sua vez ganhou um certificado de primeiro lugar no concurso da escrita (história mais voltada e apreciada pela turma). Todavia será distribuído, também, um certificado de participação a todos os alunos.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário; - Entoação e ritmo; - Intencionalidade e Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Respeitar as regras de entoação e ritmo adequados; -Relato: sequencialização das ações; 	Domínio da Expressão Oral <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; - Participar em 	<p>→ Apresentação das histórias no PowerPoint produzido por cada par.</p> <p>Cada par irá ser solicitado a apresentar oralmente o seu trabalho a partir do PowerPoint, começando por identificar o título, depois proceder-se à leitura da história e, também, deverão mostrar as ilustrações da mesma, fazendo uma breve explicação do que desenharam.</p> <p>Ao longo das apresentações dos trabalhos é importante que os outros pares comentem, dando a sua opinião sobre a história lida, podendo ou não fazendo comparações com os próprios textos. Para que isto ocorra, a estagiária irá pedir a um par (a ordem da escolha será feita aleatoriamente, contudo é importante que todos os pares apresentem e possam, também, ter a oportunidade de comentar a apresentação dos colegas) de cada vez que comente a apresentação de outro par.</p>	O que avaliar	Como avaliar
					<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua vez; Respeitar o tema – história); - Capacidade de relacionar o que ouviu com os seus próprios conhecimento e experiências individuais; - Participação (responde e questiona sobre os conteúdos) e Empenho 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); -Registo Fotográfico; - Grelha de observação/avaliação.

		<p>- Narrativa: introdução; desenvolvimento e conclusão.</p> <p>- Regras e papéis da interação oral;</p> <p>- Texto e imagem;</p> <p>- Texto narrativo: título, introdução, desenvolvimento, conclusão personagens;</p> <p>- Indicações, instruções;</p> <p>- Tecnologias da Informação</p>	<p>atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio da Leitura</p> <p>- Distinguir texto e imagem;</p> <p>- Ler pequenos</p>	<p>Neste sentido é fundamental que a estagiária informe, no início, os alunos que terão de estar muito atentos ao discurso e apresentação dos colegas que estão a apresentar, uma vez que eles também poderão ter a tarefa de dar a sua opinião acerca do trabalho/ da história.</p>	<p>(vontade em partilhar as suas histórias com os outros).</p>	

		e Comunicação.	textos.			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Tempo (Sequências de acontecimentos; unidades de tempo e medida de tempo)	- Ler e interpretar calendários.	→ Conversa com as crianças sobre os acontecimentos da sua vida e do seu dia relacionando-os com o tempo. Diálogo com os alunos sobre o tempo; isto é: Alguém sabe em que dia é o Natal?; Acham que já passou muito tempo?; E a primavera começou em que dia?; Passaram quantos dias desde o seu início?; O que fizeram na hora do lanche?; Em que materiais ou instrumentos podemos ver quanto	- Participação (responde e questiona); - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua vez; Respeitar o tema – o	- Observação direta - Registos diários; - Grelha de observação/avaliação - Regras e papéis da interação

				<p>tempo passou? (levar os alunos a consciencializar-se da existência do relógio e do calendário); No calendário podemos ver exatamente o quê? (dias, semanas e meses etc.); E no relógio? (Parto do princípio que as crianças não saibam responder, todavia o meu objetivo é mencionar determinados conceitos de forma a que seja mais fácil explorá-los na próxima aula). Este diálogo terá como finalidade principal que as crianças ganhem a consciência de que o tempo é algo que nunca para e que é possível através de vários instrumentos medir o tempo.</p> <p>→ Distribuição de um calendário e exploração do mesmo.</p> <p>Distribuir um calendário às crianças e perguntar se alguém sabe o que é, como se chama e para que serve. Neste sentido será fundamental relembrar variados conceitos essenciais para a compreensão da noção do tempo, como: ano tem 12 meses; quando o mês de fevereiro tem 28 dias, o ano tem 365 dias chama-se ano comum; quando o mês de fevereiro tem 29 dias, o ano tem 366 dias e chama-se ano bissexto; um mês tem aproximadamente 4 semanas e uma semana tem 7 dias. Seguidamente será pedido a cada</p>	<p>tempo/calendário)</p> <p>;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de compreender sequências de acontecimentos passados; - Capacidade de aplicar conhecimentos prévios. 	<p>oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos dos alunos no manual; - Registos fotográficos.
--	--	--	--	---	--	---

				<p>criança que identifique no calendário por exemplo: a data do seu aniversário; o mês em que termina as aulas; o dia da mãe; o dia do pai; o dia da criança os dias em que começam as diferentes estações do ano.</p> <p>→ Exploração e realização das tarefas, em conjunto, contidas na página 162 do manual de matemática.</p> <p>Irá ser pedido a uma criança de cada vez (tendo o cuidado de levar todas as crianças a participar) que leia o texto e que realize a tarefa. Porém à medida que se vai realizando os exercícios, a estagiária irá fazer diversas explicações orais e escritas no quadro se necessário.</p>		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45	Estudo do	Bloco 4 – Á	-	Distinguir	→ Diálogo com a turma sobre os	- Participação - Observação

<p>– 14:30</p>	<p>Meio</p>	<p>descoberta das inter-relações entre espaços (Os meios de comunicação)</p>	<p>diferentes tipos de transporte utilizados na sua comunidade; - Conhecer outros tipos de transporte.</p>	<p>transportes que mais utilizam e sobre os diferentes transportes que conhecem.</p> <p>→ Apresentação e exploração de um PowerPoint sobre os diferentes tipos de transporte (terrestre, aquático e aéreo).</p> <p>A estagiária irá apresentar um PowerPoint com diferentes tipos de transporte utilizados na nossa comunidade. À medida que apresenta esses vários transportes (dentro das três categorias – terrestre, aéreo e aquático) questiona os alunos acerca das suas características, diferenças e semelhanças.</p> <p>→ Leitura e realização dos exercícios contidos no manual de estudo do meio na página 97 e 98.</p> <p>Facultar algum tempo para que cada criança, individualmente, leia e responda às questões propostas. Entretanto após todos terem terminado, ocorrerá um momento específico para a correção dos exercícios e para isso a estagiária terá que pedir a uma criança de cada vez (de forma aleatória) que leia e responda. É importante pedir a várias crianças que respondam a uma mesma questão com o intuito de levá-</p>	<p>(responde e questiona);</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua vez; Respeitar o tema – meios de transporte);</p> <p>- Capacidade de aplicar conhecimentos prévios;</p> <p>- Capacidade de relacionar as vivências com os conteúdos abordados.</p>	<p>direta</p> <p>- Registos diários;</p> <p>- Grelha de observação/avaliação</p> <p>- Regras e papéis da interação oral;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Registos dos alunos no manual;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--------------------	--------------------	---	---	---	---	--

				las todas a participar e identificar diferentes respostas que poderão estar igualmente corretas ou identificar possíveis erros sendo necessário alterar.		
14:30 – 15:15	Expressão (Ed. Física)	Bloco 4 - Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Combinações de apoios variados e associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos e corrida com mudanças de direção e velocidade. 	<p>Antes de qualquer jogo a estagiária terá que explicar muito bem as suas regras, bem como exemplificar os jogos, se necessário.</p> <p>→ Jogo da “dança criativa”</p> <p>Pede-se aos alunos que façam uma roda e depois explica-se que cada criança deve fazer um movimento com o corpo, sendo que a seguinte criança faz outro movimento diferente e assim sucessivamente até chegar ao último menino da roda.</p> <p>No final todos repetem o jogo mas com outros movimentos diferentes feitos inicialmente.</p> <p>É importante salientar à turma que os movimentos não devem ser repetidos. (Este jogo servirá para fazer um aquecimento geral do corpo)</p> <p>→ Jogo dos “crocodilos”</p> <p>Para a realização do segundo jogo escolhem-se dois alunos (do sexo feminino e masculino) para serem os crocodilos, que ficam junto à linha central do campo. Os outros alunos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de participar com empenho nos diferentes jogos; - Capacidade de cooperar (trabalho em equipa) com os colegas nos jogos; - Aptidão em compreender e aplicar as regras do jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta - Registos diários; - Registos fotográficos.

				<p>vão ter que passar para o lado sem serem apanhados, sempre que alguém bate as palmas.</p> <p>As crianças que forem apanhadas ficam crocodilos. O jogo termina quando se tornarem todos crocodilos junto à linha central.</p> <p>→ Jogo do “mata”</p> <p>Separa-se o grupo em duas equipas, com o mesmo número de jogadores e divide-se o campo em duas partes iguais. Cada equipa coloca-se no seu campo, e os jogadores vão tentar atingir com a bola (“matar”) os jogadores da equipa adversária.</p> <p>Os jogadores adversários que se encontram na zona principal do campo, tentam fugir do remate do adversário ou tentam agarrar a bola sem a deixar cair no chão, se conseguir agarrar, pode tentar “matar” os outros jogadores da outra equipa.</p> <p>O jogador que é morto vai para o “piolho”, e os jogadores “mortos” devem permanecer na “zona de reserva” até ao final do jogo. O primeiro jogador a ser morto substitui o jogador que lá se encontra desde o início do jogo.</p> <p>O jogo termina quando uma equipa conseguir “matar” todos os jogadores da equipa adversária.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Estudo do Meio - Educação para a cidadania	Bloco I A saúde do seu corpo	- Conhecer normas de higiene do corpo (importância de lavar os dentes).	→ Visionamento de um filme “Missão – saúde bucal”. → Diálogo com as crianças sobre o filme. No início da manhã a estagiária irá dar a conhecer à turma que hoje irão ter a visita de uma Higienista bucal e nesse sentido questionar a turma acerca de que profissão será essa, como seguidamente esclarecer todas as questões dos alunos acerca dessa profissão. De seguida a estagiária irá informar que os alunos irão ver um vídeo acerca desta temática e nesse sentido	O que avaliar	Como avaliar
					- Participação (responde e questiona); - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral.	- Observação direta; - Registos diários; - Grelha de observação/avaliação - Regras e papéis da interação

				<p>pede que todos se organizarem de forma a que tenham as condições necessárias para visualizar o filme. Após visualizarem o vídeo, a estagiária irá fazer algumas questões (Porque que os dentes são importantes?; Que tipo de cuidados devemos ter com os nossos dentes?; Que tipo de alimentação faz mal aos dentes?, etc.) acerca do vídeo, com o objetivo de levar os alunos a consciencializarem-se da importância da higiene dos dentes.</p> <p>→ Atividade com a Higienista Oral.</p>		<p>oral;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00	Expressão			→ Atividade “<i>Dentes saudáveis e não saudáveis</i>”.	- Capacidade de distinguir alimentos	- Observação direta;

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Bloco 4 – À descoberta das inter-relações entre espaços (Os meios de comunicação)	- Reconhecer tipos de comunicação pessoal e social.	<p>→ Diálogo com a turma sobre os diferentes tipos de comunicação (pessoal e social) que conhece e utiliza com mais frequência.</p> <p>→ Apresentação e exploração de um PowerPoint sobre os diferentes tipos de comunicação (pessoal e social).</p> <p>A estagiária irá apresentar um PowerPoint com diferentes tipos de comunicação utilizados na nossa comunidade. À medida que apresenta esses vários tipos de comunicação questiona os alunos acerca das suas características, diferenças e semelhanças.</p> <p>→ Leitura e realização dos exercícios contidos no manual de estudo do meio na página 99 e 100.</p> <p>Facultar algum tempo para que cada criança, individualmente, leia e responda às questões propostas. Entretanto após todos terem terminado, ocorrerá um momento específico para a correção dos exercícios e para isso a estagiária terá que pedir a uma criança de cada vez (de forma aleatória) que leia e responda. É importante pedir a várias crianças que respondam a uma mesma questão com o intuito de levá-</p>	<p>- Participação (responde e questiona);</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar a sua vez; Respeitar o tema – meios de comunicação);</p> <p>- Capacidade de aplicar conhecimentos prévios;</p> <p>- Capacidade de relacionar as vivências com os conteúdos abordados.</p>	<p>- Observação direta</p> <p>- Registos diários;</p> <p>- Grelha de observação/avaliação</p> <p>- Regras e papéis da interação oral;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Registos dos alunos no manual;</p> <p>- Trabalhos/Registos de grupo</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
---------------------	-----------------------	--	---	--	---	--

				<p>las todas a participar e identificar diferentes respostas que poderão estar igualmente corretas ou identificar possíveis erros sendo necessário alterar.</p> <p>→ Trabalho de grupo, sustentado nas pesquisas realizadas pelas crianças.</p> <p>A estagiária irá pedir aos alunos que se organizem em grupos de quatro elementos uma vez que irão realizar um trabalho de grupo.</p> <p>Neste sentido, após todos os alunos estarem organizados em grupos, a estagiária irá explicar detalhadamente o trabalho que o grupo irá realizar, ou seja, os alunos de cada grupo irão apresentar os vários meios de comunicação que pesquisaram e por sua vez, desses, irão escolher um que pertença a categoria de meio de comunicação pessoal e outro de meio de comunicação social. Depois de selecionarem em conjunto irão desenhar esses meios de comunicação numa folha (distribuída pela estagiária) e ao lado de cada um escrever o seu nome, o tipo (meio de comunicação pessoal ou social) e quais as suas funções.</p> <p>Ao desenrolar deste trabalho a estagiária deve percorrer todos os grupos de forma a esclarecer na</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma - 2º ano

terça-feira

preenchimento de uma grelha de avaliação.

T.P.C

- Distribuição de uma ficha de autoavaliação semanal.

[Esta ficha é uma forma as crianças realizarem a sua própria autoavaliação.]

- Realização de duas fichas de Estudo do Meio da página 98 e 101, de forma a consolidar esta temática.

**Horário
Letivo**

**Área
Curricular**

Conteúdos

**Descritores de
desempenho/
Objetivos**

Atividade/Estratégias/Recursos

Avaliação

08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	- Instruções, indicações; - Tema e assuntos; - Regras de papéis da interação verbal; - Ler em voz alta para diferentes públicos; - Planificar pequenos textos em grupo (organizar a informação); - Textualização.	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções, • Apreender o sentido global dos textos ouvidos. 	→ Leitura em voz alta e conversa sobre do que se trata, em geral, quando se fala de notícia (o que é? onde a podemos encontrar? como se constrói?) → Distribuição de imagens pelos grupos reflexão e partilha de ideias → Exemplificação da construção de uma notícia através do apoio na planificação da mesma → Elaboração de uma notícia tendo como tema central a imagem anteriormente analisada/estudada → Construção do jornal da turma 11 (reunião de todas as notícias elaboradas – placar da sala) As atividades terão início com a leitura de um textos informativo sobre a notícia, de forma a que o grupo-turma possa ter conhecimento acerca do que se trata quando falamos de textos de cariz jornalístico. Durante este momento deverá ser necessário proceder à explicitação de alguns conceitos de forma a tornar mais acessível a total compreensão dos conteúdos em promoção; como por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> ○ Meios de comunicação social: Para sabermos o que se passa no mundo lemos os jornais ou revistas, ouvimos radio, vemos televisão ou recorremos à 	O que avaliar	Como avaliar
			Utilizar técnicas simples para registar, tratar e reter informação: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação. Expressão oral Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:		- Participação (responde e questiona sobre as temáticas em análise); - Capacidade de produzir um texto informativo tendo em conta as instruções fornecidas; - Capacidade de reflexão acerca das problemáticas gerais do meio ambiente.	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas); - Registo das produções individuais/grupo; - Ficha de autoavaliação de expressão escrita; - Registos fotográficos.

			<ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o sentido global do texto, • Localizar a informação pretendida, • Seguir instruções para realizar uma ação. <p>Leitura em voz</p>	<p>internet;</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Ordem decrescente: Primeiramente surgem as notícias mais importantes, e só depois as outras menos importantes; ○ Nome: Nomes próprios [designam seres ou coisas de forma individualizada, como por exemplo, nomes de pessoas; lugares; países, continentes; serras, rios; entre outros], nomes comuns [designam seres ou coisas com características comuns: aves, pessoas, livres, entre outras] e nomes coletivos [alguns nomes comuns, usados no singular, consideram um conjunto de coisas com as mesmas características; como por exemplo: manada, enxame, matilha, entre outros]; ○ Os verbos: Palavras que indicam ações e pertencem ao grupo nominal. ○ Adjetivos valorativos: Os adjetivos valorativos tratam-se de palavras com as quais damos a nossa opinião – estamos a valorizar uma situação; adjetivos qualificativos palavras que modificam os nomes, indicando a estas qualidades ou características; ○ Frases do tipo declarativo: Frases com as quais fazemos uma afirmação e usamos normalmente um ponto final. 		
--	--	--	--	--	--	--

			alta.			
			Escrita			
			Planificação de textos.			
			Elaborar um pequeno texto informativo-expositivo.			
		Bloco 3 – Á descoberta do ambiente natural (os seres vivos e do meio ambiente)	- Conservação de espécies; - Proteção ambiental (Reciclagem de resíduos); - Fenómenos ambientais/ climáticos.			
		Educação ambiental	- Analisar criticamente algumas manifestações de intervenção			
	Estudo do Meio			<p>Deste modo, e a partir da leitura inicial realizada deverá ser incentivada uma reflexão geral e ainda a realização de duas questões que permitem ao aluno aplicar os conhecimentos com os quais esteve envolvido. As questões deverão ser lidas e explicadas pormenorizadamente, de forma a que a criança se consciencialize das respostas a organização, é importante mencionar que a resolução das questões deverá ser realizada individualmente, sendo que a estagiária deverá ir circulando pelos grupos de forma a aperceber-se das produções realizadas. Deverá ser previsto em casos necessários a leitura das respostas, promovendo a partilha entre a turma, nesta situação o grupo de trabalho deverá escolher as respostas a serem apresentadas pelo porta-voz escolhido pelo grupo.</p> <p>Após todos os grupos terem concluído as a resolução das questões, a turma deverá primeiramente em conjunto proceder à exploração das imagens a trabalhar de forma a que se evidências os pontos fulcrais que deverão constar na notícia a desenvolver no seio de cada grupo.</p> <p>Ainda no seguimento desta dinâmica foi fornecido à turma (quadro) uma notícia, onde se deverá desenvolver a exploração da mesma, seguindo os itens indicados na ficha</p>		
	Educação para a cidadania					

			<p>humana no Meio e adotar um comportamento de defesa, conservação e de recuperação do equilíbrio ecológico,</p> <p>- Participar em discussões.</p>	<p>de trabalho, relativos à planificação da notícia, tornando explícito o modelo que deverão seguir aquando a construção da mesma.</p> <p>Assim, e depois deste momento deverá proceder-se no seio do grupo à construção de uma notícia tendo imaginária como tema base a ideia principal descrita nas imagens distribuídas, que se relacionam com problemáticas ambientais. É importante que antes da construção do texto a turma possa ter tempo para conversar sobre o que observa na imagem, destacando as principais ideias que retida da mesma numa questão existente também na ficha de trabalho sobre a notícia. Neste momento, a estagiária deverá ir circulando pelos grupos de forma a se aperceber dos raciocínios em concretização.</p> <p>Assim, a construção deste texto será apoiado por uma planificação do mesmo, de forma a que as ideias encadeadas detenham características informativas acerca de uma determinada dinâmica, sendo que esta planificação deverá ser apoiada na ficha de trabalho anteriormente distribuída. Após estruturada toda a informação, cada grupo deverá proceder à produção do texto planificado anteriormente.</p> <p>No final, cada grupo deverá desenvolver um cartaz [deverá ser fornecido a cada grupo, folhas de papel branco, material de desenho/escrita, colas, entre outros que se</p>		
--	--	--	---	---	--	--

compreendam necessários] sobre a sua notícia criada, devendo apresenta-lo à turma, dando a conhecer o trabalho desenvolvido. É importante salientar que neste momento deverá também eleger-se um novo porta-voz, fomentando a oportunidade de participação de todos. Ainda neste momento, será interessante motivar depois de cada apresentação um pequeno debate, conversando sobre o que cada grupo desenvolveu e quais os conhecimentos que adquiriram.

A concretização de todas as atividades dará origem à construção do Jornal da Turma [agregado composto por todas as produções realizadas pela turma], que deverá ser colocado num local [placar da sala] onde todos os grupos possam mais uma vez contactar com os trabalhos desenvolvidos.

Ao longo da manhã será importante que haja um acompanhamento complementar a cada grupo, de forma a que se possa melhor encaminhar a turma para o principal objetivo, que se descreve perante a compreensão da notícia como texto informativo. Será também importante, conversar sobre comportamentos amigos e inimigos do ambiente para que todo o grupo possa melhor compreender o foco de cada notícia trabalhada.

No final da atividade deverá ainda ser promovido um momento de autoavaliação dos

				trabalhos desenvolvidos, em termos de expressão escrita. Este momento deverá incluir concentração, devendo ser desenvolvido individualmente, de forma a que melhor se possa perceber dos trabalhos realizados, mais propriamente das fases de aprendizagem concretizadas e aplicadas na tarefa realizada. É importante salientar que antes que os alunos partam para a reflexão do trabalho que desenvolveram, a estagiária deverá ler as questões evidenciadas no quadro, para que os alunos possam perceber como deverão desenvolver a tarefa.		
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Continuação das atividades iniciadas no primeiro tempo da manhã, de forma a que haja disponibilidade para que todos os grupos explorem todas as potencialidades das atividades promovidas.					
12:30 –	Hora de Almoço					

13:45						
13:45 – 14:30	Matemática	<p><u>Geometria e Medida</u></p> <p>- <u>Composição e decomposição de figuras</u></p>	<p><u>Figuras no plano</u></p> <p><u>Reconhecer propriedades de figuras no plano e fazer classificações.</u></p> <p><u>Realizar composições e decomposições de figuras geométricas.</u></p>	<p>→ <u>Leitura do texto “A verdadeira história sobre o Tangram” da Ficha de trabalho – O Tangram</u></p> <p>→ <u>Exploração e interpretação do Tangram</u></p> <p>→ <u>Construção de novas figuras através do recorte e decomposição do Tangram</u></p> <p>→ <u>Elaboração de uma história com as figuras construídas pelo grupo de trabalho</u></p> <p><u>O início da atividades deverá de promovido através da leitura em voz alta do texto “A verdadeira história sobre o Tangram” da Ficha de trabalho – O Tangram, dando oportunidade ao grande grupo de compreender a interatividades do puzzle chinês.</u></p> <p><u>Promoção da resolução de exercícios acerca da interpretação do Tangram, através de questões orientadoras de compreensão descritas na ficha de trabalho. Ao longo dos exercícios poderão surgir duvidas perante o nome das figuras geométricas sendo importante dar apoio ao grupo, podendo em determinados momentos devolver-lhes a</u></p>	<p>- <u>Participação (responde e questiona sobre a temática em análise);</u></p> <p>- <u>Capacidade de reflexão acerca das representações que observa no Tangram, conseguindo identificar figuras geométricas;</u></p> <p>- <u>Capacidade de produzir um texto criativo, através das composições geométricas realizadas.</u></p>	<p>- <u>Observação direta;</u></p> <p>- <u>Registos de estágio;</u></p> <p>- <u>Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas);</u></p> <p>- <u>Registo das produções individuais/grupo;</u></p> <p>- <u>Registos fotográficos.</u></p>

questão fomentando a partilha entre pares.

[Polígono é a porção de superfície plana limitada por segmentos de retas (os lados) unidos dois a dois (os vértices).

Figuras do Tangram: Triângulo equilátero (todos os lados têm o mesmo comprimento); Retângulo (quadrilátero com quatro lados); Quadrado (Figura plana que possui quatro lados iguais e quatro ângulos retos - 90°) Trapézios isósceles (figura que contém dois pares de ângulos consecutivos e congruentes)]

Este momento deverá ser apoiado pela estagiária, na medida que esta deverá circular pela sala, observando e esclarecendo pontos essenciais, permitindo ao grupo construir os seus próprios conhecimentos.

No final das atividades, deverá passar-se à correção em conjunto, sendo que todos os grupos deverão eleger um porta-voz para apresentar as respostas à restante turma, partilhando as suas resoluções.

Seguidamente, as crianças serão motivadas a decorar e a recortar um Tangram, para que possam gerar novas figuras. É

				<p><u>importante que cada grupo detenha tempo para a concretização das tarefas de modo a que possam explorar todas as potencialidades da atividade.</u></p> <p><u>Em cada grupo, deverão ser construídas 4 figuras diferentes. No final, o grupo deverá inventar uma história com as figuras criadas, elaborando um cartaz.</u></p> <p><u>Antes de elaborarem o cartaz a estagiária deverá questionar a turma acerca do conceito de área, assim irá solicitar a cada grupo que reflita e apresente qual a figura construída que ocupa maior espaço.</u></p> <p><u>[área – espaço de cobertura de uma superfície (ex: folha de papel; chão da sala); volume - espaço total ocupado/magnitude ou grandeza/ objetos de 3 dimensões (ex: caixa de cartão; sala de aula)]</u></p>		
14:30 – 15:15	Educação para a Cidadania	Educação para a Igualdade de Oportunidades	- Conhecer-me a mim próprio e ao outro como meu semelhante.	<p>→ Conversa sobre as dinâmicas desenvolvidas no dia de hoje – “Como foi trabalhar em grupo?”</p> <p>→ Resolução de forma individual de uma ficha - O meu grupo de trabalho</p> <p>→ Promoção através da partilha oral de um autoconhecimento de si próprio e dos</p>	<p>- Participação (capacidade de exprimir sentimentos e manifestar opiniões);</p> <p>- Capacidade de reflexão acerca</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Comunicação e diálogo (capacidade de exprimir</p>

				<p>outros</p> <p>Devido às dinâmicas que foram promovidas, tendo em conta os diferentes grupos de trabalho formados importa no final do dia refletir sobre estas, tendo em atenção as estratégias de participação que são necessárias respeitar para que possam existir oportunidades de partilhar.</p> <p>Neste sentido, torna-se importante que cada um tome consciência de si próprio e do seu grupo, tendo como ponte de orientação a Ficha de trabalho – O meu grupo de trabalho. Neste documento cada criança deverá refletir acerca das suas qualidades [rever o conceito de adjetivo: palavras que indicam qualidades ou características; concordam em género e em número; podem aparecer antes depois do nome; modificam os nomes], partindo consequentemente para o conhecimento dos outros que constituem o seu grupo.</p> <p>No final desta ficha a criança deverá referir como foi para ela trabalhar em grupo, sendo uma maneira de também a estagiária deter noção das potencialidades das dinâmicas promovidas.</p> <p>Estes momentos deverão ser realizados em silêncio e de forma individual, para que haja concentração e empenho no trabalho a desenvolver.</p>	de si próprio.	<p>sentimentos e manifestar opiniões);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo das produções individuais; - Registos fotográficos; - Análise dos trabalhos de casa (Ficha de trabalho - Eu e os Outros).
--	--	--	--	--	----------------	--

				<p>As atividades terminam com uma conversa geral acerca das dinâmicas promovidas, sendo solicitado a cada que se apresente perante a turma, apoiando-se no exercício desenvolvido anteriormente. Esta atividade irá permitir um conhecimento geral da turma e sobre a própria turma.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma - 2º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Estudo do Meio	Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar e agrupar materiais segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência, combustibilidade ...); - Relacionar essas propriedades com a utilidade dos materiais; - Identificação a sua origem dos objetos 	<p>→ Atividade de exploração de objetos tendo em conta as suas propriedades e, utilidades e origens [natural ou artificial] - atividades em grupo - ficha de trabalho os Materiais e os Objetos (1)</p> <p>→ Realização da ficha de trabalho – Materiais e os Objetos (2)</p> <p>O início das atividades deverá ser demarcado pela exploração de objetos diversificados, mais propriamente, deverá ser motivada em redor dos mesmos uma conversa conjunta sobre o que é; do que é feito; onde é feito; entre outros. Após a motivação inicial os materiais apresentados e discutidos deverão ser distribuídos pelo grupo turma, para que possam em grupo descrever mais pormenorizadamente o material em questão.</p> <p>A exploração mais pormenorizada do material será apoiada pela ficha de trabalho – Materiais e os Objetos (1). Neste documento e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos prévios; - Capacidade de estruturar a informação, tendo em conta o conhecimento de novas palavras; - Capacidade para colocar questões/dúvidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções individuais; - Registos fotográficos.

			(natural/artificial).	<p>em grupo as crianças terão de desenhar o objeto, descreve-lo e identificar a sua utilidade.</p> <p>Depois da realização da ficha de trabalho (1), deverá ser promovida a apresentação do próprio material, neste sentido é importante solicitar a cada grupo que escolham um porta-voz para que todos possam falar sobre o material que exploraram.</p> <p>Seguidamente, será promovida uma tarefa de cariz mais individual onde o aluno deverá colocar em prática os conhecimentos anteriormente promovidos, mas num sentido mais global. Assim, a ficha de trabalho (2) deverá ser distribuída pela turma e deverão ser também apresentados os materiais que nela se descrevem de forma a esclarecer dúvidas inerentes aos mesmos.</p> <p>Por conseguinte, a ficha passara para o processo da sua realização. A estagiária deverá circular pelos grupos procurando esclarecer pontos essenciais.</p> <p>No final deverá ser realizada uma correção coletiva, onde se promove a autocorreção. Desta forma, a estagiária deverá solicitar de forma aleatória a algumas crianças que leem e que respostas as questões enunciadas na ficha de trabalho (2).</p> <p>Ainda na fase final, poderá ser promovida</p>	.	
--	--	--	-----------------------	---	---	--

				uma conversa sobre os cuidados de manuseamento de alguns objetos, como por exemplo o vidro, conversando sobre algumas regras de segurança.		
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Medida	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as moedas e as notas do euro; - Realizar operações com as moedas e as notas do euro; - Realizar 	<p>→ “A história do dinheiro” (http://www.youtube.com/watch?v=AP99entSGo)</p> <p>→ Simulação do contexto de loja</p> <p>→ Realização de exercícios do manual de Matemática (páginas 164-165)</p> <p>Para o início desta temática é importante motivar a turma para a visualização de um</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões)

			<p>estimativas;</p> <p>- Sistemas de medida.</p>	<p>vídeo que dará o mote para as atividades seguintes, que estão incluídas no manual de Matemática.</p> <p>Antes se passar para a concretização dos exercícios do manual, deverá ser promovido um momento de exploração e manipulação de material alusivo ao dinheiro. Encadeirando-se na dinâmica de exploração deverá ser motivada a simulação do contexto de loja, assim numa mesa estarão diversos objetos e deverá solicitar que a cada grupo que simule a compra de três objetos com o valor de apenas 20 euros. Após todos os grupos simularem às compras deverá ser promovido um espaço onde se converse sobre o troco obtido, verificando-se quais os grupos mais poupados e consequentemente alertando-se para a importância que atualmente ser poupado ocupa no clima social onde vivemos. Também neste momento, deverá coexistir disponibilidade para que os alunos falem sobre experiências pessoais, potencializando a simulação realizada.</p> <p>Seguidamente, deverá ser motivada a concretização de exercícios existentes no manual. Este momento deverá ser realizado em conjunto, sendo que toda a turma é chamada a participar de forma ativa dando as respostas às questões descrição nos exercícios do manual.</p> <p>Para este momento, poderá ser novamente</p>	<p>prévios.</p>	<p>colocadas ou opiniões);</p> <p>- Registo das produções individuais;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--	--	-----------------	--

				fomentada a dinâmica de eleição de um porta-voz de forma a que a participação seja rotativa entre os próprios elementos de cada grupo.		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções, indicações; - Tema e assuntos; - Regras de papéis da interação verbal; - Ler em voz alta para diferentes públicos; - Textualização. 	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções, • Apreender o sentido global dos textos ouvidos. Utilizar técnicas simples para registar, tratar e reter informação: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação. Expressão oral	→ Leitura de pequenas histórias em grupo → Realização de uma ficha de leitura → Realização de um cartaz informativo acerca da história lida/estudada As atividades terão início após serem distribuídas duas histórias por cada grupo, sendo que no seu total existiram sete histórias diferentes que abordam temáticas relacionadas com a reciclagem. As leituras deverão ser motivadas de forma individual, sendo que em cada grupo deverão coexistir um duplicado da história de modo a que todos tenham acesso ao conto. Assim e após uma leitura em voz baixa, cada criança deverá proceder à realização da ficha de leitura sobre o conto lido. A estagiária deverá dar tempo para que todos leiam e possam compreender o sentido	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (trabalha cooperativamente para alcançar um objetivo comum); - Capacidade de análise e de interpretação textual, conseguindo responder as questões descritas na ficha de leitura; - Utiliza técnicas diversificadas para a elaboração do cartaz sobre a história lida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (Comentários e respostas às solicitações); - Registo das produções individuais/grupo; - Registos fotográficos.

			<p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o sentido global do texto, • Localizar a informação 	<p>global do texto, podendo ir circulando pela sala de modo a esclarecer dúvidas relacionadas com o próprio vocabulário de cada conto.</p> <p>Depois de desenvolverem a ficha de leitura, o grupo deverá desenvolver um cartaz informativo sobre a história lida, tendo como suporte de apoio a ficha de leitura realizada.</p> <p>É importante mencionar que as histórias trabalhadas bem como os seus cartazes irão ser compilados e colocados, de forma ponderada, num local de partilha, como por exemplo, a biblioteca.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

			pretendida, • Seguir instruções para realizar uma ação. Leitura em voz alta. Escrita Elaborar um pequeno texto informativo-expositivo. - Criar o gosto pela leitura; - Elevar os níveis de compreensão da leitura; - Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo; - Desenvolver o			
	Área de Projeto	“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária				

			gosto pela leitura.			
--	--	--	---------------------	--	--	--

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma - 2º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções, indicações; - Tema e assuntos; - Regras de papéis da interação verbal; - Ler em voz alta para diferentes públicos; - Textualização. 	<p>Compreensão do oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções, • Apreender o sentido global dos textos ouvidos. <p>Utilizar técnicas simples para registrar, tratar e reter informação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação. 	<p>→ Leitura em voz alta de um texto do Manual de Língua Portuguesa intitulado “Cortar” (página 105)</p> <p>→ Realização de exercícios do livro de fichas de trabalho – interpretação do texto (página 56)</p> <p>→ Realização de uma ficha de trabalho sobre a visita de estudo ao Arrife</p> <p>A atividade de leitura será desenvolvida através de uma conversa prévia sobre as indicações que o título nos fornece, tendo também as ilustrações subjacentes ao texto.</p> <p>Após este momento, o momento de leitura em voz alta deverá ser promovido, escolhendo-se de forma aleatória um aluno para a sua leitura, dando indicação à restante turma para também irem acompanhando o texto. Se necessário poderá ser repetida a leitura do texto.</p> <p>Por conseguinte, deverá passar-se a um</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (consegue conversar de forma fluente sobre a temática em estudo); - Capacidade de análise e de interpretação textual, conseguindo responder as questões descritas nos exercícios de interpretação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas); - Registo das produções individuais; - Registos fotográficos.

			<p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o sentido global do texto, • Localizar a 	<p>momento de diálogo sobre os comportamentos que não são amigos do ambiente, centrando a discursão na destruição das florestas, mais propriamente nas consequências de tais atos.</p> <p>Seguidamente, deverá ser promovida a realização de uma página do Livro de Fichas de Trabalho de Língua Portuguesa onde se encontram questões de interpretação do texto. Este momento, poderá ser realizado em conjunto, assim, uma criança, de forma aleatória, lê a questão e outra dá a resposta. De forma a que haja um sistema de participação rotativo, e mediante a disposição que a turma motivar poderá solicitar-se aos grupos que escolham um porta-voz que enuncia questões e outro que responde. É importante que antes deste momento, se dê tempo à própria turma para que possam delinear a respostas às questões.</p> <p>No final deste momento, deverá ser motivada uma conversa sobre a Visita de Estudo ao Arrife, tendo nesse sentido irão desenvolver uma ficha de trabalho onde puderam poderão descrever quais as suas expectativas em relação à própria visita de estudo. Esta atividade pudera ser continuada no final da visita de forma a confrontar as respostas iniciais com as respostas prévias.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

			<p>informação pretendida,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções para realizar uma ação. <p>Leitura em voz alta.</p>			
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Geometria (Figuras geométricas)	<p>- Comparar e descrever propriedades dos sólidos geométricos e classifica-los (cubo, paralelepípedo, cubo, esfera, cilindro e cone);</p>	<p>→ Apresentação do PowerPoint sobre os sólidos geométricos</p> <p>→ Exploração/manipulação de sólidos geométricos – identificação de sólidos geométricos no quotidiano</p> <p>→ Realização de uma ficha de trabalho sobre sólidos geométricos</p> <p>As atividades terão início com a</p>	<p>- Participação e empenho (exposição de opiniões/conhecimentos prévios);</p> <p>- Capacidade de análise e de interpretação da exposição oral, conseguindo</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões</p>

			<p>- Comprar sólidos geométricos identificando-os;</p>	<p>apresentação de um PowerPoint sobre sólidos geométricos, mais propriamente sobre a distinção entre poliedros e não poliedros.</p> <p>Após a exposição, deveram ser distribuídos pelos grupos de trabalho sólidos geométricos, promovendo a sua manipulação e apropriação das suas características.</p> <p>De seguida deverá ser promovido um momento de consolidação de aprendizagens através de uma ficha de trabalho. Durante a realização dos exercícios a estagiária deverá ir circulando pelos grupos, auxiliando e esclarecendo dúvidas promovendo a correta execução da ficha de trabalho.</p> <p>No final deverá ser promovida uma correção conjunta, onde toda a turma poderá participar. Deste modo, a estagiária projetará os exercícios no quadro e deverá solicitar aos grupos que elejam um porta-voz para vir realizar as respostas ao quadro. Este deverá ser um momento onde se promova a partilha e a autocorreção.</p>	<p>responder questões descritas nos exercícios referentes à temática em estudo.</p>	<p>as colocadas);</p> <p>nos - Registo das produções individuais;</p> <p>à - Registos fotográficos.</p> <p>em</p>
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					

13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os materiais segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência, combustibilidade ...); - Relacionar essas propriedades com a utilidade dos materiais; - Identificação a sua origem (natural/artificial). 	<p>→ Revisão de conhecimentos já promovidos em relação às propriedades dos materiais</p> <p>→ Elaboração/construção de instrumentos musicais com materiais reutilizados</p> <p>→ Apresentação dos instrumentos realizados</p> <p>→ Realização de um pequeno concerto de experimentação dos instrumentos realizados</p> <p>As atividades terão início com a promoção de uma conversa sobre as propriedades dos objetos, e por conseguinte a sua origem motivando a exposição de conhecimentos anteriormente adquiridos.</p> <p>Neste sentido serão distribuídos materiais pela turma, assim os grupos terão nas suas mesas diferentes materiais recicláveis e após uma exploração e manipulação deverá ser solicitado ao porta-voz (já eleito) que apresente o material, mais propriamente que fale sobre as suas propriedades, a sua origem e a sua utilidade.</p> <p>É importante referir que a estagiária deverá deter uma posição mais de orientação,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (exposição de opiniões/conhecimentos prévios); - Capacidade de utilizar objetos reutilizados para construir instrumentos músicas (criatividade). 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (conversas durante o desenvolvimento da temática/esclarecimentos/opiniões); - Construções individuais/grupo; - Registos fotográficos.
14:30 – 15:15	Expressão Plástica/Musical	Bloco 1 – Descoberta e organização progressiva de volumes	<ul style="list-style-type: none"> - Inventar novos objetos utilizando materiais e objetos recuperados; 			

		(construções)	<p>- Construir instrumentos musicais.</p> <p>- Construir fontes sonoras elementares introduzindo modificações elementares em matérias e objetos.</p>	<p>deixando o aluno expor livremente os seus conhecimentos.</p> <p>Após este momento de partilha entre grupos a estagiária deverá solicitar a cada grupo que com os objetos que detém construa instrumentos musicais.</p> <p>Os momentos seguintes deverão ser emersos da liberdade necessária para fazer fruir a imaginação e a criatividade do grupo.</p> <p>A estagiária deverá ir circulando, apoiando e motivando os grupos na atividade.</p> <p>Depois de construídos os instrumentos cada grupo deverá entre si escolher um porta-voz que apresentará o instrumento à turma, quais as suas características, como procederão, entre outros.</p> <p>No final da dinâmica deverá ser promovido um momento de experimentação dos instrumentos concretizados, fomentando a criação da Orquestra da Turma.</p>		
--	--	---------------	--	---	--	--

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Informação essencial e acessória; - Intencionalidade Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Texto e imagem; - Descrição de imagens e de personagens-tipo; - Assunto; ideia principal; - Elementos paratextuais; - Regras e papéis 	<p>Domínio Compreensão oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação o tema central; • Reter o essencial de um texto ouvido; • Responder a questões acerca do que ouviu. <p>Domínio da</p>	<p>Antes da Leitura do texto</p> <p>→ Diálogo com os alunos acerca da imagem/ilustração do texto titulado por “O dragão Samuel”, do manual de Língua Portuguesa, da página 108.</p> <p>A estagiária irá, primeiramente, pedir aos alunos que observem detalhadamente a ilustração do texto, e seguidamente irá pedir que descrevam o dragão, sendo que os contributos dos alunos deverão ser escritos no quadro, em forma de lista. Neste momento será importante relembrar os alunos acerca da importância das regras de interação oral, como levantar o dedo para falar e respeitar o colega enquanto ele está a dialogar. Para além disto, também, será essencial levar os alunos a recordar como se designam as palavras (adjetivos)</p>	O que avaliar	Como avaliar
					<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Competência de compreensão da leitura (compreensão do texto); - Capacidade de descrever a personagem-tipo do texto utilizando um variado vocabulário; - Capacidade de identificar o 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Registos dos dados recolhidos a partir da ficha de Compreensão do texto; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);

		<p>da interação oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Instruções e Indicações; - Nome, adjetivo e verbo; - Utilização da vírgula em situação de enumeração; - Configuração gráfica: espaço, margem, parágrafo. 	<p>Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; - Participar em atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; 	<p>que são utilizadas para qualificar ou caracterizar algo ou alguém. Ainda neste momento a estagiária deverá colocar algumas questões que levem os alunos a antecipar o conteúdo do texto, como por exemplo: “<i>O que estará o dragão Samuel a fazer às nuvens?</i>”; “<i>Será que o dragão Samuel é um dragão bom?</i>”, etc.</p> <p>→ Leitura do texto</p> <p>A estagiária irá pedir a uma criança de cada vez (de forma aleatória) que leia um parágrafo do texto.</p> <p>Após a leitura do texto.</p> <p>→ Realização de uma ficha de compreensão do texto.</p> <p>A estagiária deverá distribuir uma ficha de compreensão do texto. Esta deverá ser realizada individualmente, sendo que depois a estagiária deverá fazer um registo tendo em conta os dados que recolheu, avaliando assim a competência de compreensão da leitura.</p> <p>→ Exploração do texto oralmente.</p> <p>Após a leitura do texto, irá ser fomentado um momento de exploração do mesmo em que é</p>	<p>parágrafo na mancha gráfica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competências gramaticais (conhecimentos sobre o que é um nome (comum, próprio), verbo, adjetivo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos individuais do manual; - Registos fotográficos.
--	--	---	---	---	--	---

			<ul style="list-style-type: none"> • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Escrita</p> <p>- Elaborar por escrito respostas a questionários, roteiros de tarefas e atividades.</p> <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o tema central; • Relacionar a informação lida com conhecimento 	<p>pedido, por exemplo, para os alunos identificarem, oralmente, o tema central do texto; reconhecerem os parágrafos do texto e as ideias principais envolvidas em cada um; identificarem a personagem principal (dragão); descreverem o dragão tendo em conta a descrição feita no texto, verificando assim diferenças e semelhanças entre o que foi dito inicialmente; identificarem palavras desconhecidas que possam existir eventualmente no texto; identificarem nomes próprios, comuns, verbos e os adjetivos e ainda identificarem o autor desta história, bem como o ano e a editora (estes dados estão explícitos no final do texto. Será importante que os alunos sublinhem no livro estes dados, como escrevam por cima “Nome do autor”; “Editora”; “Ano da Edição”, fazendo assim uma correspondência. – Também será essencial que a estagiária explique o que significam estes dados). Nesta exploração do texto, a estagiária deverá solicitar a todos os alunos que participem oralmente, dando uma atenção</p>		
--	--	--	--	---	--	--

			<p>s exteriores ao texto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir texto e imagem; - Antecipar conteúdos; - Identificar os elementos paratextuais de um texto (autor, editor, ano de edição); <p>Conhecimento explícito da língua</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicitar: <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir nomes, verbos e adjetivos. -Explicitar regras e procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir parágrafo na 	<p>especial àqueles que não costumam participar muito.</p> <p>→ Realização de uma ficha de compreensão do texto.</p> <p>Realização em conjunto das questões de compreensão do texto, contidas nas páginas 109 e 110 do livro de Língua Portuguesa. É importante mencionar que para a execução das respostas às questões a estagiária deverá pedir a vários alunos que partilhem as suas opiniões acerca de possíveis respostas, com o objetivo de construir uma resposta em conjunto com diferentes opiniões. Enquanto as crianças escrevem a resposta, a estagiária irá percorrer todas as mesas com a finalidade de verificar se os alunos estão a realizar as respostas sem qualquer tipo de erro ortográfico, como também para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir ao longo da produção da resposta acerca do texto.</p>		
--	--	--	---	---	--	--

			mancha gráfica;			
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Resolução de problemas (Compreensão do problema; Conceção, aplicação e justificação de estratégias)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os dados, as condições e o objetivo do problema; - Conceber e pôr em prática estratégias de resolução de problemas, 	<p>→ Resolução de uma ficha de trabalho com problemas matemáticos.</p> <p>A estagiária irá distribuir uma ficha de trabalho e de seguida irá ler todos os problemas em voz alta, explicando-os de forma a levar os alunos a uma melhor compreensão dos mesmos. De seguida os alunos irão ter que</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos autonomamente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Registos dos

			<p>verificando a adequação dos resultados obtidos e dos processos utilizados;</p> <p>- Averiguar da possibilidade de abordagens diversificadas para a resolução de um problema.</p>	<p>resolver os problemas individualmente, todavia a estagiária poderá e deverá percorrer todas as mesas com o intuito de auxiliar os alunos neste momento, podendo esclarecer dúvidas que eventualmente poderão surgir.</p> <p>Após um determinado tempo e depois de ter verificado que já realizaram os problemas, pelo menos na sua maioria, a estagiária irá solicitar a uma criança de cada vez que resolva o problema. É importante destacar que esta correção irá ser desenvolvida quer oralmente, quer escrita no quadro, sendo que a estagiária irá privilegiar um momento de partilha, ou seja, irá pedir a crianças diferentes que resolvam o mesmo problema e que expliquem como o resolveram, com o objetivo final de desenvolver um ambiente de partilha e exploração de saberes e conhecimentos, levando, assim, a uma melhor compreensão do problema.</p> <p>É importante destacar que esta interação e comunicação oral acerca da resolução dos problemas irá fomentar diferentes tipos de interação, ou seja entre</p>	<p>- Capacidade de exprimir/explicar e confrontar ideias com os colegas;</p> <p>- Capacidade de aplicar noções matemáticas já adquiridas.</p>	<p>alunos (ficha de trabalho);</p> <p>- Autoavaliação dos alunos;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	---	---	---

				professor-aluno; aluno-aluno; aluno-turma e professor-turma.		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Ensino Experimental das Ciências	- Conhecer e identificar as características de uma espécie de animal mais antiga na Terra;	→ Leitura e exploração de uma ficha informativa – Vamos conhecer o “<i>Triops</i>”. A estagiária depois de distribuir a ficha informativa deverá pedir aos alunos (um de cada vez – escolha de forma aleatória) que leia um parágrafo, sendo que depois dessa leitura será importante promover uma interpretação dessa mesma afirmação, levando assim os alunos a uma melhor compreensão da informação, como também a aprender novas palavras, possibilitando o alargamento do vocabulário. Para além da leitura e interpretação da escrita, os alunos serão conduzidos a observar atentamente a imagem do “ <i>Triops</i> ”, podendo assim	- Interesse, atenção e empenho dos alunos na atividade;	- Observação direta;
14:30 – 15:15		Bloco 3 “À descoberta do Ambiente Natural” Educação para a Sustentabilidade	- Observar e registar a evolução do animal; - Reconhecer a utilização dos recursos nas atividades humanas e como os desequilíbrios podem levar à extinção das espécies e à destruição do ambiente.		- Capacidade de registar o que observa; - Aptidão para adquirir conhecimento através da realização da experiência científica.	- Registos de diários de estágio, recolhidos através da observação direta; -Registo individual da atividade experimental; - Registos fotográficos.

				<p>conhecer as diferentes partes constituintes, tendo em conta a vista dorsal (antena; cauda; abdómen; carapaça e olhos) e ventral (1ºapendice torácico; abertura da boca; ânus; abdómen; pés com as gúelras e tórax) deste tipo de animal. É importante mencionar que esta primeira atividade tem como principal função dar a conhecer as principais características deste animal que a turma irá criar na sala de aula;</p> <p>→ Leitura e exploração de uma ficha de trabalho “ Vamos criar um “<i>Triops</i>” na sala de aula”.</p> <p>De forma a levar os alunos a conhecer todas as etapas (preparação do ambiente; observação no microscópio; colocação dos ovos alimentação; limpeza e o registo das observações) desta experiência, como os recursos e materiais necessários, a estagiária promoverá a leitura e</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>exploração de uma ficha que contém todas as informações essenciais para que os alunos consigam entender todo percurso a percorrer para conseguir criar este animal adequadamente.</p> <p>Assim para concretizar este momento os alunos irão ser estimulados a realizar a leitura das várias fases. A leitura será em conjunto, sendo que os alunos que não leram anteriormente, irão fazê-lo, de forma a que todos tenham oportunidade de participar nesta atividade.</p> <p>É essencial mencionar que à medida que se vai desenrolando a leitura também se vai realizando a atividade prática, ou seja, a estagiária terá que ir procedendo à preparação do meio ambiente; terá que colocar alguns dos ovos no microscópio eletrónico de forma a que os alunos possam observar e fazer o seu registo e terá que colocar os ovos no aquário, tomando</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>todos os cuidados que são necessários e que estão explícitos na ficha.</p> <p>Esta parte da experiência terá que ser realizada por um adulto, uma vez que se trata de uma atividade que não pode ser realizada em grupos, e como tal os alunos neste momento terão o papel de observar diretamente, conhecer e aprender todos os cuidados que são necessários para que o "<i>Triops</i>" germine.</p> <p>→ Produção de uma ficha de registo.</p> <p>Os alunos irão ser estimulados a preencher uma ficha de registo sobre o que observaram. Esta ficha contém três momentos, ou seja, primeiro pede aos alunos que indiquem o mês, dia da semana e a hora do registo. Seguidamente irão encontrar um espaço para desenhar o que observaram, sendo que depois devem escrever isso por palavras.</p> <p>Torna-se fundamental</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>mentonar que esta ficha de registo irá ser preenchida diariamente, permitindo assim verificar a evolução e o crescimento do animal, sendo que também deverá ser continuado nas próximas semanas. Todavia este preenchimento estará planificado num momento específico em cada dia.</p> <p>A estagiária, também, deverá realizar, diariamente, um registo fotográfico, com o objetivo de observar com os alunos a evolução deste processo.</p> <p>→ T.P.C.</p> <p>Realização de uma ficha, contida no livro de fichas, na página 57, de compreensão do texto “<i>O dragão Samuel</i>”.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Estudo do Meio	Ensino Experimental das Ciências	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e registar a evolução do animal; - Reconhecer a existência do ar; - Compreender que o ar ocupa o espaço; - Compreender que o ar tem peso. 	<p>→ Realização do registo diário acerca da evolução do “Triops”.</p> <p>Dois alunos de cada vez irão até ao aquário, com o objetivo de observar e verificar as possíveis diferenças ou alterações. Seguidamente irão fazer o registo na folha sendo que depois guardam na capa (uma vez que só na sexta irão apresentar e comprar os registos), e assim sucessivamente, até todos os alunos o terem feito.</p> <p>→ Realização de uma experiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a tema); - Capacidade do cumprimento de regras e da experimentação ativa; - Aptidão para adquirir conhecimento através da 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; -Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas; capacidade de questionamento e de discussão
		Bloco 5 “À descoberta dos materiais e objetos”				

				<p>“Onde está o ar ?”.</p> <p>1º - A estagiária deverá organizar a turma em sete grupos de quatro elementos.</p> <p>2º - Irá ser distribuído por cada grupo um saco de plástico com uma caneta lá dentro. Alguns sacos deverão conter bastante ar e outros menos. Seguidamente a estagiária pede que observem e que identifiquem o material que se encontra dentro do saco. Após isto, é pedido a cada grupo que escolha um porta-voz e que ele vá mostrar a todos o saco, explicando o que contém. Com isto, a estagiária irá perguntar à turma por que é que os sacos são diferentes se contém o mesmo material lá dentro (caneta). Com esta questão irão surgir diferentes respostas, todavia a estagiária irá conduzir esta conversa de forma a que os alunos se consciencializem da existência do ar dentro dos sacos, como também fora deles. Caso seja difícil levar os alunos a chegar a esta conclusão, a estagiária poderá recorrer a um exemplo do estado do tempo, como: Está vento na rua? O que é o vento? (ar em movimento) O que</p>	<p>realização da experiência científica (conhecer a existência do ar);</p> <p>- Capacidade para trabalhar cooperativamente</p> <p>.</p>	<p>de assuntos);</p> <p>-Registo individual da atividade experimental;</p> <p>-Registo Fotográfico;</p> <p>- Preenchimento de uma grelha de observação (trabalhos de grupo)</p>
--	--	--	--	---	---	---

				<p>faz as folhas voarem? (ar), etc. Este momento irá facilitar a recolha das conceções prévias dos alunos acerca do que é o ar.</p> <p>3º - Após este momento de contextualização da atividade, será distribuída uma ficha de trabalho que leva à realização de uma atividade experimental sobre a existência do ar.</p> <p>Assim, de forma a dar início a um novo momento, a estagiária irá pedir a um aluno de cada vez (escolha de forma aleatória, todavia é fundamental percorrer todos os grupos) que leia as questões, sendo que depois cada aluno terá que responder individualmente, dando a sua opinião acerca do que é pedido (tendo em conta a questão-problema proposta “o que pensam que vai acontecer e porquê”).</p> <p>4º - Seguidamente a estagiária irá ler e explicar os diferentes passos a proceder para a realização da experimentação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 1º - Colocar 2 copos de água de 200 ml dentro do recipiente; ✓ 2º - Colocar dentro de um copo um pedaço de papel, de modo a ficar no fundo sem cair quando virares o copo 		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>com a abertura para baixo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 3º - Mergulhar o copo com a abertura virada para baixo, no recipiente; ✓ 4º - Verificar se a água entrou no copo. Para isso terás que o tirar e confirmar se o papel está seco; ✓ 5º - Responder à questão-inicial. <p>5º Os grupos deverão proceder à realização da experiência. Neste momento a estagiária deverá percorrer os vários grupos de forma a verificar como está decorrer o trabalho.</p> <p>6º Após os alunos terem realizado a experiência deverão responder às questões que se seguem em grupo.</p> <p>7º Por fim a estagiária irá pedir a um aluno de cada grupo que responda a uma questão, verificando assim possíveis respostas. É importante que a estagiária peça aos vários alunos que respondam à questão inicial com o objetivo de verificar se eles perceberam o porquê da água entrar, ou não.</p>		
		Intervalo da manhã				

10:30 – 11:00						
11:00 – 12:30	Matemática	Números racionais não negativos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a metade, a terça parte, a quarta parte, a décima parte e outras partes da unidade e representá-las na forma de fração; - Reconstruir a unidade a partir das suas partes. 	<p>→ Apresentação e exploração de um PowerPoint sobre as frações.</p> <p>A estagiária deverá apresentar e explicar diferentes exemplos de divisão da unidade em partes iguais. Começando pela divisão da unidade em metade ($1/2$) até à décima parte. De forma a tornar esta explicação mais fácil para a compreensão dos alunos, será essencial relacionar com algo do quotidiano, como por exemplo “Vamos imaginar que temos uma pizza e que teremos que a dividir para partilhar. Começamos por dividir por duas pessoas, etc.” Neste seguimento é imprescindível fomentar um momento em que sejam os alunos a darem os seus próprios exemplos de como poderão dividir a pizza ou outro objeto (sendo que só poderá ser algo que é visto como um todo que pode ser dividido (quantidades contínuas – modelo contínuo). E assim é importante mencionar que</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de relacionar o que ouviu com situações do dia-a-dia; - Participação (responder e questionar sobre o que ouviu); - Capacidade de identificar a metade, terça parte, a quarta parte, a décima parte e outras partes da unidade e representá-las na forma de fração; - Capacidade de dividir a unidade em partes iguais; - Capacidade de reconstruir a 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; - Comunicação e diálogo; - Registos individuais do manual; - Registos do jogo; -Registo Fotográfico.

				<p>só podemos dividir algo que seja possível, pois, por exemplo, uma caneta (que se trata de um modelo discreto)) não se pode dividir em diferentes partes), sendo que no próprio PowerPoint encontra-se um espaço dirigido para isso, em que a unidade poderá ser dividida, conforme os exemplos e sugestões dos alunos. Este momento de exploração conjunta será realizado com o apoio do quadro interativo.</p> <p>→ Realização do jogo das tiras de cartolina.</p> <p>A estagiária deverá distribuir a ficha que contém as regras do jogo e o registo das jogadas, como também o material necessário (dados e 4 tiras de papel de cores diferentes). De seguida a estagiária deverá ler as regras e explicar todo o processo do jogo.</p> <p>Regras do jogo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Escolhe-se o primeiro aluno a jogar; ✓ Esse aluno lançará o dado; ✓ O jogador terá que reconstruir a unidade, sendo obrigatório usar o pedaço de cartolina corresponde à fração que lhe saiu no dado. 	<p>unidade a partir das suas partes.</p>	
--	--	--	--	---	--	--

				<p>Completarão a unidade livremente;</p> <ul style="list-style-type: none">✓ O jogador terá que registar na sua folha pintando e escrevendo a fração que lhe saiu no dado e as tiras de cartolina que utilizou para completar a unidade;✓ Seguidamente o outro jogador faz o mesmo procedimento;✓ Vence o jogador que, ao fim das quatro jogadas, conseguir completar mais vezes a unidade;✓ Se o valor que sair no dado for superior ao que é necessário para completar mais vezes a unidade passa a vez. <p>Depois desta explicação a estagiária deverá, também, mencionar que uma tira de uma das cores representará a unidade; uma segunda será dobrada ao meio e cortada em duas partes iguais; uma terceira dobrada ao meio duas vezes ficando dividida em quatro partes; uma quarta tira será dobrada ao meio três vezes seguidas ficando dividida em 8 partes iguais. À medida que se irá desenrolando esta clarificação, os alunos deverão dividir as tiras de cartolina conforme</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>mentionado, sendo que, depois, os alunos deverão representar as frações nos pedaços de cartolina, facilitando assim a identificação das várias tiras.</p> <p>→ Realização dos exercícios do manual de Matemática da página 154.</p> <p>Os alunos deverão realizar individualmente a tarefa, sendo que depois, a estagiária irá desenvolver um momento de partilha das respostas.</p>		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45		- Texto e imagem;	Domínio Compreensão	→ Correção do trabalho de casa:	- Participação (responde e	- Observação

– 14:30	Língua Portuguesa	- Assunto; ideia principal; - Assunto; ideia principal; - Elementos paratextuais; - Tipos e formas de leitura;	oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível	Ficha de compreensão do texto “O dragão Samuel”.	questiona sobre a temática do texto);	direta;
14:30 – 15:15			<ul style="list-style-type: none"> Identificação o tema central; Reter o essencial de um texto ouvido; Responder a questões acerca do que ouviu. 	Um aluno de cada vez irá responder a uma questão. A estagiária deverá ter a preocupação de verificar se todos fizeram, como dar uma vista de olhos por todos os trabalhos, de forma a identificar possíveis falhas, como erros ortográficos. → Leitura de uma história com o título “Quem tem boca vai a Roma”.	- Competência de compreensão da leitura (compreensão do texto); - Capacidade de improvisar gestos e movimentos, constituindo sequências de ações.	- Registos de diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Autoavaliação dos alunos; - Registos fotográficos.
			Domínio Leitura <ul style="list-style-type: none"> Distinguir texto e imagem; Antecipar conteúdos; Identificar os elementos 	A estagiária deverá informar os alunos que este momento da aula irá ser realizado na biblioteca da escola. Como tal, após todos estarem organizados e confortáveis na biblioteca, a estagiária deverá explorar com as crianças, os diferentes constituintes do livro na capa (título; nome do autor; editora); na contracapa; na lombada, como também a ilustração da capa do livro, com		

	Área de Projeto	“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária	<p>paratextuais de um texto (autor, editor, ano de edição);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras de literatura para a infância e reagir ao texto; - Criar o gosto pela leitura; - Elevar os níveis de compreensão da leitura; - Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo; - Desenvolver o gosto pela leitura; - Improvisar movimentos, gestos com um 	<p>os objetivos de levar os alunos a antecipar o tema central da história e aprender a identificar os vários constituintes de um livro.</p> <p>Neste seguimento a estagiária deverá iniciar a leitura da história. É essencial que ao longo da leitura a estagiária faça gestos e variações de voz, como também mostre as imagens existentes no livro, de forma a promover uma expectativa, empenho e concentração neste momento.</p> <p>→ Exploração oralmente da história.</p> <p>Após o fim da leitura, a estagiária deverá fomentar um diálogo sobre o mesmo, fazendo diversas questões, como: Quais são as personagens da história?; O que aconteceu à ovelha?; O que fez a ovelha para encontrar as amigas?; Sabem o significado do título?, etc. A partir daqui a estagiária deverá mencionar que o título é um provérbio, e assim,</p>		
	Expressão Dramática	Jogos dramáticos				

			objetivo final.	<p>explicar o que é e dar alguns exemplos.</p> <p>→ Realização de um jogo “A mímica”</p> <p>Um aluno de cada vez irá retirar um cartão de uma caixa e ler em voz baixa (sendo algo secreto) o provérbio nele escrito e de seguida irá escolher um colega para mimar com ele uma situação que ilustre o referido provérbio. Quem adivinhar primeiro continua o jogo. E assim sucessivamente até todos terem tido oportunidade de retirar um cartão com uma adivinha.</p> <p>→ T.P.C</p> <p>Após isto a estagiária deverá ler e explicar as questões de uma ficha de leitura sobre a história ouvida, que será o trabalho de casa.</p>		
--	--	--	-----------------	--	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	- Tema e assunto - Texto e imagem; - Intencionalidade Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Elementos paratextuais; - Mobilizar conhecimentos prévios.	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • associar palavras ao seu significado; • responder a questões acerca do que ouviu; • identificar 	→ Correção do trabalho de casa. Ficha de leitura sobre a história “Quem tem boca vai a Roma”. A estagiária deverá fomentar um momento de correção do trabalho de casa, e como tal para isso, em primeiro lugar irá questionar os alunos acerca de quem fez o trabalho e será importante fazer esse registo. Seguidamente irá pedir a uma criança de cada vez que responda a uma questão. Torna-se fundamental questionar diferentes alunos acerca da mesma questão, com o objetivo de verificar possíveis diferentes respostas e por sua vez, várias opiniões. → Realização de um trabalho individual “Provérbios”	O que avaliar	Como avaliar
					- Capacidade de identificar elementos paratextuais (verificar isto através das respostas realizadas na ficha de leitura – T.P.C.); - Capacidade de responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de relacionar a	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Trabalho final do aluno; - Registos

			<p>o tema central;</p> <ul style="list-style-type: none"> • aprender o sentido global de textos ouvidos; <p>Expressão oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; - Participar em 	<p><i>ilustrados</i>”.</p> <p>Neste momento a estagiária deverá relembrar os alunos acerca do que é um provérbio, pedindo diferentes exemplos. (Uma vez que os alunos, na aula anterior, tiveram a realizar um jogo com os provérbios, será, assim, mais fácil para eles abordarem alguns desses, ou até outros).</p> <p>Seguidamente serão distribuídas por cada criança folhas com dois provérbios com o objetivo de serem ilustrados pelas próprias. A estagiária deverá pedir a uma criança de cada vez que leia os seus provérbios e que os interprete (sendo que muitos deles já foram interpretados e até utilizados para a realização do jogo da mímica). Depois disto, as crianças terão que ilustrar livremente o provérbio, com a finalidade de originar um livro de provérbios ilustrados da turma.</p>	<p>informação lida com os seus conhecimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interesse e empenho na atividade que implica ilustrar os provérbios. 	<p>fotográficos.</p>
--	--	--	---	--	--	----------------------

			<p>atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o tema central; • Relacionar a informação lida com 			
--	--	--	---	--	--	--

	Expressão Plástica	Cartazes	<p>conhecimentos exteriores ao texto;</p> <ul style="list-style-type: none">- Distinguir texto e imagem;- Antecipar conteúdos;- Identificar os elementos paratextuais de um texto (autor, editor, ano de edição);- Mobilizar conhecimentos prévios;- Fazer composições com fim comunicativo, usando imagem e texto).			
--	--------------------	----------	--	--	--	--

10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Tempo (Sequências de acontecimentos; unidades de tempo e medida de tempo)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar intervalos de tempo e comparar a duração de algumas atividades; - Ler e representar medidas de tempo 	<p>→ Conversa com as crianças sobre os acontecimentos da sua vida e do seu dia relacionando-os com o tempo.</p> <p>Relembrar as crianças acerca do instrumento de medida do tempo que já foi explorado (calendário) e a partir daí mencionar que existe outro</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender sequências de acontecimentos passados; - Capacidade de 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários; - Grelha de observação/avaliação - Regras e papéis

			estabelecer relações entre hora, minuto e segundo.	<p>instrumento que permite medir o tempo, como o relógio.</p> <p>→ Apresentação e exploração de dois relógios (um digital e outro analógico).</p> <p>A estagiária irá apresentar aos alunos dois relógios diferentes e consequentemente irá fomentar um diálogo baseado em diferentes questões, como: Como se chamam estes objetos? Onde costumam vê-los? Quem sabe para que serve o relógio? Quem sabe ver as horas? Quem sabe distinguir estes dois relógios? Quais são as diferenças?, etc.</p> <p>→ Apresentação de um PowerPoint, que contém várias imagens de diferentes instrumentos de medida do tempo (evolução dos relógios).</p> <p>A estagiária deverá mostrar diferentes imagens de instrumentos de medida do tempo de forma a levar as crianças a conhecer os vários tipos de relógio, como a sua evolução.</p> <p>Neste seguimento irá ser</p>	<p>aplicar noções matemáticas já adquiridas.</p>	<p>da interação oral;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais contidos nas fichas de trabalho; - Autoavaliação dos alunos; - Registos fotográficos.
--	--	--	--	---	--	--

				<p>explicado que um relógio analógico é o instrumento mais usado para medir o tempo, e que ele tem dois ponteiros (o menor indica as horas e o maior indica os minutos.). E que o tempo vai passando de segundo em segundo, de minuto e minuto, e hora em hora. Assim também deverá ser explicado que um dia tem 24 horas (associar com: $12+12= 24$, isso é, metade (12) +metade (12) = todo= (24) e uma hora tem 60 minutos (explicar que cada espaço intercalar entre os números do relógio corresponde a 5 (e vai sempre de 5 em 5 (relembrar a tabuada do 5). Será importante também verificar que um minuto tem sessenta segundos, e para que essa compreensão se torne mais fácil é interessante que com a ajuda do relógio digital os alunos acompanhem, durante um minuto, o passar do segundos com batimentos de palmas. Ao longo desta explicação, também deverá ser mencionado o que é um</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>quarto de hora (dividir o relógio em quatro partes iguais), dois quartos de hora, três quartos de hora, quatro quartos de hora, meia hora (dividir o relógio e duas partes iguais) e quantos minutos tem cada um deles. À medida que a estagiária explica estes conceitos básicos do tempo deverá realizar um esquema e/ou um relógio, no quadro, de forma a facilitar a explicação e a própria compreensão.</p> <p>Torna-se essencial mencionar que durante esta exploração a estagiária deverá, também, dar vários exemplos de horas nos relógios, mas sobretudo com o relógio analógico.</p> <p>→ Realização de uma ficha de trabalho.</p> <p>A ficha de trabalho irá ser realizada individualmente, sendo que depois a estagiária deverá promover um momento dinâmico de partilha das respostas às diferentes questões. Esta partilha deverá ser realizada oralmente e também por escrito no quadro, com o objetivo de facilitar a</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				compreensão dos exercícios. É fundamental que a estagiária peça a diferentes alunos que relatem a sua resposta dada, como também que expliquem como pensaram para chegar a essa solução.		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Ensino Experimental das Ciências Bloco 5 “À descoberta dos materiais e objetos”	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e registar a evolução do animal; - Reconhecer a existência do ar; - Compreender que o ar ocupa o espaço; - Compreender que o ar tem peso. 	<p>→ Realização do registo diário acerca da evolução do “Triops”.</p> <p>Dois alunos de cada vez irão até ao aquário, com o objetivo de observar e verificar as possíveis diferenças ou alterações. Seguidamente irão fazer o registo na folha sendo que depois guardam na capa (uma vez que só na sexta irão apresentar e comprar os registos), e assim sucessivamente, até todos os alunos o terem feito.</p> <p>→ Leitura e realização das tarefas existentes no manual de Estudo do Meio, nas páginas 112, 113 e</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a tema); - Aptidão para adquirir conhecimento através da realização da experiência científica; - Capacidade de recolher informação a partir da observação 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; -Registos de estágio; -Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas; capacidade de questionamento e de discussão de assuntos); -Registo individual da

				<p>114, sobre experiências com o ar.</p> <p>A estagiária deverá fomentar um momento de exploração e leitura do texto, como também de realização das questões. É importante solicitar aos diferentes alunos que participem neste momento, quer a ler, a explicar, a responder, a dar a sua opinião, ou seja, será um momento de partilha de opiniões e de saberes.</p> <p>Muitas das questões explícitas nas fichas já foram exploradas anteriormente a partir da experiência do ar, que levaram os alunos a consciencializarem-se de que o ar não se vê, mas existe, ocupando assim espaço e detendo peso. Todavia existem questões que remetem para a ideia de que o ar quente é mais leve do que ar frio e para isso será necessário experienciar.</p> <p>Neste sentido se irá proceder a outra experiência. A estagiária irá colocar uma folha em cima de um aquecedor a óleo desligado e os</p>	<p>direta.</p>	<p>atividade experimental;</p> <p>- Registos individuais do manual de Estudo do Meio;</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>
--	--	--	--	--	----------------	--

				<p>alunos irão observar atentamente o que se procedeu. De seguida o aquecedor será ligado e após estar um pouco quente, irá ser colocado uma folha novamente em cima do aquecedor, sendo que os alunos irão proceder da mesma forma, ou seja, irão observar e verificar o que aconteceu. Depois desta experiência já conseguem responder às questões seguintes, sendo que uma delas está diretamente relacionada com a experiência acabada de ser efetuada.</p> <p>Neste seguimento, a estagiária irá pedir aos alunos que realizem as questões individualmente, sendo que depois ocorrerá um momento de partilha das diferentes respostas dos alunos.</p>		
14:30 – 15:15	Expressão – Educação Física	Bloco 4 - Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Combinações de apoios variados e associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de 	<p>Antes de qualquer jogo a estagiária terá que explicar muito bem as suas regras, bem como exemplificar os jogos, se necessário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de participar com empenho nos diferentes jogos; - Capacidade de cooperar 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta - Registos diários; - Registos fotográficos.

			<p>precisão e à distância;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos e corrida com mudanças de direção e velocidade. 	<p>→ Jogo da “dança criativa”</p> <p>Pede-se aos alunos que façam uma roda e depois explica-se que cada criança deve fazer um movimento com o corpo, sendo que a seguinte criança faz outro movimento diferente e assim sucessivamente até chegar ao último menino da roda. No final todos repetem o jogo mas com outros movimentos diferentes feitos inicialmente. (Os alunos demonstraram grande gosto por este jogo, pedindo, já, diversas vezes para o realizar novamente, e como tal irão ter um momento para efetuar o jogo);</p> <p>→ Jogo “Toca e foge”</p> <p>Os alunos encontram-se dispersos pelo ginásio e o professor escolhe um que será o “perseguidor”; “O perseguidor” terá de tentar tocar em qualquer um dos outros jogadores; O jogador tocado passará, imediatamente, a “perseguidor”.</p>	<p>(trabalho em equipa) com os colegas nos jogos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aptidão em compreender e aplicar as regras do jogo. 	
--	--	--	---	---	---	--

				<p>É importante mencionar que: Todos os alunos podem ser tocados em qualquer parte do corpo; O aluno tocado não pode tocar, de imediato, no jogador que o tocou; Todos os alunos que saírem do espaço limitado para o jogo são considerados tocados.</p> <p>→ Jogo “Vamos flutuar”</p> <p>Ao som da música (música a designar) os alunos devem seguir as orientações do professor: Andar para a frente; Andar para traz; “Tocar no céu” (braços esticados de pontas de pés); Andar à gigante; Andar para a frente e para traz nos calcanhares; Correr lentamente. E assim durante algum tempo.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	- Tema e assunto - Texto e imagem; - Intencionalidade Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Mobilizar conhecimentos prévios;	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • associar palavras ao seu significado ; • responder a questões acerca do que ouviu; • identificar 	→ Realização do “Jogo das Adivinhas”. Um aluno de cada vez irá retirar um cartão de uma caixa e ler em voz alta a adivinha nele escrito, sendo que de seguida os alunos irão tentar adivinhar. Quem o fizer será o próximo a jogar (retirar um cartão). E assim sucessivamente até todos terem tido oportunidade de retirar um cartão com uma adivinha. → Realização de um trabalho individual “Adivinhas ilustradas”.	O que avaliar - Capacidade de responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de relacionar a informação lida com os seus conhecimentos e identificar um tema (verifica-se durante o jogo); - Interesse e empenho na atividade que implica ilustrar as	Como avaliar - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Trabalho final do aluno; - Registos

			<p>o tema central;</p> <p>Expressão oral</p> <p>- Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; <p>- Participar em atividades de expressão orientada respeitando as</p>	<p>Neste momento serão distribuídas por cada criança folhas com duas adivinhas com o objetivo de serem ilustradas pelos alunos. A estagiária deverá pedir a uma criança de cada vez que leia as suas adivinhas e que mencione o que vai desenhar/ilustrar. Depois disto, as crianças terão que ilustrar livremente a adivinha com a finalidade de originar um livro de adivinhas ilustradas da turma.</p>	adivinhas.	fotográficos.
--	--	--	---	---	------------	---------------

			<p>regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o tema central; • Relacionar a informação lida com conhecimento s exteriores ao texto; <p>- Distinguir</p>			
--	--	--	--	--	--	--

	Expressão Plástica	Cartazes	<p>texto e imagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antecipar conteúdos; - Mobilizar conhecimentos prévios; - Fazer composições com fim comunicativo, usando imagem e texto). 			
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 –	Matemática	Tempo (Sequências de acontecimentos; unidades de	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar intervalos de tempo e comparar a 	→ Exploração e realização das tarefas, em conjunto, contidas nas páginas 160 e 161 do manual de	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona); - Capacidade de 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos

12:30		tempo e medida de tempo)	duração de algumas atividades; -Ler e representar medidas de tempo estabelecer relações entre hora, minuto e segundo.	matemática. Irá ser pedido a uma criança de cada vez (tendo o cuidado de levar todas as crianças a participar) que leia o texto e que realize a tarefa. Porém à medida que se vai realizado os exercícios, a estagiária irá fazer diversas explicações orais e escritas no quadro se necessário.	compreender sequências de acontecimentos passados; - Capacidade de aplicar noções matemáticas já adquiridas.	diários; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos dos alunos no manual; - Registos fotográficos.
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Ensino Experimental das Ciências	- Observar e registar a evolução do animal; - Comprar registos e identificar diferenças; - Relatar a informação recolhida através da observação	→ Realização do registo diário acerca da evolução do “Triops”. Dois alunos de cada vez irão até ao aquário, com o objetivo de observar e verificar as possíveis diferenças ou alterações. Seguidamente irão fazer o registo na folha sendo que depois guardam na capa (uma vez que só na sexta irão apresentar e comprar os registos), e assim sucessivamente, até todos os alunos o terem feito.	- Participação (responde e questiona sobre a tema); - Aptidão para adquirir conhecimento através da realização da experiência científica; - Capacidade de	- Observação direta; -Registos de estágio; -Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas; capacidade de questionamento

			direta.	<p>→ Apresentação dos diferentes registos da semana, confrontando-os com os registos fotográficos.</p> <p>Cada aluno irá apresentar aos colegas o registo que fez diariamente acerca da evolução do “<i>Triops</i>”, explicando o que desenhou e o que descreveu. Para além disto, os alunos irão observar as diferentes fotografias verificando se vai ao encontro dos registos realizados pelos próprios. Esta atividade tem como principal objetivo levar os alunos a partilhar com os outros os seus registos; verificar a evolução do animal e também é uma forma da estagiária verificar se o aluno está a realizar corretamente os registos, em conformidade com a realidade.</p> <p>→ Realização da última questão contida na ficha de registo.</p> <p>Após os alunos apresentarem os registos e verificarem a evolução do animal, ao longo da semana, deverão responder à questão “No</p>	<p>recolher informação a partir da observação direta;</p> <p>- Capacidade de relatar a informação recolhida através da observação direta.</p>	<p>e de discussão de assuntos);</p> <p>-Registo individual da atividade experimental;</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>
--	--	--	---------	--	---	--

				final da semana posso verificar que...”. Esta questão deverá ser realizada individualmente, sendo que depois a estagiária deverá solicitar a diferentes alunos que partilhem as suas respostas.		
14:30 – 15:15	Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> - Bloco 1 (Descoberta e organização progressiva de volumes) – Construção - Bloco 1 (Descoberta e organização progressiva de volumes) – Pintura sugerida - Bloco 3 (Exploração de técnicas diversas de expressão) - Educação Ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> -Ligar/colar elementos para uma construção; - Pintar construções; - Fazer composições colando diferentes materiais recortados. - Reconhecer a importância da realização da 	<p>→ Construção dos ecopontos (Vidro (ecoponto verde); Papel (ecoponto azul); Plástico e Metal (ecoponto amarelo)).</p> <p>A estagiária deverá organizar a turma em seis grupos, sendo que cada grupo terá uma função rotativa, ou seja, três grupos ficarão responsáveis por pintar um ecoponto correspondente à sua cor e os outros três ficarão responsáveis por recortar em revistas/jornais objetos que poderão ir para os respetivos ecopontos, com o objetivo de se colar nos ecopontos (depois de estar seco). Para além disto, estes grupos, também deverão construir em papel um título para se colar nos ecopontos.</p> <p>É importante realçar que todos os alunos deverão participar em todas as atividades, sendo que para isso, deverão rodar, de forma organizada, por todos os grupos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (exposição de opiniões e ideias sobre o trabalho proposto); - Aptidão para identificar os diferentes ecopontos, bem como a importância de os utilizar; - Capacidade de trabalhar em grupo, respeitando os outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários; - Trabalhos finais. - Registos fotográficos.
	Educação para a Cidadania					

			reciclagem para o Meio Ambiente;	<p>A estagiária irá ter um papel importante na organização da turma de forma a garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de participar em todas as tarefas a ser dinamizadas.</p> <p>→ T.P.C.</p> <ul style="list-style-type: none">- Ficha de autoavaliação.- Realizar um provérbio e uma adivinha com a ajuda da família.		
--	--	--	----------------------------------	--	--	--

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções, indicações; - Regras de papéis da interação verbal; - Ler em voz alta para diferentes públicos; 	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções. 	→ Dia Mundial do Livro - Apresentação das Marionetas solidárias → Apresentação da dramatização a turmas do 1º Ciclo/Jardim de Infância do Centro Escolar Salgueiro Maia Ao longo desta manhã, será promovido junto da turma o treino do texto já criado aquando a participação no Projeto “ <i>Criar a animar EcoFantoques - Marionetas Solidárias</i> ”, comemorando desta forma significativa o Dia do Livro. Nesse sentido, a estagiária deverá conversar com a turma acerca dos objetos recriados a partir de materiais reciclados, a fim de promover o conhecimento dos grupos que tinham sido gerados aquando a realização dos EcoFantoques, e consequentemente das respetivas histórias elaboradas sobre a temática, de forma a promover o ensaio dramático dos textos e dos objetos criados/construídos com material reciclado ou reutilizado dando ênfase aos “3R’s” da	O que avaliar <ul style="list-style-type: none"> - Participação (empenho positivo para a concretização das atividades); - Capacidade leitora e dramática (lê com progressiva autonomia; detém capacidade de improviso perante diferentes situações; detém uma postura corporal adequada ao momento da dramatização). 	Como avaliar <ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas); - Registos fotográficos.
			Expressão oral Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela 			

			<p>sua vez,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções para realizar uma ação. <p>Leitura em voz alta.</p> <p>Linguagem não verbal</p> <p>Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes</p>	<p>sustentabilidade.</p> <p>["3R's" da sustentabilidade: Ações para um desenvolvimento sustentável do planeta: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.]</p> <p>Deverá existir tempo para que todos os grupos possam ensaiar e conversar sobre o desenrolar da sua pequena peça de teatro.</p> <p>Após este momento, deverá solicitar-se à turma que regresse aos seus lugares habituais para que se possa passar para a apresentação dramática dos pequenos grupos, dando a possibilidade de participação a todas as crianças.</p> <p>No final a turma será orientada para a apresentação das suas pequenas peças teatrais a outras turmas ou grupos existentes nas diversas salas do Centro Escolar.</p> <p>Durante o desenrolar de todo este momento, deverá ser pertinente a estagiária ir circulando por todos os grupos a fim de tomar conhecimento das evoluções realizadas ao longo do ensaio dramático, mais propriamente a nível da leitura e da postura corporal.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Expressão e Educação (Expressão e Educação Dramática)

Bloco 2 - Jogos Dramático

			<p>estímulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma objeto real ou imaginário; • Um tema. <p>Linguagem verbal</p> <p>Participar na elaboração oral de uma história.</p> <p>Improvisar um diálogo ou uma pequena história:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir de objetos. <p>Linguagem verbal e gestual</p> <p>Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, construindo sequências de</p>			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>ações – situações recriadas ou imaginárias a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em interação com o outro; • Em pequeno grupo. <p>Improvisar palavras, sons, atitudes, gestos e movimentos, construindo sequências de ações – situações recriadas ou imaginárias a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetos; • Tema; • Personagens; • Ações; • Um local. 			
--	--	--	---	--	--	--

	Educação para a cidadania	Educação Ambiental	Participar em atividades com recurso a comportamentos amigos do ambiente, relacionados com a temática da reciclagem, nomeadamente: • Reutilizar; • Reduzir; • Reciclar.			
		Intervalo da manhã				

10:30 – 11:00						
11:00 – 12:30	Matemática	Continuação das atividades iniciadas no primeiro momento da manhã, a fim de corresponder aos interesses e consequentes necessidades da turma.				
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">- Instruções, indicações;- Regras de papéis da interação verbal;- Intencionalidade comunicativa;	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none">• Cumprir instruções;• Identificar o tema central;• Apreender o sentido global do texto;	Atividades a realizar no espaço Biblioteca Escolar → Exploração e leitura do livro “A história do livro ativo” [AREIAS, Conceição e CARDOSO, Catarina (2005). <i>A história do livro ativo</i> . Livros Horizonte – Plano Nacional de Leitura] → Realização conjunta do painel comemorativo do Dia do Livro A fim dar continuidade a este dia e prevendo o desenrolar do mesmo a partir da temática central, deverá ser desenvolvida uma atividade de exploração de leitura de um livro, intitulado “A história do livro ativo”,	<ul style="list-style-type: none">- Participação (responde e questiona sobre as temáticas em análise);- Capacidade de reflexão acerca da importância livresca;- Participação em produções criativas;- Capacidades relacionadas com o trabalho	<ul style="list-style-type: none">- Observação direta;- Registos de estágio;- Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas);- Registo das produções em grupo (Painel Comemorativo

			<ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias. <p>Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais, suscitados pelos discursos ouvidos (uma audição de uma história).</p> <p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Falar, com progressiva autonomia e</p>	<p>fomentando assim a importância que o livro possui na sociedade, mais propriamente os saberes que dele poderão advir após a sua leitura/estudo sensibilizando a criança a utiliza-lo como meio de recolha de informação e ainda como objeto recreativo.</p> <p>Deste modo, antes de iniciada a leitura deverá solicitar-se à turma que identifique o tema central do conto a ser lido através da decifração das ilustrações contidas na capa. Após este momento, deverá ser promovida a observação e a identificação dos elementos paratextuais, tais como: capa (autor(es); título; editora); contracapa; lombada.</p> <p>Este momento deverá ser contemplado com uma comunicação próxima entre estagiária e turma, onde a participação deverá ser orientada e organizada logo desde o início, assim como estratégias deverá ser dito à turma que estão <i>numa biblioteca, um local onde deve existir silêncio; numa biblioteca falamos em voz baixa; quando queremos falar temos que colocar o dedo no ar, de forma a que possamos ser ouvidos; quando um colega estiver a falar temos que fazer silêncio para o ouvir.</i></p> <p>Terminada a exploração dos elementos</p>	<p>cooperativo (empenho num objetivo comum).</p>	<p>do Dia do Livro);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	--	--	--

			clareza, sobre assuntos do seu interesse imediato.	paratextuais deverá dar-se início à leitura do livro, para o sucesso deste momento, tal como anteriormente deverá recordar-se perante a turma sobre os comportamentos esperados. No que toca à concretização leitura do livro por parte da estagiária, esta deverá também deter um comportamento adequado, lendo de forma entoada e envolvente promovendo o gosto pela leitura, e consequentemente pelos livros.		
	Área de Projeto	“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária	<p>Criar o gosto pela leitura.</p> <p>Elevar os níveis de compreensão da leitura.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo.</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura.</p>	<p>Concluído o momento de leitura a estagiária deverá dar início a uma interpretação oral do texto lido, fazendo questões do tipo:</p> <p>↗ <i>Como se chamava a personagem principal? (Livro Ativo);</i></p> <p>↗ <i>O que se passava com o Livro Ativo? Como é que ele se sentia? Porquê?</i></p> <p>↗ <i>Porque é que o Livro Ativo saiu a voar?</i></p> <p>↗ <i>O que aconteceu durante a viagem que o Livro Ativo fez?</i></p> <p>↗ <i>Vocês costumam ler? Muito, pouco? Que tipo de livros? Gostam de ler? Porque lemos? ...</i></p>		
	Expressão e Educação (Expressão Plástica)	Bloco 2 – Descoberta e organização progressiva de superfícies (pintura)	<p>Pintura de Expressão Livre</p> <p>Pintar livremente, em grupos, sobre papel de cenário de grandes dimensões.</p>			

	Educação para a Cidadania	Educação para a Igualdade de Oportunidades	<p>Explorar as possibilidades das diferentes técnicas (mão, pincel, esponja, entre outros).</p> <p>Reconhecer direitos e deveres de si próprio e do outro.</p> <p>Trabalhar cooperativamente detendo um objetivo comum.</p>	<p>Cessado o momento deverá ser proposto à turma a elaboração de um painel comemorativo do Dia do Livro. Para isso, será necessário antes das atividades preparar o espaço, colocando o papel de cenário, os materiais de pintura necessários e ainda as camisolas protetoras, para que as crianças não se sujeem.</p> <p>A turma deverá ser incentivada a compor um cenário representativo que fará referência à importância que os livros detêm na nossa vida, sendo um momento conjunto, pois a turma já possui ferramentas de trabalho que permita uma exploração conjunta. Contudo, deverá ser conversado com eles passos fundamentais relacionados com o manuseamento dos materiais e do próprio espaço, como por exemplo, <i>“Temos de ter cuidado com a forma que usamos as tintas, devemos escorrer o pincel”</i>; <i>“Quando a pintura em papel de cenário temos de ter cuidado para a tinta não escorrer, e devemos ter certeza do que vamos desenhar”</i>; entre outras.</p> <p>Neste momento deverá Ser proporcionado à criança a liberdade necessária para a realização do painel criativo, contudo a estagiária deverá ir circulando,</p>		
--	----------------------------------	--	---	--	--	--

			conversando e estimulando o aluno a descobrir/utilizar novas técnicas.		
--	--	--	--	--	--

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Matemática	Geometria e Medida - Composição e decomposição de figuras	Figuras no plano Reconhecer propriedades de figuras no plano e fazer classificações. Realizar composições e decomposições de figuras geométricas.	→ Leitura do texto “A verdadeira história sobre o Tangram” da Ficha de trabalho – O Tangram → Exploração e interpretação do Tangram (utilização do <i>geoplano</i>) → Construção de novas figuras através do recorte e decomposição do Tangram → Elaboração de uma história a pares com as figuras construídas O início da atividades deverá ser promovido através da leitura em voz alta do texto “A verdadeira história sobre o Tangram” da Ficha de trabalho – O Tangram, dando oportunidade ao grande grupo de compreender a interatividades do puzzle chinês. Promoção da resolução de exercícios	- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de reflexão acerca das representações que observa no Tangram, conseguindo identificar figuras geométricas; - Capacidade de produzir um texto criativo, através das composições geométricas realizadas.	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas); - Registo das produções individuais/grupo (pares de trabalho/ Ficha de trabalho – O Tangram); - Registos
	Língua Portuguesa	- Instruções, indicações; - Tema e assuntos; - Regras de papéis da	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:			

		<p>interação verbal;</p> <p>- Ler em voz alta para diferentes públicos;</p> <p>- Textualização.</p>	<p>• Cumprir instruções.</p> <p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez. <p>Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia.</p> <p>Leitura em voz alta.</p> <p>Escrita</p> <p>Elaborar um pequeno texto criativo.</p>	<p>acerca da interpretação do Tangram, através de questões orientadoras de compreensão descritas na ficha de trabalho. Ao longo dos exercícios poderão surgir dúvidas perante o nome das figuras geométricas sendo importante dar apoio ao grupo, podendo em determinados momentos devolver-lhes a questão fomentando a partilha entre pares e ainda poderá ainda ser promovida a utilização do <i>geoplano</i> para a concretização de determinadas questões.</p> <p>[Polígono é a porção de superfície plana limitada por segmentos de retas (os lados) unidos dois a dois (os vértices).</p> <p>Figuras do Tangram: Triângulo equilátero (todos os lados têm o mesmo comprimento); Retângulo (quadrilátero com quatro lados); Quadrado (Figura plana que possui quatro lados iguais e quatro ângulos retos - 90°) Trapézios isósceles (figura que contém dois pares de ângulos consecutivos e congruentes)</p> <p>E ainda se necessário, fazer algumas analogias, como por exemplo: TRI-ÂNGULO, porque tem 3 ângulo; QUADRI de quatro e LATERO de lado; entre outras.]</p>		<p>fotográficos.</p>
--	--	---	--	---	--	----------------------

Este momento deverá ser apoiado pela estagiária, na medida que esta deverá circular pela sala, observando e esclarecendo pontos essenciais, permitindo à criança construir os seus próprios conhecimentos.

Seguidamente, as crianças serão motivadas a observar e a recortar um Tangram, para que possam descobrir com o auxílio do papel quadriculado o espaço que de área que este ocupa. E de mencionar que o desenrolar destas atividades estão descritas na ficha de trabalho, servindo esta de linha orientadora que deverá ser concretizada por passos e calmamente facilitando os a aquisição das competências em promoção. É também importante salientar que cada aluno detenha tempo para a concretização das tarefas de modo a que possam explorar todas as potencialidades da atividade.

[área – espaço de cobertura de uma superfície (ex: folha de papel; chão da sala);
volume - espaço total ocupado/magnitude ou grandeza/ objetos de 3 dimensões (ex: caixa de cartão; sala de aula)]

Após registar área da figura recortada, deverá motivar-se a construção de figuras através da decomposição do Tangram através

do recorte das suas peças. Perante a construção das figuras deverá ser incentivada a elaboração a pares de uma história criativa, que mais tarde deverá ser apresentada no final das atividades à turma.

Terminada a elaboração da história, deverá motivar-se a turma para a continuação da ficha entregue. Assim, seguir-se-á um momento de reflexão acerca do espaço referente à área que ocupa a figura construída, confrontando-se o resultado obtido com o valor indicado da área do Tangram inicial.

Seguidamente, e continuando a elaboração da ficha irá motivar-se a aplicação de conhecimentos anteriormente adquiridos relacionados com a divisão de figuras, mais propriamente de um quadrado em duas partes (metade = $1/2$). A divisão do quadrado deverá ser realizada no quadro promovendo a divisão da figura por partes, explicando da seguinte forma:

- *Como fazemos para dividir um quadrado em duas partes?* (áudio das opiniões dos alunos e concretização da divisão). Depois deverá explicar-se que $1/2$ (um meio) indica

uma figura dividida em duas partes iguais.

Após esta introdução, conversando com as crianças sobre a divisão deverá conversar-se com a turma sobre a questão do dobro, do triplo e do quádruplo abordando conteúdos relacionados com a multiplicação, ou seja. Dobro = 2 vezes / Metade = divisão em $\frac{1}{2}$ / Triplo = 3 vezes/ quádruplo = 4 vezes. No desenrolar desta conversa, é importante referir conceitos inerentes as tabuadas, auxiliando as crianças a construírem noções relativas à multiplicação.

[Para sabermos o dobro de um(a) número/figura basta a multiplicarmos por 2 e assim sucessivamente. Contudo importa diferenciar situações, assim quando se trata de áreas ou números implica a realização de uma operação multiplicativa, contudo em casos de figuras incentiva a “fotocopiar” a figura, estando apesar de implícito também o conceito multiplicativo – como por exemplo em caso de dobro far-se-á duas figuras, da figura inicial]

Depois das explicitações necessárias, a estagiária deverá proporcionar o tempo necessário para a conclusão da ficha de

				<p>trabalho.</p> <p>Terminadas as atividades deverá ser promovida a correção conjunta da ficha de trabalho solicitando-se aos alunos para participarem e descreverem as suas respostas. A atividades finda quando cada par apresenta a história inventada a partir das construções realizadas. Os trabalhos construídos em relação à história deverão ser afixados na sala de aula.</p>		
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos</u>	<p>- Comparar e agrupar materiais segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência,</p>	<p>→ <u>Realização de exercícios do manual de Estudo do Meio (páginas 106-111)</u></p> <p>→ <u>Consolidação referente ao conteúdo Materiais e objetos</u></p> <p><u>A atividade deverá decorrer em conjunto, ou seja, deverá ser promovida a partilha de ideias e consequentemente a consolidação de conteúdos anteriormente estudados.</u></p>	<p>- <u>Participação</u> (responde e questiona sobre a temática em análise);</p> <p>- <u>Capacidade de colocar em prática conhecimentos;</u></p>	<p>- <u>Observação</u> direta;</p> <p>- <u>Registos de estágio;</u></p> <p>- <u>Comunicação e diálogo</u> (respostas corretas às questões</p>

			<p><u>combustibilidade ...);</u></p> <p>- <u>Relacionar essas propriedades com a utilidade dos materiais;</u></p> <p>- <u>Identificação a sua origem dos objetos (natural/artificial).</u></p>	<p><u>Deste modo, o momento deverá decorrer de forma calma, assim a estagiária deverá solicitar de forma aleatória a leitura de questões ou informações existentes no manual para que todos possam acompanhar a concretização dos exercícios. No momento de concretização/resposta, a estagiária deverá pedir também de forma causal a um aluno que dê a resposta, justificando-se.</u></p> <p><u>Ao longo da dinâmica a estagiária deverá promover a participação de todos os alunos da turma.</u></p>	<p>- <u>Capacidade para colocar questões/dúvidas</u></p>	<p><u>colocadas ou opiniões);</u></p> <p>- <u>Registo das produções individuais (realização de exercícios do manual);</u></p> <p>- <u>Registos fotográficos.</u></p>
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	<p>- Instruções e indicações;</p> <p>- Intencionalidade comunicativa;</p> <p>- Regras e papéis de interação verbal;</p> <p>- Assuntos;</p> <p>- Ideias</p>	<p>Compreensão do oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o que ouviu; • Cumprir 	<p>→ Exploração e Leitura do texto do manual de Língua Portuguesa, intitulado “<i>Dom Quixote e os moinhos de vento</i>” (página 111)</p> <p>→ Leitura dos provérbios recolhidos junto da família</p> <p>→ Ida para a sala de computadores, passagem para documento <i>Word</i> dos provérbios recolhidos</p> <p>As atividades deram iniciar-se através da</p>	<p>- Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise);</p> <p>- Capacidade de colocar em prática conhecimentos;</p> <p>- Capacidade</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões);</p>

		principais; - Leitura em voz alta.	<p>instruções;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreender o sentido global do texto ouvido. <p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez. <p>Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia.</p> <p>Leitura em voz alta.</p> <p>Conhecimento explícito da</p>	<p>exploração das ilustrações contidas na página 111, promovendo uma previsão acerca do assunto que o texto irá tratar.</p> <p>Em seguida, deverá ser promovida a leitura do texto. O momento de leitura deverá ser realizado por parte do grupo-turma, dando a possibilidade de participação a todos os alunos. Assim, este momento deverá ser repetido quantas vezes necessário de forma a que se possa compreender o sentido global do texto.</p> <p>Depois leitura, motivar-se-á uma reflexão conjunta através das seguintes questões orientadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ <i>Qual foi a atitude do D. Quixote?</i> ➤ <i>Concordas com a atitude que ele teve? Porquê?</i> ➤ <i>Conheces algum provérbio que se aplique à atitude de Dom Quixote?</i> ➤ <i>Conheces outros provérbios? Quais foram os provérbios recolhidos em casa?</i> <p>Seguidamente, deverá promover-se a partilha dos provérbios recolhidos em casa e</p>	<p>para colocar questões/dúvidas ;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidades relacionadas com o manuseamento das TIC (Tecnologias da Informação e comunicação – nomeadamente consegue utilizar o programa <i>Microsoft Word</i> sem dificuldades). 	<p>- Registo das produções individuais (Texto escrito em formato <i>Word</i>);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	---	---	---	--	--

	Área de Projeto	“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária	<p>língua</p> <p>Distinguir parágrafos.</p> <p>Os provérbios.</p> <p>Elevar os níveis de compreensão da leitura;</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo;</p> <p>Adquirir uma perspetiva crítica da compreensão;</p> <p>Desenvolver a imaginação e a criatividade</p>	<p>após correção dos mesmos por parte da estagiária, a turma prosseguirá para a sala de informática onde deverá escrever em documento <i>Word</i> o provérbio recolhido, podendo caso desejar contemplar o trabalho com uma imagem ilustrativa pesquisada sob orientação na <i>internet</i>. Antes da ida para os computadores, deverá discutir-se o processo de passagem a <i>Word</i> com os alunos, dissolvendo possível dificuldades.</p> <p>No final do dia cada aluno deverá com auxílio guardar o provérbio recolhido na sua pasta identificativa. É importante mencionar que caso as crianças terminem a atividade mais cedo ser-lhes-á permitido jogar no computador, todavia a turma durante todas as atividades deverá ser consciencializada acerca do seu comportamento, promovendo o sucesso das atividades.</p>		
--	------------------------	---	--	---	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<p>Atividades comemorativas</p> <p><i>Jornadas de abril - Palestra sobre o 25 de abril</i></p> <p>Objetivo: Conhecer a Revolução dos cravos e realidade social envolvente</p>			O que avaliar	Como avaliar
10:30 -		Intervalo da manhã				

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

			discussões	acerca da evolução do <i>Triops</i> . No final da atividade a turma deverá ser incentivada a tomar um conhecimento mais profundo sobre este fóssil vivo da era mesozoica, através da visualização de diversos vídeos. Durante o desenrolar da atividades deverá ser promovido um diálogo acerca da preservação do ambiente, e consequentemente das espécies animais de forma a interligar conteúdos anteriormente estudados (<i>deter comportamentos amigos da natureza; fazer reciclagem; entre outros</i>).		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	- Instruções, indicações; - Regras de papéis da interação verbal; - Intencionalidade comunicativa;	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções; • Identificar o tema central; • Apreender o 	→ Conversa acerca da data comemorativa relativa ao 25 de abril – nomeadamente a sua importância nos dias de hoje → Exploração e leitura da história “ <i>O que é a liberdade?</i> ” – em comemoração do 25 de abril → Realização de um Bolo Arco-íris (http://www.youtube.com/watch?v=AgiNhT5FBA) – Receita → Concretização da experiência com flores brancas (margaridas): “ <i>Se colocarmos o</i>	- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise); - Capacidade de observação e reflexão acerca da atividade experimental em execução;	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (conversa sobre as observações); - Registo das produções individuais (Ficha de trabalho – A

			<p>sentido global do texto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar histórias. <p>Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais, suscitados pelos discursos ouvidos (uma audição de uma história).</p> <p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. 	<p><i>caule de uma flor com pétalas brancas em água com corante alimentar, as suas pétalas mudaram de cor?"</i></p> <p>As atividades deverão ter como fio condutor as ideias subjacentes à liberdade e às reflexões que foram necessárias realizar para se puder combater por uma vida melhor.</p> <p>Deste modo, deverá existir uma conversa com o grupo-turma acerca das motivações que foram necessárias para se concretizar o 25 de abril, sendo que o conceito de liberdade deverá estar implícito à discursão promovendo assim a exploração e a leitura da história “<i>O que é a liberdade?</i>”.</p> <p>Antes da leitura da história, deverá questionar-se as crianças sobre “<i>O que é para vocês a liberdade?</i>”, sendo que a resposta deverá ser escrita num documento de forma individual e consequentemente partilhada oralmente. A leitura da história deverá proceder-se levando a turma a um momento de reflexão conjunta acerca das questões contidas na história inerentes à liberdade e o que esta envolve, pois “<i>a nossa liberdade termina, onde a liberdade do outro começa</i>”.</p> <p>Antes de promovida a atividade</p>	<p>- Capacidade de reflexão acerca de assuntos relacionados com a data comemorativa do 25 de abril.</p>	<p>experiência com cravos);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	--	---	---

			<p>Falar, com progressiva autonomia e clareza, sobre assuntos do seu interesse imediato.</p> <p>Criar o gosto pela leitura.</p> <p>Elevar os níveis de compreensão da leitura.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo.</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura.</p>	<p>experimental, deverá solicitar se à turma que se organize de forma a que haja um ambiente adequado à preparação do Bolo Arco-íris que também possuir na sua preparação a utilização de corantes alimentares, demonstrando as crianças outras utilidades para os corantes, assim deverá ser organizada uma mesa central onde alguns alunos estarão a fazer o bolo com a estagiária (os alunos vão rodando para que todos possa participar). Enquanto o bolo estiver no forno, deverá decorrer a experiência com flores brancas, dando a este dia um novo colorido. (Receita: http://www.youtube.com/watch?v=AgiNhT_5FB) – é importante referir que a receita do Bolo Arco-íris será levada para casa, para que os alunos tenha a oportunidade de experimentar com os seus pais a concretização de um bolo colorido.</p> <p>O Bolo Arco-íris deverá ser respeitar os passos indicados no vídeo que será mostrado as crianças enquanto se concretiza a receita, promovendo o empenho e a curiosidade em relação ao bolo colorido. No final do dia, o bolo será distribuído pelo grupo turma em jeito de comemoração do feriado nacional.</p> <p>Prosseguindo as atividades, deverá</p>		
	<p>Área de Projeto</p>	<p>“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária</p>				
	<p>Estudo do Meio</p>	<p>Bloco 3 - À descoberta do Ambiente Natural</p>	<p>Ensino Experimental das Ciências</p> <p>Conhecer e identificar as</p>			

características de uma espécie de vegetal - cravo;

Observar e registrar a evolução do da flor, nomeadamente a sua cor.

chamar-se para a conversa a referência à flor que se designa como símbolo da liberdade, por consequência do 25 de abril – o cravo. Todavia a experiência não será com cravos mas sim com margaridas, deste modo, a experiência deverá ter como questão-problema: “*Se colocarmos o caule de uma flor com pétalas brancas em água com corante alimentar, as suas pétalas mudarão de cor?*”. É de mencionar que a atividade experimental deverá ser apoiada por uma ficha relativa ao ensino experimental das ciências.

Enquanto o Bolo Arco-íris estiver no forno, será desenvolvida a experiência com as flores brancas. Assim, antes de proceder-mos à experiência propriamente dita, os alunos terão de se juntar em grupos onde em cada grupo se colocará 5 a 4 flores, consoante o número de elementos constituintes dos grupos. Como por exemplo, num grupo de 4 elementos deverão existir 5 flores, sendo que cada aluno deverá deter uma flor (escolhendo o corante a colocar na água da sua flor), contudo importa salientar que em todas as mesas existirá também uma flor em água sem corante para que se possa verificar as alterações.

Todavia, antes da experiência será importante recolher algumas ideias prévias sobre o que os alunos acham que irá acontecer, registando-se na ficha as principais observações concretizadas em relação à temática.

Em seguida, distribuídas as flores brancas pelos alunos, a estagiária deverá cortar um caule ao meio, no sentido longitudinal e colocar corante alimentar nos recipientes de água de forma a transformar as margaridas brancas em, margaridas coloridas.

Depois, deverá colocar-se a flor dentro de água (com e sem cor) observando-se as principais modificações, registando-as na ficha de trabalho já antecipadamente fornecida.

No final do dia, cada criança poderá levar a sua flor colorida para casa e ainda deliciar-se com um bolo colorido. E ainda deverá referir-se perante o grupo-turma que a liberdade esta repleta de diferentes cores, e consequentemente diferentes energias.

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Informação essencial e acessória; - Intencionalidade Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Texto; - Leitura em voz alta; - Assunto; ideia principal; - Elementos 	<p>Domínio Compreensão oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação o tema central; • Reter o essencial de um texto ouvido; • Responder a questões 	<p>→ Leitura do texto titulado por “Dia da mãe na Floresta Verde”, contida no manual de Língua Portuguesa, na página 126.</p> <p>A estagiária irá pedir à turma que leia em silêncio o texto. Seguidamente, depois, de possibilitar algum tempo para as crianças lerem o texto devidamente, irá ser pedido a algumas crianças que leiam um parágrafo do texto. É importante mencionar que este momento de leitura irá ser avaliado.⁹</p> <p>→ Realização de uma ficha de autoavaliação face à sua competência de ler fluentemente.</p> <p>Os alunos que leram o texto deverão proceder à realização da sua</p>	O que avaliar	Como avaliar
					<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de ler fluentemente e de forma expressiva; - Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu; - Capacidade de identificar o 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Grelha de Observação (Leitura); - Comunicação e diálogo (respostas às questões)

⁹Nota: Esta semana irei avaliar os alunos, no que diz respeito à Leitura. Para isso irei ter como auxílio uma gelha de observação/avaliação. Irei optar por um sistema rotativo, em que durante toda a semana, nos momentos de leitura de um texto irei proceder a uma avaliação dos vários alunos.

		<p>paratextuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras e papéis da interação oral; - Instruções e Indicações; - Nome, adjetivo e verbo; - Configuração gráfica: espaço, margem, parágrafo; - Flexão nominal. 	<p>acerca do que ouviu;</p> <p>Domínio da Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; - Participar em atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis 	<p>autoavaliação face a este momento.</p> <p>→ Exploração do texto oralmente.</p> <p>Após a leitura do texto, irá ser fomentado um momento de exploração do mesmo em que é pedido, por exemplo, para os alunos identificarem, oralmente, o tema central do texto; reconhecerem os parágrafos do texto e as ideias principais envolvidas em cada um; identificarem palavras desconhecidas que possam existir eventualmente no texto; identificarem palavras no singular e plural; identificarem palavras no género masculino e feminino; identificarem nomes próprios, comuns, verbos e os adjetivos e ainda identificarem o autor deste texto, bem como o ano e a editora (estes dados estão explícitos no final do texto.)</p> <p>→ Realização de uma ficha de compreensão do texto.</p> <p>Realização em conjunto das questões de compreensão do texto, contidas nas páginas 126 e 127 do livro de Língua Portuguesa. É importante mencionar que para a execução das respostas às questões a estagiária deverá pedir a vários alunos (dando uma atenção especial àqueles alunos</p>	<p>parágrafo na mancha gráfica;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Competências gramaticais (conhecimentos sobre o que é um nome (comum, próprio), verbo, adjetivo; distinção de nomes masculinos e femininos. 	<p>colocadas);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos individuais do manual; - Registos fotográficos.
--	--	---	---	---	---	--

			<p>específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Escrita</p> <p>- Elaborar por escrito respostas a questionários, roteiros de tarefas e atividades.</p> <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o tema central; 	<p>que não participaram com tanta frequência no momento anterior) que partilhem as suas opiniões acerca de possíveis respostas, com o objetivo de construir uma resposta em conjunto com diferentes opiniões. Enquanto as crianças escrevem a resposta, a estagiária irá percorrer todas as mesas com a finalidade de verificar se os alunos estão a realizar as respostas sem qualquer tipo de erro ortográfico, como também para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir ao longo da produção da resposta acerca do texto, possibilitando, assim, um apoio mais individualizado.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

- Relacionar a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto;
- Identificar os elementos paratextuais de um texto (autor, editor, ano de edição);
- Conhecimento explícito da língua**
- Explicitar:
 - Distinguir nomes, verbos e adjetivos.
- Explicitar regras e procedimentos:
 - Distinguir parágrafo na mancha

			gráfica. - Distinguir palavras masculinas das femininas.			
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Números e Operações Organização e tratamento de	- Realizar contagem progressivas, representando os números envolvidos; - Comparar e ordenar números; - Realizar	→ Realização de uma ficha de trabalho (exercícios de consolidação). A estagiária irá distribuir uma ficha de trabalho. De seguida os alunos terão que resolver a ficha individualmente, sendo que terão que ler e interpretar as questões de forma autónoma. Todavia a estagiária	- Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os exercícios e os problemas matemáticos	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Grelha de

		<p>dados</p> <p>algoritmos para as operações de adição e subtração;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e dar exemplos de diferentes representações para o mesmo número; - identificar e dar exemplos de números pares e ímpares; - Representar números na reta numérica; - Construir as tabuadas de multiplicação; - Ler, explorar e interpretar informação (representada em tabela) respondendo a questões. 	<p>poderá e deverá percorrer todas as mesas com o intuito de auxiliar os alunos neste momento, podendo esclarecer dúvidas que eventualmente poderão surgir no decorrer da realização da ficha de trabalho.</p> <p>Será importante relevar aos alunos que tem um determinado tempo para resolver a ficha de trabalho (tempo esse que será determinado no momento).</p> <p>Após isto, a estagiária irá solicitar a uma criança de cada vez que resolva um exercício e/ou problema. É importante destacar que esta correção irá ser desenvolvida quer oralmente, quer escrita no quadro, sendo que a estagiária irá privilegiar um momento de partilha, onde os alunos terão que descrever oralmente as estratégias que utilizaram para terem conseguido obter aquela solução. Esta estratégia privilegiada neste momento tem como objetivo final desenvolver um ambiente de exploração de saberes e conhecimentos, levando, assim, a uma melhor compreensão das tarefas, bem como o desenvolvimento dos</p>	<p>autonomamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de exprimir/explicar e confrontar ideias com os colegas; - Capacidade de aplicar noções matemáticas já adquiridas. 	<p>Observação (Ficha de trabalho);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos dos alunos (ficha de trabalho); - Registos fotográficos.
--	--	---	---	--	---

				conhecimentos iniciais. Esta ficha de trabalho acaba por ser uma preparação para a ficha de avaliação de Matemática		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio Língua Portuguesa Educação para a Cidadania	<p>Bloco 1 (O passado mais longínquo da criança)</p> <p>Bloco 2 (A descoberta dos outros e das instituições)</p> <p>- Regras de papéis da interação verbal; - Intencionalidade comunicativa; - Leitura em voz</p>	<p>- Conhecer factos históricos que se relacionam com os feriados nacionais e o seu significado;</p> <p>- Conhecer modos de vida e funções de alguns membros da comunidade (profissões);</p> <p>Compreensão do oral</p> <p>Manifestar ideias, sensações e sentimentos pessoais,</p>	<p>→ Diálogo com os alunos sobre o Feriado “Dia do Trabalhador”.</p> <p>Inicialmente a estagiária deverá fomentar um diálogo com a turma com o objetivo de verificar o que os alunos sabem sobre este dia. É importante que seja fomentado um clima em que ser necessário estar com atenção a ouvir o colega que está a falar, de forma a que todos aprendam uns com os outros e que todos tenham a oportunidade de relatar o que sabem acerca da temática.</p> <p>→ Leitura e exploração oralmente de uma ficha informativa sobre o “Dia do Trabalhador”.</p>	<p>- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise);</p> <p>-Capacidade de ler fluentemente e de forma expressiva;</p> <p>- Capacidade de reflexão acerca de assuntos relacionados com a data comemorativa do 1º de maio;</p> <p>-Capacidade de responder de forma adequada</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Grelha de Observação (Leitura);</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Registos individuais da</p>

		alta; - Texto.	<p>suscitados pelos discursos ouvidos.</p> <p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Falar, com progressiva autonomia e clareza, sobre um determinado assunto.</p> <p>Domínio da Escrita</p> <p>- Elaborar por</p>	<p>A estagiária deverá pedir a uma criança de cada vez que leia um parágrafo do texto. (leitura avaliada) À medida que se vai desenvolvendo a leitura, também é importante que a estagiária explique por outras palavras o que aconteceu, na realidade, para que hoje em dia seja comemorado o Dia do Trabalhador, interligando este momento com o 25 de abril. Para além disto, será igualmente relevante que os alunos conversem, dando a suas opiniões sobre o que foi lido, como também coloquem as dúvidas ou curiosidades caso existam.</p> <p>→ Realização de uma ficha de autoavaliação face à sua competência de ler fluentemente.</p> <p>Os alunos que leram o texto deverão proceder à realização da sua autoavaliação face a este momento.</p> <p>→ Realização de uma ficha de trabalho.</p>	<p>ao que lhe é pedido.</p>	<p>ficha de trabalho;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	-------------------	--	--	-----------------------------	---

			<p>escrito respostas a tarefas e atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar os interesses e opiniões de cada um; - Desenvolver a consciência aberta à realidade concreta, visando a formação de cidadãos conscientes e civicamente responsáveis. 	<p>(Esta ficha de trabalho interliga o tema do dia do trabalhador com a temática das profissões, que os alunos também já abordaram no segundo período)</p> <p>Os alunos deverão realizar a ficha individualmente, sendo que de seguida a estagiária irá promover um momento de partilha das diferentes respostas realizadas às questões. Todavia é de mencionar que primeiramente será solicitado a um aluno que leia o poema (leitura avaliada), como também o intérprete. Seguidamente, será pedido a diferentes alunos que partilhem uns com os outros as suas respostas, de forma a desenvolver um ambiente comunicativo em que se irá privilegiar a partilha de conhecimentos, opiniões e expectativas individuais futuras.</p>		
				→ Continuação da construção		

14:30 – 15:15	<p>Educação para a Cidadania</p> <p>Expressão Plástica</p>	<p>- Bloco (Descoberta organização progressiva volumes) Construições</p> <p>- Bloco (Descoberta organização progressiva volumes) Pintura sugerida</p> <p>- Bloco 3 (Exploração de técnicas diversas de expressão)</p> <p>- Educação Ambiental</p>	<p>1 e de –</p> <p>1 e de –</p>	<p>-Ligar/colar elementos para uma construção;</p> <p>- Pintar construções;</p> <p>- Fazer composições colando diferentes materiais recortados.</p> <p>- Reconhecer a importância da realização da reciclagem para o Meio Ambiente;</p>	<p>dos ecopontos (Vidro (ecoponto verde); Papel (ecoponto azul); Plástico/Metal (ecoponto amarelo) e Pilhão).</p> <p>A estagiária deverá organizar a turma em seis grupos, sendo que cada grupo terá uma função rotativa, ou seja, quatro grupos ficarão responsáveis por decorar um ecoponto conforme a sua função e os outros dois ficarão responsáveis por recortar em revistas/jornais objetos que poderão ir para os respetivos ecopontos, com o objetivo de se colar nos ecopontos (depois de estar seco). Para além disto, estes grupos, também deverão construir em papel um título para se colar nos ecopontos. É importante realçar que todos os alunos deverão participar em todas as atividades, sendo que para isso, deverão rodar, de forma organizada, por todos os grupos.</p> <p>A estagiária irá ter um papel importante na organização da turma de forma a garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de participar em todas as tarefas a ser</p>	<p>- Participação e empenho (exposição de opiniões e ideias sobre o trabalho proposto);</p> <p>- Aptidão para identificar os diferentes ecopontos, bem como a importância de os utilizar;</p> <p>- Capacidade de trabalhar em grupo, respeitando os outros.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários;</p> <p>- Trabalhos finais.</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
---------------------	--	---	---------------------------------	---	---	---	---

				<p>dinamizadas.</p> <p>T.P.C.</p> <p>→ Estudar os conteúdos que irão ser avaliados na ficha de matemática.</p> <p>→ Realização de duas fichas de trabalhos de Matemática contida no livro de fichas (nº 18 e 19) dos alunos.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

6ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Matemática	Números e Operações Organização e tratamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar contagem progressivas, representando os números envolvidos; - Compor e decompor números; - Comprar e ordenar números; - Realizar algoritmos para as operações de adição e subtração; - Identificar e dar exemplos de 	<p>→ Realização da ficha de avaliação de Matemática.</p> <p>Os alunos deverão ser organizados na sala, de forma a que todos estejam confortáveis e que seja evitado conversas, entre eles, durante a realização da ficha. Seguidamente será distribuída a ficha de avaliação.</p> <p>Após este momento, irá ser apelado concentração e silêncio por parte dos alunos de forma a que eles realizem a ficha de avaliação com sucesso até à hora do lanche.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de responder de forma adequada às questões; - Capacidade de resolver problemas matemáticos, explicitando uma resposta ao problema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de avaliação.

			<p>diferentes representações para o mesmo número;</p> <ul style="list-style-type: none">- identificar e dar exemplos de números pares e ímpares;- Representar números na reta numérica;- Construir as tabuadas de multiplicação;- Classificar dados utilizando diagramas de Venn e de Carroll;- Ler, explorar e interpretar informação (representada em tabela) respondendo a questões.		
--	--	--	---	--	--

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

		Literária	<p>discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; <p>- Participar em atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; 	<p> mencionado em cima), que menciona o porquê de se comemorar este dia, possibilitando assim às crianças um desenvolvimento dos seus conhecimentos iniciais sobre esta data.</p> <p>Para além disto, a estagiária também deverá ler um poema, também presente neste livro, titulado por “Mãe”.</p> <p>→ Leitura do poema titulado por “A minha mãe”, contida no manual de Língua Portuguesa, na página 129.</p> <p>A estagiária deverá iniciar este momento por questionar a turma se sabe que tipo de texto está presente nesta página.</p> <p>Este momento deverá levar as crianças a identificarem o texto como sendo uma poesia/ texto poético, sendo que este é constituído por quatro estrofes e que cada estrofe possui cinco versos.</p> <p>Seguidamente irá ser pedido para as crianças lerem em voz baixa o poema, sendo que depois irão ser solicitadas a quatro crianças para ler cada estrofe que constitui o poema sobre a mãe. (Leitura</p>		fotográficos.
--	--	-----------	--	--	--	---------------

			<ul style="list-style-type: none"> • Respeitar o tema. - Respeitar as regras de entoação e ritmo adequados; <p>Domínio Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> - Escrever um poema mediante proposta pelo professor; <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia um poema:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o poema; • Identificar o tema central; • Relacionar a informação lida com conhecimento 	<p>avaliada)</p> <p>Depois disto, será importante interpretar cada estrofe, sendo que para isso a estagiária deverá reler cada estrofe e perguntar à turma o que pensa que ela transmite (identificando assim os diferentes acontecimentos descritos no próprio poema, bem como os sentimentos e pensamentos que ela transmite); procurar saber se existe alguma palavra desconhecida no poema para os alunos, fomentando assim um alargamento do léxico e por fim solicitar a alguns alunos (aqueles que não leram) que identifiquem várias rimas existentes no poema.</p> <p>→ Realização de uma ficha de autoavaliação face à sua competência de ler fluentemente.</p> <p>Os alunos que leram o texto deverão proceder à realização da sua autoavaliação face a este momento.</p> <p>→ Realização de um poema para oferecer à mãe no Dia da Mãe.</p> <p>Os alunos irão escrever um</p>		
--	--	--	--	---	--	--

			<p>s exteriores ao texto;</p> <p>Conhecimento explícito da língua</p> <p>- Comprar dados e descobrir regularidades: identificar rimas;</p> <p>Criar o gosto pela leitura.</p> <p>Elevar os níveis de compreensão da leitura.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo.</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura.</p>	<p>poema com o objetivo de oferecer à mãe, numa folha branca, devidamente identificada. Para este momento será importante pedir aos alunos que pensem na mãe e que se concentrem para a produção de um poema criativo. Ao longo deste momento a estagiária deverá dar um apoio mais individualizado a cada criança, com o objetivo de auxiliar na realização dos poemas.</p> <p>Torna-se importante destacar que já foi apurado que todos os alunos têm mãe, existindo um aluno que não vive com a própria mãe, todavia não se sabe a certo a relação que é mantida entre eles. Como tal a estagiária irá conversar com o aluno individualmente, tentando perceber qual é a sua motivação face a esta tarefa. Se necessário deverá ser mencionado que o aluno pode oferecer o poema a outra pessoa que cuide dele, como a avó, a tia ou até o pai, sendo isso uma opção dele. O essencial é que o aluno se sintam bem e que demonstre interesse em realizar a atividade,</p>		
--	--	--	---	--	--	--

				<p>pois caso não evidencie isso, também não irá ser forçado.</p> <p>Em todo o caso, o aluno deverá ser estimulado a realizar a atividade, uma vez que a partir desta o aluno também está a aprender e a desenvolver as diversas competências como por exemplo a maturidade sócio-afetiva, através da criação de atitudes positivas em relação ao seu vínculo de família.</p> <p>Porém a estagiária irá estar muito atenta a todas as crianças com o objetivo de identificar algum sentimento triste ou frustrado.</p>		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa TIC (Tecnologias)	- Escrita; - Instruções e indicações.	- Copiar textos em suporte informático.	<p>→ Reescrever o poema em suporte informático.</p> <p>Os alunos irão ser conduzidos até à sala de informática, onde irão ter a tarefa de reescrever o poema sobre a mãe, numa folha <i>Word</i>.</p>	- Capacidades relacionadas em utilizar de forma adequada as TIC (utilizar o programa <i>Microsoft Word</i> sem dificuldades).	- Observação direta; - Registos de estágio; - Registo das produções individuais (Texto escrito em

	da Informação e comunicação)			<p>A estagiária deverá apoiar os alunos individualmente, auxiliando-os na verificação dos erros ortográficos, e no ato de gravar o trabalho nas pastas individuais.</p> <p>No final a estagiária deverá recolher os vários poemas com o objetivo de imprimir, sendo que amanhã os alunos deverão recortar o poema e colá-lo numa folha de cartolina colorida, com o objetivo de criar um trabalho mais estético.</p>	<p>- Participação e empenho na atividade;</p> <p>- Capacidade para colocar dúvidas.</p>	<p>formato <i>Word</i>);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
14:30 – 15:15	Estudo do Meio	<p>Bloco 4 – Á descoberta das inter-relações entre espaços</p> <p>- Os itinerários;</p> <p>- Os meios de comunicação;</p> <p>- Os transportes.</p>	<p>- Descrever e traçar itinerários;</p> <p>- Localizar os pontos de partida e chegada;</p> <p>- Distinguir e classificar diferentes tipos de transporte;</p> <p>- Classificar vários meios de comunicação</p>	<p>→ Realização de duas fichas de trabalho (nº16 e 17) de Estudo do Meio, contidas no livro de fichas.</p> <p>De forma a efetuar revisões destes conteúdos que irão ser avaliados na ficha de avaliação, os alunos irão ser estimulados a realizar duas fichas de trabalho de Estudo do Meio.</p> <p>Este momento será desenvolvido em grupo, ou seja, os alunos irão ser</p>	<p>- Participação (responde e questiona sobre a temática);</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras da interação oral;</p> <p>- Capacidade de descrever itinerários, identificando os pontos de partida</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Registos individuais do manual;</p>

			<p>peçoal e social.</p>	<p>solicitados a ler as questões, bem como partilhar diferentes possibilidades para a construção de uma resposta coletiva. É importante destacar que a estagiária irá ter em atenção os alunos que participam com mais regularidade e aqueles que não participam, sendo necessário gerir o grupo de forma a que todos os alunos tenham a oportunidade de destacar a sua opinião face ao que é pedido no momento. Esta estratégia, também, acaba por ser uma forma de verificar quem se encontra com mais dúvidas faces aos conteúdos abordados. Existindo, estes, casos apurados será imprescindível relembrar e mencionar esses diferentes conteúdos, dando vários exemplos e também relacionando-os com o dia a dia de cada um.</p> <p>T.P.C</p> <p>→ Estudar os conteúdos que irão ser avaliados na ficha de Estudo do Meio.</p>	<p>e chegada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de distinguir e classificar diferentes tipos de transporte; - Capacidade de distinguir e classificar diferentes meios de comunicação pessoal e social; - Capacidade de relacionar os conteúdos a estudar com os seus conhecimentos prévios. 	<p>-Registo Fotográfico.</p>
--	--	--	-------------------------	--	--	------------------------------

				→ Realização de uma ficha de trabalho de Estudo do Meio, de forma a auxiliar o momento do estudo dos vários conteúdos.		
--	--	--	--	--	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

6ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Estudo do Meio	<p>Bloco 4 – Á descoberta das inter-relações entre espaços</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os itinerários; - Os meios de comunicação; - Os transportes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever e traçar itinerários; - Localizar os pontos de partida e chegada; - Distinguir e classificar diferentes tipos de transporte; - Classificar vários tipos de comunicação pessoal e social. 	<p>→ Realização da ficha de avaliação de Estudo do Meio.</p> <p>Os alunos deverão ser organizados na sala, de forma a que todos estejam confortáveis e que seja evitado conversas durante a realização da ficha. Seguidamente será distribuída a ficha de avaliação. Após este momento, irá ser apelado concentração e silêncio por parte dos alunos de forma a que eles realizem a ficha de avaliação com sucesso até à hora do lanche.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de responder de forma adequada às questões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ficha de avaliação.

10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Informação essencial e acessória; - Intencionalidade Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); 	Domínio Compreensão oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível <ul style="list-style-type: none"> • Identificação o tema 	→ Leitura do texto titulado por “As nuvens”, contida no manual de Língua Portuguesa, na página 119. A estagiária irá pedir à turma que leia em silêncio o texto, sendo que também deverá informar que de seguida se irá desenvolver um ditado do primeiro parágrafo do texto. Seguidamente, depois de possibilitar algum tempo para as crianças lerem o	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de ler fluentemente e de forma expressiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Grelha de

		<ul style="list-style-type: none"> - Textualização; - Leitura em voz alta; - Assunto; ideia principal; - Regras e papéis da interação oral; - Nome, adjetivo e verbo; - Configuração gráfica: espaço, margem, parágrafo; - Flexão nominal; 	<p>central;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reter o essencial de um texto ouvido; • Responder a questões acerca do que ouviu; <p>Domínio da Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e 	<p>texto, como também o compreenderem, irá ser pedido às crianças que ainda não tiveram oportunidade de ser avaliadas (no que diz respeito à leitura), para lerem um parágrafo do texto.</p> <p>→ Realização de uma ficha de autoavaliação face à sua competência de ler fluentemente.</p> <p>Os alunos que leram o texto deverão proceder à realização da sua autoavaliação face a este momento.</p> <p>→ Exploração do texto oralmente.</p> <p>Após a leitura do texto irá ser fomentado um momento de exploração do mesmo em que irá ser pedido, por exemplo, para os alunos identificarem, oralmente o tema central do texto; reconhecerem os parágrafos do texto e as ideias principais envolvidas em cada um; identificarem palavras desconhecidas que possam existir eventualmente no texto; identificarem palavras no singular e plural; identificarem palavras no género masculino e feminino; identificarem nomes próprios, comuns, verbos e os adjetivos.</p> <p>É importante esta exploração, pois possibilita aos alunos consolidar os conhecimentos gramaticais já</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu; - Capacidade de identificar o parágrafo na mancha gráfica; - Competências gramaticais (conhecimentos sobre o que é um nome (comum, próprio), verbo, adjetivo; distinção de nomes masculinos e femininos; - Capacidade de reescrever o texto sem erros ortográficos. 	<p>Observação (Leitura);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Grelha de Observação (Leitura); - Registos individuais do manual; - Grelha de avaliação (Exercício ortográfico); - Registos fotográficos.
--	--	---	---	--	---	---

			<p>descrever;</p> <p>- Participar em atividades de expressão orientada respeitando as regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o tema central; • Relacionar a 	<p>abordados, como também irá ajudar os alunos a compreender melhor o texto, e por sua vez irá facilitar a realização do próximo exercício.</p> <p>→ Realização de um exercício ortográfico.</p> <p>Os alunos deverão ler novamente o primeiro parágrafo do texto, com muita atenção, sendo que depois deverão fechar o livro e deverá ser distribuída uma folha branca.</p> <p>Neste seguimento, os alunos deverão fazer silêncio, bem como se preparar, para que a estagiária inicie o ditado do primeiro parágrafo do texto.</p> <p>É importante mencionar que a estagiária terá que articular muito bem as palavras, bem como dizê-las de uma forma vagarosa, ajudando, assim, os alunos, a escrevê-las com facilidade.</p> <p>Após esta tarefa, a estagiária deverá recolher as folhas para, posteriormente fazer uma correção dos exercícios ortográficos.</p> <p>É essencial avultar que na próxima semana, os alunos deverão verificar o exercício ortográfico já corrigido, sendo que depois será importante rescreverem as palavras erradas, possibilitando assim um desenvolvimento dos seus</p>		
--	--	--	---	--	--	--

			<p>informação lida com conhecimentos exteriores ao texto;</p> <p>Domínio da escrita</p> <p>- Reescrever o texto;</p> <p>Conhecimento explícito da língua</p> <p>- Explicitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir nomes, verbos e adjetivos. <p>-Explicitar regras e procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir parágrafo na mancha gráfica. <p>- Distinguir palavras masculinas das</p>	<p>conhecimentos face à grafia. Como é óbvio este momento, já, será dirigido pela minha colega de estágio.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

			femininas.			
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Matemática	Geometria e Medida	- Efetuar a partir de instruções a composição de figuras geométricas;	→ Realização de uma flor de papel a partir da efetuação de dobragens, para oferecer à mãe juntamente com o poema. Primeiramente será distribuído diferentes materiais, necessários para a realização da rosa, pelos alunos. Materiais necessários: Papel crepe, algodão, cola, tesoura, fita-cola, espeto de madeira e fita verde. Seguidamente a estagiária deverá dar indicações que os alunos deverão seguir para realizar a flor. (Será importante realizar à medida que dá instruções) Para além disto é de mencionar que estas várias indicações estarão presentes no quadro interativo, de forma a auxiliar os alunos nesta atividade, que engloba diferentes	- Capacidade para utilizar vários conhecimentos para a realização da atividade “A flor”, como prenda para o Dia do Mãe.	- Observação direta; -Registos de estágio; -Produto final da atividade; -Registo Fotográfico.
14:30 – 15:15		Bloco 3 (Exploração de técnicas diversas de expressão)	- Identificar as figuras geométricas realizadas; - Fazer composições colando diferentes materiais cortados; - Fazer			

			dobragens.	<p>fases.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Cortar um círculo de papel; ✓ Dobrar o círculo em 4 partes iguais e recortar na circunferência triângulos; ✓ Colocar no centro um pouco de algodão e, dobrando o papel sobre este, forma o botão; ✓ Enrolar a base do botão da flor com fita-cola e termina com fita verde; ✓ Cortar uma folha cortada com a tesoura de corte criativo e colar no espeto; ✓ Alargar a folha e os bordos do botão, dando uma outra forma à flor. <p>É importante referir que a estagiária deverá auxiliar as crianças individualmente, de forma a certificar-se que a atividade decorre com sucesso.</p> <p>Depois disto os alunos deverão recortar o poema e colar num pedaço de cartolina colorida, juntando este à flor, dando por concluída a prenda para oferecer à mãe no domingo.</p>		
--	--	--	------------	--	--	--

				<p>→ T.P.C.</p> <ul style="list-style-type: none">- Ficha de autoavaliação;- Realização das fichas de trabalho contidas nas páginas 160-161 do manual de Matemática, sobre o conteúdo “O tempo”/ “As horas”, com o objetivo de consolidar estes conhecimentos abordados recentemente. <p>É importante mencionar que estas tarefas podem ser realizadas no momento seguinte, isto é, durante o Apoio ao Estudo.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

7ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	- Instruções, indicações; - Regras de papéis da interação verbal.	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: • Cumprir instruções.	→ Apresentação de um PowerPoint “Vamos criar – Artémia Salina” → Realização da Ficha de Trabalho de antevisão da concretização da experiência “Vamos Criar - Artémia Salina” → Ensino Experimental das Ciências – Artémia Salina (Experimentação)	O que avaliar - Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise); - Capacidade de observação e reflexão acerca da atividade experimental em execução; - Capacidade de reflexão acerca de assuntos relacionados com a preservação do ambiente/animais	Como avaliar - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (conversa sobre as observações); - Registo das produções individuais (Preenchimento de Fichas de trabalho); - Registos fotográficos.
			Expressão oral Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos: • Ouvir os outros, • Esperar pela	O início das atividades deverá ser concretizado através da motivação da turma para a concretização da experiência – “Vamos criar a Artémia Salina”. Assim, o diálogo com o grupo-turma deverá começar por uma abordagem geral à, anterior experiência realizada pela qual se proporcionou o desenvolvimento do <i>Triops</i> , orientando o diálogo para a descrição dos procedimentos realizados durante a observação, registos e experimentação abordando, deste modo, situações pelas quais o processo se		

			<p>sua vez,</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções para realizar uma ação. <p>- Conhecer e identificar as características de uma espécie de animal mais antiga na Terra;</p> <p>- Observar e registar a evolução do animal;</p>	<p>desenrolou até aos dias de hoje.</p> <p>Por conseguinte, o grupo-turma deverá ser incentivado a conhecer a <i>Artémia Salina</i>, a nova espécie a ser incluída na sala de aula, detendo características próprias, ou seja diferentes do <i>Triops</i> proporcionando novas aprendizagens e ainda salientando a importância da preservação das espécies, assim como deverá ser ainda mencionado perante a turma que deverão estar atentos durante a minha exposição de forma a adquirirem conhecimentos sobre a espécie em estudo, para que possam posteriormente realizar a ficha de trabalho que será desenvolvida logo após uma primeira interação, que descreverá em linhas gerais aspetos relevantes sobre o novo crustáceo.</p> <p>Depois de conhecerem a <i>Artémia Salina</i>, deverá proporcionar-se um momento de antevisão de processos, fazendo com que o grupo-turma detenha consciência dos passos a concretizar durante a experimentação, fazendo ao mesmo tempo pontes entre o trabalho desenvolvido com o <i>Triops</i> ao longo deste período de tempo. Para isso, será distribuída uma ficha de trabalho individual onde será pedido que a criança explique por palavras suas as características que conhece da <i>Artémia Salina</i>; os procedimentos experimentais e os objetos ou os utensílios a serem utilizados durante a concretização da</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	Educação para a cidadania	Educação para a Sustentabilidade	<p>- Reconhecer a utilização dos recursos nas diversas atividades humanas e como os desequilíbrios podem levar à extinção das espécies e à destruição do ambiente.</p>	<p>experiência. Neste sentido, será dado ao grupo-turma algum tempo para que se possa concentrar e expor os seus conhecimentos, é de salientar que à priori as crianças conhecem as respostas as questões colocadas, uma vez que assistiram a apresentação e acompanharam proximamente a experiência realizada com o <i>Triops</i>, trata-se de colocar conhecimentos já adquiridos em prática fazendo com que cada um compreenda os passos a concretizar para a realização da experiência.</p> <p>Concluída a ficha de trabalho que permite uma antevisão das dinâmicas seguintes, será promovida a partilha de respostas, assim cada aluno ter a oportunidade de ler as suas questões, motivando-se a autocorreção em situações que envolvam a concretização da experiência propriamente dita. Concretizado o momento, seguir-se-á para a experimentação.</p> <p>Deste modo, primeiramente será importante analisar-se ao microscópio alguns dos materiais a utilizar na experiência, nomeadamente o conteúdo da saqueta que existe no <i>Kit Brine Shrimps – Artémia Salina</i>, detendo ovos de <i>Artémia Salina</i>, mistura de sal e elementos nutritivos. Também será interessante promover a observação ao microscópio do sal de cozinha a ser utilizado também durante a experimentação, potencializando o registo a realizar no decorrer</p>		
--	----------------------------------	----------------------------------	--	---	--	--

da observação inicial.

Concluída a observação inicial, deverá proceder-se à experimentação, no desenrolar deste momento deverá ser dito à turma que deverá deter um comportamento idêntico aos cientistas, fazendo a analogia com os grandes laboratórios, conversando sobre o comportamento do cientista e dos cuidados a deter durante a experimentação. Motivada a turma, deverá voltar-se ao PowerPoint, que esta estruturado de forma a apoiar a turma ao longo de toda a manhã e como tal detém os passos experimentais pelos quais nos iremos seguir, permitindo à turma desfrutar da experiência na sua máxima apreciação, dando-lhe oportunidade de usufruir claramente do momento.

Assim, deverá pedir-se à turma que se organize de forma exemplar, ou seja que se encontre concentrada na experimentação, sendo convidada a participar em alguns passos dos procedimentos a percorrer até à finalização da preparação do ambiente. Os procedimentos deverão percorrer os seguintes passos:

- **1º** Preparar o ambiente do aquário colocar:

Areia;

				<p>Algumas pedras;</p> <p>Água destilada;</p> <ul style="list-style-type: none">○ 2º Após preparares o ambiente do aquário, coloca-lhe 25 colheres de sal (sal da cozinha). Mexe bem a água, fazendo dissolver o sal;○ 3º Agora coloca metade do conteúdo existente no saco onde estão os ovos da Artémia Salina no aquário. <p>No decorrer deste último momento a turma deverá ainda prestar atenção a alguns pontos fulcrais, como por exemplo, os procedimentos de higienização pelos quais a areia e as pedras terão de ultrapassar; e ainda a colocação do aquário num ambiente luminoso e quente.</p> <p>E ainda salientar, no decorrer deste modo, que uma experiência científica envolve uma série de procedimentos que nos levam a manipular, controlar variáveis através da colocação de hipóteses, que nos leva a construir aprendizagens e consequentemente retirar conclusões.</p> <p>No final da dinâmica os alunos serão convidados ainda a ver, mais um vídeo contido no desfecho do <i>PowerPoint</i>, motivando o grupo-turma para o acompanhamento do</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				desenvolvimento deste crustáceo na sala de aula.		
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Estudo do Meio	Bloco 3 - À descoberta do Ambiente Natural	Ensino Experimental das Ciências Conhecer e identificar as características de uma espécie de animal;	→ <u>Observação do desenvolvimento do Triops</u> → <u>Realização de uma ficha de registo semanal – Triops</u> → Observação da experiência realizada a 26 de abril com flores brancas (margaridas) → Conclusão da ficha de registo da	- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise); - Capacidade de observação e reflexão acerca	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (conversa sobre as observações);

	Educação para a Cidadania	Educação ambiental	<p>Observar e registrar a evolução do animal.</p> <p>Conhecer e identificar as características de uma espécie de vegetal - cravo;</p> <p>Observar e registrar a evolução da flor, nomeadamente a sua cor.</p> <p>-Analisar criticamente algumas manifestações de intervenção humana no Meio e adotar um comportamento de defesa, conservação e de recuperação do equilíbrio ecológico,</p>	<p>experiência com flores brancas (margaridas)</p> <p>Esta atividade surge em continuidade com as atividades que têm vindo a ser realizadas durante a parte da manhã, promovendo deste modo, a realização do registo semanal, onde deverá ser evidente a evolução que o <i>Triops</i> percorreu até aos dias de hoje. Neste momento, será interessante também realizar uma ponte entre o <i>Triops</i> e a experiência iniciada com a <i>Artémia Salina</i>, identificando semelhanças e diferenças.</p> <p>[A <i>Artémia Salina</i> vive em ambientes de água salgada, detém menos 100 milhões de anos que o <i>Triops</i>. Enquanto o <i>Triops</i> era um parasita que auxiliava no equilíbrio do ecossistema, a <i>Artémia Salina</i> era alimento para outros animais... entre outras características que ao longo do diálogo vão sendo motivadas]</p> <p>A observação o grupo-turma processar-se em sistema rotativo, evitando a confusão e a dispersão, após analisar o aquário e o <i>Triops</i> os alunos deverão regressar aos seus lugares, de forma a que possam realizar a ficha de registo semanal, acerca da evolução do <i>Triops</i>.</p> <p>No final da atividade a turma deverá ser</p>	<p>da atividade experimental em execução;</p> <p>- Capacidade de reflexão acerca de assuntos relacionados com a preservação do ambiente (animais/plantas).</p>	<p>- Registo das produções individuais (Preenchimento de Fichas do Ensino Experimental das Ciências).</p>
--	----------------------------------	--------------------	--	---	--	---

			- Participar em discussões	<p>incentivada ainda a observar a experiência realizada a 26 de abril com flores brancas (margaridas), de forma a poder dar resposta à questão inicial “<i>Se colocarmos o caule de uma flor com pétalas brancas em água com corante alimentar, as suas pétalas mudarão de cor?</i>”.</p> <p>É de salientar que as crianças já têm a ficha consigo, basta voltar a distribuir as fichas pela turma, e recordar a experiência realizada, nomeadamente os procedimentos realizados e a questão-inicial a que se deve no final, da experiência, dar resposta.</p> <p>Assim, a estagiária deverá colocar os preparados com corantes e as flores com pétalas brancas ao alcance de toda a turma, motivando-se a observação por sistema rotativo, de forma a possibilitar a todas as crianças um período semelhante de observação, dando-lhe oportunidade de puder formular a sua própria resposta à questão-problema.</p> <p>No final da dinâmica, cada criança poderá partilhar a que conclusões chegou com a observação realizada. Será ainda dito ao grupo-turma que quem desejar poder levar para casa a sua flor, de forma a partilhar com os seus familiares a experiência realizada.</p>		
12:30 –	Hora de Almoço					

13:45						
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	- Instruções, indicações; - Tema e assuntos; - Regras de papéis da interação verbal; - Ler em voz alta para diferentes públicos; - Planificar pequenos textos (organizar a informação); - Textualização.	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções, • Apreender o sentido global dos textos ouvidos. Utilizar técnicas simples para registar, tratar e reter informação: <ul style="list-style-type: none"> • Organizar informação. Expressão oral Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis	→ Visionamento do vídeo "As Aventuras do Vasco - Oceano de plástico" http://www.youtube.com/watch?v=HHD7BO44LQ → Conversa com a turma sobre a preservação do ambiente, sensibilização para a reciclagem e a reutilização de materiais (realizar conexão com a preservação das espécies) → Concretização e ilustração de uma sequência de diálogos tendo como tema base a fauna marinha, interrelacionando com os conteúdos trabalhados ao longo do dia com o <i>Triops</i> e a <i>Artémia Salina</i> → Apresentação da ilustração e dos respetivos diálogos Na parte de tarde as dinâmicas irão decorrer tendo em conta as atividades desenvolvidas ao longo do dia, permitindo a realização de tarefas grupais onde os alunos podem partilhar opiniões e saberes, trabalhando cooperativamente para um objetivo comum. Todavia, antes de partirmos para a realização dos trabalho de grupo a turma será incentivada a assistir a um pequeno vídeo que abordará a preservação do ambiente, mais	- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise); - Capacidade de observação e reflexão acerca das dinâmicas apresentadas no vídeo; - Capacidade de reflexão acerca de assuntos relacionados com a preservação do ambiente/animais	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (conversa sobre as observações); - Registo das produções em grupo (Ilustração e construção de diálogos criativos); - Registos fotográficos.
14:30 – 15:15						

			<p>específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o sentido global do texto, • Localizar a informação pretendida, • Seguir instruções para realizar uma ação. 	<p>propriamente a sensibilização para com os oceanos e os seus habitantes. Assim, a turma será encaminhada a permanecer em silêncio, podendo o vídeo ser repetido de forma a que a turma possa compreender o sentido global do vídeo, destacando-se os países e as espécies observadas. Desta forma, deverá voltar a mostrar-se o vídeo mas neste caso, pequenos excertos, onde se possa ver o globo e os continentes (Oceânia; Antártida) e oceanos (Atlântico, Pacífico, Glaciar Ártico) visitados pelo Vasco, assim como os animais/espécies (golfinho; baleia; tartaruga) que salvou. E ainda deverá ser salientado o meio de transporte aquático (barco) que aparece no vídeo. Também no desenvolver deste momento, e caso a turma esteja motivada deverá ser completado com uma visualização geral de todos os continentes e oceanos contidos no globo terrestre, potencializando as aprendizagens mostrando uma imagem legendada.</p> <p>Este último momento pudera ser promovido através do questionamento à turma, verificando-se conhecimentos relacionados com as aprendizagens já promovidas em Estudo do Meio.</p> <p>Após a visualização do vídeo, será motivado um diálogo sobre a preservação do ambiente, conversando sobre comportamentos amigos do ambiente e dos animais,</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	Expressão e Educação (Expressão e Educação Dramática)	Bloco 2 - Jogos Dramático	<p>Leitura em voz alta.</p> <p>Escrita</p> <p>Planificação de textos.</p> <p>Elaborar um pequeno texto informativo-expositivo</p> <p>Linguagem não verbal</p> <p>Improvisar individualmente atitudes, gestos, movimentos a partir de diferentes estímulos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma objeto real ou 	<p>salientando a importância da realização da reciclagem, e consequentemente da reutilização de materiais promovendo a interligação de conteúdos trabalhados ao longo do estágio da prática supervisionado.</p> <p>Consciencializada a turma, a atividade seguinte deverá ser explicada antecipadamente. Deste modo, será explicado à turma que terão que se imaginar também eles no fundo do mar conversando com os animais aquáticos, promovendo assim a fruição da imaginação, motivando a construção de um diálogo criativo e original. A composição a fornecer aos grupos, que serão realizados tendo em conta outras dinâmicas semelhantes pressupondo a rentabilização de tempo, será realizada pela Professora Cooperante detendo também as espécies aquáticas experienciadas em sala de aula.</p> <p>É ainda de mencionar que a imagem será antecipadamente explorada de forma conjunta, dissolvendo quaisquer dúvidas existenciais, dando também possibilidade aos grupos de desenharem outras personagens/ilustrações que achem relevantes.</p> <p>Organizados e distribuídas as tarefas, será dado espaço ao grupo-turma para que detenham total liberdade, promovendo-se a partilha, a criatividade e a originalidade.</p> <p>É de salientar que a estagiária deverá ir</p>		
--	--	---------------------------	---	--	--	--

	Educação para a Cidadania	Educação para a Igualdade de Oportunidades	<p>imaginário;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um tema. <p>Linguagem verbal</p> <p>Participar na elaboração oral de uma história.</p> <p>Improvisar um diálogo ou uma pequena história:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A partir de ilustrações. • <p>Evidenciar capacidades inerentes às dinâmicas de trabalho de grupo</p>	<p>circulando pela sala, esclarecendo dúvidas debatendo ideias, incentivando nas suas diversas dimensões o sucesso da atividade.</p> <p>No final, cada grupo deverá apresentar o diálogo que construiu, proporcionando um momento de expressão dramática. Assim, será esclarecido antes de todas as apresentações que todos os elementos do grupo devem participar, lendo os diálogos, realizando uma mini peça de teatro.</p>		
--	----------------------------------	--	--	--	--	--

7ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Estudo do Meio	Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar e agrupar materiais segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência, combustibilidade ...); - Relacionar essas propriedades com a utilidade dos materiais; - Identificação a sua origem dos objetos 	<p>→ Realização de exercícios do manual de Estudo do Meio (páginas 106-111)</p> <p>→ Consolidação referente ao conteúdo Materiais e objetos</p> <p>A atividade deverá decorrer em conjunto, ou seja, deverá ser promovida a partilha de ideias e consequentemente a consolidação de aprendizagens anteriormente estudados.</p> <p>Deste modo, o momento deverá decorrer de forma calma, assim a estagiária deverá solicitar de forma aleatória a leitura de questões ou informações existentes no manual para que todos possam acompanhar a concretização dos exercícios. No momento de concretização/resposta, a estagiária deverá pedir também de forma aleatória a um aluno que dê a resposta, justificando-se.</p> <p>Ao longo da dinâmica a estagiária deverá</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos em dinâmicas ulteriores que abordam os objetivos discriminados; - Capacidade para colocar questões/dúvidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções individuais (realização de exercícios do manual); - Registos

			(natural/artificial).	promover a participação de todos os alunos da turma.		fotográficos.
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Representação e interpretação de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e interpretação de informações apresentadas em pictogramas; - Classificação de dados utilizando diagramas de Venn e de Carrol; 	<p>→ Exploração e realização de exercícios de aplicação (Interpretação e classificação dados) do Manual de Matemática, páginas 168/168</p> <p>De forma introdutória a dinâmica deverá ser integrada conversando-se com o grupo-turma acerca da forma como podemos organizar os objetos estudados, ajudando-nos a analisar os dados que recolhemos. Também deverá concretizar-se a analogia com a</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões

			<p>- Ler, explorar e interpretar a informação (apresentada sob a forma de pictograma) respondendo a questões e formulando novas questões;</p> <p>- Classificar dados utilizando diagramas de Venn e de Carroll.</p>	<p>recolha realizada, no início do estágio, sobre o tempo que fazia, sendo que após a recolha desses dados organizamo-los em gráficos, tendo conversado acerca das potencialidades organizativas dos dados, permitindo uma leitura fácil e focada.</p> <p>Após este momento, deverá ser continuada a motivação das aprendizagens propondo à turma a exploração de uma forma de organização de dados recolhidos. Abordando oralmente diversos exemplos, como por exemplo, o número de meninos e de meninas existentes na sala. Dado algum tempo de resposta e de partilha de opiniões, deverá promover-se, também oralmente, a organização dos dados da turma num pictograma a ser concretizado no quadro. É de salientar que a resolução deverá ser incentivada pela partilha de opiniões do grupo-turma, através das questões: <i>“Como vamos organizar os dados? Quantos meninos existem na turma? E meninas?”</i>; entre outras questões que se mostrem relevantes de colocar à turma durante a partilha conjunta.</p> <p>É de salientar que no decorrer deste momento a estagiária deverá colocar regras, durante a partilha de opiniões permitindo a que todos os alunos possam participar, falar e serem ouvidos.</p> <p>Por conseguinte deverá ser motivada a resolução de exercícios de aplicação do</p>	<p>- Capacidade para colocar questões/dúvidas .</p>	<p>colocadas ou opiniões);</p> <p>- Registo das produções individuais (realização de exercícios do manual);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	--	---	---

				<p>Manual de Matemática, a atividade deverá ser primeiramente realizada de forma individual, sendo dado tempo para que os alunos se possam concentrar e desenvolver as tarefas propostas.</p> <p>No desenrolar deste momento a estagiária deverá circular pela sala, esclarecendo dúvidas e verificando as produções dos alunos, tomando conhecimento das principais dificuldades e ainda compreender o futuro potencial de atividades futuras, abordando a mesma temática.</p> <p>Terminados os exercícios, deverá proporcionar-se um momento de correção conjunta, onde se motivará a partilha de respostas/conhecimentos e ainda a autocorreção.</p>		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Língua Portuguesa	<p>- Instruções, indicações;</p> <p>- Regras de papéis da interação verbal;</p> <p>- Intencionalidade comunicativa;</p>	<p>Compreensão do oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir 	<p>→ Leitura e exploração do texto do Manual de Língua Portuguesa intitulado “<i>Abecedário sem juízo</i>”, página 122</p> <p>→ Realização de exercícios de aplicação do Manual de Língua Portuguesa, página 123</p> <p>→ Concretização do acróstico do seu</p>	<p>- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise);</p> <p>- Capacidade de colocar em prática</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas)</p>

		<p>- Ler em voz alta para diferentes públicos;</p> <p>- Planificação de textos;</p> <p>- Textualização.</p>	<p>instruções.</p> <p>Expressão oral</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. <p>Leitura</p> <p>Ler textos diversos (Ler textos informativos)</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções para realizar 	<p>nome</p> <p>→ Ida para a sala dos computadores, passar os acrósticos individuais a documento Word</p> <p>O início das atividades deverá proporcionar-se de forma interativa, promovendo o envolvimento do grupo-turma com as dinâmicas seguintes. Assim, deverá solicitar à turma que abra o Manual de Língua Portuguesa na página 122, realizando antes de partir para o momento da leitura uma pequena antecipação da temática do texto, tendo por base a exploração do título do texto “O abecedário sem juízo”.</p> <p>Motivada a turma, deverá conversar-se com as crianças sobre a forma como o momento de leitura irá decorrer, deste modo, será explicado ao grande grupo que a leitura do texto iniciar-se-á por uma ponta da sala, dando a oportunidade a cada menino/a de ler uma frase do texto em estudo.</p> <p>No decorrer do momento de leitura a turma deverá encontrar-se em silêncio de forma a que todos se encontrem concentrados na leitura dos colegas, sendo para isso pertinente conversar sobre os comportamentos esperados antes de se iniciar o momento de leitura, consciencializando-se o grupo-turma.</p>	<p>conhecimentos;</p> <p>- Capacidade para colocar questões/dúvidas ;</p> <p>-Capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação através do seguimento de instruções básicas.</p>	<p>corretas às questões colocadas ou opiniões);</p> <p>- Registo das produções individuais (realização do acróstico individual; exercícios de aplicação - Manual de Língua Portuguesa);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	---	--	---	--	---

			<p>uma ação.</p> <p>Leitura em voz alta.</p> <p>Escrita</p> <p>Planificar textos com orientação do professor</p> <p>Redigir textos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com um plano prévio elaborado pelo professor (acróstico) <p>Cuidar da apresentação final dos textos.</p> <p>Dominar as técnicas básicas para usar o teclado de um computador.</p>	<p>Terminado o momento de leitura, tendo tido a oportunidade de todos os alunos poderem ler uma frase do texto, será motivada a realização de exercícios interpretativos, existentes na página 123 do respetivo manual.</p> <p>O exercício interpretativo deverá ser desenvolvido de forma individual, sendo dado tempo para que as crianças possam completar com sucesso as atividades propostas.</p> <p>No final da tarefa todos terão oportunidade de ler as suas produções, sendo que durante o decorrer destes momentos a estagiária deverá ir percorrendo a sala verificando os textos construídos, promovendo a autocorreção e a superação de lacunas ortográficas.</p> <p>Terminadas as atividades do manual, a turma será motivada a concretizar o acróstico do seu próprio nome, atividade já desenvolvida com o grupo-turma aquando a realização da prenda para o Dia do Pai.</p> <p>No decorrer deste momento, a estagiária deverá ir circulando auxiliando e esclarecendo possíveis dúvidas, incentivando a concretização do acróstico do seu próprio nome.</p> <p>Produzidos os acrósticos individuais, o grupo-turma será motivado a passar para documento Word as produções realizadas,</p>		
--	--	--	--	---	--	--

	Área de Projeto	<p>“Ler e escrever para aprender”/ Iniciação à Educação Literária</p> <p>Tecnologias da Informação e Comunicação</p>	<p>Criar o gosto pela leitura.</p> <p>Elevar os níveis de compreensão da leitura.</p> <p>Contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo.</p> <p>Desenvolver o gosto pela leitura.</p> <p>- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento de miniprojectos</p>	<p>encaminhando a turma para a sala de computadores.</p> <p>Todavia, antes da ida será necessário conversar com a turma sobre as regras da sala dos computadores evitando confusões durante o desenvolvimento das atividades propostas.</p> <p>Findadas as atividades, a estagiária deverá auxiliar de forma individual a criança a guardar os trabalhos realizados no computador. Nos momentos finais, o grupo-turma poderá desenvolver outras dinâmicas com os pares nos computadores mas sempre com supervisão de um adulto.</p>		
--	------------------------	--	--	---	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

7ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Instruções, indicações; - Regras de papéis da interação verbal; - Intencionalidade comunicativa. 	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Cumprir instruções. 	→ Audição, exploração e realização de uma ficha de trabalho - Compreensão Oral O início das atividades deverá ser demarcado pela explicação dos momentos que irão decorrer relacionados com a audição de um CD-ROOM que fornecerá informações para a realização da ficha de trabalho retirada de um livro de preparação para os teste intermédios de Português e Matemática do 2º ano – 1º ciclo do Ensino Básico [RAMALHO, Silvério (2012). <i>Preparar os Testes Intermédios – Português e Matemática 2º ano</i> . Porto: Porto Editora]. Assim, será importante explicar à turma que deverá permanecer em silêncio e concentrados durante a audição das informações dadas pelo CD-ROOM. Consciencializada a turma sobre os	O que avaliar <ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas ; -Capacidade para seguir instruções, compreendendo e interpretando informações 	Como avaliar <ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções individuais (realização da ficha de trabalho);
			Expressão oral Participar em atividades de expressão orientada respeitando regras e papéis específicos: <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os 			

	Expressão e Educação - Expressão Plástica	Bloco 3 – Exploração de técnicas diversas de expressão	outros, <ul style="list-style-type: none"> • Esperar pela sua vez, • Respeitar o tema. Fazer composições com fim comunicativo (usando imagens), recortando e colando elementos.	<p>comportamentos esperados, deverá proceder-se à distribuição das fichas de trabalho, pedido ao grupo que se concentre durante a realização da mesma a fim de se preparar para os testes intermédios que irão decorrer proximamente.</p> <p>Após todos terem em sua posse a ficha, a estagiária voltará a conversar com a turma sobre a importância do silêncio durante a realização da dinâmica, a fim de terem sucesso na sua concretização.</p> <p>Em seguida, a estagiária iniciará a dinâmica colocando o CD-ROOM na faixa 25, motivando a turma a ouvir um texto de forma concentrada, pois na tarefa seguinte terão de a completar, todavia é de referir que todas as informações pertinentes para a realização das atividades esta contida no CD-ROOM.</p> <p>Contudo é de mencionar que existe um momento que foi adaptado permitindo explorar todas as potencialidades da banda desenhada apresentada de forma incompleta, assim quando for promovida a atividade de completar a banda desenhada apresentada a estagiária deverá repetir a história ouvida de forma a que a criança consiga melhor identificar a parte/o desenho que falta na sequência de imagens. Proporcionado este momento, a estagiária deverá solicitar à turma que ilustre as imagens apresentadas na sequência inicial, e após essa atividade deverá recortar o desenho que</p>	ouvidas.	- Registos fotográficos.
--	--	---	--	--	----------	--------------------------

				<p>falta, já ilustrado, colando-o no sítio correto.</p> <p>Completada a tarefa a estagiária deverá recorrer novamente ao CD-ROOM proporcionando um pequeno momento de interpretação da história ouvida ser, onde o aluno irá ouvir pequenos excertos da história ouvida e responder a questões de escolha múltipla. Neste momento, e como em todos os outros, e caso necessário deverá ser promovida a repetição da audição permitindo a assimilação das informações ouvidas, permitindo às crianças cumprir as instruções.</p> <p>Seguidamente, e já no término da ficha de trabalho será também promovida com apoio do CD-ROOM a audição de instruções que irão permitir à criança ilustrar o desenho final, intitulado “<i>A escola das letras</i>”.</p> <p>No final das atividades, deverá ser promovido um diálogo com as crianças procurando receber o seu feedback da atividade realizada, permitindo a estagiária verificar quais foram as principais dificuldades e ainda as potencialidades que poderão advir deste tipo de dinâmicas baseadas na compreensão oral.</p>		
		Intervalo da manhã				

10:30 – 11:00						
11:00 – 12:30	Estudo do Meio	Bloco 5 – À descoberta dos materiais e objetos	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar objetos/matérias segundo algumas das suas propriedades (flexibilidade, resistência, solubilidade, dureza, transparência, combustibilidade ...); - Relacionar essas propriedades com a utilidade dos materiais; - Identificação de cuidados a ter com a utilização de determinados objetos. 	<p>→ Realização de exercícios do manual de Estudo do Meio (páginas 120-121)</p> <p>→ Continuação da consolidação referente ao conteúdo Materiais e objetos</p> <p>A atividade deverá decorrer em conjunto, ou seja, deverá ser promovida a partilha de ideias e consequentemente a consolidação de aprendizagens anteriormente estudados, promovendo-se uma revisão de conteúdos, todavia neste momento relacionada com os cuidados a ter perante a utilização de determinados objetos.</p> <p>Deste modo, o momento deverá decorrer de forma calma, assim a estagiária deverá solicitar de forma aleatória a leitura de questões ou informações existentes no manual para que todos possam acompanhar a concretização dos exercícios. No momento de concretização/resposta, a estagiária deverá pedir também de forma causal a um aluno que dê a resposta, justificando-se.</p> <p>Ao longo da dinâmica a estagiária deverá</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções individuais (realização de exercícios do manual); - Registos fotográficos.

				promover a participação de todos os alunos da turma.		
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Matemática	Resolução de problemas	de Compreensão do problema. Conceção, aplicação e justificação de estratégias Aplicação de conhecimentos diversos (dobro; divisão; subtração; multiplicação; entre outros).	<p>→ Realização de uma ficha de problemas relacionada com a dinâmica que se irá desenrolar logo após a sua conclusão – O Jogo de Futebol</p> <p>No início das dinâmicas da parte da tarde a estagiária deverá incentivar o grupo a realizar uma ficha de trabalho, motivando o grupo para a dinâmica físico-motora que se irá desencadear logo após terminada a ficha de trabalho.</p> <p>Assim, a estagiária deverá conversa com o grupo, combinando com este os pontos essenciais para que possam depois de terminarem e corrigirem a ficha irem para o campo de futebol com a supervisão da mesma.</p> <p>Consciencializada a turma dos comportamentos esperados, a estagiária deverá distribuir as fichas de trabalho, que deverão ser realizadas de forma individual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas ; - Capacidades motoras gerais; - Espírito de equipa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções individuais (ficha de trabalho – resolução de problemas); - Registos fotográficos.

	Expressão e Educação - Expressão motora	Bloco 1 – Perícia e Manipulação	<p>Receber a bola, controlando-a com o pé direito ou esquerdo, e</p> <p>Passá-la, colocando-a ao alcance do companheiro.</p> <p>Fazer toques de sustentação para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver.</p>	<p>sendo dado tempo para que os alunos possam colocar os seus conhecimentos em prática.</p> <p>Durante este momento a estagiária deverá circular pela sala, esclarecendo possíveis dúvidas, e consequentemente motivando a concretização da ficha de trabalho, nunca dando respostas efetivas mas sim dicas que ajudem o aluno a estruturar o seu pensamento.</p> <p>Concluída a ficha de trabalho, deverá incentivar-se uma correção conjunta, podendo no decorrer desta dinâmica ser solicitado a um aluno que escreva no quadro as suas estratégias e conclusões, procurando conhecer o seu raciocínio.</p> <p>Terminadas as atividades, o grupo-turma partirá para o recreio do Centro Escolar, onde no campo de futebol poderão jogar com supervisão da estagiária. De forma que todos possam ter oportunidade para jogar, serão realizados dois jogos com 10 minutos (aproximadamente), fazendo com que rapazes e raparigas possam usufruir deste momento.</p>		
--	--	---------------------------------	--	--	--	--

Centro Escolar

Estágio da Prática Supervisionada em 1º e 2º anos

7ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 2º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	- Instruções e indicações; - Regras e papéis de interação verbal; - Ler em voz alta para diferentes públicos; - Textualização.	Compreensão do oral Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível: <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o que ouviu; • Cumprir instruções. 	Visualização do vídeo “A história do dinheiro” Distribuição do material manipulável individual – o dinheiro (moedas e notas) Realização do contexto de loja – A turma vai às compras O início das atividades deverá ser demarcado pela repetição da visualização do pequeno vídeo intitulado “A história do dinheiro” de forma a lançar a ponte para as atividades seguintes que se relacionam com a simulação do contexto de loja. Antes de mais, é importante ter em conta que este género de dinâmica não é desconhecida perante o grupo, estando este já habituado a realizar atividades semelhantes. Deste modo e após rever o pequeno vídeo a estagiária deverá recordar perante a	- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise);	- Observação direta;
					- Capacidade de colocar em prática conhecimentos;	- Registos de estágio;
					- Capacidade para colocar questões/dúvidas ;	- Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões);
					- Capacidade e reflexão acerca da utilização de notas e moedas do sistema	- Registo das produções individuais;
						- Registos fotográficos.

			<p>regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros, • Esperar pela sua vez. <p>Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia.</p> <p>Leitura em voz alta.</p> <p>Ler com progressiva autonomia para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seguir instruções para realizar uma ação. <p>Escrita</p> <p>Planificar textos com orientação do professor</p> <p>Redigir textos:</p>	<p>turma o valor das notas e moedas do Euro oralmente apoiando-se nos materiais manipuláveis existentes, sistema monetário vigente em Portugal e em outros países existentes à União Europeia.</p> <p>Revistas as notas e as moedas, o material manipulável será distribuído pelos alunos de forma individual, pois cada um possui o seu, não existindo trocas de forma a não perder nenhuma peça do material manipulável.</p> <p>Após este momento, e através de um sistema rotativo cada dois alunos irão até ao espaço da loja onde já existem objetos marcados com preços e organizados por categorias diferenciadas. Terminadas as compras fictícias, cada aluno deverá desenvolver uma situação problemática com os objetos recolhidos. Esta tarefa será desenvolvida de forma individual, para que depois de concretizados os problemas e partilhados oralmente com a restante turma possam ser trocados com outros colegas, promovida deste modo a sua resolução com apoio ao material manipulável.</p> <p>É de mencionar que cada aluno irá possuir uma folha branca onde irá redigir a situação problemática que pensou, construídas as produções, deverá solicitar-se a cada um que escreva o seu nome na ficha de forma a que depois da estagiária as</p>	monetário – Euro.	
--	--	--	--	---	-------------------	--

	Matemática	Medida	<ul style="list-style-type: none"> • De acordo com um plano prévio elaborado pelo professor <p>Cuidar da apresentação final dos textos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as moedas e as notas do euro; - Realizar operações com as moedas e as notas do euro; - Realizar estimativas; - Sistemas de medida. 	<p>recolher possa distribuir de forma aleatória, promovendo a partilha e ainda a resolução dos problemas construídos individualmente.</p> <p>Durante a resolução dos problemas a estagiária deverá ir circulando pela sala, verificando e esclarecendo potenciais dúvidas ou até motivando o desenvolvimento e a aplicação de outros conhecimentos. Caso a estagiária identifique possíveis dúvidas durante a construção dos problemas, esta deverá devolver ao grupo turma diversos exemplos de situações problemáticas que poderão surgir em contexto loja, todavia é importante salientar que perante a evidência desta necessidade torna-se fundamental não influenciar o grupo-turma, promovendo produções e resoluções criativas e diferenciadas.</p> <p>Concluídas as resoluções dos problemas, a estagiária deverá recolher novamente as produções e entrega-las aos seus autores, motivando deste modo a sua correção (cada aluno desenvolve uma situação problemática relacionada com a dinâmica de transações monetárias em questão, depois de construir o problema, deverá recolher-se e dar-se a outros colegas de forma a promover a resolução das situações criadas, no final os autores da situação problemática vão corrigir as resoluções que outro colega fez perante a situação pensada). É importante mencionar</p>		
--	-------------------	--------	---	--	--	--

				<p>que o aluno que resolver o problema terá que também colocar o seu nome, para que depois a estagiária possa analisar mais pormenorizadamente o seu raciocínio. Também é de salientar que a correção será realizada pelo aluno que construiu a situações problemática, motivando a reflexão sobre o trabalho desenvolvido.</p> <p>No final das dinâmicas, a estagiária deverá recolher as produções realizadas de forma a poder mais tarde analisa-las e verificar potencialidades e dificuldades existentes nas produções e nas resoluções dos alunos. Ao longo da atividade será dado ao grupo liberdade em termos de organização das produções, promovendo diferentes resoluções.</p>		
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Estudo do Meio	Bloco 3 - À descoberta do Ambiente Natural	Ensino Experimental das Ciências Conhecer e identificar as	→ Observação do desenvolvimento da <i>Artémia Salina</i> → Realização de uma ficha de registo semanal A atividade deverá ser promovida através	- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e

	Educação para a Cidadania	Educação ambiental	<p>características de uma espécie de animal;</p> <p>Observar e registar a evolução do animal.</p> <p>Conhecer e identificar as características de uma espécie de vegetal - cravo;</p> <p>Observar e registar a evolução do da flor, nomeadamente a sua cor.</p> <p>-Analisar criticamente algumas manifestações de intervenção humana no Meio e adotar um comportamento de defesa, conservação e de</p>	<p>de uma conversa acerca da experiência que o grupo-turma realizou no início desta semana, sendo promovida uma observação ao aquário onde esta a <i>Artémia Salina</i>.</p> <p>Após a observação, que se deverá processar num sistema rotativo perimindo a todos os alunos analisarem a evolução da experiência, o grupo-turma deverá regressar aos seus lugares, de forma a que possa realizar a ficha de registo semanal, acerca da evolução da <i>Artémia Salina</i>.</p> <p>Durante o desencadear da atividades deverá ser promovido um diálogo acerca da preservação do ambiente, e consequentemente das espécies animais de forma a interligar conteúdos anteriormente estudados (<i>deter comportamentos amigos da natureza; fazer reciclagem; entre outros</i>). Assim como, caso a experiência o permita, ver com auxílio do microscópio elementos existentes no aquário – ambiente onde se está a desenvolver a <i>Artémia Salina</i>.</p>	<p>analise);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de observação e reflexão acerca da atividade experimental em execução; - Capacidade de reflexão acerca de assuntos relacionados com a preservação do ambiente/animais . 	<p>diálogo (conversa sobre as observações);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo das produções individuais (Preenchimento da Ficha de registo semanal); - Registos fotográficos.
--	----------------------------------	--------------------	---	---	--	--

			recuperação do equilíbrio ecológico, - Participar em discussões			
12:30 – 13:45	Hora de Almoço					
13:45 – 14:30	Estudo do Meio	Bloco 3 – Á descoberta do ambiente natural Os seres vivos e o seu ambiente	Observar e identificar algumas plantas mais comuns existentes no ambiente próximo: - Plantas espontâneas; - Reconhecer diferentes ambientes onde vivem as plantas; - Conhecer partes constitutivas das plantas mais comuns (raiz, caule, folhas, flores e frutos).	→ Realização de uma visita de campo ao espaço exterior do Centro Escolar → Desenho à vista desarmada de plantas espontâneas No decorrer da parte da tarde será motivada a realização de uma visita de campo ao espaço exterior do Centro Escolar, devido à necessidade de se criar um herbário através da recolha e respetiva secagem de plantas espontâneas colhidas ao longo do tempo, proporcionando a construção de uma ferramenta de trabalho que retrata o ambiente próximo, dando a conhecer às crianças a partir do seu meio natural e dos seus conhecimentos familiares conteúdos relacionados com a temática do Estudo do Meio. Antes do grupo turma ser organizado para	- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas ; - Capacidade e reflexão acerca das problemáticas ambientais; - Capacidades	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções individuais; - Registos fotográficos.

	<p>Expressão e Educação</p> <p>- Expressão Plástica</p> <p>Educação para a Cidadania</p>	<p>Bloco 2 – Descoberta e organização progressiva de superfícies</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Desenhar plantas no seu ambiente natural.</p> <p>- Reconhecer a utilização dos recursos nas diversas atividades humanas e como os desequilíbrios podem levar à extinção das espécies e à destruição do ambiente.</p>	<p>a visita ao exterior deverá ser conversado com estes os comportamentos a deter durante este momento, assim como, as atividades que se irão desenrolar no espaço exterior. Deste modo, será dialogado com o grupo-turma a importância da observação do ambiente natural, sendo que no final da atividade de exploração e desfrute da natureza cada criança deverá desenhar uma planta espontânea [conteúdo de Estudo do Meio já trabalhado com o grupo] à vista desarmada, para isso cada criança levará consigo um lápis, uma folha de papel e um livro de capa riga.</p> <p>[Plantas espontâneas - Há muitas plantas diferentes na natureza, nos campos, nas matas e nas praias nascem muitas plantas que não precisam de ser plantadas, são as plantas espontâneas]</p> <p>No desenvolvimento da dinâmica as crianças poderão ir realizando as composições que desejarem, todavia no final o trabalho deverá ser legendado e ilustrado.</p> <p>Caso haja ainda tempo, e já na sala de aula as crianças serão motivadas a concluírem a atividade de desenho motivada [colorir o desenho; completar; legendar; entre outras]. E</p>	<p>imaginativas;</p> <p>- Capacidade de observação e de desenho.</p>	
--	---	--	---	---	--	--

				<p>ainda, poderá ser desenvolvido no término das dinâmicas uma partilha com os colegas acerca das atividades realizadas, fomentando-se a reflexão [a importância da preservação do ambiente; porquê é que é importante deter comportamentos amigos dos animais; a reciclagem e a reutilização; entre outras] e ainda o conhecimento das diferentes observações realizadas.</p> <p>No decorrer da tarde a estagiária deverá ir ao encontro dos seus alunos promovendo diálogos e conversas sobre a temática em estudo, dando novas potencialidades durante o desenrolar do momento.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

8ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 2º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
08:45 - 10:30	Língua Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> - Informação essencial e acessória; - Intencionalidade Comunicativa (Pergunta; pedido; aviso; recado; instrução); - Texto; - Leitura em voz alta; - Assunto; ideia principal; 	<p>Domínio Compreensão oral</p> <p>Prestar atenção ao que ouve de modo a tornar possível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação o tema central; • Reter o essencial de um texto ouvido; 	<p>→ Leitura do texto titulado “As nuvens”, contida no manual de Língua Portuguesa, na página 119.</p> <p>A estagiária irá pedir à turma que leia em silêncio o texto. Seguidamente, depois, de possibilitar algum tempo para as crianças lerem o texto devidamente, irá ser pedido a algumas crianças que leiam um parágrafo do texto. É importante mencionar que este momento de leitura irá ser avaliado.¹⁰</p> <p>→ Realização de uma ficha de autoavaliação face à sua</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de ler fluentemente e de forma expressiva; - Capacidade de responder adequadamente acerca do que 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Grelha de Observação (Leitura); - Grelha de Observação

¹⁰Nota: Esta semana irei continuar avaliar os alunos, no que diz respeito à Leitura, uma vez que na semana anterior não tive tempo suficiente para concluir. Para isso irei ter como auxílio uma gelha de observação/avaliação.

		<ul style="list-style-type: none"> - Elementos paratextuais; - Regras e papéis da interação oral; - Instruções e Indicações; - Nome, adjetivo e verbo; - Configuração gráfica: espaço, margem, parágrafo; - Flexão nominal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões acerca do que ouviu; <p>Domínio da Expressão Oral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir discursos com diferentes finalidades e de acordo com intenções específicas: <ul style="list-style-type: none"> • Partilhar ideias, sensações e sentimentos pessoais; • Relatar, recontar, contar e descrever; - Participar em atividades de expressão orientada respeitando as 	<p>competência de ler fluentemente.</p> <p>Os alunos que leram o texto deverão proceder à realização da sua autoavaliação face a este momento.</p> <p>→ Exploração do texto oralmente.</p> <p>Após a leitura do texto, irá ser fomentado um momento de exploração do mesmo em que é pedido, por exemplo, para os alunos identificarem, oralmente, o tema central do texto; reconhecerem os parágrafos do texto e as ideias principais envolvidas em cada um; identificarem palavras no singular e plural; identificarem palavras no género masculino e feminino; identificarem nomes próprios, comuns, verbos e os adjetivos e ainda identificarem o autor deste texto, bem como o ano e a editora (estes dados estão explícitos no final do texto.)</p> <p>→ Realização de uma ficha de compreensão do texto e de conhecimento explícito da língua.</p> <p>Os alunos deverão realizar a ficha individualmente. Deverá ser mencionado que os alunos terão que realizar a ficha tendo em conta um determinado tempo, que será combinado com eles (por exemplo: as 10:30 irá ser iniciada a correção das questões), sendo que depois irá</p>	<p>ouviu e leu;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de retirar a informação necessária do texto; - Competências gramaticais (conhecimentos sobre o que é um nome (comum, próprio), verbo, adjetivo; distinção de nomes masculinos e femininos. 	<p>(Ficha de trabalho);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais da ficha de trabalho; - Registos fotográficos.
--	--	---	---	---	--	--

			<p>regras e papéis específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ouvir os outros; • Esperar a sua vez; • Respeitar o tema. <p>Domínio Escrita</p> <p>- Elaborar por escrito respostas a questionários, roteiros de tarefas e atividades.</p> <p>Domínio Leitura</p> <p>Ler com progressiva autonomia pequenos textos, para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Responder a questões sobre o texto; • Identificar o 	<p>ocorrer a correção da ficha de trabalho.</p> <p>A estagiária deverá pedir a vários alunos (dando uma atenção especial aos alunos que não participaram no momento da leitura) que partilhem as suas respostas. É importante mencionar que para cada questão será escolhido um aluno para escrever a sua resposta no quadro.</p> <p>A estagiária deverá percorrer todas as mesas com a finalidade de verificar se os alunos estão a realizar as respostas sem qualquer tipo de erro ortográfico, privilegiando, assim, um apoio mais individualizado.</p> <p>De forma a terminar este momento a estagiária deverá salientar que os alunos deverão reler, em casa, muito bem os dois primeiros parágrafos, bem como realizar a cópia do mesmo, uma vez que amanhã os alunos irão realizar um exercício ortográfico.</p>		
--	--	--	---	---	--	--

			<p>tema central;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a informação lida com conhecimentos exteriores ao texto; <p>- Identificar os elementos paratextuais de um texto (autor, editor, ano de edição);</p> <p>Conhecimento explícito da língua</p> <p>- Explicitar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir nomes, verbos e adjetivos. <p>-Explicitar regras e procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distinguir parágrafo na 			
--	--	--	--	--	--	--

			<p>mancha gráfica.</p> <p>- Distinguir palavras masculinas das femininas.</p>			
10:30 – 11:00		Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Matemática	Números e operações	<p>- Reconhecer situações envolvendo a divisão;</p> <p>- Usar o sinal “:” na representação horizontal do</p>	<p>→ Realização de exercícios e problemas matemáticos do manual de Matemática das páginas 150 – 153.</p> <p>Os alunos (um de cada vez – escolha aleatória) irão ser solicitados a ler uma questão de cada vez, sendo que depois irá ser pedido a eles que pensem sobre o que é pedido e que de</p>	<p>- Participação (responde e questiona);</p> <p>- Capacidade de reconhecer e resolver situações envolvendo a divisão/ a</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Registos dos</p>

			<p>cálculo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a divisão com a multiplicação, sabendo que o quociente é o número de vezes que se deve multiplicar pelo divisor para obter o dividendo; - Revolver problemas. 	<p>seguida tentem realizar o exercício e/ou problema individualmente. Depois será pedido a um aluno que vá realizar o exercício e/ou problema ao quadro, sendo que terá que explicar como chegou à solução, isto é, terá que mencionar as estratégias que utilizou para conseguir obter o resultado. Também será essencial solicitar a outros alunos, que mencionem as suas respostas, com o objetivo de comprar diferentes, ou não, respostas/soluções. À medida que se realiza os exercícios e/ou problemas matemáticos a estagiária deverá mencionar e explicar vários aspetos e conceitos científicos importantes, de forma a levar os alunos ao encontro dos objetivos previstos. Deverá ser mencionado aspetos, como por exemplo: - Para repartir em duas partes iguais (relacionar com as frações e o exercício que realizamos – Divisão da pizza em partes iguais), é necessário realizar uma operação chamada divisão, que se indica com o sinal “:”</p> <p>(Exemplo: $8:2 = 4$; o 8 indica a quantidade que se reparte; o 2 indica o número de partes e o 4 indica a quantidade com que fica cada parte).</p>	<p>distribuição;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de compreender e resolver os exercícios e os problemas matemáticos autonomamente; - Capacidade de exprimir/explicar e confrontar ideias com os colegas; - Capacidade de aplicar noções matemáticas já adquiridas. 	<p>alunos no manual;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos fotográficos.
--	--	--	---	--	---	---

12:30 –
13:45

Hora de Almoço

13:45

15:15

**Educação
para a
Cidadania**

Educação
Ambiental

Bloco 1
(Descoberta e
organização
progressiva de
volumes) –
Construções

Estudo do Meio

- Bloco 1
(Descoberta e

- Participar em atividades coletivas com um objetivo comum;

- Reconhecer a importância da realização da reciclagem para o Meio Ambiente;

- Ligar/colar elementos para

→ Continuação da construção dos ecopontos (Vidro (ecoponto verde); Papel (ecoponto azul); Plástico/Metal (ecoponto amarelo) e Pilhão).¹¹

A estagiária deverá organizar a turma em seis grupos, sendo que cada grupo terá uma função rotativa, ou seja, quatro grupos ficarão responsáveis por decorar um ecoponto conforme a sua função e os outros dois ficarão responsáveis por recortar em revistas/jornais objetos que

- Participação e empenho (exposição de opiniões e ideias sobre o trabalho proposto);

- Aptidão para identificar os diferentes ecopontos, bem como a importância de os

- Observação direta;

- Registos diários;

- Grelha de observação;

- Trabalhos finais;

- Registros
fotográficos.

¹¹ Esta atividade já se encontra planificada na minha anterior planificação, contudo não houve tempo suficiente para a terminar, como tal irá ser concluída nesta tarde.

	Expressão Plástica	<p>organização progressiva de volumes) – Pintura sugerida</p> <p>- Bloco 3</p> <p>(Exploração de técnicas diversas de expressão)</p>	<p>uma construção;</p> <p>- Pintar construções;</p> <p>- Fazer composições colando diferentes materiais recortados.</p>	<p>poderão ir para os respetivos ecopontos, com o objetivo de se colar nos ecopontos (depois de estar seco). Para além disto, estes grupos, também deverão construir em papel um título para se colar nos ecopontos.</p> <p>É importante realçar que todos os alunos deverão participar em todas as atividades, sendo que para isso, deverão rodar, de forma organizada, por todos os grupos.</p> <p>A estagiária irá ter um papel importante na organização da turma de forma a garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de participar em todas as tarefas a ser dinamizadas.</p> <p>T.P.C.</p> <p>→ Reler os dois primeiros parágrafos do texto “As nuvens”, bem como realizar uma cópia do mesmo.</p>	<p>utilizar;</p> <p>- Capacidade de trabalhar em grupo, respeitando os outros.</p>	
--	---------------------------	--	---	---	--	--

Anexo V – Planificações analisadas implementadas em contexto 1º ciclo – 3º/4º anos.

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Português	Oralidade Escutar para aprender e construir conhecimentos	Identificar ideias-chave de um texto ouvido; Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores; Informar, explicar; Debater ideias;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Audição do texto “Um livro feito em casa”. ➤ Realização de uma atividade de compreensão do oral. <p>A estagiária deverá explicar aos alunos que irão ouvir a leitura de um texto (versão áudio), com o título “Um livro feito em casa”, das páginas 36 e 37 do Manual de Português, e nesse sentido deverão estar muito atentos de forma a conseguirem realizar a atividade de compreensão do oral (os alunos deverão ordenar as informações do texto).</p> <p>(Se necessários os alunos poderão ouvir duas vezes a leitura do texto).</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração oral do texto <p>Após a audição da história, a estagiária deverá</p>	O que avaliar	Como avaliar
		Leitura e Escrita	Identificar informações		<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu e leu; - Capacidade de retirar a informação necessária do texto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais da ficha de

		Organizar os conhecimentos do texto Redigir corretamente	contidas explicitamente em textos narrativos; Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos.	<p>promover um momento de diálogo com os alunos, através de colocação de questões de forma a conduzi-los a relatarem o que ouviram.</p> <p>Possíveis questões a ser colocadas:</p> <p>Qual é o título do texto?; Como se chama o autor do texto?; O autor compara a sua casa a outra profissão. Qual?; Onde se inspirou o autor para escolher o nome das personagens?; Qual foi a parte do texto que mais gostaram e porquê?, etc.</p> <p>Com este momento a estagiária irá perceber se os alunos (e quais) compreenderam a leitura do texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura individual e silenciosa do texto. ➤ Autocorreção e correção oral da ficha de compreensão do oral. <p>Seguidamente irá ser pedido às crianças que leiam o texto silenciosamente e que depois verifiquem/corrigem a tarefa de ordenação de informações. Após todos terem feito, a estagiária irá pedir a diferentes alunos (escolha aleatória) que digam como ordenaram as afirmações.</p>		<p>trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitude”;¹² - Registos fotográficos.
--	--	---	---	---	--	--

¹² Nota: Irei optar um sistema rotativo, isto é, irei avaliar estes itens ao longo das minhas semanas de intervenção, tendo como auxílio esta grelha de observação/avaliação.

				<p>➤ Realização de uma ficha de trabalho sobre o texto explorado.</p> <p>Os alunos irão realizar individualmente uma pequena ficha de trabalho (Ficha 67), contida no livro de fichas, sendo que antes será importante realizar uma leitura do texto individualmente e de forma silenciosa.</p> <p>A estagiária deverá apoiar o trabalho de uma forma individualizada, sendo que após de todos terem terminado irá ser promovido um momento de correção oral e escrito no quadro (será projetada a ficha no quadro iterativo de forma a tornar o momento mais interessante) das questões. Neste momento, a estagiária deverá pedir a algumas crianças (escolha aleatória) que respondam oralmente às questões que já se encontram devidamente escritas no livro.</p> <p>Nota: Caso os alunos terminem mais cedo, irão realizar uma ficha de ortografia (singular, plural, género (masculino, feminino) e os adjetivos).</p>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					

11:00 – 12:30	Matemática	<p>Números naturais</p> <p>Operações com números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Divisão <p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do problema; - Conceção, aplicação e justificação de estratégias. 	<p>Compreender e realizar algoritmos das operações de divisão;</p> <p>Resolver problemas que envolvam as operações em contextos diversos;</p> <p>Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados;</p> <p>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um</p>	<p>➤ Realização de uma ficha de trabalho com problemas matemáticos.</p> <p>A ficha de trabalho será realizada individualmente (sendo que será essencial um apoio individualizado por parte da estagiária, de modo a tirar algumas dúvidas que possam surgir e orientar o trabalho do aluno).</p> <p>Após todos terem terminado a resolução da ficha, a estagiária deverá promover um momento dinâmico de partilha das respostas às diferentes questões. Esta partilha deverá ser realizada oralmente e também por escrito no quadro (será projetada a ficha no quadro iterativo de forma a tornar o momento mais interessante), com o objetivo de facilitar a compreensão dos problemas. É fundamental que a estagiária peça a diferentes alunos que relatem a sua resolução, como também que expliquem como pensaram para chegar a essa solução.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos autonomamente; - Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido; - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático). 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”; - Registos fotográficos.

	Português	<p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p> <p>Oralidade</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p>dado problema;</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases;</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores;</p> <p>Informar, explicar;</p>	<p>Nota: Caso os alunos terminem mais cedo, irão realizar uma tarefa matemática sobre os múltiplos e as regularidades existentes.</p>		
--	-----------	--	---	---	--	--

12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	<p>Bloco 2</p> <p>“À descoberta dos outros e das instituições”</p> <p>O passado do meio local</p>	<p>Pesquisar sobre o passado de uma instituição local (escola, autarquia, instituições religiosas, associações...):</p> <p>Recorrer a fontes orais e documentais para a reconstituição do passado da instituição.</p>	<p>➤ Conversa com a turma sobre o passado do meio local, relembrando os principais monumentos, instituições, costumes e tradições existentes no meio local. (recordando o trabalho de pesquisa que realizaram o ano anterior acerca do “passado do meio local”)</p> <p>➤ Leitura do texto informativo, contido no Manual de Estudo do Meio, da página 36.</p>	<p>- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise);</p> <p>-Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas).</p>
15:15 – 16:15	Expressão e	Atividades de pintura sugerida	Atividade de pintura soprada.	➤ Realização de um vestígio pessoal, através de uma pintura (Técnica da	- Consegue seguir instruções	-Observação direta.

	Educação Plástica			pintura soprada). Este momento deverá ser individual, devendo iniciar-se por colocar-se uma gota de tinta-da-china na folha da criança e solicitar-lhe que com a palhinha sobre a tinta de forma livre. O processo demorará o tempo que a criança desejar no final deverá colorir-se os espaços com lápis de cor.	e desenvolver novas técnicas.	
--	--------------------------	--	--	---	-------------------------------	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Matemática	Números e Operações Operações com números naturais - Multiplicação - Divisão	Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados; Compreender os efeitos das operações sobre os números; Compreender e	<p>➤ Realização dos exercícios do Manual de Matemática da página 42 e 43, sobre a relação entre a multiplicação e a divisão.</p> <p>Deverá ser combinado com os alunos o seguinte:</p> <p>Realizar o primeiro exercício individualmente, tendo em conta um determinado prazo (por exemplo: 10 minutos para efetuar o primeiro exercício), sendo que de seguida irá ocorrer um momento de correção desse exercício, e assim sucessivamente, até ao fim dessa tarefa matemática.</p> <p>Neste sentido é útil destacar que estagiária deverá promover momentos de correção dinâmicos e ativos, isto é, deverá pedir a uma criança que leia uma questão e a</p>	O que avaliar	Como avaliar
					- Participação (responde e questiona);	- Observação direta; - Registos

			<p>usar a regra para calcular o produto e o quociente de um número por 10, 100 e 1000.</p>	<p>outra que partilhe a sua resolução e conclusão a que chegou (oralmente e por escrito no quadro, com auxílio do quando interativo – projeção da folha do manual). Será muito importante solicitar a várias crianças as suas respostas de forma a envolvê-las na atividade, bem como perceber se compreenderam o que era pedido em cada questão, e se conseguiram aplicar corretamente os cálculos.</p> <p>Para além disto, torna-se fundamental realçar que os alunos deverão ser motivados para a realização da sua autocorreção. Todavia será importante que a estagiária tenha o cuidado de verificar se os alunos estão a corrigir as suas próprias resoluções.</p> <p>À medida que ocorre a resolução das tarefas é fundamental que estagiária vá relembrando os alunos acerca de algumas noções matemáticas, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Multiplicar um número natural por 10 é o mesmo que acrescentar um zero à direita desse número; se for por 100 acrescentam-se dois zeros; se for por 1000 acrescentam-se três zeros. • A divisão é a operação inversa da multiplicação. (Ex: $15 \times 10 = 150$ $150 : 10 = 15$). 	<p>- Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido;</p> <p>- Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos autonomamente;</p> <p>- Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas;</p> <p>- Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático).</p>	<p>diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Participação dos alunos;</p> <p>- Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/attitudes”;</p> <p>- Registos individuais dos alunos;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--	--	---	--

10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Português	<p>Oralidade</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;</p> <p>Participar e atividades de expressão oral orientada.</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Ler em voz alta palavras e textos;</p>	<p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores;</p> <p>Interpretar pontos de vista em situação de interação;</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções;</p> <p>Acrescentar informação pertinente;</p> <p>Descodificar palavras com</p>	<p>➤ Leitura do texto “<i>Uma viagem no tempo</i>”, da página 40 do Manual de Português.</p> <p>Antes da Leitura do texto</p> <p>A estagiária deverá questionar os alunos: “Gostariam de realizar uma viagem no tempo? De viver há uns séculos atrás? Porquê? Alguém sabe o que é um século?”</p> <p>Leitura do texto</p> <p>Os alunos irão efetuar uma leitura silenciosa do texto. De seguida a estagiária irá pedir a quatro crianças que leiam o texto, tendo em conta que o texto é um diálogo.</p> <p>(um narrador e três personagens)</p> <p>Após a leitura do texto.</p> <p>Após a leitura do texto, irá ser fomentado um momento de exploração do mesmo em que é pedido, por exemplo, para os alunos identificarem, oralmente, os acontecimentos do texto; identificarem as principais personagens ;onde ocorre a ação identificarem o tipo de texto; identificarem exemplos de nomes próprios,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de ler fluentemente e de forma expressiva; - Competência de compreensão da leitura (compreensão do texto); - Competência de selecionar no texto a informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais do manual; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude”

		Organizar os conhecimentos do texto; Redigir corretamente;	fluência crescente: decodificação altamente eficiente e identificação automática da palavra; Identificar o tema ou assunto do texto (do que trata) e distinguir o subtemas, relacionando-os, de modo a mostrar que compreendeu a organização interna de informações; Uma caligrafia legível; Escrever frases	comuns, verbos e os adjetivos e ainda identificarem o autor desta história, bem como o ano e a editora (estes dados estão explícitos no final do texto.) Nesta exploração do texto, a estagiária deverá solicitar a todos os alunos que participem oralmente, dando uma atenção especial àqueles que não costumam participar muito. ➤ Realização das questões de interpretação do texto, da página seguinte, bem como das questões gramaticais. Realização em conjunto das questões de compreensão do texto. É importante mencionar que para a execução das respostas às questões a estagiária deverá pedir a vários alunos que partilhem as suas opiniões acerca de possíveis respostas, com o objetivo de poder construir uma resposta em conjunto com diferentes opiniões. Enquanto as crianças escrevem a resposta, a estagiária irá percorrer todas as mesas com a finalidade de verificar se os alunos estão a realizar as respostas sem qualquer tipo de erro ortográfico, como também para esclarecer qualquer dúvida que possa surgir ao longo da produção da resposta. .	essencial; - Competências gramaticais (reconhecer classes de palavra e formar o feminino/masculino e singular/plural).	des); - Grelha de Observação (Leitura); ¹³ - Registos fotográficos.
--	--	---	--	--	---	--

¹³ Nota: Irei optar um sistema rotativo, isto é, irei avaliar a Leitura ao longo das minhas semanas de intervenção, tendo como auxílio esta grelha de observação/avaliação.

Gramática

Conhecer propriedades das palavras explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático;

Reconhecer classes de palavras.

completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos;

Formar plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante;

Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante;

Integrar as palavras nas classes a que pertencem: nome; adjetivo; verbo.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

	Expressão e Educação Plástica	<p>localização</p> <p>Tempo</p> <p>Unidades de tempo</p> <p>Intervalo de tempo</p> <p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes</p> <p>- Construções;</p> <p>- Atividades gráficas sugeridas.</p>	<p>a sua posição no espaço.</p> <p>Medir e registar a duração de acontecimentos.</p> <p>Ligar/colar elementos para uma construção;</p> <p>Criar frisos de cores preenchendo quadrículas;</p> <p>Ilustrar de forma pessoal.</p>	<p>próprio friso cronológico (primeiramente, a estagiária irá distribuir umas tiras de papel, onde terá uma linha dividida em espaços iguais), onde irão localizar os séculos e os anos correspondentes, à medida que a estagiária vai apresentando e explicando. (Os frisos cronológicos irão fazer parte dos portefólios individuais, com o objetivo de poderem consultar sempre que surge dúvidas)</p> <p>É importante realçar que para além do PowerPoint (onde é apresentado um friso cronológico divididamente dividido), que irá ajudar na minha explicação, será fundamental utilizar, também, o material multibase, pois será útil que os alunos compreendam que o século é um conjunto de 100 anos, e que quando se passa da centena (dos 100 anos), passa-se para outro século, isto é, se tivermos uma placa (representa a centena) e se quisermos acrescentar um cubo (representa a unidade) nessa centena (isto é, na placa), não é possível, pois a placa só pode ser constituída por 100 cubos. Como tal esse cubo terá que fazer parte de outra placa, que irá corresponder a outro século.</p> <p>Neste momento é imprescindível motivar os alunos e conduzi-los à compreensão do século e como identificar a que século corresponde um determinado ano.</p>	cronológico.	<p>(frisos cronológicos individuais);</p> <p>- Registo fotográfico.</p>
--	-------------------------------	---	--	--	--------------	---

15:15 – 16:15	Expressão e Educação Físico-Motora	Bloco 4 - Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Combinações de apoios variados e associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos e corrida com mudanças de direção e velocidade; 	<p>Antes de qualquer jogo a estagiária terá que explicar muito bem as suas regras, bem como exemplificar os jogos, se necessário.</p> <p>➤ Jogo da “dança criativa”</p> <p>Pede-se aos alunos que façam um círculo e depois explica-se que cada criança deve fazer um movimento com o corpo, sendo que a seguinte criança faz outro movimento diferente e assim sucessivamente até chegar ao último menino do círculo.</p> <p>No final todos repetem o jogo mas com outros movimentos diferentes feitos inicialmente.</p> <p>(Este jogo tem como principal objetivo o aquecimento das diferentes partes do corpo)</p> <p>Após este jogo, a turma irá ser dividida ao meio, em que metade dos alunos irão realizar o jogo da rolha e a outra</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de participar com empenho nos diferentes jogos; - Capacidade de cooperar (trabalho em equipa) com os colegas nos jogos; - Aptidão em compreender e aplicar as 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta - Registos diários; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude”; - Registos fotográficos.

			<p>- Em posse de bola, passar a um companheiro o rematar, de acordo com as posições dos jogadores. Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas de passe ou de remate;</p> <p>Criar linhas de passe para receber a bola descolando-se e utilizando fintas, se necessário</p> <p>Optar por interceptar o passe, quando a sua equipa não tem boa, deslocando-se na sua área, com</p>	<p>metade irá realizar o jogo de passes, sendo que, depois poderão trocar de jogo.</p> <p>A estagiária deverá escolher as equipas de forma a garantir equipas equilibradas (com rapazes e raparigas).</p> <p>➤ Jogo da Rolha</p> <p>Descrição: Duas equipas com igual número de jogadores, uma de “caçadores” e outra de “fugitivos”. Num espaço amplo e limitado, a equipa de caçadores tenta apanhar, o mas rapidamente possível todos os jogadores fugitivos.</p> <p>Regras: - Quando um jogador “fugitivo” é tocado, fica parado (como uma estátua) no local onde foi tocado e só pode reentrar no jogo quando um companheiro livre o “salvar”, com um simples “toque”;</p> <p>- Qualquer jogador “fugitivo” que saia dos limites do campo é considerado “tocado”, ficando em estátua, no sítio mais próximo do local onde saiu, dentro do campo;</p> <p>- No final do tempo previsto, ou quando todos os “fugitivos” forem apanhados, as equipas trocam de funções.</p> <p>➤ Jogo de passes</p> <p>Descrição: Duas equipas com uma bola num espaço limitado. Os jogadores de uma equipa tentam fazer dez passes consecutivos entre si, somando pontos, sem que a bola seja interceptada pelos jogadores da outra equipa,</p>	<p>regras do jogo.</p>	
--	--	--	---	---	------------------------	--

			<p>oportunidade, conforme a circulação da bola.</p>	<p>ou perda por mau passe ou má receção.</p> <p>Regras: - As 2 equipas podem deslocar-se por todo o espaço do jogo;</p> <ul style="list-style-type: none">- A bola é jogada com as mãos;- Por cada dez passes consecutivos que consiga fazer, a equipa marca um ponto. Quando isso acontece a bola é reposta em jogo, no centro do campo, pertencendo à equipa que sofreu ponto;- O jogador em posse de bola só pode fazer dois apoios com bola a mão;- Sempre que uma equipa perde a posse de bola, a cotagem é anulada e a equipa passa à situação de defesa;- É proibido contacto físico e retirar a bola das mãos ao adversário. <p>No final dos jogos a turma deve ser organizada em círculo realizam-se uns exercícios de alongamentos.</p> <p>Nota: Para escolher a equipa que tem posse de bola no início é necessário escolher dois capitães (um de cada equipa), sendo que será os alunos de cada equipa que escolhem o seu capitão e de seguida realiza-se o jogo</p>		
--	--	--	---	--	--	--

do par ou ímpar para decidir qual equipa que começa com a bola.

Regras:

1. Antes de mostrarem os dedos, os dois jogadores dizem “par” ou “ímpar”;
2. Os dois jogadores, ao mesmo tempo mostram um certo número com os dedos, cada um;
3. Se a soma dos dedos for um número par ganha o jogador que escolheu “par”, se a soma for um número ímpar, o vencedor será o jogador que disse “ímpar”.

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

1ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Estudo do Meio Matemática	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições” O passado Nacional	Conhecer unidades de tempo: o século. Conhecer personagens e factos da história nacional com relevância; Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal. Comparar	<p>➤ Correção do trabalho de casa.</p> <p>A estagiária deverá pedir a um aluno de cada vez que vá escrever um século de um determinado ano.</p> <p>Este momento será essencialmente para verificar quais os alunos que compreenderam a noção do século e como um determinado século corresponde a um ano e para tirar dúvidas que pudessem ter surgido, entretanto.</p> <p>➤ Apresentação de um PowerPoint sobre os Primeiros povos que se fixaram na Península Ibérica.</p> <p>➤ Completar o friso cronológico.</p> <p>Neste seguimento, a estagiária deverá promover um momento de diálogo com os alunos onde irá explicar o que é a Península Ibérica, bem como os primeiros povos</p>	- Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender que o século é um conjunto de 100 anos; - Capacidade de compreender que um	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; -

	Expressão e Educação Plástica	<p>Geometria</p> <p>Orientação espacial</p> <p>Posição e localização</p> <p>Tempo</p> <p>Unidades de tempo</p> <p>Intervalo de tempo.</p> <p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes.</p> <p>- Construções;</p> <p>- Atividades gráficas</p>	<p>números e ordená-los em sequências crescentes e decrescentes;</p> <p>Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objetos e, relacionar objetos segundo a sua posição no espaço;</p> <p>Medir e registar a duração de acontecimentos.</p> <p>Ligar/colar elementos para uma construção;</p> <p>Criar frisos de</p>	<p>que a habitaram e em que determinados séculos. Este momento será apoiado pelo um PowerPoint que terá bem explícito as características dos primeiros povos (Iberos; Celtas; Celtiberos; Lusitanos; Fenícios; Gregos; Cartagineses).</p> <p>Poderá ser importante que os alunos registem no caderno diário de estudo do meio, o nome dos povos, bem como as suas características.</p> <p>Neste seguimento será essencial mencionar que estes povos chegaram à Península Ibérica antes de cristo, ou seja, antes do nascimento de cristo. Terei que explicar que a contagem dos séculos será exatamente a mesma, só a única diferença é que estará antes do nascimento de Jesus Cristo, como tal neste sentido, os alunos deverão completar o friso cronológico com os séculos antes de cristo. Para além disto deverão registar, ou seja, localizar no friso a chegada dos diferentes povos (a estagiária deverá distribuir imagens dos vários povos para os alunos colarem nos frisos cronológicos de forma a identificarem o ano e século da invasão dos povos na península ibérica).</p> <p>A estagiária deverá explicar como deverão fazer, todavia será importante oferecer um apoio individualizado de forma a garantir qualidade do trabalho.</p>	<p>século corresponde a um determinado ano;</p> <p>- Capacidade de localizar os acontecimentos no friso cronológico;</p> <p>- Capacidade de compreender as várias características dos primeiros povos invasores da Península Ibérica.</p>	<p>Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes);</p> <p>- Registos dos alunos (frisos cronológicos individuais);</p> <p>- Registo fotográfico.</p>
--	-------------------------------	---	--	---	---	--

		sugeridas.	cores preenchendo quadrículas; Ilustrar de forma pessoal.			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	<p>Português</p> <p>Educação para a Cidadania</p> <p>Expressão Plástica</p>	<p>Leitura e Escrita</p> <p>Redigir corretamente</p> <p>Escrever textos narrativos</p> <p>Educação para a Igualdade de Oportunidades</p> <p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes</p>	<p>Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais; adequação dos tempos verbais; conectores discursivos;</p> <p>Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos</p>	<p>➤ Realização de um trabalho de grupo – Escrever uma história sobre a “<i>Maria Castanha</i>”.</p> <p>A estagiária deverá explicar em que consiste o trabalho, isto é, deverá mencionar que o trabalho irá ser realizado em grupos de 4 elementos (a escolha dos grupos será efetuada de acordo com a organização da sala, isto é, os dois alunos da frente irão voltar-se para trás, de forma a realizar o trabalho com esses dois alunos. Todavia no momento poderá surgir necessidade de mudar alguns alunos, caso se verifique que nos grupos inclua alunos muito faladores) e que deverão escrever uma história tendo em conta diversas imagens que irão ser distribuídas por todos os grupos.</p> <p>É importante mencionar que a estagiária deverá distribuir uma folha com os critérios a ter em conta na construção da história:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A história deverá apresentar um título; ➤ A história deverá narrar factos ou 	<p>- Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu;</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.);</p> <p>- Capacidade de trabalhar em grupo, respeitando os outros e as suas</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”;</p> <p>- Comunicação e</p>

		<p>- Construções;</p> <p>- Atividades gráficas sugeridas.</p>	<p>quem, quando, onde, o quê, como e respeitando uma sequência que contemple: apresentação do cenário e das personagens, ação e conclusão;</p> <p>Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais;</p> <p>Ligar/colar elementos para uma construção;</p> <p>Ilustrar de forma pessoal.</p>	<p>acontecimentos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ A história deverá ter personagens; ➤ A história deverá estar localizada no espaço e no tempo; ➤ A história deverá incluir todas as imagens; ➤ A história deverá ser criativa (cativante). <p>Para além disto, é essencial alargar que todos os elementos do grupo devem escrever um pouco da história, bem como pintar as ilustrações e no final todos devem participar na apresentação oral. Neste sentido, a estagiária ainda deverá informar os alunos que após a apresentação de todas as histórias irá ocorrer um concurso de escrita com o objetivo de encontrar a história que vá ao encontro dos critérios mencionados anteriormente.</p> <p>Após a explicação a estagiária irá distribuir uma folha branca A5 a cada grupo e nesse sentido irá estar disponível para qualquer esclarecimento de dúvidas acerca do trabalho proposto, todavia será importante promover uma certa autonomia.</p> <p>Neste sentido, é fundamental avisar a turma que terão que realizar esta tarefa dentro de um determinado tempo (por exemplo: 12:30 horas terá estar terminado).</p> <p>Nota: Não irá ser mencionado que as imagens distribuídas fazem parte de uma história da Maria Castanha, propositadamente, de forma a não influenciar</p>	<p>opiniões e ideias.</p>	<p>diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>-Registo Fotográfico;</p> <p>- Textos dos alunos;</p> <p>- Grelha de observação.</p>
--	--	---	--	--	---------------------------	---

				a construção das histórias.		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Português	Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor	Fazer uma apresentação oral (cerca de 3 minutos) sobre um tema, previamente planificado.	<p>➤ Continuação da atividade anterior (Escrever a história) – (caso não tenham terminado)</p> <p>➤ Apresentação das histórias.</p> <p>Após todos os grupos terem terminado a história, a estagiária deverá promover um momento de apresentação oral das mesmas. Neste sentido deverá pedir que todos os grupos estejam com atenção, para depois poderem realizar o voto de forma consciente.</p>	<p>- Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu;</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.).</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>-Registo</p>

						Fotográfico;
15:15 – 16:15	<p>Português</p> <p>Educação para a Cidadania</p>	<p>Oralidade</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p> <p>Educação para a Igualdade de Oportunidades</p>	<p>Justificar opiniões, atitudes, opções.</p> <p>Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais</p>	<p>➤ Concurso de escrita - votação da história que mais gostaram.</p> <p>Seguidamente a estagiária irá mencionar que cada grupo terá que pensar muito bem nas várias histórias ouvidas e escolher que pensam que está melhor escrita e que vai ao encontro de todos os critérios mencionados anteriormente, sendo que depois cada grupo irá votar numa história e mencionar o porquê dessa escolha.</p> <p>Assim, após de dar algum tempo para os alunos pensarem e realizarem a sua escolha, a estagiária irá pedir a um grupo de cada vez que vote numa história de um outro grupo e que explique/justifique o porquê dessa escolha. Neste sentido a estagiária irá organizar no quadro esses dados em forma de tabela (com os nomes dos grupos e os nº de votos) com o objetivo de no final os próprios alunos identificarem o grupo que obteve mais votos e que por sua vez ganhou um certificado de primeiro lugar no concurso da escrita (história mais voltada e apreciada pela turma). Importa referir que todos os alunos irão receber um certificado de participação e de um bom desempenho no concurso.</p> <p>➤ Audição da História “Maria Castanha”.</p> <p>Por fim, a estagiária deverá revelar que aquelas imagens distribuídas fazem parte de uma história com o título</p>	<p>- Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu;</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.);</p> <p>- Capacidade de respeitar a opinião dos outros, bem como dar a sua própria opinião acerca de um determinado assunto.</p>	<p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes);</p> <p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>

				<p>“<i>Maria Castanha</i>”, sendo que será essencial mencionar que existe várias histórias sobre a Maria Castanha.</p> <p>No final da audição, a estagiária deverá realizar uma exploração oral da mesma, tendo em conta possíveis questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A Maria Castanha era igual ou diferente das outras crianças?; ✓ O que tinha de diferente?; ✓ Porque motivo ela teve medo do barulho que as castanhas fizeram enquanto estavam assar?; ✓ Pensam que os meninos tiveram uma atitude correta em chamar a Maria Castanha para brincar?; etc. <p>Este diálogo terá como principal objetivo que os alunos se consciencializem da diferença e da necessidade de respeitar os outros e as suas diferenças.</p> <p>➤ Conversa com os alunos sobre o Dia de São Martinho que se irá comemorar no dia 11 de novembro.</p> <p>Neste seguimento, surge a motivação de um diálogo com o grupo, tendo em conta possíveis questões (<i>O que se faz no Dia de S. Martinho?; Conhecem as tradições e costumes?, etc.</i>), de forma a dar sentido a atividade realizada, se encontra relacionada com o Dia de S. Martinho, que se irá comemorar na segunda feira (dia 11 de novembro).</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Português	Oralidade Produzir um discurso oral com correção Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. Leitura e Escrita Ler em voz alta palavras e	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez	*** Recolha dos trabalhos de casa (autoavaliação da semana anterior)	O que avaliar	Como avaliar
				Leitura, exploração e interpretação do texto “O regresso” de Rosa Lobato Faria – Manual de Português p. 42 ➤ Pré-leitura Antes de iniciar a leitura do texto, é importante conversar com a turma sobre o que significa “... gostar de alguém”, realizando um pequeno debate de opiniões. [É importante salientar que em todos os momentos de intervenção em que é solicitada a participação da turma deverá ser incutido o “levantar do braço” para que possa ter a palavra, fazendo com que todos possam falar e		

		<p>textos.</p> <p>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</p> <p>Gramática</p> <p>Reconhecer classes de palavras.</p>	<p>mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar, explicar.</p> <p>Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 44 palavras por 12 segundos.</p> <p>Responder, oralmente ou por escrito, de forma completa, a</p>	<p>ser ouvidos.]</p> <p>Em seguida, é também importante chamar a atenção para a leitura do título, assim como da ilustração que acompanha o texto, tentado deste modo incentivar e preparar a turma para o momento de leitura.</p> <p>➤ Leitura</p> <p>O momento de leitura deverá ser promovido através da escolha aleatória de alunos [5 parágrafos]. Iniciada a leitura, a estagiária deverá dizer à turma que todos deverão acompanhar a leitura.</p> <p>Após a primeira leitura deverá ser solicitado à turma a escolha de três alunos¹⁴ [o narrador; o Cisne; e a Camila/personagens], com o objetivo de tornar o momento de leitura mais motivador e interessante.</p> <p>➤ Pós-leitura</p> <p>No momento seguinte deverá ser promovida</p>	<p>questões/dúvidas.</p>	<p>- Registo das produções individuais;</p> <p>- Grelha de observação/avaliação “Português (Leitura)”,¹⁶</p> <p>- Registos fotográficos</p>
--	--	--	---	---	--------------------------	--

¹⁴ Poderá também ser útil durante o desenvolvimento da atividade combinar com a turma que dever-se-á escolher um elemento por fila para a leitura (e/ou em outras situações que se verifique possível de concretizar tal estratégia), possibilitando a participação de todos a partir de um processo rotativo.

¹⁶ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

			<p>questões sobre os textos.</p> <p>Integrar as palavras nas classes a que pertencem: adjetivo.</p>	<p>uma interpretação do texto. Assim, a estagiária deverá solicitar à turma que responda às questões do manual (p.43) [Questões nº 1, 2, 3, 4] no caderno de português.</p> <p>Durante este momento, a estagiária deverá ser circular pela sala, esclarecendo dúvidas, verificando interpretações, entre outros.</p> <p>Tendo todos os alunos terminado a atividade, deverá ser promovida uma correção conjunta (correção no quadro), neste momento a estagiária deverá escolher de forma aleatória a participação dos alunos. Será promovida a correção no quadro para que a turma possa corrigir os seus erros ortográficos, entre outros.</p> <p>Deverá ainda ser promovida a realização da ficha 14 (Livro de Oficina de Escrita de Português), onde o aluno terá de contactar com a construção de dois acrósticos, tendo por base a utilização de adjetivos. Esta atividade dará oportunidade à estagiária de promover a realização do trabalho de casa.</p> <p>[O que são adjetivos? São palavras que modificam o nome, indicando-lhes qualidades ou características. Em geral aparecem quase</p>		
--	--	--	---	--	--	--

				<p>sempre depois do nome (mas poderá acontecer aparecer antes), concordando em género (masculino/feminino) e em número (singular/plural).</p> <p>Exemplo: A flor é bonita; A Maria vive numa casa grande; O menino é estudioso; O João tem uma camisola engraçada ...]</p> <p>*** <u>Trabalho de Casa</u>: Sublinha no texto “O regresso” - adjetivos.</p> <p>- Ficha 14 (Livro de Oficina de Escrita de Português)</p> <p>Leitura, exploração e interpretação do texto “O regresso” de Rosa Lobato Faria – Manual de Português p. 42</p> <p>➤ Pré-leitura</p> <p>Antes de iniciar a leitura do texto, é importante conversar com a turma sobre o que significa “... gostar de alguém”, realizando um pequeno debate de opiniões.</p> <p>[É importante salientar que em todos os momentos de intervenção em que é solicitada a</p>	
--	--	--	--	---	--

				<p>participação da turma deverá ser incutido o “levantar do braço” para que possa ter a palavra, fazendo com que todos possam falar e ser ouvidos.]</p> <p>Em seguida, é também importante chamar a atenção para a leitura do título, assim como da ilustração que acompanha o texto, tentado deste modo incentivar e preparar a turma para o momento de leitura.</p> <p>➤ Leitura</p> <p>O momento de leitura deverá ser promovido através da escolha aleatória de alunos [5 parágrafos]. Iniciada a leitura, a estagiária deverá dizer à turma que todos deverão acompanhar a leitura.</p> <p>Após a primeira leitura deverá ser solicitado à turma a escolha de três alunos¹⁵ [o narrador; o Cisne; e a Camila/personagens], com o objetivo de tornar o momento de leitura mais motivador e interessante.</p> <p>➤ Pós-leitura</p>		
--	--	--	--	--	--	--

¹⁵ Poderá também ser útil durante o desenvolvimento da atividade combinar com a turma que dever-se-á escolher um elemento por fila para a leitura (e/ou em outras situações que se verifique possível de concretizar tal estratégia), possibilitando a participação de todos a partir de um processo rotativo.

				<p>No momento seguinte deverá ser promovida uma interpretação do texto. Assim, a estagiária deverá solicitar à turma que responda às questões do manual (p.43) [Questões nº 1, 2, 3, 4] no caderno de português.</p> <p>Durante este momento, a estagiária deverá ser circular pela sala, esclarecendo dúvidas, verificando interpretações, entre outros.</p> <p>Tendo todos os alunos terminado a atividade, deverá ser promovida uma correção conjunta (correção no quadro), neste momento a estagiária deverá escolher de forma aleatória a participação dos alunos. Será promovida a correção no quadro para que a turma possa corrigir os seus erros ortográficos, entre outros.</p> <p>Deverá ainda ser promovida a realização da ficha 14 (Livro de Oficina de Escrita de Português), onde o aluno terá de contactar com a construção de dois acrósticos, tendo por base a utilização de adjetivos. Esta atividade dará oportunidade à estagiária de promover a realização do trabalho de casa.</p> <p>[O que são adjetivos? São palavras que modificam o nome, indicando-lhes qualidades</p>		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>ou características. Em geral aparecem quase sempre depois do nome (mas poderá acontecer aparecer antes), concordando em género (masculino/feminino) e em número (singular/plural).</p> <p>Exemplo: A flor é bonita; A Maria vive numa casa grande; O menino é estudioso; O João tem uma camisola engraçada ...]</p> <p>*** <u>Trabalho de Casa:</u> Sublinha no texto “O regresso” - adjetivos.</p> <p>- Ficha 14 (Livro de Oficina de Escrita de Português)</p>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Geometria e Medida	<p>Efetuar a partir de instruções a composição de figuras geométricas (quadrado).</p> <p>Identificar a</p>	<p>➤ Reconto do texto “O regresso” (Manual de Português p. 42)</p> <p>➤ Realização de um ditado matemático – O Cisne Origami (https://www.youtube.com/watch?v=2H95_m eLUqs)</p> <p>➤ Decoração do Cisne Origami (Pintura</p>	<p>- Capacidade para utilizar conhecimentos diversos para o desenvolvimento da dinâmica “Cisne origami”.</p>	<p>-Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>-Produto da atividade;</p> <p>-Registo</p>

	Português	<p>Oralidade</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p>	<p>figuras geométricas realizadas através das dobragens.</p> <p>Utilizar conceitos matemáticos durante as comunicações.</p> <p>Retomar o assunto, em situação de interação.</p> <p>Acrescentar informação pertinente.</p> <p>Precisar ou resumir ideias.</p>	<p>livre)</p> <p>➤ Construção em conjunto de dois móveis com os Cisnes Origami</p> <p>Concluído o estudo referentes aos adjetivos qualificativos será solicitado à turma que recontem o texto estudado “O Regresso”, indo ao encontro dos principais acontecimentos e seus protagonistas. Assim, e depois de promover o reconto do texto será proposto à turma realizar um ditado matemático, nomeadamente um cisne <i>origami</i>.</p> <p>Neste sentido, será questionado à turma se já tiveram contacto com tal técnica, sendo consequentemente explicado que a técnica <i>origami</i> exige grande concentração na marcação das dobragens sucessivas, promovendo assim um maior interesse e cuidado no manuseamento dos materiais a fornecer (um quadrado com 20 cm de lado – papel colorido).</p> <p>As dobragens, e consequentemente a construção do cisne <i>origami</i>, serão apoiadas pela visualização de um vídeo explicativo, para que todos possam visualizar as fases a realizar e o produto final a obter. Durante a construção do <i>origami</i> será importante realizar cada uma das dobragens de forma calma, parando o</p>	<p>Fotográfico;</p> <p>- Grelha de observação/avaliação “Comportamentos e atitudes”.</p>
	Expressão e Educação Plástica	<p>Bloco 2</p> <p>Descoberta e organização</p>	<p>Pintar construções.</p> <p>Fazer</p>		

		progressiva de superfícies - Atividade de pintura Bloco 3 Exploração de Técnicas diversas	dobragens.	<p>vídeo em cada situação. No decorrer da atividade a estagiária deverá percorrer todas as mesas auxiliando nas dobragens e consequentemente promovendo o interesse pela atividade em execução.</p> <p>Construído o <i>origami</i>, a turma será motivada a decora-lo. Neste momento a turma deverá ser consciencializada para um manuseamento cuidado do cisne construído, de forma a que possam preservar a sua construção no futuro.</p> <p>Terminadas as atividades decorativas, todos os alunos terão oportunidade de pendurar o seu <i>origami</i> num móbile previamente construído, sendo fornecido aos alunos neste momento um pedaço de lã com tamanhos diferentes.</p> <p>Construídos os móveis estes deverão ser colocados na sala de aula.</p>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
¹⁷ 14:00 – 15:00	<u>Estudo do Meio</u>	<u>Bloco 2</u> “À descoberta dos outros e das	<u>Conhecer personagens e factos da história</u>	➤ <u>A romanização e os fatores da romanização</u>	- <u>Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade</u>	- <u>Observação direta:</u>

¹⁷ Os momentos da tarde serão dinamizados e orientados pela Professora Cooperante, uma vez que as estagiárias às terças feiras à tarde não estão presentes.

		<u>instituições”</u> <u>O passado nacional</u>	<u>nacional relevantes.</u> <u>Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal.</u>	<u>Conversa com a turma sobre a chegada dos romanos à Península Ibérica, promovendo assim como no conhecimento dos primeiros povos um conhecimento global acerca dos mesmos (quando chegaram; como eram; o que fizeram os romanos; entre outros).</u> <u>Leitura do texto informativo, contido no Manual de Estudo do Meio, na página 40. Desenvolvimento de técnicas de estudo.</u>	<u>pela temática em análise);</u> <u>-Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido.</u>	<u>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas).</u>
15:15 – 16:15	Português Educação Literária	Ler e interpretar textos literários Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários	Ler e ouvir textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.	➤ Ida a biblioteca escolar – Baús de Leitura Contacto, consulta e requisição de livros. <u>[Projeto “Baús de Leitura” – Câmara Municipal de Santarém</u> Entrega de Baús aos Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico contendo um conjunto de livros de literatura infantil. O empréstimo de livros será para o ano letivo 2013/2014, sendo a entrega complementada de uma animação da leitura]	- Participação e empenho; - Consegue seguir instruções e desenvolver novas atitudes literárias.	- Observação direta; - Comunicação e diálogo.

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	<u>Matemática</u>	<u>Números e Operações</u>	Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito para a divisão.	*** Verificação/correção dos trabalhos de casa (Ficha de trabalho – Graus comparativos dos Adjetivos)	O que avaliar	Como avaliar
		Operações com números naturais - Divisão. <u>Leitura e Escrita</u> Organizar os conhecimentos	Compreender e realizar algoritmos para as operações de divisão. Identificar informações contidas explicitamente	<p>➤ <u>Divisão exata e não exata</u></p> <p>➤ <u>Realização de uma ficha de Trabalho</u></p> <p>Após a correção dos trabalhos de casa referentes aos graus comparativos dos adjetivos, a estagiária deverá colocar à turma a seguinte situação: <u>“Hoje no segundo tempo da manhã vamos fazer trabalhos de grupo, é possível dividir os 25 [consoante o nº de alunos existentes na sala] alunos em 4 grupos? Todos os grupos ficam com 4 elementos?”.</u></p>	<u>- Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise);</u> <u>- Capacidade de colocar em prática conhecimentos;</u> <u>- Capacidade para colocar</u>	<u>- Observação direta;</u> <u>- Registos de estágio;</u> <u>- Comunicação e diálogo;</u> <u>- Registo das produções individuais;</u>

	Português	<p><u>do texto</u></p> <p><u>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</u></p> <p><u>Oralidade</u></p> <p><u>Produzir um discurso oral com correção</u></p> <p><u>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</u></p>	<p><u>em frases.</u></p> <p><u>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas.</u></p> <p><u>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</u></p> <p><u>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</u></p>	<p><u>Através desta situação a estagiária passará a apresentar um PowerPoint que inclui de forma explícita a identificação e conceptualização dos conceitos – divisão exata e divisão não exata. A apresentação inclui algumas situações inerentes à resolução de problemas, permitindo ao aluno uma aprendizagem contextualizada e participativa.</u></p> <p><u>Após a apresentação deverá ser motivada a realização de uma ficha de trabalho, de forma a que sejam colocadas em prática as aprendizagens promovidas anteriormente. Sendo importante, que a estagiária percorra a sala, incentivando a realização da ficha.</u></p> <p><u>Concluída a ficha de trabalho, deverá proceder-se a uma correção no quadro, para que todos possam conhecer algumas resoluções dos seus colegas, superando as suas dúvidas e dificuldades de uma forma mais autónoma.</u></p>	<p><u>questões/dúvidas.</u></p>	<p><u>- Grelha de observação/avaliação “Matemática”.</u></p> <p><u>- Registos fotográficos.</u></p>
--	-----------	--	---	---	---------------------------------	---

			Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores. Informar, explicar.			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Estudo do Meio Português	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições” O passado Nacional Oralidade Produzir um discurso oral	Conhecer personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local. Localizar os factos e datas estudadas no friso cronológico. Usar a palavra de forma audível, com boa	<p>➤ Visualização de um vídeo sobre os muçulmanos http://www.youtube.com/watch?v=-HaPfxCqZOU [até ao minuto 6:34]</p> <p>➤ Realização de trabalhos de grupo: Os muçulmanos</p> <p>➤ Preenchimento do friso cronológico</p> <p>➤ Realização da autoavaliação individual</p> <p>Antes da realização dos trabalhos de grupo será mostrado à turma, um vídeo informativo acerca do povo em estudo – os muçulmanos. Depois da visualização do vídeo deverão ser colocadas à</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das produções

		<p>com correção</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p>	<p>articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar, explicar.</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases.</p>	<p>turma questões, nomeadamente:</p> <ol style="list-style-type: none"> <u>1. De onde eram naturais os muçulmanos?</u> (Mauritânia – Império Árabe) <u>2. Porque é que os muçulmanos deixaram o império Árabe?</u> (Possui muitas zonas desérticas, sendo o seu solo pouco fértil) <u>3. Qual era a principal atividade dos muçulmanos?</u> (A pastorícia nómada [de terra em terra] vendiam animais domésticos – ovelhas, cabras) <u>4. Em que século partiram os muçulmanos em busca de terrenos férteis, riquezas e expansão à sua religião?</u> (Século VII d.c.) <u>5. Por que motivo chamavam aos árabes e aos mouros, muçulmanos?</u> (Devido à sua religião muçulmana, fundada por Maomé, onde se acreditava num Deus único Alá.) <p>Assim, para a realização da atividade referente aos trabalhos de grupo, a estagiária deverá formar grupos de 4 elementos, sendo conversado com a turma quais os objetivos do trabalho a desenvolver; como se vai processar; e ainda o tempo de realização, de forma a que a turma se consciencialize acerca da gestão de tempo, potencializando a sua própria autonomia.</p> <p>Neste sentido, será fornecido a cada grupo um guião pelo qual deveram gerir e organizar o trabalho</p>		<p>individuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de observação/avaliação “Comportamentos e atitudes”; - Registos da autoavaliação. - Registos fotográficos.
--	--	--	--	--	--	---

	Matemática	<p>Números Naturais</p> <p>Relações numéricas</p> <p>Geometria</p> <p>Orientação espacial</p> <p>Posição e localização</p> <p>Tempo</p> <p>Unidades de tempo</p>	<p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas.</p> <p>Comparar números e ordená-los em sequências crescentes e decrescentes;</p> <p>Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objetos e, relacionar objetos segundo a sua posição no espaço;</p> <p>Medir e registar a duração de</p>	<p>a desenvolver, do mesmo modo, que também será dado a cada grupo informações para a realização do trabalho de grupo. No guião irá constar todos os passos para a organização da informação, assim como deverá deter questões de pesquisa de forma a orientar a turma para os tópicos fundamentais a trabalhar.</p> <p>É pertinente destacar que todos os grupos irão trabalhar os mesmos tópicos dando a possibilidade a todos os alunos de promoverem conhecimentos uniformes e vinculados com a aprendizagem do povo muçulmano, sendo importante salientar ao longo da atividade que num trabalho de grupo todos devem contribuir, fazendo em conjunto. Importa ainda referir que os alunos deveram possuir uma cartolina, tesouras, material de escrita, algumas ilustrações, entre outros.</p>		
--	------------	---	--	--	--	--

		Intervalo de tempo	acontecimentos.			
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições” O passado Nacional	Conhecer personagens e factos da história nacional com relevância para o meio local. Localizar os factos e datas estudadas no friso cronológico	Durante a parte da tarde os alunos deverão terminar os trabalhos de grupo, prosseguindo para as apresentações do produto final realizado por cada grupo. Importa referir que as apresentações deveram envolver por todos os elementos do grupo, de forma organizada, criativa e audível. Terminado o trabalho de grupo será proposto o preenchimento do friso cronológico, devendo a estagiária mostrar o PowerPoint “O Século” auxiliando na marcação [Os muçulmanos chegaram em 711, a que século corresponde?] da vinda dos	- Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou
15:15 – 16:15						

	Português	<p>Oralidade</p> <p>Produzir um discurso oral com correção</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p>	<p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar, explicar.</p> <p>Identificar informações contidas</p>	<p>muçulmanos para a Península Ibérica. É de salientar que será fornecida aos alunos imagens ilustrativas do povo muçulmano, para que possam colocar na marcação secular realizada.</p> <p>Finalizando as atividades a turma será envolvida na realização da sua autoavaliação nesta atividade grupal, permitindo a cada aluno refletir sobre os seus comportamentos e contributos em sala de aula.</p> <p>Antes do dia letivo terminar, deverá ser pedido à turma que realize como trabalho de casa a leitura/estude a página 44 do manual.</p>	<p>para colocar questões/dúvidas.</p>	<p>opiniões);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo das produções individuais; - Grelha de observação/avaliação "Comportamentos e atitudes"; - Registos da autoavaliação. - Registos fotográficos.
--	-----------	--	---	--	---------------------------------------	---

	Matemática	<p>Números Naturais</p> <p>Relações numéricas</p> <p>Geometria</p> <p>Orientação espacial</p> <p>Posição e</p>	<p>explicitamente em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo e conta as informações apresentadas.</p> <p>Comparar números e ordená-los em sequências crescentes e decrescentes;</p> <p>Situar-se no espaço em relação aos outros e aos objetos e, relacionar objetos segundo a sua posição no</p>			
--	------------	--	---	--	--	--

		localização	espaço;			
		Tempo	Medir e registar a			
		Unidades de	duração de			
		tempo	acontecimentos.			
		Intervalo de				
		tempo				

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

2ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Matemática	<u>Números e Operações</u> <u>Operações com números naturais</u> <u>Resolução de problemas</u> - <u>Compreensão do problema;</u> - <u>Conceção,</u>	<u>Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito.</u> <u>Compreender e realizar algoritmos para as operações.</u> <u>Resolver problemas que envolvam as operações em contextos</u>	*** Verificação dos trabalhos de casa (leitura da p. 44 do manual de estudo do meio)	O que avaliar	Como avaliar
				<p>➤ <u>Realização de uma ficha de trabalho – Problemas com as 4 operações</u></p> <p><u>A atividade deverá ser iniciada pela distribuição das fichas de trabalho e sua respetiva leitura, procurando desde logo esclarecer todas as dúvidas existenciais. Este exercício provém da necessidade de prática matemática proveniente das dificuldades demonstradas pela própria turma.</u></p> <p><u>Após esclarecidas todas as dificuldades, será dito à turma que a ficha deverá ser realizada de forma individual, para que a estagiária no final da atividade possa aferir as principais dificuldades da turma, a nível de resolução de problemas.</u></p>	- <u>Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise);</u> - <u>Capacidade de colocar em prática conhecimentos</u> - <u>Capacidade para colocar questões/dúvidas.</u>	- <u>Observação direta;</u> - <u>Registos de estágio;</u> - <u>Comunicação e diálogo;</u> - <u>Registo das produções individuais;</u> - <u>Grelha de observação/</u>

		<u>aplicação e justificação de estratégias.</u>	<u>diversos.</u> <u>Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados.</u> <u>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema.</u>	<u>No decorrer da atividade a estagiaria deverá deslocar-se pela sala, apoiando a resolução da ficha de trabalho através de pistas e não de explicações, motivando o aluno a pensar por si próprio.</u> <u>Concluída a ficha de trabalho, será promovida uma correção conjunta da mesma, dando possibilidade ao aluno de se autocorrigir, e consequentemente colocar as suas dúvidas.</u>		<u>avaliação “Matemática”:</u> <u>- Registos fotográficos.</u>
	<u>Português</u>	<u>Leitura e Escrita</u> <u>Organizar os conhecimentos do texto</u> <u>Relacionar o texto com os conhecimentos</u>	<u>Identificar informações contidas explicitamente em frases.</u> <u>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo e conta as</u>			

		<p><u>anteriores e compreendê-lo</u></p> <p><u>Oralidade</u></p> <p><u>Produzir um discurso oral com correção</u></p> <p><u>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</u></p>	<p><u>informações apresentadas.</u></p> <p><u>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</u></p> <p><u>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</u></p> <p><u>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</u></p>			
--	--	---	---	--	--	--

			<u>Informar.</u> <u>explicar.</u>			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Educação para a Cidadania Português	Educação para a Igualdade de Oportunidades Oralidade Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. Leitura e Escrita Organizar os conhecimentos do texto	Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais Justificar opiniões, atitudes, opções. Identificar informações contidas explicitamente	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Visualização do filme “Lucas um Intruso no Formigueiro” ➤ Promoção de uma reflexão conjunta sobre questões evidenciadas no filme: “Ser diferente” ➤ Realização de uma ficha síntese do filme ➤ Inauguração do Placar “Eu (re)conheço-me!” <p>No decorrer das semanas de estágio a turma tem tido contacto com diversas histórias que abordam a “diferença”, nomeadamente as supostas consequências de “ser diferente”, o filme “Lucas um intruso no formigueiro” segue a mesma temática, tendo a estagiária como principal objetivo levar as crianças a refletir sobre a “diferença” e também sobre o trabalho de equipa, as suas implicações e vitórias.</p> <p>Após a visualização do filme a estagiária deverá conversar com a turma sobre aspetos essenciais do filme visto, nomeadamente promovendo um reconto,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.); - Capacidade de respeitar a opinião dos outros, bem como dar a sua própria opinião acerca de um determinado assunto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitudes); - Observação direta; -Registos de estágio; -Registo Fotográfico.

		Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo	em frases. Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas.	<p>dando ênfase às situações que retratam especificamente o tema a trabalhar.</p> <p>Promovida a reflexão, deverá ser motivada a realização de uma ficha síntese, com questões que apoiem a reflexão iniciada, auxiliando na estruturação do pensamento, e consequentemente no surgimento de questões pertinentes a serem debatidas.</p> <p>Durante a realização da ficha síntese, a estagiária deverá percorrer a sala, tendo a oportunidade de contactar com os trabalhos em realização.</p> <p>Concluída a ficha síntese, a estagiária deverá recolher a ficha síntese e solicitar à turma que escreva numa folha [a fornecer pela estagiária] uma palavra ou uma frase relacionada com a importância do trabalho de equipa e do respeito pela diferença. Neste momento a estagiária deverá também pedir que cada um ilustre a sua ideia.</p> <p>No final da atividade as reflexões individuais deverão ser afixadas no placar “Eu (re)conheço-me!”, iniciando-se desta forma a organização semanal de temáticas a desenvolver em torno no “Eu” individual e coletivo, nomeadamente no desenvolvimento momentos de reflexão sobre</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				valores importantes na nossa sociedade, na nossa sala de aula. A atividade do placar “Eu (re)conheço-me!” irá fundar a caixa dos tesouros da turma, permitindo à ir guardando as reflexões realizadas em torno das temáticas que se vão trabalhando ao longo das semanas.		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Continuação das atividades referentes à visualização e reflexão do filme “Lucas o intruso no formigueiro”					
15:15 – 16:15	Expressões Expressão e Educação Físico-Motora	Bloco 4 Jogos	- Posições de equilíbrio; - Deslocamentos e corrida com mudanças de direção e velocidade;	<p>Antes de qualquer atividade a estagiária terá que explicar muito bem as suas regras, bem como exemplificar os jogos, se necessário.</p> <p>➤ Aquecimento: Jogo da “dança criativa”</p> <p>A estagiária deverá pedir para que os alunos se organizem formando um círculo (poderá pedir também que façam uma roda e que depois larguem a mão do colega facilitando a organização), em seguida será explicado que cada criança deve fazer um movimento com o corpo, sendo que a seguinte criança faz outro movimento diferente e assim sucessivamente até chegar ao último menino do círculo. No final todos repetem o jogo mas com outros movimentos diferentes feitos inicialmente.</p> <p>Concretizado o aquecimento, a turma irá ser dividida ao meio, nomeadamente em duas equipas, cada equipa terá um “capitão” que vestirá um colete de cor para que se possa manter a organização</p>	- Capacidade de participar com empenho nos diferentes jogos; - Capacidade de cooperar (trabalho em equipa) com os colegas nos jogos; - Aptidão em compreender e aplicar as regras do jogo.	- Observação direta - Registos diários; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude”; - Registos fotográficos.

necessária no desenvolvimento das atividades: Jogo Barra do Lenço.

➤ **Jogo Barra do Lenço**

Descrição do jogo: Posicionar as equipas num dos extremos da área de jogo, depois dizer a ambas as equipas que têm de combinar entre os membros da mesma equipa quais os seus números, esta combinação deverá ser sigilosa, uma vez que ambas as equipas vão organizar-se para serem as mais rápidas na “apanha” do lenço que deverá a estagiária deter. No meio das equipas estará a estagiária com o lenço na mão dizendo aleatoriamente números (a indicação numérica só será conhecida aquando a realização da atividade) fazendo com que as crianças que possuam esse mesmo número corram até à sua posição tentando alcançar o lenço. Durante a evolução da atividade a estagiária poderá incluir novas regras, como por exemplo proferir as palavras fogo (veem todos os jogadores); e água (não vem nenhum jogador, quem se correr perde). No final ganha a equipa que mais vezes levou o lenço até à sua posição inicial

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Português	Gramática Conhecer propriedades das palavras explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático; Reconhecer classes de palavras.	Formar plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante; Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante; Integrar as palavras nas classes a que pertencem:	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realização de uma ficha de trabalho sobre conteúdos gramaticais (Quantificadores numerais (conteúdo novo); identificação de nomes próprios, comuns, coletivos; variação em género, número e grau; formação do feminino; plural; graus dos nomes; adjetivos; verbos e graus dos adjetivos (Grau comparativo)). ➤ Exploração de um PowerPoint sobre quantificadores numerais. ➤ Realização do registo no caderno diário de português. <p>A estagiária deverá motivar os alunos para a realização de uma <u>ficha de trabalho individual</u>.</p> <p>Torna-se importante mencionar que esta ficha de trabalho aborda conteúdos já lecionados (com o objetivo dos alunos consolidarem os conhecimentos, através de</p>	- Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu e leu; - Capacidade de aplicar os conhecimentos	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões

		<p>Oralidade</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p> <p>Leitura e escrita</p> <p>Redigir corretamente.</p>	<p>nome; verbo; adjetivo; qualificativo e quantificador numeral;</p> <p>Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis específicos;</p> <p>- Reagir ao que é dito;</p> <p>- Justificar atitudes, opções e escolhas;</p> <p>Responder, oralmente ou por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos;</p>	<p>realização de exercícios), como também realça <u>um novo conteúdo “Quantificadores numerais”</u>. A partir dos exercícios propostos, pretende-se que os alunos cheguem à conclusão do que são quantificadores numerais.</p> <p>Neste sentido importa referir que a estagiária deverá <u>pedir aos alunos que realizem apenas até à quinta questão</u> (que aborda o conteúdo dos quantificadores numerais), sendo que seguidamente, após terem terminado, irá ocorrer um momento de <u>correção oral desses exercícios, tratando-se da exploração de um conteúdo novo</u>.</p> <p>Assim, após esta primeira etapa deverá ser promovido um momento de <u>exploração deste conteúdo</u> a partir de um PowerPoint, onde irá ser apresentado diferentes <u>exemplos de frases que irão conduzir os alunos a uma compreensão mais clara do que são quantificadores numerais</u>.</p> <p>De forma a efetuar um registo escrito para os alunos estudarem, posteriormente, eles deverão ser motivados a <u>realizarem esse registo no caderno diário</u>, isto é, indicar o que são quantificadores numerais, bem como irão ser solicitados a escrever frases utilizando quantificadores numerais.</p> <p>Depois deste momento dá-se continuação à realização da ficha de trabalho, que agora irá abordar conteúdos já</p>	<p>gramaticais já adquiridos, bem como compreender um novo conteúdo “Quantificadores numerais”.</p>	<p>colocadas);</p> <p>- Registos individuais da ficha de trabalho;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”;¹⁸</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – Ficha de trabalho de ortografia.</p> <p>- Registos fotográfico</p>
--	--	--	--	---	---	--

¹⁸ Nota: Irei optar um sistema rotativo, isto é, irei avaliar estes itens ao longo das minhas semanas de intervenção, tendo como auxílio esta grelha de observação/avaliação.

	Apoio ao Estudo	Técnicas de estudo	<p>Utilizar uma caligrafia legível;</p> <p>Escrever com correção ortográfica;</p> <p>Usar vocabulário adequado e específico inserido na temática em estudo;</p> <p>Angariar conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo.</p>	<p>estudados, sendo o objetivo rever e consolidar os conhecimentos. Caso seja necessário a estagiária poderá <u>apoiar os alunos de forma individual</u>, com o objetivo de esclarecer dúvidas e conduzi-los a uma compreensão clara dos conteúdos.</p> <p>Em relação à <u>correção das fichas de trabalho é de referir que elas irão ser realizada por mim, de forma individual, com o objetivo de registar se os alunos conseguiram ir ao encontro dos objetivos previstos, bem como corrigir possíveis erros ortográficos.</u></p>		s.
--	-----------------	--------------------	---	---	--	----

10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Números e Operações Operações com números naturais - Adição; -Subtração; -Multiplicação; - Divisão.	Adicionar, subtrair, multiplicar e dividir utilizando a representação horizontal e recorrendo a estratégias de cálculo escrito.	<p>➤ Tarefa: Realização de operações de subtração e adição (com números decimais), de divisão e multiplicação.</p> <p>A estagiária deverá motivar os alunos para <u>a realização de diversas operações matemáticas</u>. As operações deverão ser apresentadas no quadro interativo e os alunos deverão passá-las para o caderno com o objetivo de as realizarem de <u>forma individual</u>. Contudo será importante que a <u>estagiária realize uma operação no quadro em conjunto com os alunos</u> de forma a que eles se recordem dos diferentes passos necessários a tomar para a execução da operação seja ela de adição ou subtração (com números decimais) ou de multiplicação e divisão.</p> <p>Por fim, <u>após todos terem terminado, será fundamental uma correção das operações no quadro</u>. Para que este momento se realize de forma tranquila e ativa, a estagiária deverá pedir a alguns alunos (alunos que tenham realizado as operações e que a estagiária já tenha verificado a sua correção, de forma a evitar eventuais desconfortos, que possam surgir com o confronto do erro à frente de todos os colegas) que</p>	- Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade para colocar questões/dúvidas	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de Observação/avaliação

				<p>apresente a forma como realizaram a operação em questão. Enquanto isto os restantes alunos deverão realizar a <u>autocorreção das operações</u>.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <p><u>Estudar o que são quantificadores numerais através do registo escrito realizado na aula e realização dos exercícios sobre quantificadores numerais, da página 76 e 77 da gramática do aluno.</u></p> <p>Nota: É importante mencionar que este trabalho de casa irá ser corrigido de forma individual por mim.</p>	idas.	<p>ão – “Comportamentos/ati- tudes);</p> <p>- Registos fotográfico s.</p>
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	<p>Bloco 2</p> <p>“À descoberta dos outros e das instituições”</p> <p>O passado</p>	<p>Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes.</p> <p>Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de</p>	<p>➤ A Reconquista cristã.</p> <p>Diálogo com a turma sobre a reconquista cristã, promovendo assim um conhecimento global acerca dos vários acontecimentos que surgiram antes da Formação de Portugal.</p> <p>Leitura do texto informativo, contido no manual de Estudo do Meio, na página 45. Neste sentido será importante que os alunos leiam silenciosamente e sublinhem o que consideram mais importante.</p>	<p>- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise);</p> <p>- Capacidade de responder</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas).</p>

		nacional	Portugal.		de forma adequada ao que lhe é pedido.	
15:15 – 16:15	Educação Literária	<p>Ler e interpretar textos literários</p> <p>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários</p>	<p>Ler e ouvir textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</p>	<p>➤ Ida à biblioteca - Baús de leitura.</p> <p>Contacto, consulta e requisição de livros.</p> <p>[Projeto “Baús de Leitura” – Câmara Municipal de Santarém</p> <p>Entrega de Baús aos Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico contendo um conjunto de livros de literatura infantil. O empréstimo de livros será para o ano letivo 2013/2014, sendo a entrega complementada de uma animação da leitura]</p>	<p>- Participação e empenho;</p> <p>- Consegue seguir instruções e desenvolver novas atitudes literárias.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo.</p>

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Matemática	Números naturais Operações com números naturais - Adição; - Subtração; - Multiplicação; - Divisão.	Compreender e realizar algoritmos das operações de adição; subtração; multiplicação e divisão; Resolver problemas que envolvam as operações em contextos	<p>➤ Realização de problemas matemáticos contidos no manual de matemática, da página 54.</p> <p><i>Os alunos deverão ser motivados à realização de <u>problemas matemáticos contidos no manual de matemática.</u></i></p> <p><i>Inicialmente, a estagiária deverá pedir para realizarem o primeiro problema, sendo que só irão partir para a realização do segundo, após se corrigir de forma oral e escrita (no quadro interativo) o primeiro problema, e assim sucessivamente.</i></p> <p><i>Contudo aos alunos que terminarem rapidamente, será</i></p>	- Participação (responde e questiona);	- Observação direta;
					- Capacidade de compreender e resolver os problemas	- Registos diários de estágio, recolhidos através da

	Português	<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do problema; - Conceção, aplicação e justificação de estratégias. <p>Leitura e Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> Organizar os conhecimentos do texto; Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo; 	<p>diversos;</p> <p>Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados;</p> <p>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema;</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases;</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações</p>	<p><i>solicitado que realizem o próximo, de forma a não ficarem distraídos e destabilizar os restantes alunos. Neste sentido será fundamental mencionar, desde logo o início, que <u>para a realização do primeiro problema irão ter vinte minutos</u> (por exemplo), com o objetivo de orientar os alunos no próprio trabalho e não se dispersarem tanto.</i></p> <p><i>Torna-se interessante avultar que a estagiária deverá promover um <u>momento de apoio individual aos alunos</u>, principalmente aos alunos que possuem mais dificuldades em realizar de forma autónoma o trabalho proposto.</i></p>	<p>matemático s autonomamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido; - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático). 	<p>observação direta;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”; - Registos fotográficos.
--	-----------	---	---	--	---	---

		Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	apresentadas; Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores; Informar, explicar.			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Português	Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; Escutar; Participar em	Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores; Identificar ideias-chave de um texto lido; Assumir diferentes	<p>➤ Reconto oral do texto “O regresso” de Rosa Lobato Faria – Manual de português p. 42.</p> <p>A estagiária deverá pedir aos alunos para abrirem o manual de português na página 42, de forma a que eles olhem para o texto e para o título do mesmo, com o objetivo de se recordarem do que foi tratado. Seguidamente a estagiária deverá pedir aos alunos para <u>recontarem a história</u>. Todavia será importante <u>que todos os alunos participem neste momento do reconto</u>.</p> <p>➤ Recordar os graus comparativos.</p> <p>A partir do texto <u>recordar os graus comparativos</u>, que</p>	- Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de recontar o texto ouvido;	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação

		<p>atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p> <p>Leitura e escrita</p> <p>Redigir corretamente</p> <p>Gramática</p> <p>Reconhecer classes de palavras;</p>	<p>papéis;</p> <p>Informar, explicar;</p> <p>Responder, oralmente ou por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos;</p> <p>Utilizar uma caligrafia legível;</p> <p>Escrever com correção ortográfica;</p> <p>Usar vocabulário adequado e específico inserido na temática em estudo;</p> <p>Integrar as palavras nas classes a que pertencem: adjetivo qualificativo;</p>	<p>foram abordados na semana anterior. Será importante pedir alguns exemplos do grau normal; grau comparativo de igualdade; de superioridade e de inferioridade. Torna-se importante mencionar que para facilitar este momento, poderá ocorrer a necessidade de voltar a apresentar o PowerPoint já apresentando, com alguns exemplos.</p> <p>Importa salientar que também será necessário <u>rever o conteúdo abordado ontem, isto é, sobre os quantificadores numerais</u>. Para que isto ocorra a estagiária deverá questionar os alunos se <u>existe algum quantificador numeral no texto</u>, bem como deverá pedir alguns exemplos.</p> <p>➤ Conversa com os alunos, apoiada pelo um PowerPoint sobre os graus superlativos relativos dos adjetivos.</p> <p>Primeiramente, a estagiária deverá partir de uma frase, como por exemplo: <u>O cisne é lindo</u>. (E os alunos irão mencionar que o adjetivo está no <u>grau normal</u>); O cisne é <u>tão como</u> o príncipe. (Grau comparativo de igualdade); O cisne é <u>mais lindo do que</u> o príncipe (Grau comparativo de superioridade); o cisne é <u>menos lindo do que</u> o cão (Grau comparativo de inferioridade). E seguidamente irá apresentar a frase: O cisne é <u>mais lindo</u>.</p> <p>Os alunos irão ser <u>questionados sobre o grau deste adjetivo</u>, ou seja, a estagiária deverá pedir a opinião dos alunos, <u>tentando conduzi-los para a conclusão de que nesta frase não existe nenhuma comparação e que neste caso qualifica um nome mostrando a posição em relação a todos os outros ou indica um grau muito</u></p>	<p>- Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu e leu;</p> <p>- Capacidade de aplicar conhecimentos gramaticais já adquiridos, bem como compreender um novo conteúdo Adjetivos- "Grau superlativo relativo".</p>	<p>ão direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Registos individuais da ficha de trabalho;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – "Comportamentos/atitudes);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	---	---	--

	Apoio ao Estudo	Técnicas de estudo	Angariar conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo.	<p><u>elevado</u>, sendo designado como <u>grau superlativo relativo de superioridade</u>. Para além disto também existe o <u>grau superlativo relativo de inferioridade</u>. De forma a tonar este momento mais dinâmico é importante que a estagiária apresente o PowerPoint, onde irá confrontar os alunos com diferentes exemplos de frases. Na parte final existe um <u>momento mais interativo, onde os alunos poderão responder às questões que são colocadas</u>.</p> <p>No final a estagiária deverá pedir aos alunos que realizem o <u>registo dos graus superlativos relativos no caderno diário</u>, com o objetivo de puderem consultar sempre que surge uma dúvida.</p> <p>➤ Realização de uma ficha de trabalho a pares.</p> <p>Após o momento anterior, os alunos irão ser motivados a realizar uma <u>ficha de trabalho sobre os graus dos adjetivos</u>. É importante realçar que a ficha será realizada a <u>pares</u>.</p> <p>A estagiária deverá disponibilizar um <u>apoio aos pares de trabalho</u>, com a finalidade de poder esclarecer dúvidas pendentes, bem como certificar-se de que os alunos estão a compreender o conteúdo novo.</p> <p>A <u>correção da ficha de trabalho será oralmente</u>, uma vez que se trata de uma ficha simples e os alunos irão ter a responsabilidade de <u>efetuar a autocorreção</u>.</p>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00		Bloco 2	Conhecer personagens e	<p>➤ Audição da leitura de um pequeno texto sobre a temática “<i>Formação de Portugal</i>”.</p>	- Participação	Observação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

	Educação Plástica	<p>progressiva de volumes</p> <p>Atividades gráficas sugeridas;</p> <p>Atividades de pintura sugerida.</p>	<p>plantas e mapas;</p> <p>Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar.</p>	<p>se mais facilmente dos acontecimentos desenvolvidos em cada uma das partes.</p> <p>➤ Leitura silenciosa do texto da página 46 e por sua vez sublinhar o que consideram importante;</p> <p>A estagiária deverá pedir aos alunos que abram o manual na página 46 e que <u>leiam silenciosamente</u> e atentamente o texto, bem como <u>sublinhem o que consideram ser o mais importante</u>, tendo em conta tudo o que conversamos anteriormente.</p> <p>➤ Realização em grande grupo de uma síntese através de um esquema (construção de material para auxiliar o estudo);</p> <p><i>Seguidamente a estagiária deverá promover um momento destinado à realização de uma síntese (escrita no quadro pela estagiária), incluindo os <u>acontecimentos ocorridos durante a reconquista cristã até à formação de Portugal</u>.</i></p> <p><i>Para a realização desta síntese a estagiária deverá questionar a turma acerca do que ouviu e conversou ontem sobre a reconquista cristã e relativamente aos acontecimentos sucessivos que deram à formação de Portugal. É de salientar que todos os alunos deverão ser <u>solicitados a participar neste momento de síntese</u>. Para além disso os alunos deverão <u>registar esse esquema no caderno de estudo do meio</u>, de forma a puderem</i></p>		o.
--	-------------------	--	--	---	--	----

				<p><i>consultar a síntese sempre que surgem dúvidas.</i></p> <p><i>Em simultâneo a estagiária, também, deverá ter <u>o cuidado de esclarecer vocabulários mais rebuscados que estão presentes no texto do manual, com o objetivo de alargar o campo lexical e principalmente que os alunos compreendam o que leram anteriormente.</u></i></p> <p>➤ Realização do decalque e pintura do mapa da Península Ibérica, onde é representado o território que pertence aos Cristãos e o território que pertence aos Muçulmanos;</p> <p>Após a síntese, a estagiária irá distribuir pedaços de papel vegetal, com o objetivo dos alunos <u>efetuarem o decalque do mapa da Península Ibérica</u> que se encontra no manual de estudo do meio. Seguidamente irão colar no caderno essa representação, com a finalidade de <u>enriquecerem a síntese realizada.</u></p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <p><u>Realização de uma ficha de trabalho com exercícios sobre os graus superlativos dos adjetivos (enriquecimento do portefólio).</u></p> <p>Nota: É importante mencionar que este trabalho de casa irá ser corrigido de forma individual por mim.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

15:15 – 16:15	Expressão e Educação Físico-Motora	Bloco 4 - Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Combinações de apoios variados e associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos e corrida com mudanças de direção e velocidade; - Em posse de bola, passar a um companheiro o rematar, de acordo com as posições dos jogadores. Criar condições favoráveis a estas ações, utilizando fintas 	<p>Antes de qualquer jogo a estagiária terá que explicar muito bem as suas regras, bem como exemplificar os jogos, se necessário.</p> <p>➤ Jogo da “dança criativa”</p> <p>Pede-se aos alunos que façam um círculo e depois explica-se que cada criança deve fazer um movimento com o corpo, sendo que a seguinte criança faz outro movimento diferente e assim sucessivamente até chegar ao último menino do círculo.</p> <p>No final todos repetem o jogo mas com outros movimentos diferentes feitos inicialmente.</p> <p>(Este jogo tem como principal objetivo o aquecimento das diferentes partes do corpo)</p> <p>Após este jogo, a turma irá ser dividida ao meio, em que metade dos alunos irão realizar o jogo da rolha e a outra metade irá realizar o jogo de passes, sendo que, depois poderão trocar de jogo.</p> <p>A estagiária deverá escolher as equipas de forma a garantir equipas equilibradas (com rapazes e raparigas).</p> <p>➤ Jogo da Rolha</p> <p>Descrição: Duas equipas com igual número de jogadores, uma de “caçadores” e outra de “fugitivos”. Num espaço amplo e limitado, a equipa de caçadores tenta apanhar, o mas rapidamente possível todos os jogadores fugitivos.</p> <p>Regras: - Quando um jogador “fugitivo” é tocado, fica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de participar com empenho nos diferentes jogos; - Capacidade de cooperar (trabalho em equipa) com os colegas nos jogos; - Aptidão em compreender e aplicar as regras do jogo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta - Registos diários; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”; - Registos fotográficos.
---------------	---	-----------------	--	--	--	---

			<p>de passe ou de remate;</p> <p>Criar linhas de passe para receber a bola descolando-se e utilizando fintas, se necessário</p> <p>Optar por intercetar o passe, quando a sua equipa não tem boa, deslocando-se na sua área, com oportunidade, conforme a circulação da bola.</p>	<p>parado (como uma estátua) no local onde foi tocado e só pode reentrar no jogo quando um companheiro livre o “salvar”, com um simples “toque”;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualquer jogador “fugitivo” que saia dos limites do campo é considerado “tocado”, ficando em estátua, no sítio mais próximo do local onde saiu, dentro do campo; - No final do tempo previsto, ou quando todos os “fugitivos” forem apanhados, as equipas trocam de funções. <p>➤ Jogo de passes</p> <p>Descrição: Duas equipas com uma bola num espaço limitado. Os jogadores de uma equipa tentam fazer dez passes consecutivos entre si, somando pontos, sem que a bola seja intercetada pelos jogadores da outra equipa, ou perdida por mau passe ou má receção.</p> <p>Regras: - As 2 equipas podem deslocar-se por todo o espaço do jogo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A bola é jogada com as mãos; - Por cada dez passes consecutivos que consiga fazer, a equipa marca um ponto. Quando isso acontece a bola é reposta em jogo, no centro do campo, pertencendo à equipa que sofreu ponto; - O jogador em posse de bola só pode fazer dois apoios 		
--	--	--	---	---	--	--

				<p>com bola a mão;</p> <ul style="list-style-type: none">- Sempre que uma equipa perde a posse de bola, a cotagem é anulada e a equipa passa à situação de defesa;- É proibido contacto físico e retirar a bola das mãos ao adversário. <p>No final dos jogos a turma deve ser organizada em círculo realizam-se uns exercícios de alongamentos.</p> <p>Nota: Para escolher a equipa que tem posse de bola no início é necessário escolher dois capitães (um de cada equipa), sendo que será os alunos de cada equipa que escolhem o seu capitão e de seguida realiza-se o jogo do par ou ímpar para decidir qual equipa que começa com a bola.</p> <p>Regras:</p> <ol style="list-style-type: none">4. Antes de mostrarem os dedos, os dois jogadores dizem “par” ou “ímpar”;5. Os dois jogadores, ao mesmo tempo mostram um certo número com os dedos, cada um;6. Se a soma dos dedos for um número par ganha o jogador que escolheu “par”, se a soma for um número ímpar, o vencedor será o jogador que disse “ímpar”.		
--	--	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Português	Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; Escutar; Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.	Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores; Assumir diferentes papéis; Informar, explicar; Registrar ideias relacionadas com o tem, organizando-as e hierarquizando-	<p>➤ Realização de uma notícia em conjunto para o jornal da escola.</p> <p>Primeiramente, a estagiária deverá <u>promover uma conversa com os alunos sobre o Jornal da Escola</u> (sendo que não é algo novo para eles) e consequentemente sobre o trabalho que teremos que realizar. Uma vez que os alunos já <u>estão familiarizados com o Projeto da sala “Eu (re) conheço-me!”</u>, bem como os trabalhos que tem vindo a desenvolver, irei propor a ideia de realizarem uma <u>notícia sobre o trabalho que tem vindo a desenvolver durante as aulas</u>, de forma a comunicar aos outros esse trabalho. Neste sentido a estagiária deverá questionar os alunos sobre as etapas que se terão de seguir para escrever uma notícia. – este diálogo será apoiado com a apresentação de um PowerPoint.</p> <p><u>Tratando-se de um texto expositivo (explica uma ideia, etc.), o texto terá que planificar o texto da seguinte forma:</u></p>	- Participação (responder e questionar a sobre a temática do texto);	- Observação direta;
					- Capacidade de responder adequad	- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;

		<p>Leitura e escrita</p> <p>Planificar a escrita de textos;</p> <p>Escrever textos narrativos;</p> <p>Rever textos escritos.</p>	<p>as;</p> <p>Escrever narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como e respeitando a sequência que contemple;</p> <p>Verificar se o texto respeita o tema proposto; a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias; se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas; se as frases estão</p>	<p><u>Título da notícia</u></p> <p><u>1º Parágrafo - (Introdução - Apresentação do assunto e do propósito da sua realização);</u></p> <p><u>2º Parágrafo – (desenvolvimento - Explicação mais detalhada do tema);</u></p> <p><u>3º Parágrafo – (conclusão - Resumo do assunto nos pontos mais importantes)</u></p> <p>Assim a estagiária deverá escrever no quadro a notícia, sendo que esta irá ser realizada em conjunto com todos os alunos, isto é, a turma terá <u>que partilhar ideias e opiniões sobre as informações que a notícia</u> (da turma) deverá mencionar.</p> <p>Será fundamental mencionar que os alunos deverão <u>registar a notícia no caderno diário de português</u>.</p> <p>Para além disto, a estagiária ainda deverá esclarecer algumas ideias acerca do jornal, isto é, irá mencionar que no jornal também irá aparecer diferentes fotos dos trabalhos realizados pela turma, de forma a motivá-los para as atividades seguintes relacionadas com o projeto.</p>	<p>amente acerca do que ouviu.</p>	<p>ação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos /atitudes” ;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	---	--	--	------------------------------------	---

			completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos; proceder às correções necessárias.			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Números naturais Operações com números naturais - Multiplicação; - Divisão. Números racionais não negativos	Compreender e realizar algoritmos das operações de; multiplicação e divisão; Ler e escrever na representação decimal (até à milésima) e relacionar diferentes representações dos números	<p>➤ Tarefa: realização de operações de divisão; multiplicação e leitura de números decimais.</p> <p>A estagiária deverá motivar os alunos para a realização de diversas operações matemáticas, bem como para a leitura de números decimais. As operações e os números (para realização da leitura) deverão ser colocados no quadro e os alunos deverão passá-las para o caderno com o objetivo de as realizarem de forma individual. É importante mencionar que talvez seja importante antes de iniciar a realização dos exercícios, relembrar diferentes aspetos, como:</p> <p>- <u>Se dividirmos a unidade em 10 partes iguais, cada uma delas representa uma décima parte (0,1);</u> - <u>Se dividirmos a unidade em 100 partes iguais, cada uma delas representa a centésima parte (0,01);</u> - <u>Se dividirmos a unidade em 1000 partes iguais, cada uma delas representa uma milésima parte (0,001);</u></p>	- Participação e empenho (responder e questionar sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;

		<ul style="list-style-type: none"> - Frações; - Decimais. 	racionais não negativos.	<p>- <u>A vírgula separa a parte inteira da parte decimal.</u></p> <p>Neste sentido, será importante que a estagiária realize em conjunto com os alunos a leitura do primeiro número, sendo que de seguida eles serão motivados a realizar de forma autónoma.</p> <p>Por fim, será fundamental <u>uma correção da leitura dos números, bem como das operações no quadro.</u> Para que este momento se realize de forma tranquila e ativa, a estagiária deverá pedir a alguns alunos (alunos que tenham realizado a leitura e as operações e que a estagiária já tenha verificado a sua correção, de forma a evitar eventuais desconfortos, que possam surgir com o confronto do erro à frente de todos os colegas). Enquanto isto os restantes alunos deverão realizar a <u>autocorreção</u> das operações.</p>	conhecim entos; - Capacida de de utilizar noções matemáti cas já adquirida s; - Capacida de para colocar questões/ dúvidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitude”;; - Registos fotográficos.
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do		Conhecer	➤ Conversa com os alunos sobre a 1ª Dinastia	- Participaç	Observação

15:15 – 16:15	<p>Meio</p> <p>Apoio ao Estudo</p> <p>Expressão e Educação Plástica</p>	<p>Bloco 2</p> <p>“À descoberta dos outros e das instituições”</p> <p>O passado Nacional</p> <p>Técnicas de estudo</p> <p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes</p> <p>Construções</p>	<p>personagens e factos da história nacional relevantes.</p> <p>Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal;</p> <p>Angariar conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo;</p> <p>Ligar/colar elementos para uma construção.</p>	<p>(Dinastia Afonsina) – com o apoio de um PowerPoint.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Visualização de um vídeo sobre D. Afonso Henriques (Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=LgSgLObAs0.) ➤ Realização de um trabalho individual sobre os diferentes reinados da 1ª Dinastia – Registo. ➤ Realização de escudos medievais. <p>A estagiária deverá promover um <u>momento de diálogo</u> com os alunos onde irá destacar os vários acontecimentos desenvolvidos que originaram a formação da 1ª Dinastia, como por exemplo: Depois da morte de D. Afonso Henriques (1185), sucedeu-lhe o seu filho D. Sancho I; de seguida D. Afonso II; D. Sancho II; D. Afonso III; D. Dinis; D. Afonso IV; D. Pedro I; D. Fernando, entre outros acontecimentos mais importantes no reinado que cada rei. Importa salientar que este momento será apoiado pelo um PowerPoint que terá bem explícito estes acontecimentos mencionados anteriormente, essencialmente através de apresentação de pinturas (quadros) e imagens.</p> <p>Neste sentido é importante realçar, que no início quando se iniciar a conversar sobre o <u>D. Afonso Henriques</u>, irá ser <u>mostrado um vídeo que retrata de forma clara e interessante todas as conquistas</u> do mesmo (relembrando, também, os conteúdos abordados ontem sobre a formação de Portugal).</p> <p>Seguidamente dá-se a continuidade à conversa sobre os próximos reis da primeira dinastia. Para tornar este</p>	<p>ão e empenho (demonstrando interesse e curiosidade pela temática em análise, realizando questões oportunas);</p> <p>- Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido.</p> <p>direta;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registo dos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Grelha de Observação/avaliação – “Comportament
---------------	--	--	--	--	---

				<p>momento <u>envolvente e dinâmico, os alunos irão ser solicitados a ler, bem como a descrever as imagens apresentadas</u>, conduzindo-os para o melhor compreensão sobre o que é apresentado e conversado.</p> <p>Neste momento será muito importante que a estagiária tenha <u>o cuidado de esclarecer vocabulários que os desconhecem, de forma alargar o seu campo lexical</u>.</p> <p>Torna-se essencial avultar que este momento será acompanhado com a apresentação de um cartaz onde apresenta todos os reis da primeira dinastia, com o objetivo de envolver, ainda mais, os alunos neste momento.</p> <p>Em simultâneo os alunos irão <u>realizar uma ficha de trabalho</u>, que serve para registar os vários reis da 1ª Dinastia, bem como os seus cognomes; data de nascimento; filiação; ano do reinado; data e local da morte.</p> <p>(D. Afonso Henriques (1150); D. Sancho I (1200); D. Afonso II (1211); D. Sancho II (1223); D. Afonso III (1248); D. Dinis (1279); D. Afonso IV (1325); D. Pedro I (1357); D. Fernando (1367).</p> <p>Seguidamente os alunos irão ser motivados a realizarem uma atividade mais prática, isto é, irão realizar escudos medievais.</p> <p>Para a produção desta atividade, primeiramente, a estagiária deverá questionar os alunos sobre o que são escudos medievais e irá apresentar diversas imagens para facilitar a compreensão. Por consequência irá</p>	<p>os/atu- des);</p> <p>- Registo fotográfi- co.</p>
--	--	--	--	---	--

				<p>distribuir moldes para os alunos recortarem e construir autonomamente, sendo que no final poderão destacar o dragão (que se encontra no livro de expressão plástica de cada aluno) e colarem no escudo de cavaleiro medieval. No caso das raparigadas poderão optar pelo dragão ou então poderão desenhar outro elemento para colocar no escudo.</p> <p>É importante realçar que o principal é que os alunos gostem da atividade e que tenham um momento mais lúdico, dentro do conteúdo trabalhado anteriormente.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <p>Realização de tarefas de matemática: decomposição de números (2353,196; 3452, 252); leitura dos números, por ordens e classes (2543,398; 5989, 134); operações (5891:8= ; 2345x34=) e de português: escrever o verbo conquistar no presente, futuro e pretérito perfeito.</p> <p>Nota: É importante mencionar que este trabalho de casa irá ser corrigido de forma individual por mim.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

3ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Estudo do Meio	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições”	Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes.	<p>➤ Audição de três músicas (Criação Musical Tozé Brito – Audiolivro – História de Portugal), referentes a três reis distintos: D. Afonso Henriques; D. Pedro I; D. Dinis.</p> <p>Antes de iniciar esta atividade, estagiária deverá <u>perguntar aos alunos se tiveram dificuldades nos trabalhos de casa de estudo do meio e se têm alguma dúvida</u>. Também será fundamental <u>questionar os alunos sobre os conteúdos lecionados ontem</u>, isto é, <u>rever</u> o nome dos reis, bem como destacar pontos importantes. Importa referir que o trabalho de casa irá ser corrigido por mim, posteriormente, de forma individual.</p>	- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise, realizando questões	Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;
	Expressão e Educação Musical	Bloco 2 Experimentação	Contactar com várias formas de representação	Seguidamente, a estagiária deverá pedir que os alunos façam silêncio, pois irá colocar-lhes um desafio, isto é, eles irão <u>ouvir músicas que fazem referência a três reis diferentes</u> , e o objetivo é que percebam e que mencionem quais são os reis que as músicas se referem.	-	-

		o, desenvolviment o e criação musical; Bloco 1 Jogos de exploração (voz)	sonoro/musical; Cantar canções.	Este momento será um momento mais calmo e lúdico, em que também será necessário que os alunos utilizem os conhecimentos adquiridos sobre os reis da primeira dinastia. Para além disto, será interessante que os alunos aprendam a cantar a canção referente ao rei D. Afonso Henriques, sendo o rei mais importante. ➤ Realização dos exercícios 1 e 3 da página 54 do manual de matemática. <i>Os alunos deverão ser motivados à realização dos exercícios matemáticos contidos no manual de matemática.</i> <u>A estagiária deverá pedir aos alunos para realizarem o primeiro exercício (estratégias de cálculo envolvendo a divisão) no caderno de matemática, de forma a puderem raciocinar e explicar a forma como pensaram. O exercício 3 poderá ser realizado no livro, pois trata-se de preencher um esquema (pode ser encarado como um jogo).</u> <i>Torna-se interessante avultar que a estagiária deverá promover um momento <u>de apoio individual aos alunos, principalmente aos alunos que possuem mais dificuldades</u> em realizar de forma autónoma o trabalho proposto. Todavia será fundamental que <u>a estagiária consiga corrigir os exercícios à medida que vai apoiando os alunos individualmente</u>, caso não consiga terminar essa correção, terá que corrigir posteriormente, com o objetivo de garantir a qualidade do trabalho.</i>	oportuna s); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade para colocar questões/dúvidas; - Capacidade de explicar	Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais dos alunos; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos /atitudes)”; - Registo fotográfico.
--	--	---	------------------------------------	---	--	---

					as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático).	
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Educação Literária Português	Ler textos literários Leitura e escrita Ler em voz alta palavras e texto; Redigir corretamente; Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta	Ler obras de literatura para a infância; Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura e no mínimo, 125 palavras por minuto; Escrever frases completas, respeitando relações de concordância	<p>➤ Leitura em grupo (cada aluno lê um parágrafo) da história “O sapo e o Estranho”.</p> <p>A estagiária deverá motivar os alunos para o momento de leitura, isto é, deverá pedir-lhes que façam silêncio para se proporcionar um bom ambiente de leitura e de compreensão do mesmo. Neste sentido, a <u>estagiária deverá pedir a um aluno de cada vez que leia um parágrafo do texto</u>. Será essencial incluir todos os alunos neste momento de leitura.</p> <p>➤ Exploração oral da história e consequentemente uma reflexão conjunta.</p> <p>Seguidamente ao momento da leitura, a estagiária deverá <u>promover um momento motivado por diferentes questões</u>, como por exemplo: Quem era o estranho da floresta? Porquê?; Qual era a opinião do Porco e da Pata em relação ao Sapo?; Concordam com a opinião deles?; E a opinião da Lebre, consideram importante o que ela disse (Todos são diferentes)?; Para vocês a amizade é</p>	- Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros;	- Observação direta; - Registos de estágio; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitude(s); - Grelha de

		<p>a situação e o interlocutor;</p> <p>Escutar;</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p> <p>Educação para a Igualdade de Oportunidades</p>	<p>entre os seus elementos;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores;</p> <p>Assumir diferentes papéis;</p> <p>Informar, explicar;</p> <p>Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais.</p>	<p>importante? Porquê?, etc., com o objetivo de conduzir os alunos para <u>uma melhor compreensão da narrativa, bem como desenvolver um momento de reflexão</u> acerca de várias questões, como: a importância da entreajuda; a partilha; o respeito/importância pela/da diferença; entre outros.</p>	<p>Esperar pela sua vez.);</p> <p>- Capacidade de dialogar dando a sua opinião e respeitar a opinião dos outros;</p> <p>- Capacidade de trabalhar em grupo, respeitando os outros e as suas opiniões e ideias.</p>	<p>observação/avaliação da Leitura (<i>Grelha rotativa</i>)</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>
--	--	--	---	---	--	--

12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Educação Literária Português	Ler textos literários Leitura e escrita Ler em voz alta palavras e texto; Redigir corretamente; Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor; Escutar; Participar em atividades de	Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura e no mínimo, 125 palavras por minuto; Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos; Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores; Assumir	<p>➤ Realização da ficha de leitura em grupo.</p> <p>➤ Apresentação do trabalho realizado.</p> <p>A estagiária deverá explicar em que consiste o trabalho, isto é, deverá mencionar que o trabalho irá ser realizado em grupos de 4 elementos (a escolha dos grupos será efetuada de acordo com a organização da sala, isto é, os dois alunos da frente irão voltar-se para trás, de forma a realizar o trabalho com esses dois alunos. Todavia no momento poderá surgir necessidade de mudar alguns alunos, caso se verifique que nos grupos inclua alunos muito faladores) e que <u>deverão realizar uma ficha de leitura sobre a história lida</u>. A estagiária deverá mencionar que será importante que <u>em cada grupo um aluno fique responsável por distribuir tarefas</u>, ou seja, fica responsável pelo trabalho e terá como <u>função garantir que todos os elementos do grupo participem</u>. Para além disto a estagiária também deverá <u>ressaltar a importância de ouvirem a opinião de todos os colegas</u>, bem <u>como as respeitar e chegar a uma conclusão conjunta</u>, de forma a <u>produzir bom trabalho em equipa</u>.</p> <p>Será muito importante mencionar que os grupos só terão um determinado tempo para efetuar esta tarefa, de forma a evitar distrações e que o tempo avance, colocando em risco o incumprimento das restantes atividades.</p> <p>Após o trabalho estar concluído irá ser <u>proposto aos grupos que apresentem as respostas</u> dadas em cada questão, existindo assim um <u>confronto de opiniões dos</u></p>	- Capacidade de responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.); - Capacidade de dialogar dando a sua	- Observação direta; - Registos de estágio; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registo

		expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.	diferentes papéis; Informar, explicar; Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais;	<u>diversos grupos.</u> Para tornar este momento mais envolvente e interessante, será fundamental dispor as mesas em forma de U para os alunos puderem conversar sobre a temática em questão de uma forma mais envolvente. Torna-se relevante destacar que os alunos no final da ficha terão que realizar <u>a autoavaliação individual e de grupo face a este trabalho.</u> Para além disto, é essencial realçar que a estagiária irá corrigir, posteriormente, as fichas de leitura de forma a garantir que não exista erros ortográficos e frases mal construídas. ➤ Atividade: Projeto -“Eu (re)conheço-me!” Após este momento a estagiária deverá pedir a cada aluno <u>que individualmente e numa folha de registo, que irá ser distribuída, complete a seguinte frase “Ser amigo é...”.</u> Entretanto, depois de todos os alunos terem realizado esta tarefa, a estagiária irá retirar os papéis que estão no placar “Eu (re)conheço-me!” (da atividade anterior) e irá promover <u>uma dinâmica reflexiva</u> , ou seja irá pedir a um aluno de cada vez que leia em voz alta o que escreveu sobre o que é ser amigo e que coloque no placar o seu trabalho. Os <u>trabalhos, anteriores, irão ser colocados na caixa, que será inaugurada com o nome “O tesouro da turma 6”.</u> Neste sentido todos os grupos irão ter <u>a tarefa de decorar uma parte da caixa</u> , isto é, irão ser destruídas folhas pelos grupos, e essas folhas terão ser decoradas, de acordo com o tema, para se poder colar na caixa e	opinião e respeitar a opinião dos outros; - Capacidade de trabalhar em grupo, respeitando os outros e as suas opiniões e ideias.	Fotográfico; - Fichas de Leitura; - Autoavaliação dos alunos; - Grelha de observação.
	Educação para a cidadania					
	Expressão Plástica	Educação para a Igualdade de Oportunidades Bloco 1 Descoberta e organização progressiva de volumes - Construções; - Atividades gráficas sugeridas; Atividades de	Ligar/colar elementos para uma construção; Ilustrar de forma pessoal; Pintar superfícies e, por descoloração, desenhar.			

		pintura sugerida.		<p>assim inaugurar “<i>O tesouro da turma 6</i>”. Ao longo desta atividade será fundamental <u>tirar fotografias</u> dos trabalhos realizados para poder fazer parte do <u>jornal</u> da escola, referente a esta turma.</p> <p>➤ Marcação de trabalhos de casa e arrumação da sala de aula.</p> <ol style="list-style-type: none">1) Estudar a pág. 47 do manual de E.M. e fazer as fichas de trabalho da pág. 48 e 49;2) Realizar o trabalho sobre Luís de Camões (trabalho pedido pela minha colega de estágio para explorar para a semana);3) Realizar a ficha de trabalho de matemática sobre os múltiplos;4) Escrever duas frases utilizando quantificadores numerais diferentes e duas frases utilizando o adjetivo <u>belo</u> no grau superlativo relativo de superioridade e de inferioridade;5) Realizar a ficha de autoavaliação da semana;6) Se possível ir passear, com os pais, às Portas do Sol para ver a estátua de D. Afonso Henriques e as muralhas.		
--	--	-------------------	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Matemática	Números e Operações	Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito, utilizando as propriedades das operações em contacto.	** Recolha dos trabalhos de casa (autoavaliação da semana anterior)	O que avaliar	Como avaliar
		Operações com números naturais	Compreender e realizar algoritmos.	<p><i>Revisões de Matemática</i> <u>Preparação para a ficha de avaliação</u></p> <p>➤ Realização de uma ficha de trabalho – Resolução de problemas</p> <p>As atividades letivas deverão ser iniciadas comunicando à turma a realização de uma ficha de problemas, realizando do mesmo modo uma pequena revisão aos conteúdos em exercício.</p> <p>Após um momento oral de recolha de dúvidas e seu próprio esclarecimento, a estagiária deverá distribuir uma ficha de trabalho que deverá ser realizada de forma individual, sendo destacado perante o grupo, que durante este momento se concentre ao máximo. Assim como, deverá ser dito à turma que no caso de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos de forma autónoma; - Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido; - Capacidade de utilizar noções 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de

		- Conceção, aplicação e justificação de estratégias.	diversos. Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados. Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema.	surgimento de dúvidas deverão ponderar todos os conhecimentos adquiridos de forma a estimular o raciocínio, e consequentemente um aprofundamento de conceitos relacionados com a resolução de problemas. Depois da ponderação e caso a dúvida persistir, deverão colocar o dedo no ar. Durante a realização da ficha a estagiária deverá dar espaço à turma para realizar a ficha de trabalho de forma autónoma, todavia deverá estar disponível para esclarecer dúvidas e dar pistas de resolução, não efetuando uma correção ao exercício. Os momentos de correção deverão surgir ao longo da resolução da própria ficha, como por exemplo, aquando a conclusão de cada problema será ser estimulada uma correção no quadro, sendo que a mesma deverá incluir diversas formas de resolução, dando oportunidade à turma de contactar com diferentes raciocínios possíveis. A tarefa deverá ser realizada na primeira parte da manhã de forma calma e atenta a todos os métodos de resolução/raciocínio efetuado.	matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático).	observação/avaliação "Matemática", ¹⁹ - Registos fotográficos.
	Português	Leitura e Escrita Organizar os conhecimentos	Identificar informações contidas explicitamente			

¹⁹ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

		do texto	em frases.			
		Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo	Propor e discutir diferentes interpretações, tendo e conta as informações apresentadas.			
		Oralidade				
		Produzir um discurso oral com correção	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.			
		Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais			

			<p>complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar. explicar.</p>			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Português	Oralidade Produzir um discurso oral com correção. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. Participar em	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e	<p>➤ Audição, leitura, exploração e interpretação do texto: “Para cada um seu modo de ver” de António Viana – Manual de Português p. 48 e 49</p> <p>➤ Realização de exercícios de gramática [verbos regulares e irregulares]</p> <p>Pré-Audição</p> <p>Antes de promover a audição do poema, deverá ser motivada uma conversa com a turma sobre a nossa própria individualidade, procurando inicialmente decodificar o título do poema: “Para cada um seu modo de ver” e em</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos diversos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões);

		<p>atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p>	<p>preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar, explicar.</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções.</p>	<p>seguida relacionar com temáticas já abordadas em outras ocasiões relacionadas com a educação para a cidadania.</p> <p>Audição</p> <p>No seguimento para o momento de audição a estagiária deverá organizar a turma para que estes se concentrem, sendo importante a realização de dois momentos de audição. Terminada a audição, primeiramente deverá existir um momento de confrontação de ideias iniciais, com as elações após a audição e o contacto oral com o texto a trabalhar. Assim como deverão ser fomentadas questões de interpretação do texto, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Que características especiais possui o texto ouvido? [algumas palavras rimam, é um poema]; 2. De que nos fala este poema? [procurar situações positivas – por detrás de uma situação negativa há sempre uma outra positiva – nem tudo é assim tão mau...]; 3. Copiar para o caderno a situação individual preferida e acrescentar a sua própria situação (num momento negativo, procurar algo positivo. Exemplo: Eu não gosto de chuva, 	<p>as.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Registo das produções individuais; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude e/ou Português); - Registos fotográficos.
		<p>Leitura e Escrita</p> <p>Ler em voz alta palavras e textos.</p> <p>Compreender o essencial dos textos</p>	<p>Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 44 palavras por 12</p>			

	Educação para a cidadania	<p>escutados e lidos.</p> <p>Gramática</p> <p>Reconhecer classes de palavras.</p> <p>Educação para a Igualdade de Oportunidades</p>	<p>segundos.</p> <p>Responder, oralmente ou por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.</p> <p>Integrar as palavras nas classes.</p> <p>Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais.</p>	<p>mas gosto de saltar nas poças de água). Tem que rimar!</p> <p>4. Entre outras.</p> <p>Leitura</p> <p>Motivado um envolvimento com o poema, torna-se importante que a turma possa contactar com o mesmo promovendo-se um momento de leitura silenciosa. Em seguida, deverá ser estimulado um momento de exploração do texto, nomeadamente das suas marcas textuais. Assim, a turma deverá em conjunto sublinhar as palavras que rimam, sendo importante durante este momento pedir que observem as formas “pra”, “plos”, “prá”, salientando que estas formas encontram-se no texto para permitirem que os versos possuam um ritmo adequado. Em caso de dúvida, deverá ser motivada a leitura em voz alta do texto com a substituição das formas pelas palavras “para”, “pelos”, “para”. Na mesma linha deverá ser solicitado que se sublinhe as palavras que rimam, assim como os adjetivos qualificativos existentes no poema.</p> <p>Pós-leitura</p> <p>Em seguida, será promovida um maior envolvimento com o texto, assim deverá ser solicitado aos alunos que escolham o animal</p>		
--	---------------------------	---	--	--	--	--

				<p>que mais gostaram de “conhecer” (o aluno deverá transcrever no seu caderno os dois versos que complementam a estrofe – o poema possui estrofes do tipo dístico [dois versos]), partindo respetivamente para uma situação idêntica, desta vez utilizando a si próprio. A atividade deverá ter por base o lado bom de todas as situações negativas por que passamos. No final cada um poderá dizer qual foi a sua escolha e como desenvolveu a sua componente individual (atividade a realizar no caderno de português).</p> <p>Após este momento deverá ser solicitada a realização das questões de interpretação que acompanham o poema, as questões deverão também ser realizadas no caderno de português a pares, sendo realizada quando a sua conclusão uma correção oral. É importante referir que a estagiária deverá fornecer um apoio individualizado, procurando tomar conhecimento das produções em desenvolvimento.</p>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Continuação de revisão de conteúdos ao nível da área curricular de Matemática					
15:15 – 16:15		Ler e interpretar	Ler e ouvir	➤ Ida a biblioteca escolar – Baús de Leitura	- Participação e empenho;	- Observação

	Português Educação Literária	textos literários Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários	textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.	Contacto, consulta e requisição de livros. <u>[Projeto “Baús de Leitura” – Câmara Municipal de Santarém]</u> Entrega de Baús aos Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico contendo um conjunto de livros de literatura infantil. O empréstimo de livros será para o ano letivo 2013/2014, sendo a entrega complementada de uma animação da leitura]	- Consegue seguir instruções e desenvolver novas atitudes literárias.	direta; - Comunicação e diálogo.
--	--	---	--	--	---	---

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Português	Oralidade Produzir um discurso oral com correção Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. Leitura e Escrita Redigir corretamente	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.	*** Recolha dos trabalhos de casa (Fichas de trabalho de Matemática e Português)	- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo das
				<p>➤ O grau superlativo sintético e absoluto dos adjetivos [Realização de uma síntese/apontamentos – Visualização de um PowerPoint]</p> <p>➤ Realização e correção de uma ficha de trabalho com exercícios de aplicação</p> <p>O início das atividades referente ao estudo dos graus superlativo sintético e absoluto dos adjetivos deverá ser promovido através de uma atividade de revisão sobre os graus dos adjetivos. Assim, a turma será envolvida numa situação de jogo, onde terão que acerrar em questões relacionadas com os graus aprendidos durante as semanas anteriores, no decorrer dessa situação irão</p>		

		Gramática Reconhecer classes de palavras: adjetivo qualificativo	Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores. Informar, explicar. Responder, oralmente ou por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos. Utilizar uma caligrafia legível. Escrever com correção ortográfica. Usar vocabulário adequado e específico inserido na temática em	aparecer frases referentes ao grau superlativos sintéticos e absolutos, motivando assim o contacto com o mesmo. Nesse sentido, a estagiária deverá apresentar um PowerPoint acerca dos conteúdos em conhecimento. Durante este momento a estagiária deverá motivar uma participação ativa por parte da turma e ainda promover o esclarecimento de dúvidas. Após o contacto com o grau superlativo sintético e absoluto a turma deverá receber um documento síntese de forma a poder auxiliá-los nos exercícios a realizar posteriormente. A correção deverá ser realizada de forma individual pela estagiária, que ao realizar um apoio individualizado tem a possibilidade de conversar com o aluno sobre o erro realizado, permitindo-lhe corrigir e fomentar novas aquisições/estruturar melhor os conhecimentos.	questões/dúvidas.	produções individuais; - Grelha de observação/avaliação “Comportamentos e atitudes”, ²⁰ - Registos fotográficos.
--	--	--	---	--	-------------------	---

²⁰ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

			estudo. Integrar as palavras nas classes a que pertencem: adjetivo qualificativo.			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Números e Operações Relações numéricas	Realizar contagens progressivas e regressivas a partir de números dados. Compara números e ordena-los em sequências crescentes e decrescentes. Compreender o sistema decimal.	<p><i>Revisões de Matemática</i> <i><u>Preparação para a ficha de avaliação</u></i></p> <p>➤ Realização de exercícios no caderno de matemática- Leitura de Números (classes e ordens); Formas crescentes e decrescentes; Operações com números racionais e inteiros; Sequência de números (Álgebra).</p> <p>As atividades letivas deverão ser iniciadas através promoção da leitura de números por classes e por ordens, sendo que a estagiária deverá passar os números no quadro e a turma deverá registar e realizar o exercício no caderno de matemática. Em seguida, serão promovidos uma série de exercícios relacionados com as formas crescentes e decrescentes; as operações com números racionais e inteiros; a sequência de</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos de forma autónoma; - Capacidade de interpretar e identificar o que é 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de observação/

	Português	<p>Operações com números naturais</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adição, - Subtração. <p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p>	<p>Realizar estimativas e avaliar a razoabilidade de um dado resultado em situações de cálculo.</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo e conta as informações apresentadas.</p>	<p>números (Álgebra).</p> <p>A dinâmica será semelhante na inclusão de todos os exercícios, através da cópia de exercícios para o caderno de matemática e a sua respetiva resolução. Após cada exercício realizado será importante promover uma correção, promovendo na turma a autocorreção, permitindo superar dificuldades e possíveis dúvidas.</p>	<p>pedido;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático). 	<p>avaliação “Matemática”,²¹</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos fotográficos.
--	-----------	--	--	--	--	--

²¹ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

		<p>Oralidade</p> <p>Produzir um discurso oral com correção</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p>			
--	--	---	--	--	--	--

			Informar. explicar.			
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições” O passado Nacional Técnicas de estudo	Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes. Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal; Angariar conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo;	A 2ª dinastia ➤ Contextualização (recurso ao PowerPoint) ➤ <u>Audição, exploração e interpretação de um poema cantado (Áudio livro da História de Portugal – CD-ROOM faixa 4).</u> ➤ Exercício de compreensão oral. ➤ Leitura e exploração orientada da página 50 do manual de Estudo do Meio. ➤ Realização de uma síntese oral realizar com base nos contactos efetuados. O início da atividade deverá ser demarcado pela revisão do conceito de dinastia, inclusão do conceito de sucessão, assim como as situações que motivaram uma 2ª dinastia. Em seguida, será motivada a audição de um poema que envolverá a realização de um exercício de compreensão oral. Assim sendo, a audição deverá ser promovida as vezes necessárias, sendo solicitado à turma a realização de uma ficha de trabalho que inclui um exercício de compreensão oral, nomeadamente completar espaços em branco de um pequeno texto. É de referir que a apresentação PowerPoint	- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise, realizando questões oportunas); - Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido.	Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude”; - Registo fotográfico.
	Apoio ao Estudo					
	Português	Leitura e	Identificar			

		Escrita Organizar os conhecimentos do texto	informações contidas explicitamente em frases. Propor e discutir diferentes	<p>possui uma contextualização à temática permitindo um maior contacto com o assunto em estudo.</p> <p>Ao longo da promoção de conhecimento acerca da segunda dinastia será pedido à turma que realize um exercício de compreensão oral, sendo que o mesmo deverá ser corrigido coletivamente após a apresentação do PowerPoint.</p> <p>Iniciado o estudo da 2ª dinastia será pedido à turma que guarde a ficha e abra o manual de Estudo do Meio e que realize uma leitura silenciosa, que passará pelo destaque de informações importantes. Em seguida, na turma deverá ser promovida uma síntese oral sobre a informação consultada.</p> <p>A estagiária deverá ter conhecimentos dos trabalhos em realização, dando apenas pistas, auxiliando na procura de informação, e consequentemente apoio na estrutura do pensamento.</p>		
15:15 – 16:15	Expressões Expressão e Educação Físico-Motora	Bloco 4 Jogos	<ul style="list-style-type: none"> - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos e corrida com mudanças de direção e velocidade; 	<p>Antes de qualquer atividade a estagiária terá que explicar muito bem as suas regras, bem como exemplificar os jogos, se necessário.</p> <p>➤ Aquecimento: Jogo da “dança criativa”</p> <p>A estagiária deverá pedir para que os alunos se organizem formando um círculo (poderá pedir também que façam uma roda e que depois larguem a mão do colega facilitando a organização), em seguida será explicado que cada</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de participar com empenho nos diferentes jogos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta - Registos diários; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitudes”

				<p>criança deve fazer um movimento com o corpo, sendo que a seguinte criança faz outro movimento diferente e assim sucessivamente até chegar ao último menino do círculo. No final todos repetem o jogo mas com outros movimentos diferentes feitos inicialmente.</p> <p>Concretizado o aquecimento, a turma irá ser dividida ao meio, nomeadamente em duas equipas, cada equipa terá um “capitão” que vestirá um colete de cor para que se possa manter a organização necessária no desenvolvimento das atividades: Jogo Barra do Lenço.</p> <p>➤ Jogo Barra do Lenço</p> <p>Descrição do jogo: Posicionar as equipas num dos extremos da área de jogo, depois dizer a ambas as equipas que têm de combinar entre os membros da mesma equipa quais os seus números, esta combinação deverá ser sigilosa, uma vez que ambas as equipas vão organizar-se para serem as mais rápidas na “apanha” do lenço que deverá a estagiária deter. No meio das equipas estará a estagiária com o lenço na mão dizendo aleatoriamente números (a indicação numérica só será conhecida aquando a realização da atividade) fazendo com que as crianças que possuam esse mesmo número corram até à sua posição tentando alcançar o lenço. Durante a evolução da atividade a estagiária poderá incluir novas regras, como por exemplo proferir as palavras fogo (veem todos os jogadores); e água (não vem nenhum jogador, quem se correr perde).</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de cooperar (trabalho em equipa) com os colegas nos jogos; - Aptidão em compreender e aplicar as regras do jogo. 	<p>des);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos fotográficos.
--	--	--	--	--	--	---

No final ganha a equipa que mais vezes levou o lenço até à sua posição inicial.

Durante a realização do jogo poderão ser incluídos conteúdos de matemática, nomeadamente os múltiplos de 5, assim cada equipa deverá escolher um múltiplo de 5 que não deverá ser repetido por nenhum elemento da mesma equipa. Em seguida, será promovido um momento de jogo onde a estagiária poderá incluir, como por exemplo, múltiplos de outros números – “múltiplos de 2”; “Quanto é 3×5 ?”; entre outros.

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Matemática	Números e Operações Operações com números naturais (multiplicação)	Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito, utilizando as propriedades das operações em contacto. Compreender e realizar algoritmos. A multiplicação. Resolver	** Verificação dos trabalhos de casa [Exercícios de Matemática e ficha de trabalho de Português]	- Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos de forma autónoma;	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos;
				<p><i>Revisões de Matemática</i> <u>Preparação para a ficha de avaliação</u></p> <p>➤ Realização de uma ficha de trabalho – Resolução de problemas com auxílio a expressões numéricas (multiplicação).</p> <p>As atividades letivas deverão ser iniciadas comunicando à turma a realização de uma ficha de problemas, sendo-lhes dito que é importante estarem concentrados durante o momento da realização dos exercícios, verificando os seus conhecimentos.</p> <p>Depois de distribuídas as fichas de trabalho a</p>		

	Português	<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do problema; - Conceção, aplicação e justificação de estratégias. 	<p>problemas que envolvam as operações em contextos diversos.</p> <p>Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados.</p> <p>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema.</p>	<p>estagiária deverá percorrer a sala, observando e apoiando a resolução da mesma. Durante este momento o apoio deverá ser realizado tendo por base a leitura e a exploração dos problemas, de forma a compreender as expressões numéricas.</p> <p>O momento de correção deverá ser realizado após já todos terem concluído, motivando assim uma resolução no quadro onde oralmente a turma é levada a interpretar o problema e a retirar deste a sua essência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido; - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático). 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos individuais dos alunos; - Grelha de observação/avaliação “Matemática”,²² - Registos fotográficos.
		Leitura e	Identificar informações			

²² É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

		<p>Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p>	<p>contidas explicitamente em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo e conta as informações apresentadas.</p>			
		<p>Oralidade</p> <p>Produzir um discurso oral com correção</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada</p>			

10:30 – 11:00	Intervalo da manhã
---------------	--------------------

	Estudo	estudo	conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo.	medida que progredimos na apresentação de PowerPoint, que deverá responder às questões da ficha e estender conhecimentos. É de referir que a apresentação PowerPoint possui uma contextualização à temática permitindo um maior contacto com o assunto em estudo.	Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido.	colocadas);
	Português	Leitura e Escrita Organizar os conhecimentos do texto	Identificar informações contidas explicitamente em frases. Propor e discutir diferentes temáticas.	Assim importa referir que ao longo da tarefa, em que se pretende intercalar momentos coletivos, com momentos individuais, será motivada uma participação ativa por parte da turma. Sendo as correções efetuadas no final da apresentação de forma oral, não interrompendo com o ritmo da apresentação e permitindo sempre que necessário regressar ao slide que contem a informação.		- Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude(s);
	Educação Literária	Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos	Manusear obra literárias. Conhecer alguns textos literários. Reconhecer Luís de Camões e a sua	No final da atividade as crianças serão chamadas a partilhar com a turma os trabalhos realizados com os seus familiares. Sendo motivada uma conversa sobre Luís de Camões e a sua obra “Os Lusíadas”. Contacto direto com o livro: “Os Lusíadas”.		- Registo fotográfico.

		literários.	importância.			
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Expressões Expressões e Educação Plástica	Bloco 2 Descoberta e organização progressiva de superfícies - Atividade de pintura	Explorar as possibilidades da técnica do pontilismo.	<p>➤ Atividade de pontilismo – A caravela</p> <p>Após um estudo sobre os descobrimentos, a turma será motivada a recriar a ilustração de uma caravela a partir da técnica de pontilismo. No início será explicado à turma que (já deverá ter em sua posse a imagem da caravela, uma folha de papel vegetal e canetas de feltro) terá de preencher a imagem com pontos, como se estivesse a colorir, podendo utilizar cores diferentes, destacando-se o objetivo principal: recriar a obra através da técnica do pontilismo.</p> <p>Durante a atividade a estagiária deverá motivar um envolvimento com a atividade em resolução, no final todos os trabalhos deverão ficar expostos num placar da sala.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (demonstra interesse e motivação durante a realização da atividade); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo; - Registo das produções individuais; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude”; - Registos fotográficos.
15:15 – 16:15		Bloco 3 Exploração de Técnicas diversas - Fotografias, transparências e meios audiovisuais	Construir transparências com a técnica do pontilismo.			

					- Capacidade de desenvolver novas técnicas.	
--	--	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

4ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Matemática	Números e Operações	Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito, utilizando as propriedades das operações em contacto.	** Verificação dos trabalhos de casa [Exercícios de Matemática e manual de Estudo do Meio]		
		Operações com números naturais	Compreender e realizar algoritmos.	<p><i>Revisões de Matemática</i> <u>Preparação para a ficha de avaliação</u></p> <p>➤ Realização de uma ficha de trabalho – Resolução de uma ficha de trabalho (organização e tratamento de dados – leitura, exploração e interpretação de gráficos)</p> <p>As atividades letivas deverão ser iniciadas comunicando à turma a realização de uma ficha de trabalho, sendo-lhes dito que é importante estarem concentrados durante o momento da realização dos exercícios, verificando os seus conhecimentos.</p> <p>Depois de distribuídas as fichas de trabalho a estagiária deverá percorrer a sala, observando e</p>	<p>- Participação (responde e questiona);</p> <p>- Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos de forma autónoma;</p> <p>- Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido;</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Participação dos alunos;</p> <p>- Registos individuais</p>
		Organização e Tratamento de Dados	Ler, explorar e interpretar e descrever gráficos, e responder e			
		Leitura e interpretação				

		de informação em gráficos	formular questões relacionadas com a informação apresentada.	apoioando a resolução da mesma. Durante este momento o apoio deverá ser realizado tendo por base a leitura e a exploração de gráficos de dados. O momento de correção deverá combinado com a turma, assim a turma deverá resolver cada questão de forma calma, sendo promovida a correção dos mesmos ao longo da realização da ficha.	- Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático).	dos alunos; - Grelha de observação/avaliação "Matemática", ²³ - Registos fotográficos.
		Resolução de problemas - Compreensão do problema; - Conceção, aplicação e justificação de estratégias.	Resolver problemas que envolvam as operações em contextos diversos. Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados.			

²³ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

	Português	<p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p> <p>Oralidade</p> <p>Produzir um discurso oral com correção</p>	<p>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema.</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo e conta as informações apresentadas.</p> <p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação,</p>			
--	-----------	--	--	--	--	--

		<p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p>entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar. explicar.</p>			
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Educação para a Cidadania	Educação para a Igualdade de	Reconhecer a necessidade de	<p>➤ Visualização do filme: “A maior flor do Mundo” de José Saramago - https://www.youtube.com/watch?v=YUJ7cD</p>	- Capacidade e responder a questões	- Grelha de Observaç

	Português	<p>Oportunidades</p> <p>Oralidade</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p>	<p>respeitar a diversidade das características individuais</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções.</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações</p>	<p>SuS1U</p> <p>➤ Reflexão conjunta.</p> <p>➤ Realização a pares da história que José Saramago queria contar.</p> <p>➤ Atividade a “Guarda Real da Caixa do Tesouro”.</p> <p>➤ Placar “Eu (re)conheço-me”: O que significa respeitar?</p> <p>O início das atividades deverá ser demarcado pela visualização de um pequeno filme, “A maior flor do mundo”. Em seguida deverá ser promovida uma exploração global da história (reconto e descrição de aspetos mais importantes), assim como deverá ser fomentado um breve contacto com o seu autor, José Saramago. Depois será promovida uma reflexão global em torno da palavra respeito, encaminhando a turma para uma reflexão sobre o respeito pelo próprio; o respeito pela natureza e o mundo; a nossa liberdade; entre outros. Ainda neste momento deverá ser fomentada a produção a pares da história que Saramago não conseguia escrever (informação retirada do filme), para isso a estagiária deverá fornecer aos pares um plano a desenvolver para a concretização da história, fornecendo critérios específicos para a sua realização.</p> <p>Ao longo da atividade de escrita a estagiária deverá circular pela sala, contactando e apoiando a construção das histórias, não influenciando mas destacando a importância de respeitar os critérios por esta definidos (como por exemplo, a correção ortográfica; o plano de escrita; entre outros).</p>	<p>acerca do que ouviu;</p> <p>- Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.);</p> <p>- Capacidade de respeitar a opinião dos outros, bem como dar a sua própria opinião acerca de um determinado assunto.</p>	<p>ção/avaliação – “Comportamentos/atitudes);</p> <p>- Observação direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>
--	-----------	--	--	--	---	---

			apresentadas.	<p>Deverá ser salientado que o trabalho a pares deverá possuir boa apresentação. No final da atividade todos os pares poderão ler a história que criaram e afixa-la num placar da sala.</p> <p>Na parte da tarde, será fomentado o reconto do filme visto, assim como motivada uma revisão dos aspetos refletidos em grupo, procurando novas opiniões sobre a temática e ainda possíveis experiências do grupo-turma. Seguidamente, será importante recolher os tesouros realizados na semana seguinte, e neste sentido a estagiária deverá incluir no projeto uma nova modalidade, promovendo assim a responsabilidade e o espírito de equipa. Assim, à turma será dito que todas as semanas haverá uma “Guarda Real dos Valores”, ou seja um grupo de alunos que ficará encarregue pelo placar, “Eu (re)conheço-me”, e pela guarda da “Caixa dos Tesouros da Turma nº6”. Esta atividade tem como principal objetivo promover na turma uma maior responsabilidade durante a realização do projeto, incluindo-os fisicamente. Também será mencionado à turma que a “Guarda Real dos Valores” deverá retirar cuidadosamente os tesouros afixados no placar e coloca-los na “Caixa dos Valores da Turma nº6”. Do mesmo modo, que será a mesma guarda real a colocar os novos trabalhos realizados sobre o projeto.</p> <p>No decorrer das atividades será fomentada a realização do placar “Eu (re)conheço-me!”, assim será solicitado à turma que numa folha de papel (documento estruturado previamente pela estagiária) distribuída escrevam uma frase ou uma palavra que vá ao encontro das reflexões</p>		
--	--	--	---------------	---	--	--

				<p>realizadas, tendo como base a questão principal: "O que significa respeitar?" (definição de respeito; opiniões; experiências). Será importante fornecer um período de tempo que permita ao aluno um maior investimento na concretização dos pequenos tesouros, permitindo-lhes a concretização de um trabalho mais ponderado e com uma apresentação cuidada. No final, o placar deverá conter os "pequenos tesouros" da turma, e ainda um documento informativo sobre a temática trabalhada.</p> <p>Caso sobre tempo a turma poderá ir para o exterior realizar jogos ou brincadeiras livre sob supervisão da estagiária ou realizar um desenho livre sobre o filme visualizado.</p>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Continuação dos trabalhos referentes ao placar "Eu (re)conheço-me!"					
15:15 – 16:15						

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Matemática	Números naturais Múltiplos e divisores Regularidades Representação e Interpretação de dados	Identificar e dar exemplos de múltiplos e de divisores de um número natural; Investigar regularidades numéricas; Ler, explorar e interpretar informação (apresentada em listas, tabelas de frequências, gráficos de pontos e pictogramas) respondendo a	<p>➤ Resolução das questões nº 2 e 3 da ficha nº8 e da questão nº 1 da ficha nº 16 (Livro de fichas do aluno).</p> <p>A estagiária deverá pedir a dois alunos (conforme está distribuído as tarefas da semana) para irem distribuir <u>os livros de fichas de matemática</u>.</p> <p>Após este momento a estagiária deverá mencionar que os alunos irão <u>realizar vários exercícios</u>, e que para isso é necessário estarem com muita atenção, uma vez que para a semana irão fazer a ficha de avaliação de matemática e os exercícios irão ser idênticos aos da ficha, com o <u>objetivo de os motivar para a realização dos mesmos e fomentar a atenção e concentração da turma</u>.</p> <p>Seguidamente irá <u>ser proposto que os alunos comecem por fazer a questão nº 1 da ficha nº 16</u>, sendo que a estagiária deverá pedir, primeiramente,</p>	- Participação e empenho (responde e questiona sobre o conteúdo);	- Observação direta;
					- Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas	- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;
						- Participação dos alunos;
						- Registos individuais

			<p>questões e formulando novas questões.</p>	<p>aos alunos que leiam a questão com a atenção e depois procedam à resolução.</p> <p>É importante mencionar que <u>a estagiária não irá proceder à leitura dos exercícios em grande grupo, pois é fundamental que os alunos consigam ler os exercícios e por sua vez interpretá-los de forma autónoma.</u></p> <p>Contudo, apesar dos alunos serem fomentados a realizarem de <u>forma individual</u> os exercícios, a estagiária <u>deverá apoiar os alunos com mais dificuldades</u>, bem como aqueles que apresentam dúvidas. Caso as dúvidas que surjam sejam evidentes em muitos alunos, <u>a explicação será realizada em grande grupo com o objetivo de responder às dúvidas de todos os alunos em simultâneo e por sua vez não deixar os alunos muito tempo sem reposta e apoio.</u></p> <p>Após a resolução dos exercícios da questão 1, será fomentada <u>a realização dos exercícios nº 2 e 3 da ficha nº 8.</u> A resolução deste exercício será realizada tendo em conta o mesmo procedimento do que o anterior.</p> <p>Torna-se importante referir que <u>a correção dos exercícios só será efetuada se existir muitas dúvidas na resolução dos mesmos</u>, e caso a estagiária não tenha tido a oportunidade de dar uma vista de olhos por todos os trabalhos produzidos pelos alunos, de</p>	<p>;</p> <p>- Capacidade e para colocar questões/dúvidas;</p> <p>- Capacidade e de realizar os exercícios de forma autónoma.</p>	<p>dos alunos;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/ati tudes);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--	---	--	--

				forma a garantir uma resolução correta dos <u>exercícios.</u>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Português	Leitura e Escrita Planificar a escrita de textos; Escrever textos narrativos; Redigir corretamente; Rever textos escritos.	Registrar ideias relacionadas com o tema, organizando-as e hierarquizando-as; Escrever pequenas narrativas, integrando os elementos quem, quando, onde, o quê, como e respeitando a sequencia que contemple: apresentação dos cenários e daas personagens, ação e conclusão; Introduzir descrições na narrativa;	<p>➤ Elaboração de um texto, “Se eu fosse um rei ou uma rainha, como seria...”.</p> <p><u>De forma a motivar os alunos para a realização do trabalho seguinte, a estagiária deverá fomentar uma conversa com os alunos sobre os reis e rainhas que tem vindo a conhecer ao longo da aprendizagem da História de Portugal.</u></p> <p><u>Neste momento a estagiária deverá realizar questões no sentido de fazer progredir a aquisição de conhecimentos, porém a ideia principal é fomentar uma interação com a turma, fazendo cm que esta se sinta motivada para a atividade seguinte.</u></p> <p>Assim a estagiária deverá questionar os alunos, “<i>Já imaginaram se vivessem há uns séculos atrás e se fossem um rei ou uma rainha? Como seriam? Com se chamavam? Qual seria o vosso cognome? Onde viveriam’, etc.</i>” Após deixar estas questões em aberto,</p>	- Capacidad e de expor dúvidas sobre a atividade a realizar; - Capacidad e de planificar, redigir e rever um texto escrito; - Capacidad e de redigir um texto de	- Observaç ão direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observaçã o direta; - Registos individuais (Textos); - Grelha de Observaç ão/avaliaç ão – “Comporta

			<p>Redigir textos, utilizando os mecanismos de coesão e coerência adequados: retomas nominais e pronominais, adequação dos tempos verbais; conectores discursivos;</p> <p>Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto;</p> <p>Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos;</p> <p>Verificar se o texto respeita o tema proposto;</p>	<p>a estagiária deverá mencionar que os alunos irão <u>escrever um texto acerca deste tema “Se eu fosse um rei ou uma rainha, como seria...”</u> e por sua vez deverá distribuir a folha de registo (para a realização do texto), bem <u>como o guião de orientação que contém os critérios</u> que o texto deve conter, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverás escrever um texto entre 20 a 25 linhas; ➤ O texto deverá ser do tipo narrativo; poderá conter diálogo; ➤ O texto deverá ter título; ➤ O texto deverá ter: introdução, desenvolvimento e conclusão. ➤ O texto deverá contar acontecimentos; ➤ Deverão existir outros personagens (é importante realizar o retrato físico e psicológico das mesmas); ➤ Deverá existir uma ação localizada no espaço e no tempo; ➤ Deverão predominar os verbos no pretérito perfeito ou no presente; ➤ Deverá ser feita a acentuação das palavras; ➤ Deverão ser utilizados pronomes, sinónimos, expressões de sentido equivalente para evitar repetições; 	<p>acordo com as indicações dadas;</p> <p>- Capacidade de verificar (com auxílio de uma lista de verificação disponibilizada) se realizou todas as etapas a cumprir durante a realização do texto.</p>	<p>mentos/atitudes);²⁴</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – Escrita de um texto narrativo.</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	--	--	--

²⁴ Nota: Irei optar um sistema rotativo, isto é, irei avaliar estes itens ao longo das minhas semanas de intervenção, tendo como auxílio esta grelha de observação/avaliação.

			<p>Verificar se o texto obedece à tipologia indicada;</p> <p>Verificar se o texto inclui as partes necessárias e se estas estão devidamente ordenadas;</p> <p>Verificar a adequação do vocabulário usado e proceder às reformulações necessárias</p> <p>Verificar se as frases estão completas e se respeitam as relações de concordância entre os seus elementos;</p> <p>Identificar e corrigir os erros de ortografia e de pontuação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Deverás utilizar um variado vocabulário; ➤ Não deverá conter erros ortográficos nem de pontuação; ➤ Deverá ser usado parágrafos para separar as diferentes ideias ou fases do texto; ➤ Deverá ser usada uma caligrafia que todos consigam ler. <p>E, ainda uma <u>lista de verificação</u>, com o <u>objetivo do aluno verificar se realizou todos os critérios necessários para a construção de um texto com qualidade</u>.</p> <p>Será importante que a <u>estagiária peça alguns alunos para ler em voz alta os diferentes critérios descritos na ficha</u>, para poder clarificar o que é pedido e o que se pretende.</p> <p>Importa referir que a estagiária irá estar sempre disponível para esclarecer dúvidas. Para além disto, também será mencionado <u>que os alunos poderão, caso queiram, pedir ideias aos colegas para a realização do texto, de forma a tornar a tarefa um pouco dinâmica e sobretudo que os alunos se sentiam estimulados a que retirem da atividade proposta experiências significativas</u>.</p>		
--	--	--	---	---	--	--

12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Português	Gramática	Formar plural dos nomes e adjetivos terminados em consoante;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Conclusão da elaboração do texto; ➤ Ilustração do texto; ➤ Revisões de conteúdos gramaticais. 	- Participação (responde e questiona sobre a temática do texto);	- Observação direta;
15:15 – 16:15		Conhecer propriedades das palavras explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático; Reconhecer classes de	Formar o feminino de nomes e adjetivos terminados em consoante; Conjugar verbos regulares e verbos irregulares muito	<p>Neste momento, os alunos irão ser motivados a terminar a escrita do texto, bem como realizar a ilustração do mesmo.</p> <p>Será importante referir que a estagiária irá, posteriormente, ler os textos de forma individual, com o objetivo de proceder a vários registos acerca dos mesmos (realização da grelha de observação/avaliação), bem como corrigir possíveis incorreções verificadas.</p> <p>Seguidamente irá ocorrer uma revisão de vários</p>	- Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu	- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas); - Registos individuais

	Apoio ao Estudo	palavras; Técnicas de estudo	<p>frequentes no indicativo (pretérito perfeito; pretérito imperfeito e futuro) e no imperativo;</p> <p>Relacionar os pronomes pessoais com os nomes que substituem;</p> <p>Integrar as palavras nas classes a que pertencem: nome; verbo; adjetivo; qualificativo e quantificador numeral;</p> <p>Angariar conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o</p>	<p>conteúdos gramaticais.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <p>✓ Realizar uma ficha de trabalho com conteúdos gramaticais (Ficha de trabalho).</p>	<p>e leu;</p> <p>- Capacidade de aplicar conhecimentos gramaticais já adquirido;</p> <p>- Capacidade de ilustrar de acordo com o tema do texto escrito.</p>	
--	------------------------	-------------------------------------	--	--	---	--

	Expressão e Educação Plástica	Bloco 1 Descoberta e organização progressiva de volumes	próprio estudo de um conteúdo. Ilustrar de forma pessoal.			
--	--	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Português	<p>➤ Realização da primeira parte da ficha de avaliação de português. (Leitura e interpretação de um texto e conteúdos gramaticais).</p> <p>A estagiária deverá promover um ambiente calmo e relaxante na sala de aula, bem como deverá organizar os alunos para a realização da ficha de avaliação com qualidade. Seguidamente deverá distribuir as fichas de avaliação, bem como ler todas as questões com muita calma.</p>			- Ficha de avaliação.	
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Português	<p>➤ Realização da segunda parte da ficha de avaliação de português. (Escrita de um texto narrativo).</p> <p>Após o lanche, os alunos deverão ser motivados a terminar a ficha de avaliação (Parte II) de forma tranquila.</p>			- Ficha de avaliação.	
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	Bloco 2 “À descoberta	Conhecer personagens e	➤ Aprendizagem dos acontecimentos ocorridos durante a 3ª Dinastia, bem como o	- Participação	- Observação

		<p>dos outros e das instituições”</p> <p>O passado nacional</p>	<p>factos da história nacional relevantes.</p> <p>Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal.</p>	<p>conhecimento dos reis que pertenceram à mesma.</p> <p>Primeiramente a estagiária deverá <u>questionar, com o objetivo de recordar, os alunos sobre a dinastia que aprenderam a semana passada</u>, bem como o nome dos reis que pertenceram à mesma e <u>deverá levar os alunos a pensar acerca do nome da próxima dinastia e de quantos reis essa dinastia terá, motivando-os, assim, para uma nova descoberta.</u></p> <p>Neste momento a estagiária deverá <u>promover um momento dinâmico entre os alunos</u>, ou seja, a estagiária deverá <u>colar no quadro uma tira de cartolina que será o título (3ª Dinastia) da atividade que se irá desenvolver.</u></p> <p>Após isto, <u>deixando-os alunos curiosos</u>, a estagiária deverá <u>apresentar um PowerPoint</u> (mostrando imagens de vários reis), onde irá, inicialmente, de forma resumida, <u>explicar como surgiu a terceira dinastia</u> (recordar um pouco o que foi abordado na segunda feira).</p> <p>Continuamente, a <u>estagiária deverá motivar os alunos para o conhecimento dos reis que pertencem à terceira dinastia</u>. A estagiária deverá mencionar que esta <u>atividade será dirigida pelos alunos</u>, de forma a <u>descobrirem o nome dos reis</u>, bem como o que eles <u>fizeram durante o seu reinado</u>. Assim a estagiária deverá explicar que a turma irá fazer <u>um jogo “Os Professores de História de Portugal”</u>, sendo que para isso,</p>	<p>empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise, realizando questões oportunas);</p> <p>- Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido;</p> <p>- Capacidade de ler e reter o que é mais importante.</p>	<p>ão direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes);</p> <p>- Registos individuais;</p> <p>- Registo</p>
--	--	--	--	--	---	---

			<p><u>primeiramente, irá tirar um papel de um saco e esse papel irá ter o nome de um aluno e esse aluno irá ser o professor da turma durante uns momentos. O aluno que irá desempenhar o papel de professor irá ler um cartão que contém informações sobre o primeiro rei da 3ª Dinastia, e partir daqui fomenta-se uma conversa com a turma sobre o novo conhecimento estimulado. Este momento será apoiado com cartões, que irão ser colados no quadro, posteriormente, para todos verem e explorarem. E será assim sucessivamente, até terminar a conversa sobre a 3ª Dinastia.</u></p> <p>A ideia principal desta atividade é <u>haver interação com a turma, fazendo com que esta se sinta mais motivada.</u></p> <p>Torna-se importante referir que esta <u>técnica pedagógica</u>, recorrendo também a recursos didáticos diferentes do habitual, desenvolvida terá como principais objetivos: <u>tornar um momento de aprendizagem mais dinâmico; mais centrado no aluno; melhorar os processos de memorização, através de um contexto de aprendizagens significativas.</u></p> <p>Após este momento de interação e de descoberta dos vários acontecimentos ocorridos durante a 3ª Dinastia, <u>os alunos irão ser estimulados a realizar um exercício, de palavras cruzadas, de forma a colocar em prática os saberes trabalhos anteriormente.</u></p>		fotográfico .
--	--	--	---	--	---------------

15:15 – 16:15	Matemática	Geometria e Medida	<p>Efetuar a partir de instruções a composição de figuras geométricas (quadrado).</p> <p>Identificar a figuras geométricas realizadas através das dobragens.</p> <p>Utilizar conceitos matemáticos durante as comunicações;</p>	<p>➤ Construção de um jogo “Quanto queres” sobre os Reis de Portugal.</p> <p>Após o momento anterior, <u>os alunos irão ser estimulados a construir um jogo, o jogo “Quantos queres”</u>. Será distribuído um molde a cada aluno e seguidamente os alunos deverão seguir as instruções para realizar várias dobragens. Continuamente os alunos poderão <u>decorar de forma pessoal</u>, bem <u>como deverão colocar o nome de vários reis em cada “peça do jogo”</u>, e também <u>poderão colocar informações pessoais sobre os reis</u>. Com isto, os <u>alunos irão ser motivados a jogar a pares</u>, sendo que irá ser dado tempo suficiente para cada um manusear o jogo.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <p>✓ Estudar a pág. 55 de E. M. e sublinhar o que é considera mais importante.</p>	<p>- Capacidade de seguir instruções;</p> <p>- Competência de aplicar conhecimentos sobre a História de Portugal;</p> <p>- Criatividade</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas);</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes);</p> <p>- Trabalhos individuais</p>
	Expressão e Educação Plástica	Bloco 1 Descoberta e organização progressiva de volumes	<p>Ligar/colar elementos para uma construção;</p> <p>Construir : um jogo;</p>			

			Decorar de forma pessoal.			; - Registo fotográfico .
--	--	--	------------------------------	--	--	------------------------------------

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Estudo do Meio	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições”	Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes.	<p>➤ Revisões para a ficha de avaliação de estudo do meio – Realização de um jogo de cartas (questões de escolha múltipla) em grande grupo.</p> <p>Os alunos irão ser motivados a realizar um <u>jogo/concurso em grupo, que poderá ser dominado por “Olimpíadas do Estudo do Meio”.</u></p> <p>A estagiária deverá explicar o jogo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Os alunos irão ser organizados em quatro equipas; 2) Cada equipa terá que escolher um nome para o seu grupo e esses nomes deverão ser escritos no quadro, para depois se poder registar os pontos em cada euipa; 3) As cartas do jogo (com questões sobre a História de Portugal e sobre o Corpo humano) irão estar numa mesa no centro, divididas em duas 	O que avaliar	Como avaliar
		O passado nacional;	Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal;		- Participação e empenho (responder e questionar sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Grelha de
	Português	Oralidade Produzir discursos com diferentes	Participar em atividades de expressão orientada, respeitando regras e papéis			

		finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.	específicos.	<p>categorias;</p> <p>4) Um aluno de cada equipa (cada grupo terá que escolher a ordem dos colegas), de cada vez, irá tirar uma carta (irá ser escolhida uma categoria de cada vez) e irá ler a questão em voz alta;</p> <p>5) Irá ser dado dois minutos (a estagiária dever ter a função de controlar o tempo e quando terminar o tempo deverá ouvir-se um sinal sonoro (buzina)) aos grupos para pensarem e escolherem uma resposta. Essa resposta irá ser escrita num pequeno quadro de ardósia que irá ser facultado cada grupo;</p> <p>6) Cada grupo irá mostrar as suas respostas;</p> <p>7) Quem acertar ganha um ponto, sendo que sempre que errarem é retirado um ponto (caso tenham pontos);</p> <p>8) E assim sucessivamente.</p> <p>Este momento tem como principais objetivos: <u>realizar revisões acerca de várias questões que irão ser questionadas na ficha de avaliação</u> (será importante que a estagiária a partir das questões abordadas nos cartões, fomente o desenvolvimento do diálogo, fazendo outras questões, ou seja, revendo outros conteúdos relacionados a partir dessas perguntas, contudo terá de ter em atenção, para não quebrar o ritmo e a emoção do jogo); <u>tornar um momento de aprendizagem mais</u></p>	<p>prática conhecidos;</p> <p>- Capacidade de trabalhar em equipa (jogar);</p> <p>- Capacidade para colocar questões/dúvidas.</p>	<p>Observação/avaliação – “Comportamentos/attitudes);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--------------	--	---	---

				<u>dinâmico e envolvente; mais centrado no aluno e nos seus conhecimentos; melhorar os processos de memorização, através de um contexto de aprendizagens significativas e cooperativas.</u>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	➤ Continuação da realização da atividade anterior.					
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Matemática	Números naturais Sistema de numeração decimal Operações com números naturais - Adição; - Subtração;	Compor e decompor números; Compreender e realizar algoritmos das operações de; multiplicação e divisão; Ler e escrever na representação	➤ Realização de uma operação de adição, subtração, divisão; multiplicação; leitura e decomposição de um número decimal (por ordens, classes e se fosse inteiro), e de resolução do problema nº1 da ficha 5 do livro de fichas do aluno. <u>A estagiária deverá motivar os alunos para a realização de diversas operações matemáticas, bem como para a leitura e decomposição de números inteiros e decimais.</u> As operações e os números (para realização da leitura) deverão ser escritos no quadro e os alunos deverão passá-los para o caderno com o objetivo de as	- Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;

		<p>- Multiplicação; - Divisão.</p> <p>Números racionais não negativos</p> <p>- Frações; - Decimais.</p> <p>Resolver problemas que envolvam as operações em contextos diversos;</p> <p>Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados;</p>	<p>decimal (até à milésima) e relacionar diferentes representações dos números racionais não negativos.</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>- Compreensão do problema; - Conceção, aplicação e justificação de estratégias;</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto;</p>	<p>realizarem de forma individual.</p> <p>É importante motivar os alunos para a realização das tarefas <u>de forma autónoma e individual</u>, preparando-as par a ficha de avaliação, sendo que estes exercícios têm vindo a ser trabalhados todas as semanas, e como tal é fundamental que os alunos trabalhem autonomamente. Por fim, será necessário <u>uma correção dos exercícios no quadro</u>. Para que este <u>momento se realize de forma tranquila e ativa, a estagiária deverá pedir a alguns alunos para irem ao quadro resolver</u>. Enquanto isto os restantes alunos deverão realizar a <u>autocorreção</u> das operações.</p> <p>Seguidamente os alunos deverão ser motivados à realização, de <u>forma autónoma</u>, do primeiro <u>problema matemático contidos no livro de fichas (ficha nº 5)</u>. (Será pedido aos alunos, que tem essa tarefa durante esta semana, para distribuir os livros de fichas)</p> <p>Torna-se interessante avultar que a estagiária deverá promover um <u>momento de apoio individual aos alunos</u>, principalmente aos <u>alunos que possuem mais dificuldades</u> em realizar de forma autónoma o trabalho proposto.</p> <p>Por fim, depois de todos (tentar que todos consigam realizar individualmente), deverá ser motivado um <u>momento de correção do problema</u>, sendo que é importante que seja apresentado <u>pelo menos duas</u></p>	<p>utilizar noções matemáticas já adquiridas ;</p> <p>- Capacidade de compreender e resolver os problemas matematicamente;</p> <p>- Capacidade de interpretar e identificar o que é pedido;</p> <p>- Capacidade de</p>	<p>- Participação dos alunos;</p> <p>- Registos individuais dos alunos;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	---	---	---	--	--

	Português	<p>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema;</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases;</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos</p>	<p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo;</p> <p>Oralidade</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p><u>estratégias diferentes aplicados pelos alunos</u>, de forma a resolver o problema.</p>	<p>explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático).</p> <p>- Capacidade para colocar questões/dúvidas.</p>	
--	-----------	---	--	--	---	--

		interlocutores; Informar, explicar.				
15:15 – 16:15	Português	<p>Oralidade</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;</p> <p>Escutar;</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos;</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Ler em voz alta palavras e textos;</p>	<p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor;</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos</p>	<p>➤ Diálogo sobre o Natal (tendo por base as imagens das págs. 56 e 57 do manual de português) e sobre os sentimentos de relações familiares e de amizade que fazem lembrar;</p> <p>➤ Audição do registo áudio do poema “Dia de Natal” de Luísa Ducla Soares;</p> <p>➤ Leitura em voz alta do poema;</p> <p>➤ Realização de atividades de expressão plástica sobre o Natal (preparação das atividades de Natal) e audição de músicas relacionadas com a época natalícia;</p> <p>A estagiária deverá iniciar <u>um diálogo com a turma acerca da época Natalícia</u> que se aproxima. Esta conversa será motivada a partir da <u>visualização de várias imagens acerca do Natal</u>, contidas no manual de português. (Será pedido aos alunos, que tem essa tarefa durante esta semana, para distribuir os manuais de português)</p> <p>Será importante que durante esta conversa <u>os alunos possam partilhar com outros o que costumam fazer na véspera de Natal, bem como no próprio dia 25 de</u></p>	<p>- Participação e empenho (responde e questiona sobre a temática em análise);</p> <p>- Capacidade de dialogar de uma forma audível, justificando as suas opiniões e opções;</p> <p>- Capacidade</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Participação dos alunos;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/</p>

		Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.	interlocutores; Informar, explicar; Justificar opiniões, atitudes, opções; Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 44 palavras por 12 segundos; Contactar com várias formas de representação sonora/musical; Cantar canções; Dizer e entoar poemas;	<p><u>dezembro</u>. Também será importante que a estagiária <u>questionem os alunos sobre as tradições de natal e sobre as várias comemorações de Natal em diferentes partes do mundo, etc.</u></p> <p>Durante este momento será essencial que todos <u>os alunos sintam à vontade em partilhar com os outros as suas vivências experiências e opiniões.</u></p> <p>Seguidamente os alunos irão ser estimulados <u>à audição de um poema cantado “Dia de Natal” de Luísa Ducla Soares.</u></p> <p>Com isto, a estagiária deverá conduzir os alunos à <u>interpretação dos versos</u>, bem como deverá, anteriormente, questionar que tipo de texto é; o que é uma estrofe; um verso, com o objetivo de clarificar algumas nomenclaturas um pouco esquecidas. Em seguida, deverá ser pedido para os alunos <u>lerem em voz silenciosamente o poema</u>, sendo que depois todos irão ter a possibilidade de <u>ler em voz alta o poema</u>, com o objetivo de dar a oportunidade de todos terem um <u>momento de leitura em voz alta, o que é muito importante, tendo em conta a entoação e o ritmo de forma adequada.</u></p> <p>Por fim, será interessante que todos <u>cantem o poema em conjunto.</u></p> <p>Após este momento, a estagiária deverá <u>motivar os</u></p>	e ler de forma audível, com articulação e ritmo adequado s; - Atitudes individuais e em grupo.(durante o trabalho prático)	atitudes); - Grelha de Observação/avaliação – Leitura); - Registos fotográficos.
--	--	---	---	---	---	--

	Expressão e Educação Plástica	<p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes</p> <p>Pintura de expressão livre</p>	<p>Ligar/colar elementos para uma construção</p> <p>Inventar novos objetos utilizando materiais recicláveis;</p> <p>Pintar livremente em suportes neutros</p> <p>Pintar cenários, adereços, construções.</p>	<p><u>alunos para o início da decoração da sala de aula com elementos de Natal.</u></p> <p>Assim, cada aluno irá ter <u>a oportunidade de pintar caixas de ovos</u> (que irá da origem à árvore de natal), como <u>construir outros objetivos decorativos para colocar no teto da sala, na porta, nas janelas</u>, ou seja, cada aluno irá desenvolver vários trabalhos práticos, <u>com a finalidade de participar na decoração de Natal.</u></p> <p>Torna-se interessante avultar que a estagiária deverá disponibilizar todos os materiais aos alunos, bem como dar indicações concretas do que é pretendido.</p> <p>Para tornar <u>um ambiente mais envolvente, dinâmico e divertido</u>, irá ser colocado a passar diferentes <u>canções de Natal.</u></p> <p>➤ Marcação de trabalhos de casa.</p> <p>✓ Estudar um tópico que tenha mais dificuldade de E. M. e realizar a ficha de trabalho nº 12 e 13 do livro de fichas do aluno.</p>		
--	-------------------------------	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

5ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação
9:00 – 10:30	Estudo do Meio	<p>➤ Realização da ficha de avaliação de estudo do meio.</p> <p>A estagiária deverá promover um ambiente calmo e relaxante na sala de aula, bem como deverá organizar os alunos para a realização da ficha de avaliação com qualidade. Seguidamente deverá distribuir as fichas de avaliação, bem como ler todas as questões com muita calma.</p>			Ficha de avaliação de estudo do meio.
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã				
11:00 – 12:30	Estudo do Meio	<p>➤ Conclusão da ficha de avaliação de estudo do meio.</p> <p>(caso termin</p>			Ficha de avaliação de estudo do meio.

		em mais cedo, avançamos para a atividade seguinte).					
12:30 – 14:00	Hora de Almoço						
14:00 – 15:00	Educação Literária Português	Ler textos literários Leitura e Escrita Ler em voz alta palavras e textos; Compreender o essencial dos textos escutados e lidos. Oralidade Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o	Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 44 palavras por 12 segundos; Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor; Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diálogo sobre a importância da família; ➤ Leitura da história “As famílias não são todas iguais.” de Rachel Fuller; ➤ Realização da área vocabular em grupo sobre a família para afixar no placar “Eu (re) conheço-me”; ➤ Realização do desenho (quadro) da família de cada um com a técnica a “Pintura insuflável”. <p>A estagiária deverá motivar a turma para uma nova atividade. Para isso <u>deverá apresentar o livro “As famílias não são todas iguais.” de Rachel Fuller</u>, <u>questionando os alunos, “Será que as famílias não são todas iguais? O que pensam sobre isto? Concordam com o título deste livro?”</u>. A partir daqui <u>os alunos irão partilhar ideias, opiniões, experiências, tornando o momento mais dinâmico, ativo e rico.</u></p> <p>Será importante mencionar que a estagiária <u>irá ter em atenção todas as reações dos alunos acerca desta assunto, pois as estruturas familiares nem sempre são sólidas e estruturadas, porém, ao longo da conversa e</u></p>	- Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu e leu; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros; Esperar pela sua vez.); -	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/ati tudes);	

		<p>interlocutor;</p> <p>Escutar;</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p> <p>Gramática</p> <p>Conhecer propriedades das palavras e explicitar aspetos fundamentais da sua morfologia e do seu comportamento sintático</p>	<p>preciso, e estruturas fráscas cada vez mais complexas;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores;</p> <p>Informar, explicar;</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções;</p> <p>Compreender a existência das diversidades de famílias;</p> <p>Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das</p>	<p><u>da leitura do livro irá ser fomentada a ideia da existência de diferentes famílias, bem como a importância de respeitar essas diferenças e sobretudo saber viver bem com todas as diversidades.</u></p> <p>Para o momento da leitura da história irá ser organizada a seguinte dinâmica:</p> <p>A estagiária <u>irá tirar um cartão de um saco que tem lá dentro todos os nomes dos alunos e o nome do aluno que sair irá corresponder ao aluno que irá ler a primeira página da história, bem como apresentar as imagens, pois neste livro é possível desdobrar imagens, dando origens a várias imagens. Neste sentido, a leitura da história será realizada segundo esta dinâmica.</u></p> <p>Após a leitura e exploração da história e do próprio livro, a estagiária <u>deverá promover um momento em que irá lembrar os alunos de como se elabora o campo lexical de um nome e neste sentido irá ser solicitado a cada aluno que escreva uma palavra pertencente ao campo lexical referente à palavra família</u>, numa folha de registo que irá ser distribuída, posteriormente pelos os alunos. No fim será afixada no placar “<i>Eu (re)conheço-me</i>”.</p> <p>Continuamente, a estagiária irá explicar a seguinte atividade, ou seja, os alunos <u>irão realizar o quadro da família de cada um</u> (sendo que pode relacionar com o Natal, e podem desenhar a família durante a ceia de Natal- sendo isto uma opção de cada um), através de</p>	<p>Capacidade de dialogar dando a sua opinião e respeitar a opinião dos outros;</p> <p>- Capacidade de seguir instruções</p> <p>- Atitudes individuais e em grupo.(durante o trabalho prático)</p>	<p>- Trabalhos individuais ;</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--	--	--	--

	Expressão Plástica	<p>Educação para a Igualdade de Oportunidades</p> <p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes</p> <p>- Atividades de Pintura sugerida</p>	<p>características individuais;</p> <p>Organizar famílias de palavras.</p> <p>- Pintura utilizando uma técnica nova “Pintura insuflável”.</p>	<p>uma técnica de pintura nova “<i>pintura insuflável</i>”.</p> <p>Com isto, a estagiária <u>deverá explicar que é necessário fazer as tintas</u> (sendo que já deve estar tudo preparado para a junção, para ser mais rápido), <u>com uma colher de farinha, corantes alimentares de três cores</u> (verde, amarelo e vermelho – para fazer três cores diferentes), uma colher de <u>sal e um pouco de água</u>.</p> <p>Para a criação das tintas irá ser pedido aos pares de cada mesa <u>que juntem os ingredientes para se criar as tintas, sempre com a supervisão da estagiária de forma a garantir a qualidade das tintas</u>. Seguidamente os alunos irão realizar o desenho com as tintas que fizeram. Depois de cada um terminar <u>o desenho terá que ir ao micro-ondas durante 20 segundos para a massa crescer e o desenho irá ficar com textura</u>. (este momento irá ser supervisionado pela estagiária, contudo será interessante que todos os alunos participem nas diferentes etapas da atividade possibilitando, assim, a vivência de diferentes experiências).</p> <p>Por fim, os trabalhos irão ser expostos no placar “<i>Eu (re)conheço-me</i>”.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realização da ficha nº 4 e 5 (livro de fichas do aluno); ✓ Estudar e escrever as tabuadas do 1 ao 8; ✓ Operações de adição, subtração, multiplicação e 		
--	--------------------	--	---	---	--	--

				divisão.		
--	--	--	--	----------	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

6ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Português	Oralidade Produzir um discurso oral com correção. Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor. Participar em atividades de expressão oral orientada,	Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor. Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas	** Recolha dos trabalhos de casa (autoavaliação da semana anterior)	O que avaliar	Como avaliar
				➤ Leitura, exploração e interpretação de um texto sobre a época natalícia. ➤ Audição de músicas de natal. ➤ Atividade individual – Escrita de uma carta ao Pai Natal. Como no decorrer desta semana, a turma será envolta em atividades natalícias, desta forma, as atividades desenvolvidas ao longo da mesma terão como temática central, o Natal. Assim, as atividades serão iniciadas com a leitura de um texto fornecido pela estagiária, assim como será negociado com a turma a audição de músicas de natal, ao longo das atividades a realizar. Distribuídas as fichas de trabalho, os alunos serão solicitados a realizar uma leitura silenciosa, e durante	- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos diversos; - Capacidade para colocar questões/dúvidas	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo

		<p>respeitando regras e papéis específicos.</p> <p>Leitura e Escrita</p> <p>Ler em voz alta palavras e textos.</p> <p>Compreender o essencial dos textos escutados e lidos.</p>	<p>frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar, explicar.</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções.</p> <p>Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 44 palavras por 12 segundos.</p> <p>Responder,</p>	<p>esse primeiro contacto irão sublinhar o vocabulário desconhecido. Após este momento, a estagiária deverá verificar quais são as palavras desconhecidas/complicadas para os alunos (palavras sublinhadas), para que possa logo em seguida passa-las para o quadro e descobrir os seus significados, promovendo o seu registo no caderno de português. Este momento poderá ser apoiado com o recurso ao dicionário, ou então à compreensão da palavra pelo seu contexto. Assim, como a estagiária deverá envolver a turma nesta atividade, promovendo-lhe técnicas de pesquisa e de compreensão do vocabulário desconhecido.</p> <p>Depois deste momento, a estagiária deverá encaminhar a turma para a realização de um momento de leitura em conjunto (leitura em voz alta), escolhendo dois alunos para a leitura, que se deverá repetir por duas vezes. É de notar que os alunos escolhidos serão avaliados durante a sua leitura.</p> <p>Em seguida, será motivada uma exploração oral do texto, procurando dar oportunidade ao grupo de conhecer melhor o texto e o seu conteúdo, com questões, como por exemplo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Gostaram o texto? Mas este texto não tem título! Que título acham que ficava bem neste texto? Que tipo de texto é este? 2. O Zé encontrou o Pai Natal onde? 3. O que é que o Zé resolveu? 4. Quantos anos tem o Pai Natal entrevistado? 5. <u>Se o Pai Natal tem 150 anos, e se</u> 	<p>idas.</p>	<p>das produções individuais;</p> <p>- Grelha de Observação /avaliação – (Português e Escrever, Compreender e Verbalizar);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--	---	--------------	--

		<p>Gramática</p> <p>Reconhecer classes de palavras.</p> <p>Analisar e estruturar unidades sintáticas.</p>	<p>oralmente ou por escrito, de forma completa, a questões sobre os textos.</p> <p>Integrar as palavras nas classes.</p> <p>Identificar o tipo de frase.</p> <p>Expandir e reduzir frases, acrescentando, substituindo e deslocando palavras e grupos de palavras.</p> <p>Reconhecer a importância de valores natalícios.</p> <p>Conversar sobre lendas – Pai</p>	<p><u>pensarmos que esta entrevista foi realizada este ano, em que ano teria nascido o Pai Natal? 2013-150= 1863 – Em que século? Século XIX</u></p> <p>6. Qual é a lenda sobre o Pai Natal? Quem é que consegue ler a parte do texto que fala sobre isso?</p> <p>7. Qual é o trabalho que o Pai Natal tem que cumprir?</p> <p>Em seguida, a pares os alunos serão solicitados a realizar as questões de interpretação do texto. Sendo que, a realização das questões será apoiada de forma individual pela estagiária, motivando um maior envolvimento com o texto, e ainda procurando a concretização de respostas completas e sem erros ortográficos. Como a estagiária irá prestar apoio individualizado a cada aluno, deverá proceder à correção das questões, motivando aquando a sua finalização a realização da carta ao Pai Natal.</p> <p>No final da atividade, os alunos terão de escrever uma carta ao Pai Natal, com o principal objetivo de pedir prendas para todas as crianças do Mundo, incluindo o próprio aluno. A cada aluno será distribuído um envelope que deverão decorar a seu gosto, colocando o destinatário e o remetente, no final do dia, poderão pedir aos seus pais para colocar a sua carta no correio. Destaco que para a realização da carta irei fornecer dois documentos (um para a escrita inicial e outro para a final, com revisão ortográfica) e ainda darei oralmente algumas indicações quanto ao nº de linhas a utilizar e quanto</p>	
--	--	--	---	---	--

	Educação Musical	Bloco 2 Experimentação, desenvolvimento e criação musical.	Natal. Contactar com várias formas de representação sonora/musical.	à estrutura da carta. Ao longo da atividade a estagiária deverá circular pela sala dando pistas para a realização da correta da carta. <u>Ainda nesta ficha os alunos irão encontrar alguns problemas de matemática.</u>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	Números e Operações Operações com números naturais	Utilizar estratégias de cálculo mental e escrito, utilizando as propriedades das operações em contacto. Compreender e realizar algoritmos.	➤ Continuação da ficha de trabalho de Português – realização de problemas – temática natalícia A ficha de Português será continuada, na medida em que está terá também uma componente direcionada a conteúdos matemáticos. Assim, a turma após escrever a carta ao Pai Natal terá de concluir a ficha. Ao longo da conclusão, a estagiária irá circular pela sala, tomando conhecimento do trabalho em realização, assim como deverá dar pistas para a resolução dos problemas, assim como	- Participação (responde e questiona); - Capacidade de compreender e resolver os problemas matemáticos de forma autónoma; - Capacidade de interpretar	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos

		<p>Resolução de problemas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão do problema; - Conceção, aplicação e justificação de estratégias. 	<p>Resolver problemas que envolvam as operações em contextos diversos.</p> <p>Reconhecer as operações que são necessárias à resolução dos problemas e explicar os métodos e os raciocínios que foram usados.</p> <p>Identificar o objetivo e a informação relevante para a resolução de um dado problema.</p>	<p>dissolver as possíveis dúvidas.</p> <p>Concluída a realização dos problemas existentes na ficha de trabalho, será importante realizar a correção no quadro dos mesmos, procurando nesse momento enriquecer o momento com diferentes resoluções, pedindo consequentemente para o aluno explicar o seu raciocínio. O papel do professor será de mediador de aprendizagens, permitindo aprendizagens construtivas por parte do aluno, dando autonomia para se autocorrigir com compreensão.</p> <p><i>*** Quando a concretização da ficha de trabalho de Português verifiquei que estava a ficar muito longa. Deste modo, optei pela realização de cálculos (adição, subtração, multiplicação) para a descoberta de uma frase natalícia. E ainda a promoção de duas situações de resolução de problemas. Assim, serão fornecidos aos alunos os documentos, estes serão colados e resolvidos no caderno de diário. Procurando assim, alternar o recuso a utilizar durante as atividades.</i></p>	<p>e identificar o que é pedido;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de utilizar noções matemáticas já adquiridas; - Capacidade de explicar as estratégias utilizadas (Raciocínio matemático). 	<p>alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos individuais dos alunos; - Grelha de observação/avaliação "Matemática",²⁵ - Registos fotográficos.
--	--	---	---	---	--	--

²⁵ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

	Português	<p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p> <p>Oralidade</p> <p>Produzir um discurso oral com correção</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p>Identificar informações contidas explicitamente em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas.</p> <p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais</p>			
--	-----------	--	---	--	--	--

			<p>variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar. explicar.</p>			
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	<p>Bloco 2</p> <p>“À descoberta dos outros e das instituições”</p> <p>O passado Nacional</p>	<p>Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes.</p> <p>Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de</p>	<p>➤ 4ª Dinastia – Conversa com o grande grupo</p> <p>➤ Leitura e exploração oral de páginas do manual de Estudo do Meio (p. 56 e 57)</p> <p>Conversa com a turma sobre os acontecimentos que originaram uma 4ª dinastia. Realização de atividades de estudo acompanhado, leitura e exploração da informação contida no manual.</p>	<p>- Participação e empenho;</p> <p>- Consegue seguir instruções e desenvolver novas atitudes literárias.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo.</p>

	Apoio ao Estudo	Técnicas de estudo	Portugal;			
	Português	Leitura e Escrita Organizar os conhecimentos do texto	Angariar conhecimentos sobre diferentes formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo. Identificar informações contidas explicitamente em frases. Propor e discutir diferentes temáticas.			
	Educação Literária	Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são	Manusear obra literárias. Conhecer alguns textos literários. Reconhecer Luís de Camões			

		representados nos textos literários.	e a sua importância.			
15:15 – 16:15	Português Educação Literária	Ler e interpretar textos literários Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários	Ler e ouvir textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.	<p>➤ Ida à biblioteca escolar – Baús de Leitura</p> <p>Contacto, consulta e requisição de livros.</p> <p><u>[Projeto “Baús de Leitura” – Câmara Municipal de Santarém]</u></p> <p>Entrega de Baús aos Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico contendo um conjunto de livros de literatura infantil. O empréstimo de livros será para o ano letivo 2013/2014, sendo a entrega complementada de uma animação da leitura]</p>	<p>- Participação e empenho;</p> <p>- Consegue seguir instruções e desenvolver novas atitudes literárias.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo.</p>

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

6ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Estudo do Meio	Bloco 2	Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes.	*** Verificação dos trabalhos de casa Estudo do Meio.	O que avaliar	Como avaliar
	Apoio ao Estudo	“À descoberta dos outros e das instituições” O passado Nacional Técnicas de estudo	Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal; Angariar conhecimentos sobre diferentes	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Leitura e exploração de uma história em formato PowerPoint – “O Fim da Monarquia – O 5 de outubro de 1910”. ➤ Ficha de trabalho - distinção de monarquia e república. ➤ Realização de exercícios – “Em que século?” ➤ Leitura das páginas 58 e 59 do manual de Estudo do Meio. (sublinhar o mais importante) <p>As atividades deverão ser iniciadas com a verificação do trabalho de casa, atividade que deverá ser realizada de forma oral, permitindo um conhecimento do estudo que o aluno tem vindo a realizar.</p> <p>Concluída a verificação, a turma deverá ser envolvida no conto da história, “O Fim da</p>	- Participação (responde e questiona sobre a temática em análise); - Capacidade de colocar em prática conhecimentos	- Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (respostas corretas às questões colocadas ou opiniões); - Registo

	Português	<p>Leitura e Escrita</p> <p>Organizar os conhecimentos do texto.</p>	<p>formas de estudar e organizar o próprio estudo de um conteúdo.</p> <p>Identificar informações contidas explicitamente em frases, e em textos.</p> <p>Propor e discutir diferentes temáticas.</p>	<p><i>Monarquia – O 5 de outubro de 1910</i>”, que será apresentada em formato PowerPoint, sendo ao longo da leitura da mesma a solicitação aleatória de alunos para realizarem a leitura em voz alta. É importante que durante a leitura, a estagiária deverá ir intervindo de forma a completar as informações provenientes da leitura da história. Assim como, permitir a audição do <i>Hino Nacional “A Portuguesa”</i>, motivando todos a cantarem (livro de Estudo do Meio pág. 65).</p> <p>http://www.youtube.com/watch?v=pMNShtjCYH8</p> <p>Terminada a leitura da história, torna-se importante realizar a distinção entre monarquia e república, tais conceitos deverão ser completados através da realização de uma ficha de trabalho. Assim, a turma será orientada para a construção dos conceitos se forma autónoma, através da leitura e interpretação de uma banda desenhada. Sendo assim, fomentada uma exploração oral da história lida, este momento poderá ser orientado pela leitura da banda desenhada, de forma a auxiliar a estruturação do pensamento.</p> <p>Em seguida, deverá ser promovida a realização baseada na compreensão oral, ou seja, baseada na matéria ouvida durante a manhã. Distribuída a ficha, os alunos deverão realizada de forma</p>	<p>diversos;</p> <p>- Capacidade para colocar questões/dúvidas.</p>	<p>das produções individuais ;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – (Português e Escrever, Compreender e Verbalizar);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	-----------	--	---	--	---	--

				<p>individual. A estagiária deverá circular pela sala, orientando as aprendizagens e dando pistas. Ao longo do apoio individual a estagiária deverá corrigir o respetivo exercício.</p> <p>Caso haja tempo a estagiária deverá encaminhar a turma para a realização de exercícios relacionados com a unidade de tempo o século. Ao longo da realização deste trabalho a turma será apoiada individualmente, procurando recordar conceitos. A correção irá ser realizada em conjunto com apoio do quadro. Saliento que os respetivos exercícios deverão ser resolvidos no caderno de Estudo do Meio.</p> <p>No final da atividade os alunos deverão se envolvidos na leitura das páginas do manual de Estudo do Meio, que correspondem à matéria estudada.</p> <p>[Caso a turma não tenha tempo de realizar o exercício referente à unidade de tempo, o século, poderão levar o mesmo exercício como trabalho de casa.]</p>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 –		Bloco 1	Ligar/colar elementos para	➤ Continuação da realização de atividades de Natal	- Participação	- Observação

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico

		to e criação musical.	representação sonora/musical . Cantar canções.	<p>a realização dos trabalhos.</p> <p>Será também importante fornecer alguns moldes para a realização da atividade, dando liberdade ao aluno de escolha em todas as situações. Caso seja necessário serão projetadas as imagens das respetivas construções.</p> <p>Importa salientar que à medida que os alunos vão pintando as construções, estas deverão ser colocadas num local apropriado para que possam secar. Ainda de forma a assegurar um ambiente de qualidade alguns regras de gestão de sala de aula.</p> <p>Ao longo das atividades, a estagiária deverá ir chamando grupos de alunos para a auxiliarem a construir a árvore de Natal, assim como a enfeitá-la.</p> <p>Caso sobre tempo os alunos puderam construir estrelas de Natal para enfeitar a árvore de Natal, ou então ilustrar de diferentes formas um desenho natalício. Caso haja tempo, será também motivada a construção de um boneco de neve com algodão e cartolinas, que deverá ficar afixado num placar da sala.</p> <p>*** <i>Saliento que todas as atividades</i></p>		
--	--	-----------------------	---	--	--	--

				<i>ponderadas poderão sofrer alterações devido ao ritmo de trabalho da turma na semana anterior. Caso isso aconteça a estagiária deverá organizar-se promovendo a preparação para a festa de Natal, mais propriamente o treino da canção.</i>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Realização de atividades de Natal – Continuação das atividades anteriores.					
15:15 – 16:15	(Equipa de Educação Especial - comemoração do Dia Mundial da Pessoa com Deficiência)					

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

6ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

quinta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação
9:00 – 10:30	Estudo do Meio	<p>➤ Conclusão da ficha de avaliação de Estudo do Meio. (4ª dinastia; Fim da Monarquia; Início da Republica).</p> <p>A estagiária deverá promover um ambiente calmo e relaxante na sala de aula, bem como deverá organizar os alunos para a realização da ficha de avaliação com qualidade. Seguidamente deverá distribuir as fichas de avaliação, bem como ler todas as questões com muita calma.</p> <p>***Após a promoção das dinâmicas relacionadas com a ficha de avaliação de Estudo do Meio, a turma será motiva a realização de exercícios existentes nas páginas 68 e 69 do manual de Matemática. A dinâmica irá decorrer de forma calma e entusiasmante, após estimulada a realização da atividade e os devidos esclarecimentos a turma será indicação para a resolução dos exercícios do manual no caderno de Matemática, sendo uma atividade a realizar a pares. Ao longo da atividade a estagiária deverá fornecer ao aluno o devido apoio individual, promovendo os momentos de correção após todos teres terminado cada exercício. A correção deverá ser desenvolvida em grupo de forma a dissolver todas as</p>			- Ficha de Avaliação

		<p><i>dificuldades e inseguranças durante a realização dos exercícios.</i></p> <p><i>Importa salientar que a referida dinâmica foi sugestão da Professora Cooperante, de forma a dar por concluída a matéria de Matemática a promover durante o 1º período.</i></p>					
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã						
11:00 – 12:30	Expressão Plástica	<p>Bloco 1</p> <p>Descoberta e organização progressiva de volumes.</p> <p>Pintura de expressão livre.</p>	<p>Ligar/colar elementos para uma construção</p> <p>Inventar novos objetos utilizando materiais recicláveis.</p> <p>Bloco 1</p> <p>Jogos de exploração (voz)</p> <p>Pintar livremente em suportes</p>	<p>➤ Conclusão da realização das atividades de Natal</p> <p>➤ Audição de músicas de Natal.</p> <p>Depois de concluído a ficha de avaliação de Estudo do Meio torna-se importante que os momentos seguintes sejam descontraídos, permitindo ao aluno uma descompressão. Assim, após a mesma irão continuar a realizar as atividades de Natal.</p>	<p>- Participação, empenho e interesse (demonstrado pela construção a desenvolver)</p> <p>- Capacidade de colocar em</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos de estágio;</p> <p>- Construções produzidas individualmente;</p> <p>- Grelha de Observação/aval</p>	

	Educação Musical	Bloco 2 Experimentação, desenvolvimento e criação musical.	neutros. Pintar cenários, adereços, construções. Contactar com várias formas de representação sonora/musical . Cantar canções.		prática conhecimentos diversos ; - Capacidade para colocar questões/dúvidas.	iação – (Comportamentos e atitudes); - Registos fotográficos.
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Conclusão das atividades de Natal					
15:15 – 16:15	Educação	Bloco 2 Experimentação, o,	Contactar com várias formas de representação	“Natal Todos os Dias” (canção adaptada)	- Participação, empenho e	- Observação direta;

	Musical	desenvolvimento e criação musical.	sonoro/musical ; Cantar canções.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Audição da canção de Natal para apresentar na festa de Natal da Escola (http://www.youtube.com/watch?v=OgbQAssc33M e https://www.youtube.com/watch?v=iT6MspK8icQ) ➤ Distribuição da letra da música – leitura/estudo silencioso. ➤ Ensaio da canção. <p>Após as atividades de Natal será motivado um momento de audição da música a cantar na festa de Natal. Assim sendo, será mostrada a música à turma. Em seguida, a estagiária deverá envolver a turma numa reflexão conjunta acerca do que nos conta esta música de Natal, levando-os a ponderar sobre os valores implícitos na época natalícia (valores e princípios em trabalho no projeto “<i>Eu (re)conheço-me!</i>”).</p> <p>Terminado o momento, à turma será distribuída a letra da canção de Natal, seguindo-se um momento de leitura silenciosa da letra da canção, motivando a decoração da mesma. Em seguida a turma será organizada para promover um primeiro ensaio, sendo expressa a finalidade do mesmo – a apresentação na Festa de Natal.</p> <p>O ensaio deverá decorrer quantas vezes forem necessárias.</p> <p>Importa salientar que este momento deverá decorrer</p>	<p>interesse.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Capacidade de colocar em prática conhecimentos diversos ; - Capacidade para colocar questões/dúvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos de estágio; - Grelha de Observação/avaliação – (Comportamentos e atitudes); - Registos fotográficos.
--	----------------	---	---	--	--	---

				de forma calma e ordeira, de modo a que se possa ensaiar a canção com qualidade, podendo nesse sentido a estagiária solicitar à turma que cante de diferentes formas (voz alto; voz baixa; sem voz; entre outros), promovendo um maior envolvimento e gosto durante os ensaios.		
--	--	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

6ª Semana de Intervenção Individual – Aluna A

Turma – 4º ano

sexta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Português	Oralidade Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos. Leitura e Escrita Organizar os conhecimentos	Justificar opiniões, atitudes, opções. Identificar informações contidas explicitamente e em frases. Propor e discutir diferentes interpretações	<ul style="list-style-type: none"> ➤ <u>Leitura do conto “Comprar, Comprar, Comprar” de Luísa Ducla Soares.</u> ➤ Exploração e reflexão conjunta em torno dos valores de partilha. ➤ A Guarda Real dos valores. ➤ Audição de músicas de Natal. ➤ Projeto “Eu (re)conheço-me!” <p>O início das atividades deverá ser motivado com a apresentação de um PowerPoint que contem a história, “Comprar, Comprar, Comprar”. O momento seguinte será baseado na leitura do texto, assim a estagiária deverá contar o conto de forma entusiasmante, mantendo a turma unida em torno da apreciação da história. Tal como antes de ser iniciada a atividade, à turma serão ditas algumas</p>	O que avaliar	Como avaliar
					- Capacidade e responder a questões acerca do que ouviu; - Capacidade de respeitar as regras e papéis da interação oral (Ouvir os outros;	- Grelha de Observação /avaliação – (Comportamentos/atitude e Escrever, Compreender e Verbalizar); - Observação

	Educação para a Cidadania	<p>do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo.</p> <p>Educação para a Igualdade de Oportunidades</p>	<p>, tendo e conta as informações apresentadas.</p> <p>Reconhecer a necessidade de respeitar a diversidade das características individuais</p>	<p>dicas de forma a enriquecer o contacto com o conto e a prepara-los para as atividades seguintes.</p> <p>Realizada a leitura do conto, a estagiária deverá levar a turma a refletir de forma conjunta em torno da história ouvida e, consequentemente, em torno dos valores relacionados com a partilha.</p> <p>Após este momento será motivada a escolha da Guarda Real dos Valores, que tal como na semana anterior puderam deter responsabilidades, no que toca ao projeto, em desenvolvimento, na turma.</p> <p>Ao mesmo tempo a turma será encaminhada para o registo semanal do projeto, “<i>Eu (re)conheço-me</i>”, que será baseado no significado de partilha.</p> <p>Saliento que os momentos deverão estar embutidos num ambiente prazeroso e de acordo com os trabalhos a desenvolver pela turma. A estagiária deverá circular pela sala, sendo entusiasta da atividade em concretização, tal como, poderá ir dando pistas e esclarecimentos em torno da correção ortográfica.</p>	<p>Esperar pela sua vez.);</p> <p>- Capacidade de respeitar a opinião dos outros, bem como dar a sua própria opinião acerca de um determinado assunto.</p>	<p>direta;</p> <p>-Registos de estágio;</p> <p>-Registo Fotográfico.</p>
--	---------------------------	---	--	--	--	--

- Grelha de observação/avaliação (Matemática e Comportamento)

²⁶ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

		<p>Organizar os conhecimentos do texto</p> <p>Relacionar o texto com os conhecimentos anteriores e compreendê-lo</p> <p>Oralidade</p> <p>Produzir um discurso oral com correção</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor.</p>	<p>contidas explicitamente e em frases.</p> <p>Propor e discutir diferentes interpretações, tendo em conta as informações apresentadas</p> <p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor.</p>	<p>deverá fornecer a cada aluno manguitos, avental, e toca, sendo também indispensável uma correta higiene das mãos. O momento deverá ser estimulante e agradável para a turma, acima de tudo espera-se incentivar um clima de comemoração da chegada das férias de Natal, e de todo o entusiasmo que estas trazem para a vida das crianças.</p>		
--	--	--	---	--	--	--

	Educação Musical	Bloco 2 Experimentação, desenvolvimento e criação	<p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas frásicas cada vez mais complexas.</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores.</p> <p>Informar. explicar.</p> <p>Contactar com várias formas de representação sonora/musical.</p>			
--	------------------	--	--	--	--	--

		musical.				
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Educação Musical	Bloco 2 Experimentação, desenvolvimento e criação musical;	Contactar com várias formas de representação sonora/musical. Cantar canções.	<p align="center"><i>“Natal Todos os Dias”</i> (canção adaptada)</p> <p>➤ Ensaio da canção para apresentar na festa de Natal. ➤ Elaboração dos cartazes. ➤ Inclusão de coreografias simples. ➤ Ensaio da canção.</p> <p>Durante a tarde os alunos deverão regressar aos ensaios para a apresentação na Festa de Natal, assim será promovida novamente a audição da canção de Natal em exercício, de forma a levar os alunos a ponderarem novamente os valores nesta presentes (<i>Felicidade; Amor; Respeito pela Diferença; Partilhar; entre outros</i>).</p> <p>Em seguida, deverão cantar a canção de forma ordeira, ouvindo a música de fundo com a letra.</p> <p>Após este momento, a estagiária deverá apontar no quadro os valores abordados pela turma e outros que esta ache que estejam de acordo com o texto da canção. Depois, esta deverá organizar a turma</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação, empenho e interesse; - Capacidade de organização; - Capacidade de memorização 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Participação dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de observação/avaliação (Matemática e Comportamento e
15:15 – 16:15						
	Expressão Plástica	Bloco 1 Jogos de exploração (voz) Bloco 1 Pintura de expressão livre	<p>Pintar livremente em suportes neutros.</p> <p>Pintar cenários.</p>			

				<p>em pequenos grupos e leva-os a construírem cartazes a incluir na coreografia da canção. Cartazes que deverão deter o nome do valor em questão em letras grande e algumas ilustrações do mesmo. A estagiária deverá fornecer os materiais necessários e ainda estimular a sua correta realização.</p> <p>Após este momento deverá ser motivado o ensaio da canção, assim como a coreografia com os respetivos cartazes que serão transportados por quem os realizou, sendo combinado por cada grupo a sua rotatividade. Assim como, deverá ser combinado com a turma a roupa a trazerem para a Festa de Natal, todos deverão vir de camisola encarnada e com o gorro do Pai Natal (deverão apontar no caderno de casa o recado).</p> <p>O restante tempo será dedicado ao ensaio da canção, tal qual como será realizada na apresentação na festa da escola.</p>		<p>Atitudes);²⁷</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	--	--	--	--

²⁷ É importante salientar todas as grelhas de observação/avaliação irão ser preenchidas ao longo das minhas semanas de intervenção, denominando-se como grelhas rotativas, que permitem assim uma avaliação mais centralizada, que irá decorrer de forma aleatório por toda a turma.

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

7ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

terça-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/ Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
					O que avaliar	Como avaliar
9:00 – 10:30	Português	Leitura e Escrita	Ler um texto com articulação e entoação corretas e uma velocidade de leitura de, no mínimo, 125 palavras por minuto;	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diálogo com a turma sobre o título do texto e a ilustração, de forma a antever o tema do texto; ➤ Leitura silenciosa e em voz alta do texto “A Lua de janeiro”, da página 78 e 79 do manual de português; ➤ Exploração oral do texto; ➤ Sublinhar palavras desconhecidas e procurar o significado no dicionário; ➤ Realização das perguntas de interpretação, da pág. 80. <p>Após uma conversa com a turma, acerca das férias de natal e de outros assuntos que possam surgir eventualmente, bem como depois da estagiária motivar os alunos para um maior empenho no trabalho futuro (no 2º período), de forma a obter bons resultados escolares, deverá pedir aos alunos responsáveis pelos manuais, esta semana, que distribuam os manuais de português e que por sua vez os alunos abram o livro na página 78.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação (responde e questiona sobre a temática do texto); - Capacidade de responder adequadamente acerca do que ouviu e leu; - 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões
		Ler em voz alta palavras e textos; Compreender o essencial dos textos escutados e lidos; Apropriar-se de novos vocábulos; Redigir corretamente; Oralidade	Reconhecer o significado de novas palavras, relativas a temas do quotidiano, áreas de interesse dos alunos e conhecimento do mundo; Escrever com			

		<p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;</p> <p>Escutar;</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p>	<p>correção ortográfica e de pontuação;</p> <p>Escrever frases completas, respeitando relações de concordância entre os seus elementos;</p> <p>Usar vocabulário adequado e específico dos temas tratados no texto;</p> <p>Usar a palavra de forma audível, com boa articulação, entoação e ritmo adequados, e olhando o interlocutor;</p> <p>Mobilizar vocabulário cada vez mais variado e preciso, e estruturas</p>	<p>de forma a motivá-los para uma leitura, acerca do que pensam do que poderá contar o texto, sendo que eles poderão responder à questão tendo em conta a ilustração e o próprio título do texto, “<i>A Lua de janeiro</i>”.</p> <p>Assim, a estagiária deverá realizar outras questões que possam clarificar ideias mais conscientes acerca do tema em questão, como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sabem qual é o satélite natural da Terra? ✓ Que formas ou fases a lua pode apresentar? ✓ Como se chamam? ✓ Quando é que começa o inverno? ✓ Etc. <p>De seguida os alunos deverão ser motivados a ler o texto silenciosamente, sendo que depois, a estagiária deverá pedir a alguns alunos (alunos que ainda não foram avaliados na leitura), um de cada vez, que leiam um parágrafo do texto.</p> <p>Seguidamente, a estagiária deverá realizar algumas questões com o objetivo de conduzir os alunos a uma compreensão mais clara dos acontecimentos narrados no texto acabado de ler e por sua vez de explorar oralmente as questões de interpretação, presentes na página seguinte, de forma a tornar mais fácil, de seguida, a realização das respostas escritas às mesmas questões.</p> <p>Possíveis questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quais são as personagens do texto?; ✓ Onde ocorre a ação?; ✓ Qual a razão que levava os animais a ficar 	<p>Capacidade de consultar o dicionário corretamente.</p>	<p>colocadas);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registos individuais ; - Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/ati tudes); - Grelha de Observação/avaliação – Leitura; - Registos fotográficos.
--	--	---	--	--	---	---

			<p>frásicas cada vez mais complexas;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores;</p> <p>Informar, explicar;</p> <p>Justificar opiniões, atitudes, opções.</p>	<p>impacientes?;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Quem escutava preocupado as queixas dos animais?; ✓ Que ideia teve o Inverno e o que fez?; ✓ O que quer dizer Luar?; ✓ Etc. <p>Durante este momento, a estagiária deverá motivar todos os alunos a estarem com atenção, bem como a respeitar as regras de interação (colocar o dedo no ar para falar; ouvir em silêncio o colega; falar de modo audível, etc.). Também, será importante valorizar a participação oral de todos os alunos, principalmente aqueles que não participam de forma autónoma e com regularidade.</p> <p>Neste sentido, a estagiária deverá pedir aos alunos que sublinhem palavras, no texto, que desconhecem o significado, sendo que enquanto isto ela deverá distribuir os dicionários individuais.</p> <p>De forma a dar continuidade a atividade, os alunos deverão ser motivados a procurar no dicionário as palavras que desconhecem, bem como a realizar esse registo no caderno diário de português.</p> <p>Possíveis palavras desconhecidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Impacientes; ✓ Anafada; ✓ Inconsoláveis; ✓ Comentava; ✓ Mãe Natureza; ✓ Cotovia; 		
--	--	--	--	---	--	--

				<p>✓ Otimismo.</p> <p>É importante realçar que a estagiária deverá relembrar (através do questionamento – <i>Alguém se lembra das regras necessárias a ter em conta para se procurar um palavra no dicionário?</i>) antes da iniciação desta tarefa algumas regras importantes, como:</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Procurar a palavra por ordem alfabética;✓ Nas palavras com variação regular em género, procurar o masculino das palavras (ex: bonita, procurar bonito);✓ Nas palavras com variação em número, procurar o singular da palavra (ex: fortes, procurar forte);✓ Nos verbos, procurar o infinitivo (ex: vieram, procurar vir). <p>Durante a realização desta tarefa a estagiária deverá auxiliar os alunos que possuem mais dificuldades em consultar o dicionário, de forma a garantir que eles conseguem encontrar as palavras e por sua vez adquirem um novo saber e conhecimento. Todavia, a estagiária deverá garantir que todos os alunos encontrem as palavras que desconhecem o significado.</p> <p>À medida que eles vão terminando esta tarefa, deverão ser motivados para a realização das respostas às perguntas de interpretação da página 80.</p> <p>Ao longo deste momento a estagiária irá assumir um papel passivo, sobretudo de orientadora da atividade, ou seja, os alunos deverão ser motivados à realização de</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				<p>forma autónoma das respostas (uma vez que já foram trabalhadas de forma oral), contudo deverá encontrar-se disponível para auxiliar os alunos sempre que necessário, até terminarem as tarefas com sucesso.</p> <p>Por fim, é de mencionar que se houver tempo suficiente, irá ocorrer um momento de correção oral das questões de interpretação, caso não haja, também, não irá ser algo prejudicial, pois a estagiária, ao longo do tempo, irá circular por todas as mesas, de forma a garantir que os alunos estão a responder de forma adequada (respostas completas, corretas e sem erros de ortografia e de pontuação) às perguntas. Todavia a estagiária irá, posteriormente, corrigir as respostas de forma individual e dará, mais tarde, feedback a cada aluno.</p>		
10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Matemática	<p>Representação e Interpretação de dados</p> <p>Leitura e interpretação de informação apresentada em tabelas e</p>	<p>Ler, explorar e interpretar informação (apresentada em listas, tabelas de frequências, gráficos de pontos e pictogramas) respondendo a questões</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realização da proposta de trabalho do manual de matemática (pág. 70) sobre a interpretação de tabelas de frequência; ➤ Realização da tarefa 1 da ficha nº 15 do livro de fichas do aluno. ➤ Realização de uma outra tarefa de matemática – Ficha de trabalho. <p>Após os alunos terem consigo os manuais de matemática deverão ser motivados a abrir o manual na página 70.</p> <p>Neste sentido a estagiária deverá começar por pedir a alguns alunos (escolha aleatória, tendo em conta a</p>	<p>- Participação e empenho (responde e questiona sobre o conteúdo);</p> <p>- Capacidade para</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Participação</p>

		gráficos; Gráfico de barras; Moda.	relacionadas com a informação apresentada; Formular questões, recolher e organizar dados qualitativos e quantitativos (discretos) utilizando tabelas de frequências, e, tirar conclusões; Identificar a moda num conjunto de dados e usá-la quando oportuno para interpretar ou comparar informação.	concentração e empenho dos alunos neste momento, por exemplo: se for verificado que um aluno está menos concentrado deverá ser pedido para ele ler e/ou participar, com o objetivo de o envolver, também, na tarefa), um de cada vez, para ler o texto escrito e com a continuidade da leitura, ler e explicar o que está representado nas tabelas apresentadas. Com a leitura e por sua vez a exploração de tabelas, em grande grupo, deverá ficar explícito alguns conceitos fundamentais, como: ✓ As tabelas de frequência permitem-nos, mais facilmente, comparar os dados e encontrar a moda, isto é, a preferência mais escolhida pelos inquiridos. ✓ A moda é o valor que ocorre com mais preferência. ✓ É o número de dados que pertence a um determinado grupo. De forma a que os alunos consigam compreender e dar significado ao que foi lido e explorado de forma oral, deverão ser motivados a realizar individualmente a proposta de trabalho apresentada nesta mesma página. Enquanto isto a estagiária deverá circular por todas as mesas, com o objetivo de garantir que todos os alunos compreenderam e conseguiram colocar em prática o conhecimento. Será importante, que seja realizada, em grande grupo de forma oral, uma correção da tarefa, tratando-se esta de uma tarefa simples, que certamente, irá demorar pouco	colocar questões/dúvidas; - Capacidade e de realizar os exercícios de forma autónoma.	o dos alunos; - Registos individuais dos alunos; - Grelha de Observação /avaliação – “Comportamentos/atitude(s)”; - Registos fotográficos.
--	--	--	--	---	--	---

			<p>tempo a ser efetuada com sucesso.</p> <p>Torna-se fundamental realçar que antes da resolução da tarefa, a estagiária deverá pedir aos alunos que escrevem no caderno diário de matemática para que serve uma tabela de frequências; o que é a frequência absoluta e o que é a moda, de forma a existir um registo deste novo conhecimento, e por sua vez promover uma memorização e sobretudo uma aprendizagem deste nova informação.</p> <p>Seguidamente, com o objetivo de promover um novo momento que conduza os alunos à prática desta nova aprendizagem, os alunos deverão realizar individualmente a tarefa 1 da ficha nº 15 do livro de fichas do aluno. Mais uma vez a estagiária deverá disponibilizar um apoio individual aos alunos, de forma a garantir que todos consigam realizar a tarefa, bem como conseguir perceber se todos os alunos foram ao alcance dos objetivos aqui apresentados.</p> <p>Em suma, deverá ser proporcionado um momento de correção dos exercícios por escrito (irá ser projetada a ficha no quadro interativo) no quadro. Irá ser solicitado a alguns alunos que possam ir resolver os exercícios, sendo que em simultâneo irá ser pedido a outros alunos que verifiquem se está correto ou não o que foi feito no quadro, com o objetivo de envolver todos neste momento de correção e por sua vez motivar um papel ativo dos alunos, bem como uma aprendizagem cooperativa e socializadora.</p> <p>É importante referir que caso haja tempo os alunos deverão ser fomentados a realizar uma tarefa de matemática com o objetivo de construir uma tabela de</p>	
--	--	--	--	--

				<p>frequências absolutas, tendo em conta os dados recolhidos, bem como descobrir a moda.</p> <p>Os alunos irão realizar esta tarefa de forma individual, e seguidamente, caso haja tempo suficiente, deverá ocorrer uma correção oral e escrita no quadro interativo (projeção da ficha de trabalho). Porém, se não ocorrer este momento, a estagiária deverá corrigir de forma individual a ficha e deverá, posteriormente, dar um feedback aos alunos acerca do trabalho desenvolvido.</p>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Estudo do Meio	<p>Bloco 2</p> <p>“À descoberta dos outros e das instituições”</p> <p>O passado nacional</p>	<p>Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes.</p> <p>Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal.</p>	<p>➤ Conversa com os alunos sobre os acontecimentos que deram origem à implantação da República.</p> <p>Diálogo com a turma sobre a implantação da República, promovendo assim um conhecimento global acerca dos vários acontecimentos que levaram à implantação. Será importante rever alguns conhecimentos que conduziram ao fim da monarquia, levando os alunos a recordar e a desenvolver outros saberes, tendo em conta os anteriores.</p> <p>Leitura do texto informativo, contido no manual de estudo do meio, na página 59. Neste sentido será importante que os alunos leiam silenciosamente e sublinhem o que consideram mais importante.</p>	<p>- Participação e empenho (demonstração de interesse e curiosidade pela temática em análise, realizando questões oportunas);</p> <p>- Capacidade de responder</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo (respostas às questões colocadas).</p>

					de forma adequada ao que lhe é pedido;	
					- Capacidade de ler e reter o que é mais importante.	
15:15 – 16:15	Educação Literária	<p>Ler e interpretar textos literários</p> <p>Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários</p>	<p>Ler e ouvir textos da literatura para crianças e jovens, da tradição popular, e adaptações de clássicos.</p>	<p>➤ Ida à biblioteca - Baús de leitura. Contacto, consulta e requisição de livros.</p> <p>[Projeto “Baús de Leitura” – Câmara Municipal de Santarém]</p> <p>Entrega de Baús aos Jardim-de-infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico contendo um conjunto de livros de literatura infantil. O empréstimo de livros será para o ano letivo 2013/2014, sendo a entrega complementada de uma animação da leitura.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p>	<p>- Participação e empenho;</p> <p>- Consegue seguir instruções e desenvolver novas atitudes literárias.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Comunicação e diálogo.</p>

				<ul style="list-style-type: none">✓ Ler e copiar um excerto (até ao quarto parágrafo) do texto “<i>A Lua de janeiro</i>”, da página 78 e 79.✓ Exercício de treino das palavras difíceis. <p>Nota: Este trabalho de casa irá ser pedido, uma vez que amanhã irá ocorrer a escrita do texto em situação de ditado.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

Escola

Estágio da Prática Supervisionada em 3º e 4º anos

7ª Semana de Intervenção Individual – Aluna B

Turma – 4º ano

quarta-feira

Horário Letivo	Área Curricular	Conteúdos	Descritores de desempenho/Objetivos	Atividade/Estratégias/Recursos	Avaliação	
9:00 – 10:30	Estudo do Meio	Bloco 2 “À descoberta dos outros e das instituições” O passado nacional	Conhecer personagens e factos da história nacional relevantes. Localizar factos e datas estudadas no friso cronológico da História de Portugal.	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Diálogo com os alunos de forma a recordar os factos reais que levaram à implantação da República; ➤ Visionamento de um vídeo sobre o início da Ditadura e da Democracia; ➤ Exploração oral com a turma sobre os vários acontecimentos apresentados e explicados no vídeo, com o apoio de um PowerPoint, que promove alguma dinâmica; ➤ Realização de uma ficha de trabalho. Primeiramente a estagiária deverá questionar, com o objetivo de recordar os alunos sobre os acontecimentos que levaram à implantação da República e de os motivar para uma nova descoberta. Possíveis questões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ O que aconteceu em 5 de outubro de 1910 e porque?; ✓ O que é um governo provisório?; 	O que avaliar	Como avaliar
					- Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise, realizando questões oportunas); - Capacidade de responder de forma adequada ao que lhe é pedido; - Capacidade	- Observação direta; - Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta; - Comunicação e diálogo (respostas às questões)

				<ul style="list-style-type: none"> ✓ Quem foi o primeiro presidente da República?; ✓ Nesta época surgiu uma nova moeda, como se chamava?; ✓ O que aconteceu de importante em 1911?; ✓ Etc. <p>Neste seguimento, os alunos deverão ser motivados a descobrir o que aconteceu de seguida, na História de Portugal. Para existir esta descoberta, a turma deverá ser motivada à visualização de um vídeo que explica muito bem todos os acontecimentos importantes que ocorreram durante o período da ditadura e por sua vez da democracia.</p> <p>Após, este momento a estagiária deverá desenvolver um método interrogativo, através do questionamento oral, ou seja, deverá questionar os alunos acerca dos acontecimentos reatados no vídeo que viram, de forma a desenvolver os conhecimentos e por sua vez dar um significado e sentido ao que viram. É importante destacar que este momento irá ser apoiado com a apresentação de um PowerPoint, que irá estimular o desenvolvimento de um momento dinâmico.</p> <p>Possíveis questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Em que guerra mundial participou Portugal? ✓ O golpe militar de 1926 foi chefiado por quem?; ✓ Quem foi o general Carmona? E o Dr. António de Oliveira Salazar?; ✓ O que é uma ditadura?; ✓ O que se entende por Estado Novo?; 	de ler e reter o que é mais importante.	<p>colocadas);</p> <p>- Registos individuais ;</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/ati tudes).</p>
--	--	--	--	--	---	---

				<ul style="list-style-type: none">✓ O que aconteceu de muito importante no dia 25 de abril de 1974?;✓ A Revolução dos Cravos deu início a outro estado, Como se chama?;✓ Qual é o símbolo deste revolução?;✓ Quem foi o primeiro presidente da Republica?;✓ Quem o atual presidente da República?;✓ O que é viver em Democracia?;✓ Etc. <p>Neste sentido, quando for mencionado o nome dos presidentes da República, será interessante mostrar um poster onde são apresentados, por ordem cronológica todos os presidentes, sendo que, posteriormente, esse poster será afixado numa parede da sala, dando continuidade à exposição sobre a História de Portugal, que se tem vindo a implementar na sala.</p> <p>De forma a dar possibilidade aos alunos de colocarem os conhecimentos adquiridos em prática, eles deverão realizar uma ficha de trabalho, de forma individual. A estagiária deverá circular pelas mesas de forma a garantir que todos os alunos realizem a ficha com qualidade, sendo que à medida que isso acontece deverá corrigir as respostas dadas.</p> <p>À medida que os alunos terminam, deverão ser motivados a pintar das ilustrações, sendo que se existir tempo, poderão ler silenciosamente as informações contidas nas páginas 60 e 61 do manual de estudo do meio, acerca dos conteúdos abordados.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

10:30 – 11:00	Intervalo da manhã					
11:00 – 12:30	Estudo do Meio	Bloco 3 - À descoberta do Ambiente Natural	<p>Ensino experimental das ciências</p> <p>Conhecer e identificar as características de uma espécie de vegetal - cravo;</p> <p>Observar e registar a evolução da flor, nomeadamente a sua cor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Realização de uma experiência com cravos brancos. ➤ Produção da ficha de registo; ➤ Realização das várias fases da primeira parte da experiência; ➤ Conclusão da primeira parte da ficha de registo. <p>Prosseguindo as atividades, deverá chamar-se para a conversa a referência à flor que se designa como símbolo da liberdade, por consequência do 25 de abril – o cravo.</p> <p>Assim, a estagiária deverá mencionar que foi a florista para comprar 26 cravos vermelhos, mas só existiam brancos e como tal deverá questionar os alunos se pensam se existe alguma forma de transformar cravos brancos em cravos vermelhos.</p> <p>Após ouvir as sugestões dos alunos, a estagiária deverá propor a realização de uma experiência, sendo que nesse sentido deverá distribuir as fichas de trabalho e deverá pedir a alguns alunos (escolha aleatória – sendo que deverá ter em atenção alunos que ainda não participaram muito hoje) para ler as questões, à medida</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação e empenho (demonstra interesse e curiosidade pela temática em análise); - Capacidade de observação e reflexão acerca da atividade experimental em execução. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação direta; - Registos de estágio; - Comunicação e diálogo (conversa sobre as observações); - Registo das produções individuais (Ficha de trabalho – A experiência com

			<p>que se vai avançado na experiência.</p> <p>Deste modo, a experiência deverá ter como questão-problema: “<i>Se colocarmos o caule de um cravo com pétalas brancas em água com corante alimentar, as suas pétalas mudarão de cor?</i>”.</p> <p>Assim, os alunos deverão responder à questão “ <i>O que pensas que vai acontecer?</i>”, de forma a recolher as ideias prévias dos alunos.</p> <p>Cada aluno deverá responder individualmente à questão, sendo que no final a estagiária deverá pedir a diversos alunos que mencionem o que escreveram.</p> <p>Neste sentido, a estagiária deverá questionar os alunos sobre o material que será necessário para a realização desta experiência, e como tal à medida que são mencionados, a estagiária deverá apresentá-los e por sua vez os alunos deverão escrever na folha de registo o nome dos materiais.</p> <p>Em seguida, a estagiária deverá cortar o caule ao meio, no sentido longitudinal de um cravo e pedir a um aluno de cada vez que venha à frente (secretária da professora) buscar um recipiente e que encha com água; de seguida deverá colocar duas gotas de corante alimentar vermelho e por fim deverá colocar o cravo dentro de água e colocar o copo numa mesa. E assim, sucessivamente com todos os alunos.</p> <p>Deverá ainda colocar-se num recipiente, sem corante um cravo branco, de forma a verificar-se,</p>	<p>cravos);</p> <p>- Registos fotográficos.</p>
--	--	--	---	---

				<p>posteriormente, possíveis alterações.</p> <p>Após este momento, os alunos deverão registar (por palavras ou por desenhos) o que realizaram e o que observaram durante este momento da preparação dos materiais para experiência, sendo que só amanhã irá ser finalizada a ficha, depois de observar as alterações nos cravos.</p>		
12:30 – 14:00	Hora de Almoço					
14:00 – 15:00	Português	<p>Leitura e Escrita</p> <p>Desenvolver o conhecimento da ortografia;</p> <p>Redigir corretamente.</p> <p>Oralidade</p> <p>Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;</p>	<p>Escrever um texto em situação de ditado sem cometer erros, com especial atenção a homófonas mais comuns;</p> <p>Escrever com correção ortográfica e de pontuação;</p> <p>Escrever frases completas, respeitando relações de concordância</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconto da narrativa; ➤ Leitura silenciosa; ➤ Realização do ditado do texto <i>A Lua de janeiro</i>”; ➤ Verificação da existência de erros no ditado (troca dos cadernos e cada aluno fica responsável por corrigir o ditado do colega) ➤ Correção dos erros. <p>Depois da criação de um bom ambiente, propício ao trabalho, através da implementação da calma e do silêncio, a estagiária deverá relembrar o texto que foi lido e explorado ontem, sendo que neste momento é questionado e verificado quais os alunos que realizaram o trabalho de casa (leitura, cópia do excerto e ortografia).</p> <p>Neste sentido, deverá ser pedido a um aluno que inicie o reconto da narrativa, sendo que de seguida irá ser pedido a outro que prossiga e assim sucessivamente.</p>	<p>-Participação (responde e questiona sobre a temática do texto);</p> <p>- Capacidade de recontar o texto ouvido;</p> <p>- Capacidade de escrever o texto sem erros ortográficos e de pontuação;</p> <p>- Capacidade</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Registos individuais (Textos);</p> <p>- Grelha de Observação/avaliação – “Comportamentos/atitudes”</p>

		<p>Escutar;</p> <p>Participar em atividades de expressão oral orientada, respeitando regras e papéis específicos.</p>	<p>entre os seus elementos;</p> <p>Reconhecer erros ortográficos;</p> <p>Adaptar o discurso às situações de comunicação e à natureza dos interlocutores;</p> <p>Informar, explicar, recontar.</p>	<p>Antes do ditado deverá ser dado alguns minutos para os alunos relerem o texto (não será necessário distribuir os manuais, uma vez que os alunos já devem ter com eles o livro, uma vez que foi levado para casa, com o objetivo de realizarem o trabalho de casa).</p> <p>Enquanto isto a estagiária deverá distribuir folhas de linhas por todos os alunos, sendo que eles deverão, posteriormente colocar o nome e data, bem como escrever ditado.</p> <p>Seguidamente, os alunos deverão fechar os manuais prepararem-se para a realização do ditado dos quatro primeiros parágrafos do texto. Neste momento a estagiária deverá articular muito bem as palavras, bem como ler muito devagar, de forma a que os alunos consigam escrever todas as palavras sem dificuldade.</p> <p>Após a conclusão do ditado, a estagiária deverá propor aos alunos que troquem as folhas (com os colegas do lado) e que cada um corrija os ditados, tendo como apoio o texto. Deverá ser dado indicações importantes, como: sublinhar a lápis o erro e no fim de terminarem de verificar devem devolver a folha ao colega, para este corrigir os erros (sendo que cada um poderá escolher até 6 erros (caso tenham dado 6 ou mais) para corrigir, com o objetivo de memorizarem a escrita correta da palavra. Pois se fossem corrigir todos os erros dificultava a memorização). Este momento tem como objetivo principal facultar responsabilidades aos alunos, bem como garantir que mantenham um papel ativo no desenvolvimento de toda a atividade.</p> <p>A estagiária deverá circular pelas mesas de forma a</p>	<p>de verificar erros ortográficos e de pontuação.</p>	<p>udes);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelha de Observação o/avaliação – Escrita de texto em situação de ditado; - Registos fotográficos .
--	--	---	---	--	--	---

				<p>averiguar o trabalho desenvolvido por todos os alunos.</p> <p>Por fim, depois da verificação dos erros os alunos deverão escrever (na parte de trás da folha) cinco vezes a palavra de forma correta, bem como devem escrever duas frases diferentes com a mesma palavra.</p> <p>À medida que terminam a estagiária deverá recolher os ditados, para posteriormente proceder a uma correção individual, e por sua vez a um registo (grelha de observação/avaliação).</p>		
15:15 – 16:15	Matemática	<p>Representação e Interpretação de dados</p> <p>Leitura e interpretação de informação apresentada em tabelas e gráficos;</p> <p>Gráfico de barras;</p> <p>Moda.</p>	<p>Ler, explorar e interpretar informação (apresentada em listas, tabelas de frequências, gráficos de pontos e pictogramas) respondendo a questões relacionadas com a informação apresentada;</p> <p>Formular questões,</p>	<p>➤ Realização da proposta de trabalho do manual de matemática (pág. 71);</p> <p>➤ Realização de uma ficha de trabalho sobre os gráficos de barras e de tabelas.</p> <p>Após os alunos terem aberto o manual de matemática na página 71, deverão realizar de forma individual a proposta de trabalho, tratando-se de tarefas muito simples. Porém, a estagiária deverá circular por todas as mesas, com o objetivo de garantir que todos os alunos realizem os exercícios com sucesso e que por sua vez a estagiária garanta que os alunos compreenderam.</p> <p>Seguidamente deverá surgir um momento de correção oral dos exercícios, sendo que será pedido a alguns alunos que mencionem como resolveram os exercícios, existindo, se possível, comparação entre diferentes respostas e estratégias implementadas.</p> <p>Por fim, deverá ser distribuída uma ficha de trabalho,</p>	<p>- Participação e empenho (responde e questiona sobre o conteúdo);</p> <p>- Capacidade para colocar questões/dúvidas;</p> <p>- Capacidade de realizar os exercícios de forma autónoma.</p>	<p>- Observação direta;</p> <p>- Registos diários de estágio, recolhidos através da observação direta;</p> <p>- Participação dos alunos;</p> <p>- Registos individuais dos alunos;</p> <p>- Grelha de</p>

			<p>recolher e organizar dados qualitativos e quantitativos (discretos) utilizando tabelas de frequências, e, tirar conclusões;</p> <p>Identificar a moda num conjunto de dados e usá-la quando oportuno para interpretar ou comparar informação.</p>	<p>sobre os conteúdos trabalhados anteriormente, em que os alunos deverão resolvê-la a pares. Enquanto os alunos resolvem a ficha a estagiária irá estar disponível e flexível a qualquer dúvida e/ou necessidade por parte dos grupos de alunos.</p> <p>Com isto, importa salientar que a estagiária deverá corrigir individualmente as fichas, posteriormente, e nesse sentido deverá dar um feedback aos alunos sobre o trabalho desenvolvido.</p> <p>➤ Marcação dos trabalhos de casa.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realizar a ficha de trabalho de matemática ;• Estudar as págs. 60 e 61 do manual de estudo do meio.		<p>Observação/avaliação – “Comportamentos/attitudes);</p> <p>- Registos fotográficos .</p>
--	--	--	--	--	--	--

Anexo VI – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de creche.

Atividades de incidência	Categorias	Áreas de conteúdo/disciplinares	Organização do grupo/turma	Descrição resumo das atividades
Atividades disciplinares	Atividades de cariz unicamente disciplinar. Total: 83			
Atividades não contempladas	Atividades não contempladas dividem-se em dois grupos: o primeiro grupo abrange as <u>atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos</u> ; o segundo grupo engloba as <u>atividades de continuação</u> , ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo. Total: 9			
Atividades interdisciplinares	AI	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da linguagem oral; • Domínio da matemática. 	Inicialmente em grande grupo e depois em grupos restritos (fator etário).	Conversa com o grande grupo acerca de: “O que precisamos para fazer salada de fruta?”. Em seguida, em grupos restritos, as crianças foram convidadas a copiar/escrever o nome dos frutos e, de seguida a desenhar os frutos tendo em conta formas geométricas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão musical; • Domínio da expressão plástica. 	Individual.	Após audição da história as crianças foram convidadas a borrifar papel com tinta ao som de música, apercebendo-se que esta tem diferentes intensidades.

		<ul style="list-style-type: none"> • Área de conhecimento do mundo; • Domínio da expressão plástica; 	Pequenos grupos.	Realização de uma ficha de trabalho adaptada sobre as diferentes partes do corpo humano. Após a sua identificação a criança procedeu ao recorte dos mesmos em revistas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da compreensão oral; • Domínio da linguagem oral; • Área da formação pessoal e social. 	Grande grupo.	Apresentação e leitura de uma história (momento de leitura) com participação do grande grupo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Área de conhecimento do mundo; • Domínio da expressão plástica. 	Pequenos grupos.	Recortar, colar e construir uma figura humana com todos os seus membros visíveis, no final, identificá-los.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da linguagem oral; • Área da formação pessoal e social; • Domínio da expressão plástica. 	Grande grupo.	Depois de assistirem a uma dramatização sobre valores, o grupo desenhou/ilustrou valores. No final, a partir dos seus desenhos foi construído o livro dos valores.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da compreensão oral; • Domínio da expressão plástica. 	Inicialmente grande grupo, em seguida, divisão da turma em dois grupos (fator etário).	Depois de ouvirem a receita das tintas em grande grupo, concretizaram-nas. Seguidamente, a turma foi dividida em 2 grupos; o grupo das crianças mais velhas recriou a receita das tintas pela via da ilustração.

Atividades Multidisciplinares	AM	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Domínio da matemática; • Área de conhecimento do Mundo. 	Pequenos grupos (fator etário).	Depois de conhecerem o seu comprimento/altura com auxílio de legos, as crianças mais velhas foram realizar o registo numa tabela de dupla entrada. No decorrer da atividade decoraram as barras e observaram/compreenderam-nas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da linguagem oral; • Domínio da compreensão oral; • Domínio da expressão musical. 	Grande grupo.	Visionamento de um vídeo e conversa sobre o mesmo. Apresentação de uma música sobre a tradição em estudo.
Atividades pluridisciplinares	AP	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da matemática; • Domínio da expressão plástica. 	Grupo restrito.	Para a construção de convites as crianças foram solicitadas a construir um castelo, ao longo da atividade tinham que identificar os sólidos geométricos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da matemática; • Domínio da expressão plástica. 	Pequenos grupos.	Depois de construídos os carimbos de batata, as crianças formaram sequências de imagens através da carimbagem.
Atividades transdisciplinares	AT	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Área do conhecimento do mundo; • Área da formação pessoal e social; • Domínio da linguagem 	Grande grupo.	Apresentação à turma de “bolos de aniversário”, incentivo da conversa sobre o dia de anos de cada criança (conceitos: dia, mês, ano). Decoração e

	oral.		exposição dos “bolos de aniversário.”
	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão dramática; • Domínio da expressão musical; • Domínio da expressão oral. 	Grande grupo.	Promoção da canção “Operários de Natal”, o grupo cantou-a de acordo com a sua melodia, tendo em conta o ritmo e a letra. No final, o grande grupo dramatizou a canção.
	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão dramática; • Domínio da linguagem oral; • Domínio da expressão musical. 	Grande grupo.	Depois da apresentação de uma música por parte das estagiárias foi solicitado ao grupo que fosse realizando os gestos que acompanhavam a música, motivando assim a memorização da letra da canção e dos seus gestos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Área de conhecimento do mundo; • Área da formação pessoal e social. 	Grande grupo (dividido por sexos).	Com a aprendizagem realizada acerca da silhueta do sexo oposto o grupo foi incentivado a decorar moldes dos mesmos.
	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Área do conhecimento do mundo; • Domínio da matemática. 	Grande grupo.	Depois de explorado o barro o grande grupo foi incentivado a moldar membros do corpo humano, identificando ao longo da atividade os sólidos geométricos representados. No final, cada criança colocou os seus moldes sobre uma folha colorida e com a ajuda de um adulto identificou-os.

Anexo VII – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de jardim de infância.

Atividades de incidência	Categorias	Áreas de conteúdo/disciplinares	Organização do grupo/turma	Descrição das atividades
Atividades disciplinares	Atividades de cariz unicamente disciplinar. Total: 31			
Atividades não contempladas	Atividades não contempladas dividem-se em dois grupos: o primeiro grupo abrange as <u>atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos</u> ; o segundo grupo engloba as <u>atividades de continuação</u> , ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo.			
Atividades interdisciplinares	AI	<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação Pessoal e Social; • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. 	Grande grupo.	Revisão da história “O senhor mago e a folha”, promoção da descrição das características físicas da personagem Anteia. Reflexão sobre a estrutura física humana.
Atividades Multidisciplinares	AM	<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação pessoal e social; • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; • Domínio da expressão dramática. 	Grande grupo.	Audição e exploração do poema “O esquema corporal”. Realização do jogo sensorial “A cabra cega” (descriminação de cinco sensações).
		<ul style="list-style-type: none"> • Área do conhecimento do mundo; • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. 	Grupo restrito (fator etário).	Incentivo da identificação e reconhecimento da árvore o “castanheiro”. Cópia e angariação de palavras que comecem com a mesma sílaba relacionadas com a temática em estudo e/ou com o quotidiano.
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico				

		<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação pessoal e social; • Domínio da expressão plástica; • Domínio da expressão musical. 	Inicialmente em grande grupo, depois em grupos restritos.	Revisão da atividade realizada na semana anterior “O pintor de melancias”, promovendo a reflexão sobre como seria o pintor (a sua silhueta/estrutura do seu corpo). Realização de um momento de dança, consciencializando o grupo sobre a composição do corpo humano. Ao longo do dia foi realizada a avaliação diagnóstica.
Atividades pluridisciplinares	AP	<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação pessoal e social; • Área do conhecimento do mundo; • Domínio da expressão motora. 	Grande grupo.	Promoção de uma reflexão acerca do “O dia de todos os santos”. No final, todos participaram na confeção de uma receita culinária, preparando Broas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação pessoal e social; • Área do conhecimento do mundo; • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita. 	Grande grupo.	Apresentação do livro “Os opostos”; conversa sobre as imagens do livro. Incentivo à visualização de um <i>PowerPoint</i> acerca da temática. Ao longo do dia todos puderam medir a sua altura, dando origem a um gráfico de barras.
Atividades transdisciplinares	AT	<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação pessoal e social; • Domínio da linguagem 	Grande grupo.	Após conversarem sobre as atividades de avaliação diagnóstica realizada, todo o grupo

		<p>oral e abordagem à escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica. 		de forma individual construiu o seu Bilhete de Identidade.
		<ul style="list-style-type: none"> • Área da formação pessoal e social; • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; • Área de conhecimento do mundo. 	Inicialmente em grande grupo, posteriormente em grupos restritos.	Após todos terem oportunidade de mostrar o trabalho realizado ("Eu sou") identificando as suas características individuais, todos concluíram o seu Bilhete de Identidade incluindo todas as aprendizagem promovidas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão musical; • Domínio da expressão dramática. 	Grande grupo.	Ensaio da canção de Natal, com controlo do ritmo e da melodia. Execução de movimentos sincronizados, incluídos na canção.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da matemática; • Domínio da expressão motora. 	Grande grupo.	Revisão da lengalenga "Direita, Esquerda", promoção do reconhecimento da lateralidade. Audição e visualização de um vídeo.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio musical; • Domínio da expressão motora. 	Grande grupo.	Audição e dança da canção "Cabeça, Joelhos e pés." Reconhecimento da estrutura corporal através do exercício com a canção.

		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão dramática; • Domínio da expressão plástica; • Educação para a cidadania. 	Grande grupo.	Realização do jogo “Constrói-me” e abordagem às principais características da face. Conversa sobre os 5 sentidos.
		<ul style="list-style-type: none"> • Área do conhecimento do mundo; • Domínio da expressão plástica. 	Pequenos grupos de 4 crianças.	Visionamento e audição da história “Maria Castanha”. Decoração correta da “Maria Castanha”, nomeadamente a sua face (olhos, nariz e boca).
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Área da formação pessoal e social. 	Grupos restritos (fator etário).	Realização da atividade “Eu sou ...”. Consolidação das aprendizagens realizadas acerca das suas características individuais (cor do cabelo, cor de olhos, sexo, entre outras).
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Educação para a cidadania. 	Grupos restritos.	Continuação da decoração dos moldes Anteia e Antão. Decoração dos membros inferiores.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da expressão plástica; • Domínio da expressão musical; • Domínio da expressão motora. 	Pequenos grupos de 2 crianças.	Após contactarem com a música e a história “A estrela”, foi solicitado à turma que em pequenos grupos dançassem e decalcassem os seus pés em papel de cenário, experimentando novas sensações, agora com os pés.

		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; • Domínio da expressão plástica; • Área da formação pessoal e social. 	Grande grupo.	Revisão do momento de contacto com a história "A Estrela". Desenvolvimento da atividade "Descoberta da nossa pegada", diferenciação e organização de pegadas e não pegadas.
		<ul style="list-style-type: none"> • Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita; • Área da formação pessoal e social; • Domínio da matemática. 	Grande grupo.	Leitura da história "Sou especial Porque sou eu". Diálogo com o grupo sobre as suas características individuais. Organização de pequenos grupos segundo as suas características.

Anexo VIII – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de 1º ciclo do ensino básico (1º/2º anos).

Atividades de incidência	Categorias	Áreas de conteúdo/disciplinares	Organização do grupo/turma	Descrição das atividades
Atividades disciplinares	Atividades de cariz unicamente disciplinar. Total: 59			
Atividades não contempladas	Atividades não contempladas dividem-se em dois grupos: o primeiro grupo abrange as <u>atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos</u> ; o segundo grupo engloba as <u>atividades de continuação</u> , ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo.			
Atividades interdisciplinares	AI	<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a cidadania; • Português. 	Inicialmente em grande grupo e depois trabalho a pares.	Diálogo e apresentação de imagens de sensibilização à Educação Ambiental e à Educação para a Sustentabilidade. Realização de uma narrativa a pares sobre a temática discutida.
		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do meio; • Expressão plástica; • Expressão musical. 	Grande grupo.	Na continuação do estudo das descobertas marítimas a turma foi levada a construir instrumentos musicais, apresentado os objetos que vão utilizar, nomeadamente as suas características.
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico				

Atividades Multidisciplinares	AM	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do meio; • Matemática. 	Primeiramente em grande grupo, posteriormente de forma individual.	Conclusão do registo do tempo. Elaboração de gráficos com os dados recolhidos ao longo dos dias.
		<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Tecnologias da informação e da comunicação. 	Primeiro em grande grupo, depois a pares.	Depois de escritas, revistas e digitalizadas as histórias criadas por cada par, foi motivada a realização de uma apresentação em <i>PowerPoint</i> das mesmas. Assim sendo, após explicado todos os procedimentos e particularidades, foi fornecido um guião e apoiada a construção da mesma apresentação.
		<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Tecnologias da informação e da comunicação. 	Individual.	Após escreverem um poema dedicada à sua mãe, cada criança teve a possibilidade de transcreve-lo em suporte <i>Word</i> .
		<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Português; • Expressão Plástica. 	Primeiramente de forma individual, e depois a pares.	Realização da ficha "A verdadeira história sobre o Tangram". Construção de uma história a pares através do recorte e composição das figuras do Tangram. Ilustração e apresentação das mesmas à turma.

Atividades pluridisciplinares	AP	<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Expressão plástica. 	Individual.	Realização a atividade “Provérbios Ilustrados”.
		<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Expressão plástica. 	Primeiramente em grande grupo. Posteriormente e de forma individual.	Com base em experiências anteriores o grupo é levado a decorar dois dentes de cartão, cada dente deverá representar um dente saudável e outro não saudável. A decoração terá por base a recolha, recorte e colagem de ilustrações contidas em revistas. Os trabalhos ficaram expostos na sala.
		<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Área de projeto; • Estudo do meio. 	Primeiramente em grande grupo. Posteriormente e de forma individual.	Audição da história sobre o 25 de abril, “O que é a liberdade”. Exploração da história. Realização do bolo arco-íris e da experiência com flores e corante alimentar.
Atividades transdisciplinares	AT	<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Área de projeto; • Expressão plástica. 	Grande grupo.	(Atividade na Biblioteca) Audição, exploração e compreensão da história “O livro ativo”. Realização de um painel comemorativo do Dia do Livro.
		<ul style="list-style-type: none"> • Expressão musical; • Expressão plástica. 	Individual.	Depois de explicada a técnica da pintura soprada e estando todos organizados começaram a pintar ao som da música aplicando ao longo da pintura diferentes formas de sopro.

		<ul style="list-style-type: none">• Português;• Estudo do meio;• Educação para a cidadania.	Em grande grupo.	Elaboração de uma notícia a partir de imagens sugestivas, subordinadas à temática sustentabilidade/reciclagem. Construção do jornal da turma.
--	--	---	------------------	---

Anexo IX – Tabela de análise e interpretação dos dados recolhidos em planificações implementadas em contexto de 1º ciclo do ensino básico (3º/4º anos).

Atividades de incidência	Categorias	Áreas de conteúdo/disciplinares	Organização do grupo/turma	Descrição das atividades
Atividades disciplinares	Atividades de cariz unicamente disciplinar. Total: 55			
Atividades não contempladas	Atividades não contempladas dividem-se em dois grupos: o primeiro grupo abrange as <u>atividades que se referem à realização de testes de avaliação ou atividades motivadas por outros agentes educativos/projetos educativos</u> ; o segundo grupo engloba as <u>atividades de continuação</u> , ou seja, o prolongamento de uma atividade para outro tempo letivo.			
Atividades interdisciplinares	AI	<ul style="list-style-type: none"> • Expressão e educação plástica; • Estudo do meio. 	Individual.	Na continuação do estudo sobre a época dos descobrimentos a turma foi convidada a ilustrar uma caravela com a técnica do pontilismo.
Atividades Multidisciplinares	AM	<ul style="list-style-type: none"> • Educação literária; • Português; • Educação para a cidadania. 	Grande grupo.	Leitura do conto “O sapo e o estranho”. Exploração do mesmo e orientação para uma reflexão sobre a igualdade de oportunidades.
		<ul style="list-style-type: none"> • Expressão e educação plástica; • Português. 	Inicialmente em grande grupo e depois em pequenos grupos.	Após lida, refletida e explorada a história “As famílias não são todas iguais” foi realizada a área vocabular da palavra família. No final, todos desenharam a sua família e as ilustrações ficaram expostas na sala.
		<ul style="list-style-type: none"> • Expressão e educação plástica; • Português; 	Primeiramente em grande grupo, depois de forma	Depois de explorada a temática da 3ª dinastia o grupo foi levado a construir um

		<ul style="list-style-type: none"> • Matemática. 	individual.	jogo “Quantos queres”, tendo a oportunidade de jogar, utilizando os conhecimentos adquiridos.
Atividades pluridisciplinares	AP	<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Expressão e educação plástica; • Expressão e educação musical. 	Grande grupo.	Ao longo da exploração da temática natalícia a turma ouviu e explorou um poema cantado. No final, construíram os elementos decorativos para a sala.
		<ul style="list-style-type: none"> • Português; • Matemática; • Expressão e educação musical. 	Primeiramente de forma individual, depois em pequenos grupos. No final, em grande grupo.	Depois de realizarem uma ficha com problemas, a turma foi convidada a concretizar a receita. No final do dia lancharam os bolos confeccionados e ouviram música de natal.
Atividades transdisciplinares	AT	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática; • Português; • Expressão e educação plástica. 	Inicialmente em grande grupo e em seguida, de forma individual.	Posteriormente explorado o texto “O regresso”, a turma foi orientada para a construção de um <i>origami</i> , a personagem, o cisne.
		<ul style="list-style-type: none"> • Estudo do meio; • Matemática; • Expressão e educação plástica 	Inicialmente em grande grupo, e depois de forma individual.	Após explorarem o <i>PowerPoint</i> sobre as unidades de tempo, a turma foi levada à compreensão da noção de século. No final, cada um construiu o seu friso cronológico.
		<ul style="list-style-type: none"> • Educação para a cidadania; • Português. 	Primeiramente em grande grupo, em seguida a pares.	Visualização e reflexão do filme “A maior flor do Mundo”. Seguidamente, a turma teve a possibilidade de construir a mesma história a pares, concretizando em

				seguida um momento relacionado com o projeto de intervenção “Eu (Re)Conheço-me!” – O que significa respeitar?.
		<ul style="list-style-type: none">• Estudo do Meio;• Português.	Em pequenos grupos de 4 elementos.	Para a preparação do teste de avaliação, a turma jogou às “Olimpíadas do Estudo do Meio”. Assim, e depois de organizados em grupos de 4, jogaram com cartões que possuíam questões relacionadas com as temáticas em estudo.